DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.182
ANO XLVII

"O mundo não póde tolerar aventuras imperialistas"

Pede o Egito á O. N. U. medidas que ponham fim á ocupação britanica

Lake Success, 5 (U. P.) — O primeiro ministro egipcio Mahmoud Fahmy Nokrashy solicitou pessoalmente do Conselho de Segurança que adotasse medidas imediatas a fim de por um paradeiro á longa ocupação britanica do Egito.

A solicitação feita pelo primeiro ministro Fahmy compreendeu os seguintes pontos: 1 — Evacuação de todas as forças britanicas do Nilo, numa base "incondicional, imediata e completa"; 2 — Término de uma administração predominantemente britanica no Sudão, de modo a que êste território possa ser unificado ao Egito; 3 — Reforma do tratado anglo-egipcio de 1936, que segundo o govêrno egipcio viola a Carta das Nações Unidas; 4 — Modificação do sistema de "única responsabilidade britanica" sôbre o canal de Suez, que deve ser "uma arteria internacional aberta a todos".

Atacando a posição da Grã-Bretanha no Egito e no Sudão, o primeiro ministro Mahmoud Fahmy Nokrashy declarou:

"O mundo não pode tolerar aventuras imperialistas sob a Carta da Organização Mundial das Nações Unidas."

PONTO DE VISTA BRITANICO

Lake Success, 5 (Max Harrelson, da A. P.) — A Grã-Bretanha defendeu o seu direito de manter tropas no Egito e pediu que o Conselho de Segurança retirasse da sua ordem do dia a queixa egipcia.

Sir Alexander Cadogan (Grã-Bretanha), ocupando a tribuna logo depois que Nokrashy Pashá afirmou que a presença de forças britanicas no Egito constituia "um perigo potencial" para a paz no Oriente Médio, declarou que, se alguem ameaça a paz nessa área é o Egito — e não a Grã-Bretanha, acusando o Egito de tentar eximir-se das obrigações internacionais que aceitara com o tratado anglo-egipcio de 1936, que só pode ser alterado ou anulado com o consentimento de ambas as partes.

Cadogan declarou, categoricamente:

"Afirmamos que o tratado de 1936 permanece válido e em vigor até 1956... Se o tratado de 1936 é válido, o Conselho de Segurança, coerente com os objetivos das Nações Unidas, não pode tomar outra atitude senão a de reconhecer êsse fato — e retirar o assunto de sua ordem do dia... Há apenas uma questão verdadeira perante o Conselho de Segurança, a saber, a validez do tratado de 1936 — e êsse tratado é um tratado legal".

ADIADA A DISCUSSÃO

Lake Success, 5 (A. P.) — O Conselho de Segurança adiou o debate sôbre a queixa egipcia contra a Grã-Bretanha até a próxima segunda-feira, depois de ouvir as exposições iniciais dos delegados egipcio e britanico.

INDONESIOS ACUSAM OS HOLANDESES

BATAVIA, 5 (F. P.) — Um comunicado republicano indonesio desta tarde, diz o seguinte:

"Os holandeses violaram a ordem de cessação das hostilidades, ocupando, ás primeiras horas da manhã, Gombong, a cerca de 50 kms. leste de Tjilstjap. Houve uma segunda violação, por parte dos holandeses, perto de Demak, a 20 klms. nordeste de Semarang. Os holandeses desembarcaram ao nordeste de Semarang e avançaram até Damak, que haviam ocupado algumas horas antes de cessar o fogo. A meia-noite, no entanto, quando essa ordem devia ser efetivada em toda parte, os holandeses prosseguiram no avanço rumo leste."

AO CONSELHO DE SEGURANÇA

Batavia, 5 (R.) — Os republicanos acusaram os holandeses de realizarem operações "de limpeza", a despeito de terem anunciado a aceitação do convite do Conselho de Segurança para suspender as operações militares em Java.

O vice-primeiro ministro republicano, Gani, telegrafou ao ex-primeiro ministro Sjahrir, que se acha a caminho da ONU, pedindo-lhe informe o Conselho de Segurança desse fato.

Uma informação oficial holandesa anunciou hoje: "Medidas de proteção foram adotadas nos arrozais da ilha de Madura". O comunicado holandês declarou que as tropas holandesas realizaram avanços importantes antes de ser adotada a decisão de suspender o fogo. Pouco depois da divulgação do comunicado, o comandante chefe holandês, tenente general van Spoor, advertiu seus comandados de que seu dever consiste em levar a paz e a calma á Indonesia, mas não deviam confiar muito na aceitação da tregua por parte dos indonesios.

A policia militar holandesa penetrou do Hospital Publico de Batavia, após a ordem de tregua, e prendeu 50 medicos indonesios para interroga-los.

A Argentina na Conferência de Petrópolis

Pontos de vista que só serão revelados depois do dia 15

Buenos Aires, 5 (Hugh Jencks, da U. P.) — A Argentina, dentro de sua tradicional politica de reserva em assuntos de politica exterior, está preparando, segundo se soube, um ambicioso programa de ação para a Conferência do Rio de Janeiro, que começará dentro de duas semanas. Tais preparativos estão sendo feitos sob o mais estrito sigilo, e o chanceler Atilio Bramuglia — submetido a um verdadeiro sitio pelos correspondentes, que desejam uma declaração sobre a posição da Argentina — fez saber que sómente revelará a mesma na capital brasileira. O joven ministro vem trabalhando dia e noite nas ultimas tres semanas, traçando as linhas dos planos argentinos para a conferência, a fim de dar-lhes forma definitiva, realizando diariamente conferencias com os membros da delegação que participará do conclave.

Não se anunciou ainda a composição da mesma, porém a U. P. soube que [illegible] irá quatro legisladores — [illegible] senadores, antes que colaboradores na como um delegado do Exército, da Marinha e da Aviação, respectivamente, apesar dos despachos do estrangeiro de que não seriam incluidos representantes militares.

Não obstante, fontes argentinas salientaram que os delegados das forças armadas servirão como assessores e auxiliares, anste que colaboradores na formulação da politica. Algumas noticias diziam que a delegação da Argentina incluiria possivelmente umas 50 pessoas com a categoria de delegados, porém agora se soube que provavelmente não passarão de dez. O pessoal técnico, assessores, secretarios, etc., incluindo o pessoal da embaixada no Rio provavelmente elevarão o total do pessoal adido à delegação a cinquenta. O embaixador Nicolas Acame, que representa a Casa Rosada no Rio, será delegado. Os senadores que comparecerão às deliberações, segundo meios bem informados, serão Diego Luis Molinari, presidente da Comissão de Relações Exteriores, e Alejandro Matsus Hoyos.

Molinari é um dos principais homens do regime de Peron e Matsus Hoyos lhe segue em prestigio entre os senadores. Um dos deputados será Joaquim Diaz de Vivar, vice-presidente da Camara, que virá de avião a Buenos Aires de Madrid, de onde saiu ontem, depois de permanecer um mês na Espanha realizando conferencias sobre a Argentina e entrevistando-se com representantes do govêrno espanhol. Não se conhece o nome do outro deputado. O grosso da delegação embarcará para o Rio a 8 de agosto a bordo do navio argentino "Rio Santa Cruz". Bramuglia partira posmteriormente a bordo do avião pessoal de Peron, um "D C-4", provavelmente no dia 13, dia em que sairá com o mesmo destino outro aparelho com um grupo de 18 jornalistas, que terão seus gastos pagos pelo govêrno.

Soube-se que a delegação incluirá tambem um perito econômico da Chancelaria, para o caso de que sejam tratadas questões econômicas durante a conferência, embora se acredite que Bramuglia não espera que tal aconteça.

Apesar do silencio oficial sobre os planos argentinos, conhecem-se alguns dos principios sobre os quais possivelmente a Argentina colidirá com os Estados Unidos. Um deles é o problema da unanimidade de todas as republicas americanas para declarar que existe o estado de agressão. A Argentina fez constar na União Pan-Americana que favorece a unanimidade absoluta, enquanto os Estados Unidos são pela maioria de dois terços.

A imprensa uruguaia, comentando a posição da Argentina, observou recentemente que isso não era compativel com a proposta argentina para abolição do veto dos "cinco grandes" no Conselho de Segurança Social das Nações Unidas. Outro ponto em que a Argentina discorda dos Estados Unidos é o convite à Nicaragua. Embora a questão possa não ser suscitada na Conferência, estima-se que, se chegar a acontecer, constituirá uma fonte potencial de divergencias com os Estados Unidos.

Em conferencias anteriores, a Argentina e os Estados Unidos disputaram tradicionalmente sobre pontos importantes de politica. Entretanto, a situação mudou agora, segundo o expressou esta noite uma fonte argentina bem informada, afirmando que "superficialmente pode haver divergências entre as duas nações, porém que, no fundo, reina absoluto acôrdo."

A mesma fonte disse que a delegação argentina não insistirá na conferência sobre a "terceira posição" da linha politica, que despertou muita atenção quando foi anunciada pela primeira vez e que, segundo se disse, poria à Argentina em posição de encabeçar um terceiro bloco de nações, que recusariam unir sua sorte aos blocos encabeçados pelos Estados Unidos ou pela Russia.

O PROBLEMA DA NICARAGUA

Washington, 5 (F.P.) — A Nicaragua tenciona enviar uma delegação á Conferência do Rio, quer receba ou não convite oficial da União Pan-Americana — declarou hoje á "France Presse" uma personalidade autorizada.

Esse informante precisou que o embaixador da Nicaragua em Washington, sr. Sevilla Sacassa, que seria um dos membros da delegação, teria pedido ao embaixador do Brasil em Washington visto em seu passaporte, a fim de se transportar para o Rio de Janeiro quando da abertura da Conferência, a 15 de agosto.

O sr. Sevilla Sacassa, embora não mais seja considerado embaixador pelos Estados Unidos, os quais não reconheceram o novo governo da Nicaragua, apresentou, todavia, seu antigo passaporte de embaixador.

O governo brasileiro concederá, sem duvida, o "visto" no passaporte de Sacassa, embora o Brasil não tenha reconhecido o novo governo — informou a mesma personalidade.

A questão de admitir ou não a Nicaragua na Conferência, que a União Pan-Americana parecia ter resolvido, será, portanto, apresentada uma vez mais no Rio, e logo ao inicio da conferência.

A comissão especial encarregada de examinar as credenciais dos diversos governos será, pois, colocada no dilema de decidir se a Nicaragua participará ou não da Conferência, a menos que uma decisão interamericana ocorra até o dia 15 de agosto, o que parece pouco provavel.

A Nicaragua faria valer no Rio — prosseguiu o informante — que depois da decisão da União Pan-Americana de exclui-la da Conferência, por causa do carater militar do golpe que derrubou o regime do presidente Arguello, novas eleições "democráticas" tiveram lugar a 3 de agosto, e que um governo democrático dirige o país.

Na sexta-feira, dia 8 de agosto, o novo governo será formado pela Assembléia Constituinte eleita a 3 de agosto. Os meios diplomáticos opinam que é de prever que a Argentina e a Republica Dominicana apoiem desde a abertura da Conferência do Rio o pedido da Nicaragua de participar da conferência.

COMISSÃO ECONÔMICA para a América Latina

Lake Success, 5 — (U. P.) — O Conselho Economico e Social das Nações Unidas aprovou a proposta cubana para nomear um comité "ad hoc", o qual preparará a analise e o relatorio em favor da criação da Comissão Economica para a América Latina, como havia proposto o Chile. Explicou o delegado cubano Guillermo Belt que fazia a proposta em questão em vista dos desacordos e duvidas surgidas durante o debate do projeto do representante chileno Santa Cruz.

O projeto de Belt foi ligeiramente modificado pela Venezuela. A proposta cubana disse que o Conselho Economico Social deve designar um comitê "ad hoc" para as seguintes tarefas:

1º. — "Preparar estudos acerca do estabelecimento da Comissão Econômica para a América Latina dentro do marco das Nações Unidas.

2º. — Chamar a atenção da nona conferencia de estados americanos, a reunir-se em janeiro de 1948, em Bogotá, para os referidos estudos,

3º. — Informar na próxima sessão ao Conselho Econômico e Social e apresentar-lhe recomendações para que o Conselho tome medidas sempre que estas sejam tomadas na conferencia em favor da criação de tal comissão.

4º. — Designar para que formem o comitê "ad hoc" o Chile Cuba, Estados Unidos, Perú e Venezuela."

Ao ser debatida a proposta de Belt foi a mesma ligeiramente modificada por indicação da Venezuela, no sentido de que o comitê "ad hoc" funcione como comitê de redação e seja acrescido de representantes da Noruega, Nova Zelandia, Libano e China.

O proposito de aumentar o numero de membros do Comitê foi o de fazer o menos regional e mais representativo das Nações Unidas. Durante o debate da manhã a Noruega declarou-se a favor da proposta do Chile pois, embora pensando que o principio de organismos regionais não era desejavel, a Noruega achava que "é mais conveniente fazer que os organismos regionais funcionem sob autoridade das Nações Unidas que fóra de seu marco."

Antes que o Conselho levantasse a sessão ao meio dia para reiniciá-la mais tarde, o sr. Santa Cruz disse que não havia duvida alguma de que todas as nações latino-americanas estariam de acordo com sua proposta sobre a comissão econômica, acrescentando que aceitava a modificação apresentada pela Venezuela.

Ao iniciar-se o debate foram lidos telegramas enviados pelas chancelarias do Salvador e Uruguai, assinados por Ernesto A. Nunez e Mateo Marques de Castro, em que expressavam, respectivamente, seu apoio á proposta chilena. Ao mesmo tempo o delegado da Bolivia falou para declarar ser partidario do projeto do Chile e destacou que o proposito de criar tal comissão não era a resolução dos problemas econômicos da América Latina e sim seu estudo. O delegado dos Estados Unidos apoiou em principio a proposta cubana, reconhecendo a importancia do assunto.

Guerra aos especuladores

O govêrno de Buenos Aires empreende tenaz campanha contra o alto custo da vida

Buenos Aires, 5 (Francisco Cesnovar, de F. P.) — Com tôda energia vem sendo cumprida nesta capital a campanha governamental contra o alto custo da vida, de conformidade com as leis sôbre a matéria, recentemente sancionadas.

Desde o inicio da semana passada, a industria e o comercio estão operando com limitações, quanto aos preços: a Policia Federal efetua o contrôle e a repressão às transgressões e, no cumprimento dessas funções, deteve já inúmeros contraventores-comerciantes varejistas em sua maioria — pondo-os à disposição do Poder Executivo. Unicamente as disposições sôbre os preços é motivo de inspeção e vigilância, pois dispõem livremente — comerciantes e industriais — de suas mercadorias para a venda, realizando-a por conta propria.

Nos ultimos anos, e por causas diversas, os preços vinham sendo submetidos a continuos aumentos, até alcançar um nivel desastroso para a maioria e, especialmente, para as classes trabalhadoras, que se bem tenham obtido a concessão de melhoras notáveis e sucessivas em seus salarios, estes eram sempre insuficientes, pois sua corrida era sempre menos vertiginosa do que a do custo de vida. A esta desvantagem deve acrescentar-se o fato de que, enquanto os trabalhadores logo chegarem ao limite de suas conquistas economicas, os preços, longe de estabilizar-se, continuaram subindo. Dêste modo, um operário que, ao produzir-se o fenômeno altista, ganhava 5 pesos diarios, percebe agora de 10 a 12; porém um par de sapatos, que êle pagava então a 15 pesos, custa agora mais de 40. Alguns artigos aumentaram 500%, e, às vêzes mais — por efeito da especulação ou por outras razões — mas nenhum operário recebeu pelo seu trabalho um aumento em semelhante proporção.

A guerra à especulação e à agiotagem que ora se inicia, não implica, naturalmente, na regressão aos preços de antes da guerra. As limitações estabelecidas para os industriais lhes permitem uma margem discriminatoria segundo os artigos à base dos preços vigentes em julho de 1946, que é fixado em cerca de 15% para os maioristas e até em 40% em relação aos minoristas.

Foi oficialmente declarado que, se estas medidas não surtirem efeito eficaz, o govêrno substitui-las-á por outras mais energicas, até ver cristalizados os seus objetivos. O estudo e a disposição sôbre o intrincado assunto está a cargo de uma Comissão Mista, integrada por delegações de comerciantes e industriais. Sua dificil tarefa consiste, pois, em encontrar a maneira de dar cumprimento às patrioticas aspirações do bem-estar comum que alimenta o govêrno, de modo que a harmonia possa reger os altos interêsses em jôgo e o regime imposto tenha a virtude de dissipar as causas do mal-estar que acarretou a nova campanha.

Merece consignação, finalmente, o fato de que todos os habitantes da cidade colaboraram eficazmente na ação, cuja marcha é, pelo contrário, objeto de manobras sistemáticas por parte de comerciantes interessados em desacreditar as gestões empreendidas. Ficou comprovado até, que alguns comerciantes foram objeto de extorsões por parte de maioristas que ameaçavam cortar-lhes o crédito se fossem denunciados. Apesar de tudo isso, e levando em conta o proposito das autoridades de proceder inexoravelmente contra todos os que pretendem acaso violar as disposições em vigor, reina um pronunciado otimismo quanto ao êxito final da batalha empreendida.

AGITAÇÃO NA TUNISIA

Paris, 5 (A. P.) — A Assembléia Nacional foi informada de que 15 operarios tunisianos foram mortos e 40 ficaram feridos, num conflito com os soldados enviados para ocupar uma linha ferroviaria em Sfax, após o inicio da greve geral da Tunisia. Despachos procedentes de Tunis declaram que os grevistas abriram fogo em primeiro lugar, ferindo seis soldados. Além dos atos de violencia em Sfax, ocorreram outros disturbios em varias partes do país, porém sem assumirem o mesmo carater grave.

A informação sobre o incidente de Sfax foi transmitida á Assembléia, quando os deputados debatiam o orçamento militar aumentado pelas despesas com a luta na Indo-China e em Madagascar e a vigilancia militar na França.

Acrescenetam as noticias que a greve paralizou quasi inteiramente as atividades comerciais em Tunis, cujos 200.000 habitantes enfrentam um grave problema alimentar, a menos que sejam colocados em futuro proximo suprimentos essenciais á sua disposição. A greve geral foi convocada ontem. O governo, mais tarde, anunciou ter ordenado a ocupação militar das estradas de ferro, a fim de assegurar um minimo de funcionamento á economia do país.

Fontes oficiais, em Paris, declararam desconhecer a causa da greve geral tunisiana.

CRIME

Neste mundo incurável, incurável, incurável, a persistência do bom senso deve tratar de ser tão grande como a pertinácia da tolice. Custa muito, às vezes, se a evidentissima tolice tem por interprete ou defensor um homem inquestionavelmente inteligente.

E' o caso de Bevin.

Lá foi êle agora, para os Comuns, defender a Alemanha, exaltar a Alemanha, absolver a Alemanha. Isso coincide com a noticia de que em um congresso de pediatria nos Estados Unidos — destinado a cuidar a saúde ás crianças que a Alemanha dizimará depois de crescidas — a mais demorada aclamação acolheu o delegado germânico. Há uma espécie de fatalidade nos anglo-saxônicos, sejam êles europeus ou americanos, que os leva a teimar, com uma teimosia dificil de adjetivar com calma, em certos rumos de cujos abismos terminais se salvam a custo, depois de encrencarem o mundo. (Estamos usando um pouco de giria nesta crônica. E' para desrecalcar...)

Um dos vários lugares comuns de que Bevin se mostrou cioso conservador, é aquele que nos aconselha a "não alimentar espirito de ódio e de represalia contra o povo alemão." E logo, evangelicamente, se preocupou com elevar o número de calorias da ração distribuida na Alemanha.

Ninguém que tenha dois dedos de sentido humano alimentará o espirito de ódio contra quem quer que seja ou cultivará a represalia como desporto. Mas o membro de um govêrno inglês, o cidadão de uma pátria modelar como a Inglaterra, não tem o direito de sentir e pensar contra ela, esquecendo o que é porventura a cimalha de tão belo edificio coletivo: — o respeito da Justiça.

Existe na Inglaterra a pena de morte. Quando ali é morto um criminoso, foi o espirito de ódio que o matou? Foi uma represalia do juiz? Não. Foi o respeito da Justiça, e a consequente necessidade de obedecer-lhe — mesmo em sua dureza.

Ousará Mr. Ernest Bevin negar que em 1914 a Alemanha cometeu um crime contra o mundo? Ousará negar que ela reincidiu no mesmo crime, em 1939? Será tão ignorante que não saiba com que justa severidade as leis divinas e humanas punem o reincidente? Nutre tamanho desprezo pela O. N. U., que não o interessa o fato de ali estar a ser batizado e definido, com o nome de "genocidio", o aspecto humano desse crime que já por duas vezes ensanguentou o mundo? Quererá que se levantem os fantasmas de tôdas as vitimas para lançar-lhe maldições?

A primeira mentira da sua afirmativa — e perdoe-nos a vivacidade clara da expressão — consiste em falar ainda "no povo alemão". Não pode existir mais, não há "povo alemão." Existem, sim, vários povos germânicos, capazes de regeneração, de civilização, de convivio útil num mundo regenerado. Existe, por exemplo um povo bávaro, cuja pátria é a Baviera; e a total independência desta tem muito mais tradição, mais verdade, mais base, mais indispensável vantagem para o mundo, que a improvizada independência de uma Indonésia ou a nova realidade politica de um Paquistão.

Foi a Alemanha, ontem criação de Bismarck e hoje Dulcinéa de Mr. Bevin, mero instrumento local da Prussia para alicerce da conquista mundial. E enquanto o mundo fala com uma dignidade entristecida em extinguir os regimes coloniais — ninguém fala na execravel plenitude com que a Prussia pode continuar colonizando o Wurtenberg, o Hesse, o Saxe, e outras nações submersas — com o aplauso contente do Senado norte-americano e um reforçozinho de calorias propinadas pelo govêrno inglês.

Creia-nos, Mr. Bevin. Ninguém admira mais que nós as lições de sua grande pátria; ninguém procurará ser mais justo para certas realizações notabilissimas do seu govêrno, e para alguns aspectos da politica e da ação do seu chanceler. Mas essa mania fatidica de servir a memória de Bismarck, essa espécie de sedução doentia que a Alemanha inspira aos anglo-saxônicos logo depois de os ter torpedeado, bombardeado, dizimado, insultado e assassinado, é uma espécie de vicio do subconsciente, e tem de acabar. Aquilo que foi, em 1919, funestissimo engano pago por crudelissimo prêço, absolutamente não pode repetir-se: — seria um crime perante a História.

ATTLEE PEDE PODERES EXCEPCIONAIS para fazer frente à crise econômica

Londres, 5 (Homer Jenks, da U. P.) — Attlee, de surpresa, solicitou dos Comuns poderes semelhantes aos de tempo de guerra, para enfrentar a crise. O govêrno, pela primeira vez, apresentou um projeto de lei pedindo que se prorroguem poderes concedidos em 1945, em virtude dos quais as autoridades teriam amplas faculdades, para tomar quaisquer medidas consideradas necessarias para resolver a crise econômica, que se agrava dia a dia.

Anthony Eden, em nome da oposição parlamentar, manifestou que apoiará o projeto, a fim de que o mesmo seja aprovado.

A lei de 1945 foi aprovada, originariamente, para que o govêrno tomasse disposições de defesa, para controlar os preços e impostos, e facilitar o reajustamento da industria.

O representante do govêrno, sr. Herbert Morrison, declarou que o projeto de lei foi apresentado à Camara dos Comuns, para poder ensejar medidas severas contra a crise, que o próprio Attlee descreverá, amanhã, perante o Parlamento. Acrescentou Morrison que o govêrno acredita necessario que o projeto de lei seja aprovado, antes das férias de verão do Parlamento, cujo inicio está fixado para sexta-feira próxima.

O sr. Eden declarou que a consideração do decreto em referencia, significaria que a Camara teria que continuar em suas sessões até a próxima semana, e Morrison concordou com isso, de sorte que é bem possivel que a Camara dos Comuns se reunirá ainda segunda e terça-feira próximas.

Em 1945, o Parlamento outorgou ao govêrno amplissimos poderes sobre as pessoas e bens, virtualmente iguais aos outorgados quando a Grã-Bretanha se viu ameaçada, em 1940, pela invasão alemã. Segundo o projeto de lei de Attlee, as disposições sobre a defesa se estenderiam aos seguintes pontos:

1 — Fomento da produção da industria, comércio e agricultura; 2 — Aumento das exportações e redução das importações de toda a sorte de artigos, de quaisquer países, a fim de restabelecer o equilibrio da balança comercial; 3 — Assegurar que todos os recursos nacionais possam ser utilizados.

Para que se tenha uma impressão do interesse que tal fato despertou, mais de mil pessoas se congregaram diante da residencia oficial do primeiro ministro, onde o gabinete deliberava. E a multidão ali permaneceu, não obstante a chuva inclemente.

Amanhã, Attlee falará perante os Comuns, provavelmente durante duas horas, uma vez que se iniciem os debates e segundo informações fidedignas, anunciará as seguintes medidas contra a crise:

1º — Gréve de compradores contra os altos preços norte-americanos, especialmente no que se refere a produtos, como o fumo, peliculas cinematograficas, alimentos em conservas e, em menor grau, carnes; 2º — Obrigatoriedade para os operários continuarem em seus trabalhos nas industrias essenciais, especialmente aço, ferro, carvão, tecidos e outros produtos para exportação; 3º — Aumento das métas de produção das industrias essenciais; 4º — Pagamento aos trabalhadores do tempo extraordinário nas industrias essenciais, para aumentar a produção "per capita"; 5º — Faculdades para apropriar-se das fabricas ou, pelo menos, substituir seus diretores, que se mostrem incompetentes; 6º — Aumento da exportação de tecidos e outros produtos com a consequente escassez nos mercados internos; 7º — Marcação do aumento da desmobilização das forças armadas, para dar, assim, mais braços à industria; 8º — Redução ou abolição das quantidades de moedas estrangeiras, que se concedem aos britanicos para viagens no exterior.

O debate de amanhã será fechado pelo ministro da Fazenda, sr. Hugh Dalton e continuará quinta-feira, falando, em nome da oposição, Sir John Henderson e Anthony Eden. O ministro do Comércio, Sir Stafford Cripps, encerrará o debate.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 — 1944

PLANOS PARA SOLUCIONAR AS dificuldades monetárias da Àustria

Viena, 5 (Hubert Harrison, da R.) — Foram apresentadas diante da Câmara Austriaca de Comércio e Industria, desconcertantes propostas para um aumento de todos os salários de 250 por cento, dos preços dos gêneros agricolas de 190 por cento e dos aluguels de 140 por cento, como solução provisória para a atual situação monetária da Austria.

Todos os técnicos em finanças concordam que nenhuma reforma definitiva da moeda é possivel enquanto a divisão do país em quatro zonas e o contrôle de grande parte da industria do país, seu comércio e vida econômica pelos exércitos aliados não fôr dado por finda.

Mas todos concordam igualmente em que alguma coisa deve ser feita para interromper a atual tendência para a inflação com seus tipicos sintomas de rápido aumento das cotações de câmbio no mercado negro, fuga do schilling e constante crescimento dos rumores de pânico — fenômenos êsses que estão causando grandes danos ao comércio e á produção da Austria.

As dificuldades de uma reforma monetária no momento são aumentadas pelo fato de que o govêrno austriaco não tem contrôle completo sôbre a sua própria emissão de notas, que se perdeu em grande parte pela necessidade de se imprimirem schillings para os custos da ocupação, e porque as grandes quantidades de schillings em "congelados" representam uma ameaça até o dia em que o Tesouro do Estado possa absorvê-los a uma cotação razoável.

O projeto agora acrescentado visa estabilizar o schilling pela absorção do excesso que põe em perigo a sua estabilidade. O aumento de salários e preços, tornaria necessária maior quantidade de schillings para a circulação normal, acabando com a massa de notas que o povo tem mêdo de guardar, preferindo trocá-los constantemente por gêneros.

Como o fornecimento de gêneros é insuficiente, isto tenderia ao aumento dos prêços no mercado negro e ao aumento da depreciação do valôr do schilling.

Espera-se que o aumento dos prêços e dos salários estimule também, a produção — outra medida essencial para tornar efetiva a estabilização da moeda. Propostas como estas apresentadas pela Câmara do Comércio e Industria atenderiam também em grande parte as exigências dos operários para um melhor padrão de vida, pois os gêneros tornar-se-iam de fato obtiveis nas lojas aos novos prêços e o povo com os novos salários teria dinheiro para adquiri-los.

Atualmente, ou não há gêneros nas lojas pelos prêços fixados e controlados, ou o povo não dispõe de dinheiro para adquiri-los no mercado negro, onde os prêços já subiram muito. Como o dinheiro total em circulação não aumentaria por esse projeto, espera-se que não haja em consequência fundos disponiveis para as compras a altos prêços no mercado negro.

As restrições ou eliminação do mercado negro viriam, também, satisfazer muito os operários da Austria, que se ressentem de vêr outros comendo alimentos que eles não podem adquirir nas lojas não dispondo de dinheiro para adquiri-los no mercado negro.

O êxito de tal plano, depende grandemente da rapidez e determinação com que fôr posto em prática, do poder de se fazer com que os novos prêços sejam mantidos e da rápida adaptação dos novos padrões de salários ao novo nivel de vida.

Quarenta líderes judeus foram detidos

Autoridades britanicas empreendem uma busca na Terra Santa

Jerusalém, 5 — (A.P.) — Mais de 40 lideres judeus foram detidos pelas autoridades britânicas, em diligências realizadas em Jerusalém, e mais 20 lideres judeus estão sendo procurados, nas maiores operações já empreendidas pela policia desde que os judeus transformaram a Terra Santa em campo de batalha sôbre a questão do Estado judaico.

ANTI-SEMITISMO

Londres, 5 (R.) — Continuam as manifestações anti-semitas na Grã-Bretanha. Em Liverpool, foram apedrejadas vitrines e incendiada, pela segunda vez, uma fabrica de moveis. Foram detidas cerca de 40 pessoas, inclusive mulheres e jovens.

Em Plymouth, os manifestantes escreveram slogans anti-semitas nas paredes de uma sinagoga. Ao lado de expressões como "Enforquemos todos os judeus" e "Destruamos Israel", apareceram simbolos fascistas.

Em Dovonport, foi colocada uma mina terrestre desarmada, junto a uma alfaiataria, com a inscrição: "Somente está desarmada porque não queremos sacrificar ingleses. Morte aos judeus!"

Em Salford, Lacanshire, as demonstrações anti-semitas aumentaram de violencia, segundo informa a policia. Foram apedrejadas casas comerciais de judeus e de não judeus.

Em Manchester houve diversas prisões. Em Eccles, perto de Manchester, uma multidão de cerca de 70 pessoas apedrejou 8 casas comerciais.

Em Hull, dois homens condenados hoje à prisão, por terem apedrejado uma alfaiataria, alegaram que tinham julgado que a mesma fosse de um judeu.

O Conselho Nacional das Liberdades Civis — organismo apoiado pelos sindicatos — fez hoje uma declaração salientando que o "natural sentimento de horror" pela morte dos dois militares britanicos na Palestina está sendo deliberadamente utilizado pelos elementos fascistas da Grã-Bretanha para desfechar "uma campanha de anti-semitismo com violencias e desordens".

MEDIDAS ANTI-TERRORISTAS

Jerusalem, 5 (R.) — O govêrno da Palestina proibiu hoje a saida de todos os judeus — portadores de passaportes ou não — do território da Terra Santa até que as prisões dos lideres do Partido Revisionista tenham sido completadas — informa-se nesta capital.

Um porta-voz da Agência Judaica, comentando hoje as prisões em massa dos lideres revisionistas, declarou: "Estas medidas solaparão a frente unida israelita contra o terrorismo".

Entre os lideres revisionistas presos pela policia palestiniana encontra-se David Stern, irmão mais joven de Abraão Stern, fundador da organização terrorista "Grupo Stern".

NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 5 (F. P.) — O Visconde de Hall, ministro da Marinha e ex-ministro das Colonias, declarou hoje na Camara dos Lords:

"Muitos partidarios do Irgun e outras pessoas suspeitas de estarem em contacto com os terroristas judeus na Palestina foram presos esta manhã em Jerusalem e outras cidades.

A Juventude Sionista Revisionista foi dissolvida, porque era um centro de recrutamento de elementos para o Irgun.

Não houve nem haverá nenhum desacordo entre as autoridades civis e militares britanicas na Palestina, em consequência das medidas tomadas. O que se disse a respeito é falso.

O Secretario de Estado para as Colonias foi informado pelo Alto Comissario Britanico na Palestina de que o comandante-chefe inglês havia pedido algumas coisas, que não puderam ser aceitas. Foi isto apenas o que se deu, mas não houve desacordo nenhum".

REINA O PÂNICO EM ASSUNÇÃO

PARECE ASSEGURADO O ÊXITO DOS REBELDES — BOATOS SÔBRE MORÍNIGO

Formosa, 5 (F. P.) — Informações dos refugiados que afluem para Formosa e Clorinda, na fronteira da Argentina, confirmam que o panico reina na capital paraguaia, onde agem bandos entregues ao saque. Já se ouve próximo, o troar do canhão.

Aviões rebeldes lançaram bombas a noite passada, e o trafego foi interrompido. Há verdadeiros combates entre a policia e a população, que resiste á ordem de reforçar a defesa. Os rebeldes estão a 30 quilômetros de Assunção.

"ULTIMA TENTATIVA"

Assunção, 5 (A. P.) — O govêrno confirmou que os rebeldes se aproximam. Nomeou o general Villasboas comandante do 2º corpo do exército, recentemente constituido, encarregado da defesa da cidade. Este, em mensagem às tropas, declarou que teriam "a honra de derrotar o inimigo em sua ultima tentativa de chegar á capital".

"NÃO PASSARÃO!"

Ponta Porã, 5 (Dias de Pinho, da Asp.) — A serem verdadeiras as notícias de fonte revolucionária, Assunção está com os dias contados, tendo já começado o bombardeio das posições militares. Corre que as tropas de defesa, em Campo Grande, encararam a hipótese de levantar bandeira branca, ante o "ultimatum" rebelde com ameaça de um combate de exterminio.

O rádio de Assunção começou um novo "slogan", repetindo a todo instante: — "Não passarão!"

TODA A COSTA

Clorinda, 5 (F. P.) — Os rebeldes paraguaios dominam toda a costa do rio Paraguai. Do sul de Concepcion, avançando em semicirculo, obrigaram os moriniguistas de Campo Grande, depois de uma luta que se prolongou toda a noite e madrugada de hoje, a recuar para Assunção, em cujas cercanias se trava encarniçada batalha. Os insurretos empregam canhões de grande alcance.

BOATOS

Buenos Aires, 5 (U. P.) — A situação na capital paraguaia é das mais confusas. Uns afirmam que já se combate nos suburbios de Assunção, outros dizem que Morinigo renunciou, que fugiu, e até, que morreu.

O indiscutivel parece ser que os rebeldes realizaram um brilhante golpe estratégico ao abandonar Concepcion e avançarem contra Assunção.

SOBRE ASSUNÇÃO

Buenos Aires, 5 (A. P.) — Corre que os rebeldes estão fazendo um movimento tridente semi-circular em direção à capital paraguaia e há pesados combates a nordeste de Assunção. A 1ª coluna rebelde move-se para o sul, ao longo do rio, em direção de Limpio; a 2ª marcha na estrada de Luque para Assunção; e a 3ª avança para o sul, por Lambaré.

Todos êsses pontos estão a menos de 10 milhas de Assunção. O correspondente do "La Nacion" em Formosa informa que no último fim de semana mais de 1.000 pessoas foram detidas em Assunção. A policia procura controlar os suspeitos.

As embaixadas e legações estão cheia de familias de lideres da oposição.

O PADRE POLICIOU

Bela Vista, 5 (C. Rego, da Asp.) — Os padres redentoristas prestam relevantes serviços O velho padre Roberto, para proteger as casas dos emigrados, fez em pessoa o policiamento da cidade, toda a noite, armado de um páu, apesar do frio intenso.

MEDICAMENTOS

Buenos Aires, 5 (F. P.) — Partiu para Clorinda um avião com 500 quilos de medicamentos, penicilina, plasma, equipamento cirurgico e médicos, para prestar ajuda sanitária.

EXODO

Bela Vista, 5 (C. Rego, da Asp.) — Continuou toda a noite a evacuação de Bela Vista, cidade fronteira a esta, superlotando nossa cidade. Há casas aqui com mais de 13 familias. As autoridades brasileiras, incansavelmente, procuram abrigar familias refugiadas. As casas comerciais desocuparam dependências para as recolher. Mas há pessoas dormindo debaixo das arvores, não obstante o frio.

Bela Vista do Paraguai está deserta. Os refugiados nem deixaram um copo para os legalistas. Trouxeram tudo.

O major Mendes e o sr. Barros Vasconcelos, chefe da Mesa de Rendas, permanecem dia e noite em seu posto.

Relembra-se aqui que, quando do movimento de 1932, as autoridades e o povo paraguaio de Bela Vista tudo fizeram pelos refugiados brasileiros.

CONFIRMAÇÃO

Assunção, 5 (A. P.) — O govêrno admitiu que há combates ao sul de Rosario, onde dissera que os rebeldes tinham sido repelidos.

Tomates sôbre o carro da sra. Perón

Berna, 5 (A. P.) — A policia anunciou que três membros do Partido do Trabalho suiço atiraram tomates contra o carro oficial em que viajavam a sra. Peron e o ministro do Exterior, dr. Max Petitpierre. A sra. Peron não foi atingida, mas o dr. Petitpierre foi alcançado por um tomate, que rebentou, sujando os ocupantes do automovel.

POSIÇÃO INCOMODA

Berna, 5 (Joseph Olanie, da F. P.) — A visita da senhora Peron á Suiça está sendo cercada de incidentes desagradaveis, que causam muitos aborrecimentos ao govêrno federal, empenhado em proporcionar á esposa do presidente da Argentina uma estada agradavel no seio desta hospitaleira terra, cujos foros de hospitalidade são justamente seu maior distintivo no mundo internacional.

O incidente mais grave, por assim dizer, muito embora pessoalmente a primeira dama argentina nada tenha sofrido, foi o que se deu nesta capital. Quando o cortejo da visitante atravessava uma das ruas principais da cidade, um tomate, grande e rechonchudo, foi atirado contra o carro em que a senhora Peron passava, tendo ao lado o sr. Petitpierre, chefe do Departamento Politico, e portanto um dos três presidentes do país, conforme o regime que governa a Suiça. O tomate esborrachou-se contra o proprio presidente Petitpierre e todas as pessoas que se achavam no carro, inclusive a senhora Peron, ficaram salpicadas. Houve como era natural, uma situação de profunda depressão nas autoridades presentes. A jovem esposa do presidente platino, porém, encarou o incidente com todo bom humor, o que, de certa maneira, fêz com que o ambiente se desanuviasse.

Inquerito, porém, foi, de imediato, aberto, chegando-se á conclusão de que os autores do atentado haviam sido três jovens membros do Partido do Trabalho, organização de filiação e tendência comunistas.

Outro incidente se verificou em Lucerna: pedras foram atiradas contra o carro oficial em que a senhora Peron viajava; nenhuma a atingiu, nem aos seus companheiros. Fôra um suiço, que já estivera na Argentina e agora vivia num asilo — possivelmente demente — o autor das pedradas.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A pedra no seu lugar

Além das observações do deputado João Cleofas, ha dias aqui mencionadas, sobre a proposta do Orçamento para 1948, ha que registrar os excelentes "comentários preliminares" do deputado sr. Fernando Nobrega. Esse representante paraibano da U. D. N. começa por notar o mal de que está padecendo, aliás, todo documento procedente do Catete, desde que lá se instalaram maus literatos a serviço do sr. Gaspar Dutra:

"a proposta orçamentária... vem precedida de uma longa exposição, a titulo de introdução, na qual o Chefe do Govêrno, além de considerações de ordem geral, pontilhadas de conceitos subjetivos, procura justificar as deficiencias do trabalho e se alonga através uma dissertação doutrinária. Em vez dessas apreciações, *data vênia*, preferiamos um trabalho acomodado aos imperativos da Constituição e mais conforme com a delicadeza da hora que estamos vivendo".

E quem não preferiria? Mas o que predomina é a baixa literatura, a exemplo da introdução ao projeto da Cobra-Cega e áquele horrivel telegrama passeio á viuva do presidente do Uruguai. Que se ha de fazer?

O que mais importa, no entanto, é ver que se leva ao Congresso uma proposta orçamentária "em que surge, milagrosamente, um *superavit*". Como pode haver *superavit*, se o próprio Executivo, "não sabendo como vencer o vultoso *deficit* do exercicio em curso, apela desesperadamente para um aumento de receita de mais de 3 bilhões de cruzeiros, pela majoração dos impostos"?

Tambem na proposta de 47 havia saldo previsto. No entanto, já nos quatro primeiros meses do ano, "aparece na conta de Receita e Despesa da União, um saldo devedor de quase 400 milhões, importancia adiantada pelo Banco do Brasil, como antecipação de receita". E isto é apenas começo de conversa, "pois o *deficit* avultará a partir do terceiro trimestre e não haverá fôrça capaz de evitar, de pronto, o estacionamento desse saldo negativo".

Equilibrio orçamentário no papel, é questão de mais ou menos coragem. Duro é equilibrar de verdade o orçamento, sobretudo quando não se quer falar sinceramente á Nação e se pretende continuar a embala-la na cantiga do govêrno providencial, que tudo resolve e tudo ajeita.

Este país tem o direito de saber a verdade sobre a sua situação. Em vez disso, os homens orçamentiferos cuidam de engana-lo, para salientar as qualidades dos fabulosos estadistas que nos dirigem, etc. Um verdadeiro homem de Estado, agora, seria aquele capaz de dirigir-se ao povo e severamente dizer-lhe: "amigos, estamos fritos. Precisamos trabalhar muito, produzir muito, criar com urgencia toda riqueza possivel, senão vamos á garra". Mas, onde está o estadista capaz de dizer a verdade ao povo? Conheço pelo menos um, que perdeu a eleição...

Salienta o deputado Nobrega a necessidade de encarar a verdade orçamentária fóra e acima de preconceitos partidários. Foi o que procurámos fazer, na Camarazinha do Distrito, ao relatar o orçamento de Saude e Assistência. Como se conseguiu milagres em papel de linha dágua? Cortando as verbas de comida e de remédios nos hospitais... No fim, por mera conta de chegar, dá tudo certo. E prevendo a receita com um otimismo delirante, incompativel com a dura realidade desta hora. Uma vez enganado o povo, o resto vai dando certo, por meio de truques e "engenhosas combinações de algarismos para iludir a opinião publica", segundo a expressão de Poincaré, lembrada pelo deputado Nobrega.

Começa o autor pela analise da receita, orçada com um acréscimo geral de 10% sobre a de 1947. Por que 10%? Porque — explica a mensagem presidencial — nos ultimos quatro anos registrou-se na arrecadação um aumento variando de 20 a 35%. Mas, logo a seguir — acentua o deputado — a propria mensagem do sr. Dutra "afirma que esse maior volume de 20 a 35% provelo quase exclusivamente do aumento dos impostos e taxas, ao passo que a estimativa para 48 foi rigorosamente elaborada á base da legislação vigente".

Os calculos não se basearam em coisa alguma, nem mesmo na média dos três ultimos exercicios, nem no resultado do penultimo "ou mesmo do ultimo periodo fiscal". De passagem corrige o deputado Nobrega uma imprecisão de linguagem e logo entra na análise dos itens da Receita.

No capitulo das Rendas Tributárias, depois de prevenir o espirito do Congresso contra tendencias otimistas, a propria proposta do Executivo entra em pleno delirio, aumentando de 40% a previsão para 1948, em relação a 1947. (Cerca de 3 bilhões e 200 milhões, contra cerca de 2 bilhões e 500 milhões).

Discriminando os itens das rendas tributárias, começa-se pelo Imposto de Consumo.

Sob e uma arrecadação de 4 bilhões e 8 milhões em 1946, baseou-se uma previsão de 4 bilhões e 165 milhões (desprezados, nesta referência, os quebrados), para 1947. E agora, para 1948, a previsão é de 4 bilhões e 978 milhões, ou seja, um aumento, deste ano para o vindouro, de 814 milhões e 500 mil. (Numeros redondos).

Por que tamanho aumento na previsão? Vai chover dinheiro? Não. O total arrecadado no primeiro trimestre deste ano (Diário Oficial de 2.5.47, pag. 6.908) não atingiu 956 milhões — sendo março precisamente o mês de maior arrecadação — o que tudo indica que a arrecadação de 47 não chegará ao total previsto. Como, portanto, prever para o ano próximo um aumento de 900 milhões?

Sobre o Imposto de Renda, a propria mensagem do Executivo se mostra pessimista, pois "a previsão para 46 não foi atingida": e assim é este, "entre os nossos grandes impostos, o que atualmente revela tendencia menor para desenvolver-se". No entanto foram feitos aumentos de mais de 300 milhões, na previsão para 48...

Quanto ao Imposto de Sêlo, observa-se um aumento de mais de 200 milhões na previsão para o ano próximo. Como? O aumento de 46 para 47 foi devido ao aumento do imposto e não ao do volume de operações taxadas. Decorreu do de 46, que aumentou esse imposto. de 46, aumentou esse imposto. Ora, em 47 o aumento já vigora e, portanto, não ha porque prever aumentos que na realidade não se verificarão, pela razão citada. Se os mesmos contribuintes tiveram o imposto aumentado de um ano para outro é evidente que a arrecadação do imposto será maior. Mas, uma vez feita uma arrecadação com o imposto aumentado, não ha porque prever maior renda do que aquela já apurada pela elevação do imposto.

Se no capitulo das Rendas Patrimoniais o deputado Nobrega reconhece que o Executivo agiu com prudência, evitando maiores previsões, pois é imposto "muito variavel, tanto pode cair violentamente como ultrapassar o total da previsão", o mesmo já não se dá com o de Vendas e Consignações, cuja arrecadação foi maior em 45 do que em 46 — e a previsão de 47 não está sendo confirmada. Pois a proposta orçamentária prevê para 48 uma arrecadação superior em cerca de 80 milhões, á dos anos anteriores.

A renda proveniente de Diferença de Cambio é outra oportunidade para se espalhar o otimismo governamental... no papel. Renda eventual, não subordinada a qualquer regra e portanto insuscetivel de previsão adequada, dá margem á leviandade orçamentaria. Prevê o Govêrno, para 48, uma arrecadação de 180 milhões. O deputado Nobrega considera que 80 milhões (menos 100 milhões do que a estimativa da proposta), é o máximo a que se pode aspirar.

Quase o mesmo se poderia observar acerca da renda de Indenizações. No item "Todas e Quaisquer Rendas Eventuais" da análise feita pelo deputado Fernando Nobrega, encontram-se novas demonstrações do delirante otimismo governamental, capaz de levar a execução orçamentária aos mais graves desapontamentos.

Ainda o mesmo acontece ao Imposto sobre Lucros Extraordinários, que pelos processos e taxas vigentes, segundo a proposta, produzirá 430 milhões (em 46 foi de 185 milhões, em 45 foi de 299 milhões, em 44 foi de 179 milhões), enquanto o deputado Nobrega, com maior realismo, prevê uma arrecadação máxima de 300 milhões — menos 150 milhões do que a previsão governamental.

Na renda proveniente do Lucro das Operações Bancárias em que o Tesouro participa, a loucura atinge o auge. Prevista para 48 uma arrecadação de 190 milhões, vejamos onde foi buscar amparo o Govêrno para esse otimismo. (Em milhões de cruzeiros):

Anos	*Prevista*	*Arrecadada*
1944	150	68
1945	150	122
1946	150	15.324 mil...
1948	190	????

Onde se foi buscar a idéia de que em 1948 haverá 190 milhões a arrecadar nessa rubrica? O sr. Fernando Nobrega prevê, "com muito boa vontade, fugindo mesmo ao cumprimento dos principios básicos", um máximo de 50 milhões.

* * *

Mas, por que a mentira no Orçamento? Por que mentir á Nação? O deputado Fernando Nobrega tocou na velha chaga dos orçamentos nacionais, estaduais e municipais brasileiros: "Trabalho feito para produzir efeitos politicos"... No entanto, adverte, "não devemos esquecer que êle, futuramente, poderá transferir ao Parlamento as responsabilidades pelo *deficit* que terá de surgir, fatalmente, depois de colocadas as pedras nos seus verdadeiros lugares."

Urge dar responsabilidade ao Poder publico. Em matéria de orçamento, isso se exprime por uma verdadeira lei de meios, "sem artificios, sem malabarismos, tanto quanto possivel", exata.

Estamos a ver, portanto, uma previsão de receita que ultrapassa toda medida e se perde num confuso e vago otimismo, precedido de uma mensagem vasada em termos de má literatura.

O sr. Gaspar Dutra deve começar por dizer a verdade á Nação. Não ha que temer a verdade.

Pois fóra dela não ha salvação.

CARLOS LACERDA

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua Mexico 98 — 4.º — Tel. 22-1387.

HERDEIROS DE OFICIAIS DA ARMADA, REVOLTOSOS EM 1893 E 1895, CONTRA A UNIÃO

O Supremo Tribunal Federal manteve a sentença de primeira instancia

Os herdeiros e sucessores dos almirantes Alexandrino de Alencar, Custodio José de Melo, Manoel Marques Couto, Artur Lopes de Melo, Candido dos Santos Lara, Artur Afonso de Barros Cobra, capitão de mar e guerra Francisco Cezar da Costa Mendes, comandantes Ernesto Mafaldo de Oliveira e Manoel Ferreira de Lamara, capitão de corveta João Batista de Moura, 1º tenente Roberto Le Coq de Oliveira, capitão de fragata Homero de Lamare Koeler, tenente Delfino Lorena e capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena, todos residentes nesta capital, propuseram ação contra a União. Os referidos oficiais tomaram parte nos movimentos revolucionarios de 1893 e 1895, sendo anistiados pela Lei 310, de 21 de outubro de 1895, com restrições. A Lei 533 reiterou alguns termos do anterior decreto e retirou determinadas restrições, mantendo contudo, quanto aos vencimentos, o mesmo acontecendo com o decreto 3178, de 1916.

Com fundamento no art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 1934, os herdeiros pleitearam o recebimento de diferença de vencimentos a que, segundo afirmavam, teriam direito aqueles oficiais. Reclamaram assim um total de Cr$ 219.742,57. O caso foi julgado, quando era juiz da 2ª Vara o dr. José Caetano da Costa e Silva, que deu os autores como carecedores de direito, julgando, dessa maneira, improcedente a ação. Houve apelação para o Supremo Tribunal, onde se declararam impedidos os ministros Ribeiro da Costa e Barros Barreto. O caso foi relatado pelo ministro Castro Nunes, sendo mantida a sentença de primeira instancia. Foi convocado o ministro Orozimbo Nonato.

CREDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

Na Bahia, Cr$ 470.754,60 e Cr$ 37.346,70; em Alagôas, Cr$ .... 1.864.049,00; e em Santa Catarina, Cr$ 4.538.757,90...

APROVADO LARGO PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO ENSINO PRIMARIO

Fazendo a comunicação, o presidente da República telegrafou a todos os governadores e ao prefeito desta capital

A todos os governadores de Estado e de Territórios Federais e ao prefeito do Distrito Federal enviou o presidente da Republica o telegrama que se segue:

"Tenho o prazer de comunicar a v. exa. que o Govêrno Federal acaba de aprovar a realização de um largo programa de ampliação e melhoria da rêde de ensino primário com a inversão de recursos substanciais na construção de prédios escolares para as regiões desservidas de assistência educacional a fim de darmos maiores possibilidades de educação primária á infancia e com isso reduzirmos os elevados indices de crianças em idade escolar, fora das escolas e ao mesmo tempo oferecermos melhores instalações materiais ao sistema escolar brasileiro. A análise dos dados estatisticos referentes ao ensino primário revela uma grave situação de deficiência que reclama a ação supletiva do Govêrno Federal e com êsse objetivo o Ministério da Educação já está tomando providências para o imediato inicio daquele programa utilizando os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário. Confio em que o patriotismo de v. exa. saberá conduzir todos os esforços no sentido de facilitar essa cooperação que o Govêrno Federal oferece. O ministro da Educação transmitirá a v. exa. as indicações relativas aos acôrdos já previstos em lei, e pelos quais a União dará auxilio financeiro além de assistência técnica necessária. Saudações. (a) *Eurico G. Dutra.*"

A LUTA PELO PETRÓLEO

Escreve-nos o comandante Mario R. Pereira:

"As duas teses de exploração econômica das riquezas: a internacionalista e a nacionalista, no caso particular do petróleo, foram apresentadas pelos generais Tavora e Horta Barbosa, em sucessivas conferências no Clube Militar.

Juarez, fazendo voto de consciência, defendeu os modernizados conceitos de exploração econômica brasileira, com a ajuda do capital americano; destacou o aspecto politico do econômico e afastou a hipótese de que a hegemonia do Brasil sôbre o território, onde se desenvolverá o processo industrial pudesse ser afetada.

Horta Barbosa ressurgiu os bolorentos conceitos do nacionalismo, "á outrance"; reanimou os principios da sua administração no Conselho Nacional de Petróleo quando surgiu o famoso Decreto que cercou a zona petrolifera brasileira, como um campo de concentração, com a inviolabilidade do arame farpado (americano).

A solução dos problemas econômicos brasileiros, seja a do petróleo, da estrada de ferro, da marinha mercante, etc., participa de um processo cientifico geral. Para ilustrar a consideração acima, vale lembrar as palavras de Eduardo Gomes, em Belo Hirizonte "A deficiência do capital nacional torna necessária a colaboração do capital estrangeiro no desenvolvimento do país. Para atraí-lo cumpre dar-lhe igualdade de tratamento em relação ao nacional, assim como garantia de estabilidade da legislação, respeito aos contratos e liberdade de entrada e saída do país. A opinião, inconsiderada, de uma corrente hostil ao capital estrangeiro decorre da suposição de que os proventos que este percebe, do seu investimento no país, nos empobrecem. No entanto, quem refletir que aplicado, na fórma, por exemplo, de fábricas, de usinas ou de aparelhamento de uma via férrea, êle possibilita a transformação das matérias-primas, cria empregos e dá trabalho aos nacionais, introduz, transporta e distribui novos produtos no mercado, alargando o consumo e melhorando o padrão de vida, reconhecerá as vantagens que traz ao país. Certamente o capital estrangeiro colhe proventos do seu investimento e é justo que os colha. Se pretender, porém, a parte do leão, contra esses e outros abusos deve prover uma legislação adequada. O Estado não cria capital, nem os individuos o improvisam. Êle tem de ser buscado onde exista disponivel; e é natural que seu uso e risco sejam pagos com uma parte da riqueza que produz".

Não temos duvida de que a independência politica do Brasil não estará em jogo quando tratamos fraternalmente com os americanos, da solução dos nossos problemas econômicos. Quem como nós já defendeu sua bandeira, através séculos, não pode recear que sôbre ela caia a infâmia, na fase atual da humanidade.

Quando apoiamos a tése econômica de utilização maciça do processo progressista, do industrialismo americano, no Brasil, é porque queremos que o nosso povo seja mais rico e mais feliz, tão pronto seja possivel. Tanto mais cêdo entramos no gozo decorrente do ciclo evolutivo das riquezas, depositadas no nosso subsólo, tanto mais rápido subirá, o "standard" médio de vida do povo brasileiro, o que é sem duvida a mais nobre aspiração de todos os verdadeiros patriotas".

NÃO CABIA RECURSO EXTRAORDINARIO

A firma Jamil Fiod & Comp. intentou, no fôro da capital de São Paulo, ação contra o Banco Nacional da Produção, a fim de obrigar este ao pagamento de determinada importância. Alegou, que o Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais havia levado a seu crédito, na séde do primeiro, a importância de Cr$ 276.000,00. A firma autora emitiu um cheque no valôr de .... 10.000 cruzeiros, contra o Banco da Produção, cheque este que não fôra pago, sob o fundamento de falta de fundos. Verificou, depois disso, a firma autora, que tal quantia não havia sido a ela creditada pelo Banco réu, razão pela qual propôs a presente ação.

O juiz deu a ação por improcedente, sob o fundamento de que o réu não poderá dispor dessa importância, a favôr da firma, porque ela era a garantia que o banco possuia para débitos de terceiros para com êle.

O Tribunal de Justiça do Estado manteve a sentença e a firma, não conformada, pediu recurso extraordinário, que não foi admitido pelo presidente do Tribunal. Sobreveiu, então, agravo do despacho denegatório do recurso, que foi mandado á Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, sendo sorteado relator o ministro Lafayette de Andrada.

Na sessão de ontem, foi negado provimento ao agravo.

AUMENTA A NATALIDADE NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — As ultimas estatisticas de natalidade e mortalidade relativas á Inglaterra e Gales revelam que o numero de nascimentos registrados no primeiro trimestre deste ano foi de 241.421, correspondente a uma média de natalidade de 22,8 por cada mil habitantes, que é a percentagem mais elevada já registrada em qualquer trimestre desde junho de 1921.

A natalidade teve um aumento de 5,6 por 1.000 comparada com o trimestre correspondente de 1946 e um aumento de nada menos de 16.1 comparado com a média dos primeiros trimestres dos cinco anos entre 1941 e 1945.

FALTARÁ AGUA NA CIDADE DURANTE TRES DIAS

A fim de serem efetuadas as ligações na linha de contôrno do morro do Jaques no dia 9 do corrente, o abastecimento dágua na cidade, ficará prejudicado durante 72 horas.

A DATA DA BOLIVIA

Foi no dia 6 de agosto de 1825 que, separando-se do Alto Peru, a Bolivia entrou de maneira positiva no concerto das nações independentes da América do Sul. Assim o dizemos porque mesmo antes daquela data os bolivianos já davam provas extremas do seu sentimento nacional e daquele mesmo amor á autonomia que se alastrou como um belo fogo por todos os paises ibero-americanos, no alvorecer do século passado. Embora sofrendo os embates por que passam todas as nações em formação, a Bolivia tem, desde aquela data, progredido sempre na senda do progresso material e espiritual. Tem, na realidade, feito ilustre o nome que lhe vem do grande Bolivar.

Festejando a data, a Embaixada da Bolivia abre suas portas ás 11,30 de hoje, para receber a colônia boliviana domiciliada nesta capital.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4

VÃO SER REVISTOS OS CASOS DE DESAPROPRIAÇÕES

O prefeito enviou aos secretários gerais de Finanças e de Viação e Obras, as seguintes Circulares: — "Considerando que, na forma do decreto-lei 9.282, de 23 de maio de 1946, foi suspensa, por 2 anos, no Distrito Federal, a aplicação do disposto no artigo 10, do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941, recomendo-vos sejam examinados, com urgência, os casos de desapropriações já decretadas, a fim de que possa a administração promover o seu ajuizamento em tempo habil e tornar sem efeito aqueles cujos interesses de utilidade publica não estiver devidamente comprovado."

"Em vista da necessidade de ser organizado plano geral para a execução dos projetos de alinhamento já aprovados, distinguindo-se aqueles que devam ser satisfeitos imediatamente, os que podem ser realizados em forma progressiva e os que não devem ser mais atendidos, em virtude de estudos ou conclusões dos órgãos técnicos, recomendo-vos providência urgente no sentido de me serem apresentados os resultados das investigações procedidas, a fim de ser aprovado o aludido plano e revogado, consequentemente, os projetos julgados dispensaveis."

Album poetico Eucalol

NEGAR E MENTIR

Há muita gente que pensa
A ponto de os confundir
Não existir diferença
Entre negar e mentir.

Quem nega, na realidade,
Foge á verdade patente.
Mas o que mente, da mente
Tira uma nova verdade.

O mentiroso, — é sabido —
Não mente. Em têrmos exatos
Conta fatos como os fatos
Podiam ter ocorrido.

E, se a fantasia o inspira,
Minta com veracidade.
Tôda mentira é verdade
Até se ver que é mentira.

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL.

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

(38253)

ALTERADA UMA TABELA

Foi alterada, sem aumento de despesa, por decreto do presidente da Republica, a tabela de mensalistas do Poligono de Tiro da Marambaia.

REDUZA A GORDURA
Por Um Novo Método
Ao atender ás Estrêlas de Cinema de Hollywood, um médico descobriu um método seguro e rápido de remover o excesso de feia gordura. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Êste novo método, chamado Formode, traz nova vitalidade, saúde e energia como também uma aparência atraente, ao dissolver a gordura. V. não só se sentirá como parecerá 10 anos mais jovem. Não é necessário fazer regime alimentar, nem usar drogas drásticas ou praticar exercícios em excesso. Atúa ajudando a natureza. Formode reduz a gordura de um modo garantido como V. deseja. Peça Formode, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nos garantia é a sua maior proteção.

A BUSCA E APREENSÃO FOI INDEFERIDA

Os autores vão pagar os prejuizos causados

José Gomes da Costa, Pedro Rodrigues de Oliveira e João Antidio dos Reis, dizendo-se componentes de uma Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Maritimos, requereram ao juizo da Quinta Vara Civel, busca e apreensão contra João Batista de Almeida e Joviano de Araujo, respetivamente presidente e secretário do aludido sindicato, alegando que os réus retêm em seu poder, indevidamente, o livro de atas, as chaves da séde, dos armários e mais móveis e dependências do local, onde funciona a referida entidade.

O caso foi decidido por sentença, pelo juiz Alcino Falcão, em longa sentença, onde a hipótese foi minuciosamente estudada. O próprio sindicato contestou a ação, declarando ser inexistente a citada junta, de que os autores se diziam componentes. Durante o curso da ação, o patrono dos autores usou de linguagem desrespeitosa. O juiz considerou irregular a eleição da junta, visto como a assembléia não podia deliberar sobre matéria para a qual não fôra convocada. Por fim, julgou improcedente a busca e apreensão, condenando os autores a pagar custas no décuplo, assim como ressarcirem os prejuizos que forem apurados em ação propria.

A PREFEITURA COM O CONTRÔLE TOTAL DOS CAMINHÕES-FEIRA

Denuncia o prefeito as irregularidades existentes e promete corrigi-las

O prefeito reuniu ontem os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, a fim de expor a situação em que a Prefeitura encontrou os caminhões-feira, cujo controle completo vem de lhe ser passado. Inicialmente disse o general Mendes de Morais:

"O Serviço Ambulante de Vendas de Produtos Horticolas ou de Granjas" foi criado pelo Ministerio da Agricultura e subordinado á Divisão de Fomento da Produção Vegetal, destinado a promover o aumento da produção estimulando os lavradores pelo acesso fácil ao mercado e simultaneamente, beneficiar o publico consumidor pela eliminação dos intermediarios. Assim o decreto que criava o Serviço determinava que só os agricultores registrados no Ministério da Agricultura, as cooperativas e seus prepostos fossem autorizados a vender esses produtos nos caminhões de sua propriedade; além disso, o próprio serviço licenciaria os caminhões, especificaria e tabelaria a mercadoria a ser exposta á venda. Mais tarde, um decreto federal transferiu á Prefeitura a competência para, a pedido daquele Ministério, conceder licença aos caminhões, com redução ou isenção de impostos, localizá-los na Cidade e fiscalizar o cumprimento das leis municipais e das tabelas oficiais de preços.

Em setembro do ano passado um novo decreto regulou a matéria, conservando-lhe, entretanto, a duplicidade de jurisdição: a do govêrno Federal que licenciaria os caminhões, autorizando a venda de produtos agricolas nesses veiculos unicamente aos lavradores e cooperativas registrados no Ministerio e da Prefeitura que se incumbiria apenas de sua localização e da regulamentação detalhada da materia."

Prossegue o prefeito dizendo que desde que assumiu o cargo tantas eram as queixas dos consumidores e a campanha da imprensa, que resolveu procurar o ministro da Agricultura e concertar a transferencia completa do serviço para a Secretaria de Agricultura da Prefeitura, criada para amparar os lavradores do Distrito e o publico carioca. Assim, já podia comunicar o assentimento do ministro á sua proposta.

RODIZIO NO ESTACIONAMENTO

Declarando que já havia aprovado as instruções que doravante regularão o serviço de vendas de frutas e legumes em caminhões, tomou o general de um exemplar das mesmas e leu os seus paragrafos mais importantes. Assim, a licença para o estabelecimento dos caminhões será concedida sempre a titulo precário e observando uma série de requisitos nos quais se inclui a prova de que "o requerente não é estabelecido com o comercio de quitanda, deposito no mercado ou estabelecimento congenere."

Uma das inovações é o rodizio para os veiculos localizados nos logradouros centrais, não podendo ser superior a três meses o estacionamento do mesmo caminhão nas Praças 15 de Novembro, Tiradentes Mauá e Cristiano Otoni e nos largos da Carioca, São Francisco e Lapa onde segundo declarou o chefe do executivo municipal, "correm hoje gordas luvas". Em defesa do comercio estabelecido, que paga impostos e tem despesas de instalações, não será permitido estacionamento algum próximo ás quitandas.

VENDA DE FRUTAS ESTRANGEIRAS

Abordando um jornalista o caso das vendas de frutas estrangeiras, especialidade a que alguns dos caminhões se dedicam com exclusividade, disse o Prefeito que só excepcionalmente, será permitida a venda desses produtos e sempre a preços rigorosamente "mais baixos do que os vigorantes no comercio local. Quanto aos produtos nacionais, devem ter uma redução nos preços de pelo menos 20% sobre os dos Mercados Regionais fiscalizados pela Prefeitura.

Finalizando, anunciou o Prefeito as suas proximas campanhas que visarão as quitandas os restaurantes, os cafés e as leiterias, tendo para cada uma delas, algumas surpresas guardadas e que visam sempre o beneficio do publico.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res. David Campista.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer no próximo dia 9, ás 9 horas, á 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas-patentes, os oficiais da reserva de 2ª classe e Exército de 2ª linha, abaixo discriminados:

1ºs tenentes: Agostinho Romualdo — Guilherme Pereira Melo — Manoel Ribeiro Rodrigues — Mario Morais Teixeira — Nelson de Alambari Luz — Olgério Tostes Malta — Silvio Pelico Leitão — Samir Haddad.

2ºs tenentes — Antonio Carlos da Costa Cruz — Antonio Leme Junior — Américo Caseli — Arnoldo Petersem Barreto — Albino de Almeida Cardoso — Adauto de Assis — Angelo Antonio Merola — Braulio Silvares Espindola — Dário de Lemos Furtado — Ernesto Carvalho — Edmundo Blundi — Firmo de Barros Perestrelo de Carvalho — Francisco Arduino — Felix Porcel Garcia — Gastão Pinto de Miranda — Hélio de Azevedo Figueiredo — Hélio Mendonça Bittencourt — Hermann Burger — Herminio Cardoso da Silva — Joaquim Lucchesi — José de Sampaio Pereira da Costa — José Videla Pedras — Jaime Pondé — Jorge Ferreira Machado — José Melman — José Mario de Melo Junior — Luiz Pessoa de Campos — Luciano Pinto de Brito Pereira — Licurgo da Mata — Luiz Barbosa da Silva — Licinio Pires dos Santos — Max Nelson Senise — Nelson da Cruz Loureiro — Newton Guerra — Napoleão Torres Messias — Osvino Pena Brigthmore — Orlando Manes — Pedro Miguel Abdon — Pedro Nolasco Ferreira da Silva — Sidney Luiz Azeredo Lopes — Tarquinio Duarte Silveira — Wilson Junqueira de Andrade.

RECONHECIDA COMO ÓRGÃO SINDICAL DE GRAU SUPERIOR

A Federação do Comércio do Estado da Bahia foi reconhecida por decreto do presidente da Republica, como órgão sindical de grâu superior, representativo dos grupos compreendidos no plano de enquadramento sindical do comércio, na base territorial daquele Estado.

INTENSIFICAÇÃO DE ASSISTENCIA PSIQUIATRICA

O Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a União e os Estados de Santa Catarina e do Paraná, para intensificação de assistencia psiquiatrica.

NERVOSISMO, má digestão, palpitações, tonturas, vertigens etc. são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel - Exijam a legitima "BOYER". — Recusem as imitações
Agua dos Carmelitas descalços da Rua do Vaugirard
Rua Taranne, 14. Paris

DESIGNAÇÕES DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Em portaria assinada ontem, o prefeito resolveu: designar o procurador do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Manoel Paulo Teiles Filho, para, em comissão, estagiar na França pelo prazo de 6 (seis) meses, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além da percepção de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de estudar a reforma do ensino que ora se processa naquele país, notadamente o aspecto técnico profissional, comprometendo-se a apresentar a Secretaria Geral de Educação e Cultura circunstanciado relatório dos estudos que realizar; designar o médico Macilio Santa Maria Pereira, para, em comissão, estagiar na França pelo prazo de seis (6) meses, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além da percepção dos seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de se aperfeiçoar na organização dos serviços de assistência á maternidade a infancia, comprometendo-se a apresentar á Secretaria Geral de Saude e Assistência, relatório dos estudos que realizar.

NOVO HORÁRIO DO JARDIM ZOOLÓGICO

Aprovando a sugestão do superintendente do Jardim Zoológico, o prefeito mandou que o horário de visitas aos animais, seja, de agora em diante, das 9 ás 18 hs., terminando a venda de ingressos ás 17,30 hs.

A MISSÃO PARLAMENTAR BRITÂNICA CHEGA AMANHÃ AO RIO

Chegará amanhã ao Rio a missão parlamentar britanica que vem visitar os paises latino-americanos, composta dos srs. Michael Stawart, Stanley Norman Evans e Rev. George Saville Woods, do Partido Trabalhista, e Hugh Charles Patrick Joseph Fraser, do Partido Conservador, sob a chefia do primeiro e tendo como secretário D. Murray, do Departamento Sul-Americano do Foreign Office.

Sexta-feira, ás 9,30, a missão dará uma entrevista coletiva á imprensa carioca, na A. B. I.

SE O SEU ESTÔMAGO DIGERE MAL
e você é acometido de indigestão, cólicas, flatulência e mal estar após as refeições, tome Magnésia Bisurada. Êsses disturbios estomacais, provenientes da condição excessivamente ácida do estômago, cessam rapidamente com Magnésia Bisurada, composição antiácida conhecida em todo mundo por sua eficácia. Compre-a hoje mesmo.
Magnésia BISURADA
PÓ - COMPRIMIDOS

O NOVO SECRETÁRIO GERAL DA PREFEITURA

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, declarou ontem aos representantes da imprensa em seu gabinete haver nomeado o embaixador Francisco Negrão de Lima secretário geral da Administração da Prefeitura.

FOI AGRADECER AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve no Palácio do Catete, ontem, o sr. Oswald Morand, 1º secretário da Legação da Suiça, a fim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos enviados pelo transcurso da data nacional daquele país.

O sr. Octavio Mangabeira no panorama politico da Bahia

Salvador, 5 — A candidatura do sr. Octavio Mangabeira ao cargo de governador da Bahia resultou de um acôrdo firmado, em outubro de 1946, entre a UDN e o PSD — partidos cujas secções, neste Estado, eram separados por forte antagonismo. A convenção da UDN, para lançar o nome do sr. Mangabeira, reuniu-se a 31 de outubro, e a do PSD a 12 de novembro. Por ocasião do pleito, a candidatura do ex-presidente do "partido do brigadeiro" foi também sufragada pelos dois partidos totalitários, o PCB e o PRP, isto é, comunistas e ex-integralistas.

Decorridos quase quatro meses de govêrno do antigo lider minoritário da Câmara Federal, cuja orientação, cem por cento democrática, o colocou em posição de relêvo, quer na campanha contra o Estado Novo, quer na Assembléia Constituinte que elaborou as instituições atuais — é interessante saber qual seja o atual panorama politico da Bahia, e, por conseguinte, como tem funcionado aquela coalizão que levou ao govêrno bahiano, com os votos do PSD, o presidente nacional da UDN.

Quando se processou a eleição do governador do Estado, a UDN era dividida na Bahia em duas correntes: uma, que era a antiga autonomista, chefiada pelo sr. Octavio Mangabeira; e a outra dirigida pelo sr. Juracy Magalhães e constituida de remanescentes do seu govêrno. A do sr. Mangabeira, achando-se, como se achava, fora do poder havia quinze anos, era, eleitoralmente, a menor das três, contando, todavia, com maior número de intelectuais que as duas outras. O problema que parecia mais dificil para o govêrno seria o de manter-se sôbre a base dêsses três grupos, os quais, de um modo geral disputam no Estado, e em cada municipio, as mesmas posições. O governador Mangabeira, entretanto, tem conseguido manter um equilibrio estavel. Chegou a êste resultado, e em meio dos trabalhos por vezes agitados da Constituinte, conservando cada partido com as posições que já tinha em suas mãos, e dando instruções gerais a todas as autoridades no sentido de que exerçam as suas funções garantindo e respeitando os direitos e liberdades de seus adversários. O govêrno desenvolve neste sentido severa fiscalização, despachando emissários especiais para qualquer municipio de onde lhe chegue noticia de se estarem cometendo violências ou praticando irregularidades administrativas. Dentro dêste conjunto de medidas, o Estado caminha em paz, e os partidos se mostram satisfeitos. Contribui também para isso o fato de o governador receber, com a maior facilidade, não somente os membros da Assembléia Constituinte, como ainda os chefes locais que vêm do interior, com os quais não se importa de utilizar todo o tempo necessário para atendê-los, ouvindo-lhes as queixas e providenciando sôbre as mesmas com toda a solicitude, e também lhes satisfazendo, na medida do possivel, os pedidos relativos aos interesses gerais dos municipios. Além do PSD e da UDN, há os pequenos partidos, que entram também no sistema. As prefeituras que o governador Mangabeira encontrou nas mãos dêstes pequenos partidos, tem-nas conservado com êles: O PR dispõe de 3 ou 4 prefeituras; o PRP, de uma. Cumpre salientar que o PSD possuia um número muito maior de Prefeituras, e estas lhe têm sido asseguradas; a UDN dispõe entretanto, de maior número de autoridades policiais. Interessante também é o que se passa em relação aos trabalhistas: o PTB, como se sabe, votou contra o sr. Octavio Mangabeira; tem sido, porém, tratado de tal modo, que é frequente ver, no palácio Rio Branco, que é o de despachos, ou no da Aclamação, que é o da residência, deputados trabalhistas a conferenciarem com o governador, da maneira mais cordial.

Uma das caracteristicas do govêrno Mangabeira é ser um govêrno de portas abertas. Quer o chefe do Executivo, quer os seus secretários facilitam o acesso do público á presença dêles. O governador reserva rigorosamente as manhãs aos trabalhos da administração pública. Recebe á tarde no palácio Rio Branco e, á noite, no da Aclamação; e em nenhum dos dois palácios ninguém tem dificuldade de aproximar-se dêle. As tardes das quintas-feiras são reservadas exclusivamente á gente do povo. No palácio Rio Branco, a partir das 14 horas, quem quer que deseje falar pessoalmente ao governador tem entrada imediata no salão de despacho. Gente de todas as condições sociais, desde o comerciante rico até o mendigo descalço, desde a dama de sociedade até a preta que vende acarajé, penetra o salão sem sequer apresentar um cartão de visita ou uma carteira de identidade. E entra sem humildade, cônscia, de que aquilo é um direito seu, que o democrata Octavio Mangabeira lhe assegura. São sempre 300, 350, 400 pessoas. E é de ver-se o governador, sempre de pé, e acompanhado de 2 ou 3 oficiais de gabinete, atender, uma a uma, essas pessoas. Numa dessas audiências, estavam todos tão á vontade que um pretinho, de cerca de quatro anos e que acompanhava a mãe humilde, sentou-se tranquilamente na própria cadeira solene do governador, e o governador quando o viu, achou graça. Essas audiências públicas se prolongam até 7 ou 7 e meia da noite. Ás quintas-feiras qualquer pessoa do povo, na Bahia, ou que ali se encontre de passagem, pode falar ao governador Mangabeira.

É êste o panorama politico do Estado ao ser promulgada a sua Constituição.

De tudo isto resulta para a Bahia um clima de tranquilidade, confiança e bem-estar, como talvez não haja igual, neste momento, em nenhum outro Estado da República.

CONDECORADO PELA REPÚBLICA DOMINICANA O EMBAIXADOR JOÃO NEVES DA FONTOURA

Realizou-se ontem, na séde da Embaixada da Republica Dominicana, a solenidade de entrega ao Embaixador João Neves da Fontoura, das insignias e do diploma de Gran Cruz da Ordem do Mérito Juan Pablo Duarte, com que o govêrno dominicano distinguiu o ex-chanceler brasileiro.

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo figado.
Tome PILULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ABAFOS E DESABAFOS

Na hora extrema da grande confissão a consciência concentra-se nos olhos e põe nêles uma claridade, tanto mais sublime quanto mais nobre se manteve na vida.

Os médicos conferenciaram longamente e, após, cruzaram os braços. A morte está atenta. Ás vêzes tem de aguardar muito, outras nem dispõe de tempo para se anunciar. Há casos, porém, em que uma fôrça igualmente poderosa lhe interrompe a espera. Os médicos descruzam os braços, não sabem o que dizer, falam em mistérios da natureza e reações do organismo.

Desde que a ciência vem considerando a prevenção das doenças mais importante do que a cura, cresceram as possibilidades de retardarmos o fim. Mesmo que os médicos nos desenganem, isso não significa que está tudo perdido.

Em algumas seitas antigas não podia haver esperanças, sufocava-se o moribundo para que não pecasse depois de consolado pelo sacerdote. Uma figura sinistra acercava-se do agonizante, examinava as mãos, experimentava os dedos, armava-os em garras e consumava o abafamento. Por isso chamava-se: *abafador*.

Imagine-se um desgraçado ainda em estado de alguma lucidez a contar os instantes marcados entre a partida de uma personagem e a chegada da outra.

*

O mundo aperfeiçoou os processos de abafamento, mas as mãos continuaram indispensáveis, para executar, como para usar o instrumento da ação.

Abafar! tirar o bafo, sufocar, asfixiar, impedir a continuação de...; dissimular, etc. etc. *Abafador* — aquêle que abafa, etc. etc. Os marinheiros quando ouvem gritar - Abafa! — correm a ferrar as velas. O vocábulo tem igualmente um significado na giria da gatunice, mas êste não entra aqui.

Se ar não falta ao mundo, é, porém, indisfarçável que êle vive em terrivel sufocação.

Mas particularizemos o nosso caso. Cuidemos da casa, lembrando o exemplo de outros paises que se curam, enquanto nós permanecemos doentes.

O corpo de uma nação é como o corpo humano — e o corpo humano só difere de uma máquina por ser dotado de espirito. Quando o espirito não corresponde, é claro que perturba o andamento da máquina.

Para facilidade e segurança dos diagnósticos a medicina dispõe de aparelhos precisos. Mas que poderá fazer a maior sumidade médica do mundo se o doente, não acreditando na eficiência do estetoscópio, confia sòmente em métodos de percussão que datam de 1761? Onde já se viu auscultar sem pancadinhas no peito? Desde que se prende até que se restabelece a pulsação, vemos como se toma nossa pressão arterial? O electrocardiógrafo esclarece-nos sôbre o estado do coração. Quanto aos progressos da cirurgia e da radiologia, poderiamos falar com experiência.

Mas que adianta apontar os meios de prevenir as doenças, restaurar os ossos e recuperar os movimentos, etc., etc., se o espirito, que tudo deve controlar para facilitar a cura, não compreende assim?

Eis o caso.

Pode ser que seja, mas também pode ser que não seja...

Por enquanto é o que se tem visto. Sente-se que é um espirito fortemente mal atuado, á mercê de curandeiros sem nenhuma qualidade, incapazes confessos e comprovadamente mistificadores.

*

São êsses os elementos que manobram e tudo abafam, que informam e orientam. Todos sentimos que a pressão não é boa. Mas se êles dizem que sim, está tudo ótimo. São êles os que sabem. Logo, a pressão é normal. Abafe-se!

Quando homens de responsabilidade e sentimentos nobres estendem as mãos — que fazem os abafadores? Formam barreira, fazem tiro de barragem para defender interêsses e dar expansão a ódios.

Quem não desejaria ver o dito espirito cercado de bons e não de maus conselheiros, de capazes e não de inéptos, de auxiliares enérgicos sem serem arbitrários, austeros sem hipocrisia?

Tente o espirito diagnosticar por si mesmo. Estale como estalou o padre Vieira!

No mundo, senhor Espirito, nunca deixou de haver quem adulasse. Como requintes da sabujice existem na história da França exemplos como o de um cortesão que, tendo proferido uma verdade, *Nous sommes tous mortels*, ao ver seu rei atalhou: *presque tous*...

Livre-se de falsos doutôres. Seus pareceres podem-se inspirar na *sabedoria* da nulidade, de que nos fala o poeta satírico Pérsio, amigo de Lucano, ao citar o caso do estudante que, no exame, quando lhe perguntaram — *Quid est creare?* — respondeu na ponta da lingua: *Est aliquid ex nihilo facere*, e foi por isso aprovado: *Ergo creamus te doctorem*.

Procure ver e verificar sem intermediários.

Corresponda ao apêlo de Costa Rego, "e não haverá mais no país a sombra de qualquer inquietação".

Desde que lhe não ponham entraves, a máquina — o corpo da nação — andará a contento. O que o espirito precisa fazer, o que lhe incumbe, como disse Augusto Frederico Schmidt, em primeiro lugar, "mesmo contra a vontade dos seus maus conselheiros, é desarmar a opinião do país envenenada e cheia de prevenções e desconfianças."

Portanto, onde houver abafadores, será necessário afastá-los para que as mãos se aproximem e se apertem, pelo Brasil!

Raul Brandão

ELA
oferece a melhor colocação para moças.
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º.

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Claudio Pestana e Raul Fernandes.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos e interrogatorios na 3ª Auditoria — Na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar entraram em julgamento, ontem, os soldados João Maria do Amaral e Raimundo Fernandes de Almeida, incursos no artigo 130 do Codigo Penal Militar. A seguir, foram interrogados os réus José Felipe Neves e outros e Arlindo Ferreira de Paiva, denunciados por infrações dos artigos 198, 209 e 171, tudo do referido Codigo. Os trabalhos juridicos estão a cargo do auditor dr. Adalberto Barreto.

Terá que ser julgado no Recife — O Superior Tribunal Militar indeferiu o requerimento do capitão da reserva Newton Monteiro Brandão, que está sendo processado pela Auditoria de Guerra de Recife, em que solicitou o desaforamento do seu processo para uma das Auditorias de Guerra desta capital. Relatou o feito o ministro Vaz de Melo.

Pauta de hoje, de "habeas corpus" — Estão em pauta para julgamento hoje, os seguintes processos de "habeas corpus" ns. 23.828, 23.838, 23.829, 23.830, 23.824 e 23.826, dos quais são relatores os ministros Vaz de Melo, Azevedo Milanez, Amilcar Pederneiras, Ari Pires e Gomes Carneiro, respectivamente. Os trabalhos do Superior Tribunal Militar terão inicio ás 13 horas.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Paulo Cesar de Aguiar e Alfredo Correia dos Santos (revisão) do Ministério da Fazenda; Maria Emilia de Paiva Antunes, Emilia Maria de Jesus, Alcides de Lima Brito, Artur Maia de Almeida Ramos, Augusta Nery de Freitas, Carlos Pinto Ferraz, Plinio Fonseca, Ari Taveira, Hilton Garcia Ramos, João Ferreira de Melo e Maria Augusta Oliveira da Rocha, do Ministerio da Viação; Argemiro Pedrosa, Armando Arquimedes Duarte e Henrique Palmeira Riper (revisão), do Ministerio da Justiça; Manoel Antonio dos Santos, do Ministerio da Guerra; e Benedito Cirilo Casal, do Ministerio da Marinha.

LIMITE DO NUMERO DE PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO NAS INSTANCIAS ADMINISTRATIVAS

O secretário da Presidência da Republica prof. José Pereira Lira, expediu a circular abaixo a todos os ministros de Estado.

"De ordem do presidente da Republica, solicito a v. exa. que determine providência no sentido de que sejam observadas, rigorosamente, as disposições do decreto 20.848, de 23 de dezembro de 1931, que limita o numero de pedidos de reconsideração nas instancias administrativas e do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da União (Capitulo XIV — Do Direito de Petição), aplicável, tambem, aos extranumerários do Serviço Civil Federal e entidades autárquicas ou paraestatais (item 46 da Circular 18/46 desta Secretaria). As petições que infringirem as determinações dos citados decretos não serão recebidas e as que o forem, por qualquer motivo, serão mandadas arquivar, publicando-se o despacho."

O maior amigo da DENTADURA POSTIÇA
Eis aqui uma forma agradável de evitar as contrariedades provocadas por uma dentadura postiça frouxa. FIXODENT, um novo pó para polvilhar a dentadura postiça, prende-a com mais firmeza na boca, proporcionando maior comodidade. Não deixa sensação pegajosa. É *alcalino* (não ácido). Não amarga a boca. Combate o "cheiro de dentadura postiça". Perfuma o hálito. Compre FIXODENT hoje mesmo, em qualquer farmácia ou depósito dentário.
Distribuidora para todo o Brasil: ODONTOLOGIA AMERICANA LTDA. Av. Rio Branco, 114, 1.º - Rio de Janeiro

FALENCIAS E CONCORDATAS

PAPELARIA MASCOTE LTDA.

O juiz da 1ª Vara Civel mandou selar e preparar as habilitações de créditos, para julgamento, na concordata da firma supra.

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES

O jui da 3ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra o crédito de Poncial Rodrigues Cª. Ltda., pela soma de Cr$ 8.006,20, como quirografario.

ESPORTES

FUTEBOL

A JUSTIÇA ESPORTIVA

Andou acertadamente a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos reconduzindo o antigo Superior Tribunal qu erenunciara estomagado com o Conselho Nacional de Desportos. A recondução se impunha porque o aludido poder está muito bem constituido, faltando somente para qu ea sua ação seja realmente util, a reforma do código brasileiro de futebol, que pode possuir alguns dispositivos aproveitáveis, mas também conta para atrapalhar a justiça com dispositivos inuteis e até perigosos. No periodo decorrido entre a renuncia e a recondução, nada houve, no esporte nacional que exigisse e pronunciamento do Superior. Ainda bem que isto aconteceu, mas não resta dúvida que a C.B.D. não poderia ficar eternamente em ditadura judiciária, ...ormente quando não estamos mais em ditadura.

A elevação do dr. Coelho Branco á presidência do Tribunal foi um ato acertado, pois trata-se de um excelente jurista e um julgador que só deu brilho ao Tribunal, quando juiz. Os outros membros, os drs. Iberê Bernardes, Alberto Borgerth, Jurandyr Lodi e Clovis Paulo da Rocha, são a garantia de que daquele Tribunal só sairão julgados isentos de politica, pois o passado de tais juizes respondem pelos seus votos.

E já que falamos em justiça esportiva, seria interessante a Federação Metropolitana de Futebol fazer deligência para o seu Tribunal realizar suas sessões no meio da semana e não ás sextas-feiras, como vem fazendo, com evidente prejuizo para os clubes e para a própria justiça. Será que o auditor Tebet, tão ativo nas suas obrigações, não poderia inho, está cooperando para educar o homem da arquibancada. Aqui vão as duas primeiras pilulas do velho John Karr:

I — Lembre-se o espectador, antes d etudo, de que o árbitro que está em campo é profissional ou amador como os jogadores que disputam e que está atuando como depositário da confiança dos clubes de sua associação. Se se podem desculpar os êrros dos jogadores, que se tenha a mesma tolerancia para com o árbitro. Aliás, o árbitro nem tudo pode vêr, assim como nem tudo do que êle vê pune.

II — Lembre-se o espectador de que os seus gritos sediciosos, em vez de corrigirem ou melhorarem a atuação do árbitro (que se supõe errar maliciosamente), só podem conspirar contra a sua serenidade de espírito e pertubar, portanto, o seu julgamento.

VÁRIAS

A POSSE DO SUPERIOR

Será empossado hoje, ás 18 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da citada entidade que, conforme já foi divulgado, será o mesmo que demitiu-se há tempos, apenas com a inclusão do sr. Percival Godoy Ilha

Mais um para o Bangú — O Bangú solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador Geraldo Clemente Nunes, inscrito como amador pelo Entrerriense F. Clube, da cidade de Entre Rios-Federação Fluminense, para o seu quadro de profissionais.

Anistia em Niterói — A Federação Fluminense de Desportos cientificou a C.B.D. que concedeu anistia a tôdas as pessoas vinculadas direta ou indiretamente a referida entidade, e mregosijo pela promulgação da constituição do Estado do Rio. dicia os faltosos antes de quinta-feira?

*

PARA MELHORAR AS ARBITRAGENS

A pedido do Colegio de Arbitros, o veterano João Teixeira de Carva-

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

No mercado livre foram abertas as seguintes cotações para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Tupiara 22, Imponente 30 e Livia 35.
2º páreo — Shangai Kid 17, Solarinho 30, Wilde Hope e Tariabé 40.
3º páreo — Lux 16, Chesterfield 30, Jacz 40 e Calapó e Hirondelle 50.
4º páreo — Tres Pontes e Negramina 25, Morena Clara 30 e Folia 40.
5º páreo — Urucungo, Gis, Naipe, Digitalis, 35 e Vulcão Penedo, Cruzador e Hipona 40.
6º páreo — Kit 25, Pirata e Herêo 35, Xavante e Malmiquer 40.
7º páreo — Coty e Vicenta 35, Ginger, Ianaco e Arabe 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Jubilosa, Corterá e Astauba 35.
2º páreo — Cambridge e Maviles 20, Farçola 35.
3º páreo — Hellen e Indico 25, Satyro e Guanumbi 30.
4 páreo — Chips e Muluya 30, Lobuna e Remolacha 35, Granfiauta 40.
5º páreo — Riachão e Urutú 30, Gavião da Gávea, Staraya e Cambridge 35.
6º páreo — Trimonte, Carinho, Coraçã, Pioneiro e Leste 35.
7º páreo — Guaiára 22; Cantata e Hurona 27 e Desforra 40.
8º páreo — Vencimentos 27, Bordonêo 35 e Encoraçado-Retumbante 40.

SENTIU-SE

Tendo sentido de um locomotor que possue afastado vem de ser afastado do treinamento para ser submetido a um periodo de tratamento o nacional Guararape, defensor da jaqueta do Stud L. P. Machado.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve nesta Ca... vindo de São de Corridas do Jockey Club tendo tomado as seguintes deliberações:

Registar o compromisso de montaria para a égua Polvora, no Clássico Raphael de Barros, feito pelo tratador José do Nascimento com o jockey Arthur Araujo:

Considerando que para o sucesso alcançado nas reuniões de 2 e 3 do corrente, concorreu, de um modo geral, o empenho com que os profissionais atenderam ás recomendações que lhes haviam sido feitas; considerando que os pequenos senões verificados nas mesmas corridas podem ser atribuidos, geralmente, ao grande numero de animais inscritos nos respectivos páreos; considerando que as irregularidades constatadas nas reuniões de 26 e 27 de julho ultimo podem ser também desprezadas, em virtude do comportamento dos seus autores nas duas reuniões subsequentes; resolveu:

a) considerar as quatros reuniões isentas de irregularidades, manifestando publicamente o agrado com que toma essa deliberação:

b) agradecer publicamente aos proprietários desta capital e dos Estados que concorreram para o brilhantismo da reunião de 3 de agosto:

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 26 e 27 de julho.

"AS AÇÕES QUE
ELA
VENDE SÃO GARANTIDAS".

O DIA POLICIAL

MATOU O COMPANHEIRO A GOLPES DE LENHA — — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Quando, no interior da Cervejaria Antártica Paulista, sita á rua do Riachuelo, descarregava lenha de um caminhão, Amaro Pereira da Rocha, brasileiro branco, solteiro, ajudante de motorista, enraiveceu-se contra o seu companheiro de serviço José de tal, conhecido pela alcunha de "Baiano", que o advertiu sôbre uma falta no serviço. Avançou então sôbre ele, assassinando-o a golpes de lenha.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na Delegacia do 8º Distrito, sendo o cadaver removido para o Instituto Médico Legal.

EMPENHAVAM-SE EM LUTA CORPORAL

Foram autuados em flagrante pelo comissário do 16º Distrito, Jorge Francisco de Aquino brasileiro, preto, de 37 anos, solteiro, operário, residente á rua do Capu 139 em Marechal Hermes, e Jeronimas Dias português branco de 36 anos, comerciante, morador á rua de Santana 89. Haviam eles sido presos por um soldado da Policia Militar, quando, em frente ao numero 20 da rua do Rezende, empenhavam-se em luta corporal.

PRESO CONHECIDO PUNGUISTA

Uma turma da Delegacia de Vigilancia, prendeu ontem, cerca das 19 horas, na esquina da Av. N. S. de Copacabana com Siqueira Campos, o conhecido punguista João dos Santos, que momentos antes arrebatara da bolsa de uma senhora, a quantia de 400 cruzeiros.

A aludida senhora entretanto não mais se encontrava no local ao ser efetuada a prisão, pelo que, solicitam as autoridades por nosso intermédio, o seu comparecimento a aDelegacia daquela especialisada, a fim de que lhe seja entregue a importancia furtada, para que a mesma apresente queixa contra o gatuno.

HOMICIDIO NA RUA CLARIMUNDO DE MELO

Por questões de domicilio, Basilio dos Santos, residente na rua Clarimundo de Melo, 249, assassinou á tiros de revolver, após acalorada discussão, o alfaiate Laurindo de Araujo, morador na mesma rua n. 266, ap. 201, quando este procurava se refugiar no interior do Café São Jorge, sito á Rua Clarimundo de Melo 223. Alguns populares indignados tentaram linchar o criminoso sendo impedidos por soldados do Socorro Urgente que o conduziram ao 23º Distrito onde foi autuado Com guia daquela delegacia o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao n. 743 da rua Jardim Botanico, o comerciante George Matielle, de nacionalidade francêsa, residente na rua Evaristo da Veiga 87, ap. 606, foi atropelado por um auto de numero ignorado, sofrendo fratura exposta da perna esquerda razão pela qual foi internado em estado grave, no H. Miguel Couto. O fato foi registrado.

— Quando trafegava pela rua Almirante Tamandaré em frente ao n. 29, o auto particular 73-16, cujo chauffeur logrou fugir colheu a menor Heloisa Maria, de 3 anos, filha do major do Exército, Nilo Santiago, morador á rua Machado de Assis 36 apartamento 11. A pobre menina com fratura da clavicula esquerda, foi internada no H. P. S.

— Em estado de choque, com ferimentos no abdomen, deu entrada no H. P. S. o menor Cerne Ariola, de 16 anos, brasileiro, branco, residente a rua Jorge Rudge 53, casa 3, que fora atropelado pelo onibus de n. 146 da linha 27, no cruzamento das ruas Pinto de Figueredo e Antonio Basilio.

O comissário do 14 distrito, ciente do fato iniciou diligencias, apurando ser Eduardo Dias, bras. branco, casado de 40 anos, residente na rua Pareto 40 o motorista responsavel.

— Outra vitima dos autos foi o menor Getulio Carvalho, de 15 anos, quitandeiro, morador á rua São Clemente 73, atropelado ás imediações do domicilio. O chauffeur fugiu sendo a vitima internada do H. G. V.

— Na estrada Marechal Rangel, em frente ao 331, foi colhido por auto-transporte sofrendo contusões generalisada o operário Manoel Santos, domiciliado á rua dos Arcos, 82. A vitima foi internada no H. C. C.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, foi chamada a socorrer uma pessoa á rua Uranos 1541. Tratava-se da jovem Leticia Aurelia do Nascimento, de 17 anos, solteira, a qual por motivos ignorados poz fim a seus dias, incendiando as vestes.

A inditosa moça sofreu queimaduras generalisadas dos três graus, vindo a falecer ao dar entrada naquele nosocomio.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UM BONDE

Na praça da Republica, proximo á rua da Constituição, manifestou-se um principio de incendio em um bonde da linha 68, dirigido pelo motorneiro José Couto.

Os bombeiros do posto Central compareceram, sendo as chamas estintas prontamente.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Banhos, frios ou quentes — Os banhos, frios ou quentes, são igualmente usados para o asseio do corpo. Os banhos frios estimulam a pele e o organismo e são mais indicados em nosso clima. Os banhos quentes só são aconselhaveis em casos especiais, principalmente pelos efeitos benéficos sobre o sistema nervoso. — *Salvo indicações especiais, prefira sempre o banho frio.* — SNES.

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Francisco Pereira de Carvalho, chefe da Secção Fiscal do Papel da Casa da Moeda.

Fazem anos hoje: a senhorita Tacila Pereira Pinto e os srs. Milton Salgado Souza, industrial; e Americo Brasilio, advogado e redator do *Diário Carioca*.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Alberto, filho do sr. Manoel Porfirio da Gama e de sua esposa d. Honorina Trigueiro da Gama.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Assad M. Abdenur e sua esposa dra. Vera Pinto Ferreira Abdenur, está enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Marcio.

BODAS DE PRATA

Comemora-se hoje as bodas de prata do casal capitão Alberto da Silva, presidente do Mari Esporte Clube, e de d. Guiomar Savedra Silva.

RECITAIS

Prosseguindo na "Série Valores Novos" a comissão de musica do Departamento Cultural da A. B. I. apresentará no dia 8 do corrente, ás 21 horas, no auditorio Oscar Guanabarino, o 4.º recital da temporada, com a pianista Maria Josephina e a cantora Etienette Fontes.

SAIU
SOMBRA
À VENDA
Em todas as bancas.
(28535)

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, amanhã, ás 18 horas, em sua séde provisoria, á rua do Passeio n.º 90, 2.º andar.

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group. Ás 16 horas o "Shakespeare" Group, leitura do artigo do dr. Paschoal Carlos Magno "O teatro como fator educativo na Inglaterra". Ás 17 horas o "Garrick" Group.

Centro de Estudos do H. C. E. — Reune-se amanhã, ás 10 horas, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem do dia: Dr. Samuel dos Santos Freiras — "Automutilação numa sindrome psicotica". — Dr. Edgard Moutinho dos Reis — "Lesão renal por tiro de festim". — Dr. Breno Mascarenhas e Mauro Souza Lima — "Considerações sobre um caso de sensibilização ao Rh".

CONFERENCIAS

Filosofia Matematica — Continuando a divulgação do curso basico e popular de "Filosofia das Ciencias" fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, na A. B. E., na Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, uma palestra sobre "Filosofia Matematica", abordando o tema: Operações, fundamentais da Aritmetica.

General Julio Caetano Horta Barbosa — Realiza-se ás 17 horas de hoje, no Clube Militar, e a convite de sua diretoria, a anunciada conferencia do general Julio Caetano Horta Barbosa sobre o tema: "Problemas do petroleo no Brasil".

— Amanhã, ás 18 horas, sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o sr. Pierre Monvoisin pronunciará uma conferencia na séde daquela instituição á Avenida Erasmo Braga, 277, 3.º andar, sobre o tema: "Une grande figure française, le marechal Lyautel".

Professor G. Haberler — Amanhã, ás 17,30, no auditorio do Edificio Hollerith, á Avenida Graça Aranha 182, terá lugar a conferencia do professor G. Haberler, a ultima da série, sobre o tema: "Economia e Politica".

O funcionalismo municipal e o problema economico — A "Comissão pro-aumento de salarios dos funcionarios municipais" avisa que fez entrega do memorial dirigido á Camara de Vereadores e que fará realizar amanhã, ás 20 horas, na A. B. I. uma conferencia intitulada: "O funcionalismo municipal e o problema economico". Usarão da palavra os vereadores Tito Livio de Santana, Agildo Barata, Levi Neves e, como convidados especiais, os deputados Café Filho e João Amazonas.

— Amanhã, ás 17 horas, o prof. René Fabre realizará, sob os auspicios da Associação Medica Franco-Brasileira, uma conferencia sobre "Claude Bernard". A sessão será presidida pelo ministro Clemente Mariani, devendo ser efetuada no Ministerio da Educação e Saude, auditorio.

ASSOCIAÇÕES

Clube dos Advogados — Na séde do Clube dos Advogados, á Rua Buenos Aires 70, 6.º andar, ás 20,30 horas, serão hoje realizadas mais duas palestras da série organizada sobre a reforma do Codigo de Processo Civil. Falarão o desembargador Guilherme Estellita e o professor Alcino Salazar. As palestras são de critica á vigente lei processual civil, apontando-lhe as falhas e os inconvenientes revelados pela pratica, e contendo sugestões e subsidios para a sua reforma. As conclusões oferecidas pelos oradores serão estudadas por comissões de juristas, compostas de 3 membros, servindo um de relator, que sobre elas emitirão pareceres.

VIAJANTES

Seguiu ontem para Buenos Aires, o cientista argentino professor Bernardo Alberto Houssay, diretor do Instituto de Fisiologia da Faculdade de Ciencias Medicas, daquela capital.

— Para a mesma cidade partiu o dr. Harry B. Wright, ortodontista de Filadelfia, pioneiro da construção de aeroportos no interior do Brasil.

— Para Buenos Aires seguiu o clinico novaiorquino dr. Robert Wallis.

— Seguiu ontem para São Paulo, a professora argentina Nelly Alicia Orliacq, preceptora na Escola 50 da Provincia de Buenos Aires.

MISSAS

Desembargador José Antonio Nogueira — Mandada celebrar pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal realiza-se amanhã, ás 11 horas, na Catedral Metropolitana, missa por alma do saudoso desembargador José Antonio Nogueira.

Sra. Fernanda Barroso — No altar N. S. das Vitorias, da Igreja Santo Inacio, o padre Jesuita dr. M. Fernandez, celebra hoje, ás 7 ½ horas, missa em intenção da bonissima alma da sra. Fernanda Barroso de Azevedo, saudosa esposa e mãe dos nossos confrades Fernando Barroso e José F. Barroso.

Uma só vez por Ano!
LIQUIDAÇÃO
Oferta unica!
Crepon para Vestidos e Peignoirs, desenhos variados, de Cr$ 27,50 por .... Cr$ 19,80
Lã 1,40 cms. de largura, em côres da Moda de Cr$ 56,00 por .... Cr$ 49,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2025

PRESIDENTE VIDELA

A visita do Presidente da Republica do Chile ao Brasil foi ocasião para que o governo e o povo brasileiros prestassem excepcionais homenagens ao grande estadista da nação do Pacifico. Desde sua chegada ao Rio de Janeiro, tendo desembarcado no Galeão de um avião da Cruzeiro do Sul, as cerimonias não se limitaram ao governo: as ruas encheram-se de povo para poderem aplaudir aquele que já foi o ilustre embaixador do Chile no Brasil, agora investido no mais alto posto de mando.

Em suas paginas em cores "VIDA DOMESTICA" de Agosto apresenta aos seus leitores uma ampla reportagem da estadia do Presidente Videla no Rio de Janeiro, com uma apresentação do banquete do Itamaraty, das Laranjeiras, o almoço da Ilha do Brocoió, além das suas habituais secções, contendo tudo que um lar possa desejar para seu conforto.

Reserve o seu exemplar Cr$ 10,00.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

6 DE AGOSTO

1733 — Provisão ordenando ao juiz de fora fizesse cumprir o alvará de 10 de fevereiro de 1642, que concedia à Câmara, cidadãos e moradores da cidade do Rio de Janeiro as mesmas honras e privilégios de que gozavam os cidadãos do Pôrto, Portugal.

1834 — Criação da freguezia da Glória.

1874 — Pedra fundamental do novo Arsenal de Guerra da Côrte.

1930 — Decreto n. 3.336, criando a denominação da rua Sabola Lima. Existe placa de mármore no local: — "Sendo Prefeito do Distrito Federal, o senhor Antônio Prado Júnior. Foi dada a esta rua o nome de Sabola Lima, pelo decreto n. 3.336 de 6 de agôsto de 1930, em homenagem ao dr. Augusto Sabola da Silva Lima, pelos relevantes serviços prestados a esta cidade no exercicio da Vara dos Menores do Distrito Federal. X — VIII — MCMXXX."

ROBERTO MACEDO

RIO-NOVA YORK em 28 horas
Economize tempo e dinheiro! Vôe por Clipper para Nova York, centro comercial dos Estados Unidos.
Venda de Passagens: Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7781
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

DA AGENCIA NACIONAL PARA A POLICIA

Assinou o presidente da Republica um decreto transferindo, da Agencia Nacional para o Departamento Federal de Segurança Pública três funções do mensalista.

CONFERENCIA INTERAMERICANA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA NO CONTINENTE

Nomeado o pessoal de sua Secretaria

O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando para integrarem a Secretaria da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, os srs.:

Assistentes do Secretário Geral: Primeiros Secretários Luiz Aranha Pereira, Martim Francisco Lafayette de Andrade, Segundos Secretários Sergio Correa da Costa, Antonio Corrêa do Lago e consul Mário Calábria.

Assistentes do Sub-Secretario Geral: Segundos Secretários Fernando Ramos de Alencar, Arnaldo de Vasconcelos e consules Edmundo Pena Barbosa da Silva, Pedro de Souza Braga e Nelson Alves da Fonseca.

Auxiliares da Secretaria Geral: Arquivologista Albertina de Castro Menezes e Taquigrafas Clóris Martins Ferreira Smith Braz e Maria Silvia de Noronha.

Comissão Central e Sessões Plenárias: Secretário: Ministro Roberto Mendes Gonçalves; Secretário Assistente: Segundo Secretário Luiz de Souza Bandeira; Distribuidor: Consul Alarico da Silveira Junior.

Comissão de Credenciais: Secretario: Primeiro Secretário Jayme Sloan Chermont.

Comissão de Redação e Coordenação: Secretario: Primeiro Secretário João Guimarães Rosa; Secretário Assistente: Consul Carlos dos Santos Veras.

Comissões: Secretários, Conselheiro Edmundo Machado Junior, Primeiro Secretário Carlos Sylvestre de Ouro Preto e Segundo Secretário Luis Bastian Pinto. Secretários Assistentes: Segundos Secretarios Alberto Raposo Lopes, Aluysio Regis Bittencourt e Everaldo Dayrell de Lima.

Serviço do Cerimonial: Chefe: Primeiro Secretário Jayme Sloan Chermont: Assistentes: Segundo Secretário Carlos da Ponte Ribeiro Eiras e consules Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi e Jorge Alberto Corrêa; Auxiliares João Carlos Osório Pereira da Cunha, Mário Batista de Magalhães e Plinio Uchôa Neto.

Serviço de Imprensa: Chefe: Renato Almeida; Assistentes: Consul José Jobim e Emmanuel Scampf; Redatores: Consules Vasco Mariz e Paulo Valladares; Haroldo Tapajós Gomes, Urania de Almeida Viana e Hélio Antonio Scarabôtolo.

Serviço de Administração: Chefe: Consul Geral Pedro Neves de Paula Leite; Assistentes: Segunda Secretário Julio Agostinho de Oliveira, Consul Quintino Symphoroso Deseta e Paulino de Oliveira Diamico. Auxiliares: Omar Vieira de Rezende e Maria Amélia Neiva de Aguiar Nelson.

Material: Encarregado: Gilda Schayer Fraga.

Contabilidade: Encarregado: Lauro Silva.

Segurança e Transporte: Chefe: Consul José Boavista Macieira: Auxiliares: Ladário Nahra Teles e Luiz Almeida do Valle.

Comunicações: Chefe: Consul Jurandir Carlos Barroso; Assistente: Consul Ruy Barbosa de Miranda e Silva. Auxiliar: Silvio de Araujo.

Engenheiro: Olavo Redig de Campos.

Transmissões: Chefe: Otávio Thyrso Lucio Cabral de Andrade.

Serviço de Documentações: Chefe: Luiz Camillo de Oliveira Netto; Assistentes: Segundos Secretários João Navarro da Costa e Paschoal Carlos Magno; Auxilira; Armando Brito de Souza.

Taquigrafia: Chefe: Jacé Monteiro: Subchefes: Armando de Oliveira Carvalho e Peapeguára Bricio do Valle Pereira.

Diário das Sessões: Redator-Chefe: Consul Roberto Luis de Assunção Araujo: Redatores, Alvaro Lins, Francisco de Assis Barbosa e Eddy Dias da Cruz.

Mimeografia: Encarregado: Maria Nanni Martins.

Distribuição: Constança Wright, Maria de Lourdes Paes de Lemos Lessa, Arlette Muller, Stael Alves Pequeno, Dila Silvia Navarro de Andrade, Heloisa Behring, Teresa Ester Rodrigues Pereira e Maria Isabel Horta Pereira Quintão.

Pesquizas e documentação: Sarah Gomes de Araujo, Jacy Lobato Alvarez, Armando Ortega Fontes, Edith Mercurin Moniz Ribeiro, Celina de Abreu Braga e Tommás Santa Rosa.

CONCORRENCIA PARA OBRAS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

Em despacho com o secretario da Viação, o prefeito aprovou o resultado das concorrências publicas e respectivas minutas de contrato a assinar com as firmas vencedoras, relativamente às obras de ensaibramento, meios-fios, sargetas de concreto e construção de galerias de águas pluviais para as ruas Gomensoro, Tenente Pimentel, Comandante Coimbra, Honorio Bicalho (trecho) e Santiago, no distrito da Penha e Alcobaça, no distrito de Realengo e para as obras de calçamento a macadame betuminoso e construção de galerias de águas pluviais nas Estradas Tasso Fragoso e Engenho Novo e na rua Cardoso de Castro no distrito de Realengo.

O CUSTO DA VIDA

A propósito do nosso artigo de ontem, relativo ao custo da vida, escreve-nos o dr. O. G. da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho:

"O Correio da Manhã admite que após sete anos de continua progressão, os preços, atualmente, denunciam tendência para a estabilidade, sendo que chegam a acusar regressão, quanto a este ou aquele artigo. A seguir, comentando os processos utilizados para a respectiva aferição, tece diversos comentários e assevera que o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho sob a minha direção, teria suspenso o tradicional inquérito que, iniciado em 1912 e relativo ao Distrito Federal, durante largo tempo, mais que trinta anos, a Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, hoje, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, não só manteve, como também publicou. E' certo que ressalva, formulando advertência oportuna, textualmente: — "Conhecendo-se-lho os defeitos sempre é possivel utilizá-lo, com todas as reservas necessárias". Todavia, objeta que semelhante fato "não é razão para suprimir a divulgação do indice antigo, até que o novo fique pronto".

Eis por que me permito escrever a v. s.:

a) declarando que se generaliza, efetivamente, a tendência dos preços para a estabilidade, acrescendo notar que revelam sensivel perda de velocidade e que ainda prosseguem na marcha ascencional;

b) oferecendo, respeitosamente, os resultados do tradicional inquérito da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, hoje, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, concernentes a janeiro a junho de 1947, isto é, o primeiro semestre do corrente ano;

c) esclarecendo que, presentemente, a circulação do **Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio,** instrumento divulgador do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, editado pela Imprensa Nacional, conforme dispõe o decreto-lei n. 2.130, de 12 de abril de 1940, ressente-se do atraso de um ano, sublinha-se, **um ano,** naturalmente, devido à sobrecarga de obrigações com que arca o mencionado estabelecimento oficial, uma vez que os originais lhe são entregues com a devida pontualidade;

d) submetendo à critica que porventura lhe queira destinar o modelo de "Caderneta Familiar" que, recentemente lançado, convocando agentes informantes que se distribuem pelas cidades brasileiras de indice populacional mais elevado, ainda constitui, verdadeiramente, seja para a observação da receptividade, seja para a verificação dos registos, objeto de pura e cautelosa experiência;

e) finalmente, agradecendo, penhorado, a atenção que v. s. dedicar à exposição que prazeirosamente efetuei".

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

A PREFEITURA DE AIMORÉS VAI PAGAR

A firma Cruz, Sobrinho & Comp. acionou a Prefeitura de Aimorés, no Estado do Espirito Santo, dizendo-se credora da mesma pela importância de 55.000 cruzeiros, proveniente de contrato.

O juiz de 1ª instância julgou prescrita a ação, mas o Tribunal do Estado reformou, mandando que o magistrado apreciasse o mérito. Voltando os autos à instância inferior, o juiz julgou improcedente o feito, mas o Tribunal reformou a sentença, para dar procedência ao pedido. A Municipalidade interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, indo o caso à Segunda Turma e sendo sorteado relator o ministro José Linhares. Na sessão ultima, a Turma não conheceu do recurso interposto.

FERRAMENTAS PARA INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E ELETRICAS
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
(35230)

UM REBOCADOR ADQUIRIDO NA INGLATERRA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados, para os devidos fins, o processo em que a firma Wilson, Sons & Cia. Ltda. solicita isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para um rebocador adquirido na Inglaterra.

MULTA DE 300% SÔBRE A TOTALIDADE OU DIFERENÇA DO IMPOSTO DEVIDO

Em face das conclusões contidas no relatorio apresentado pelos funcionários incumbidos do exame dos livros e documentos de contabilidade da "Segurança Industrial" Cia. Nacional de Seguros, o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, de acôrdo com os pareceres, mandou proceder aos lançamentos para os exercicios financeiros de 1040 a 1945, de conformidade com os elementos obtidos, acrescido o impôsto respectivo da multa de 300% cominada na letra "e" do artigo 145 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que prescreve:

"As multas de lançamento "ex-officio" serão as seguintes:

....

e) de 300% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, em qualquer caso de evidente intuito de fraude."

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular juros de 6% no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28

SOMENTE TREZE FERIADOS

São Paulo, 5 (Asp.) — A Associação Comercial de São Paulo vai oferecer à Câmara Federal varias sugestões no tocante a regulamentação dos feriados nacionais. Assim, a entidade proporá que sejam feriados apenas os dias: 1º de janeiro (Confraternização dos Povos); 2 de abril (Inconfidencia Mineira); 1º de maio (Dia do Trabalho); 7 de setembro (Independencia do Brasil); 15 de novembro (Proclamação da Republica). Serão dias santificados: 6 de janeiro (Corpus Christi); Ascensão de Nossa Senhora; 29 de junho (Dia de São Pedro); 1 de novembro (Todos os Santos); 8 de dezembro (Dia de Nossa Senhora) e 25 de dezembro (Natal) e a sexta-feira Santa. Além dêsses feriados e dias santificados, somente o presidente da Republica poderá impedir, por decreto, o trabalho no territorio nacional.

POSSIBILIDADE DA FABRICAÇÃO DE TRATORES E "JEEPS" NO BRASIL

Conferenciou, ontem, com o ministro da Agricultura o embaixador William Pawley, que se achava acompanhado do brigadeiro Guedes Muniz e do sr. James Hall, da firma Willis Overland, dos Estados Unidos.

O representante norte-americano apresentou ao ministro do ar James Hall, que, já tendo visitado a Fábrica Nacional de Motores, transmitiu ao sr. Daniel de Carvalho as suas impressões sobre a possibilidade da transformação dêsse estabelecimento industrial em fábrica de tratores e "jeeps".

GREVE NUMA FABRICA DO GOVERNO

Curitiba, 5 (Asp.) — Os operarios da fabrica de papel "Arapoti", do Acervo da União Federal, entraram em greve, em virtude da substituição do major Alexandre da Cunha Ribeiro.

O GENERAL ZENOBIO CONTINUA INSPECIONANDO SUA TROPA

O general Zenobio da Costa passou a manhã de ontem, em visita a guarnição da Vila e Deodoro, inspecionando toda a tropa ali aquartelada. Com suas visitas periódicas visa o comandante da 1ª Região Militar assistir o preparo da mesma não só para a parada de 7 de setembro, como também para o desfile em honra do presidente Truman, por ocasião de sua visita ao Brasil e em particular a esta capital.

ELEVADO O PADRÃO DE VENCIMENTOS

Sancionou o presidente da Republica a resolução legislativa que aumenta de G para H o padrão de vencimentos do cargo isolado de provimento efetivo de auxiliar de autopsia do Ministério da Justiça.

ACÔRDO ENTRE A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR E O GOVERNO DO PIAUI

Será assinado hoje, na séde da Fundação da Casa Popular, o termo do acôrdo entre o governo do Estado do Piauí e aquela instituição, conforme delibera ção do Conselho Central

Representará o Estado nortista o sr. Oscar Clark e a Fundação, o superintendente engenheiro Cid Rache.

São genuinas EVERSHARP
e dizer que custam tão pouco!
Pense bem! Vale a pena comprar o conjunto Escolar Eversharp hoje mesmo! Goze dêstes privilégios exclusivos: a Ponta Mágica de ouro legítimo, que escreve tão suavemente que se torna realmente silenciosa. O Alimentador Mágico impede que a tinta se derrame ou goteje mesmo às grandes alturas. A Alavanca de Vácuo é a mais eficiente do mundo, e enche a caneta com um só movimento. O Serviço para a lapiseira é garantido para sempre. O conjunto Escolar compreende a caneta e a Lapiseira de Repetição. Ambas possuem prendedor de ouro, cujo brilho contrasta com as belas côres da tampa e do corpo das peças. A Lapiseira de Repetição fornece novas pontas instantaneamente; basta apertar, com o polegar, o botão mágico. Há uma Eversharp para cada bolso. Já tem a sua?
EVERSHARP
e dizer que só custa cr$190,00
Caneta 125,00
Lapiseira 65,00
A lapiseira que o senhor esperava
A lapiseira de Repetição Eversharp. Com ela, não há problemas. Aperte o Botão Mágico e... pronto! – aparece uma nova ponta. Tão fácil, não? Não espere mais: compre hoje mesmo a Lapiseira de Repetição Eversharp – Popular. Em várias côres... da côr que mais lhe agrada!
Ofereça o melhor... Ofereça EVERSHARP
e dizer que só custa cr$50,00
Distribuidores exclusivos: INTERCAMBIO COMERCIAL REPRESENTAÇÕES LTDA. – RIO: Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — SÃO PAULO: Rua 7 de Abril n.º 34

INDEPENDÊNCIA E HARMONIA

Em *Do Espírito das leis*, no capítulo VI do livro XI, Montesquieu, sob a epígrafe — *Da constituição da Inglaterra* — proclama que "há em cada Estado três espécies de poderes: o poder legislativo, o poder executor das coisas que dependem do direito das gentes, e o poder executor das que dependem do direito civil. Pelo primeiro, o príncipe, ou o magistrado, faz leis para determinado tempo, ou para sempre, e corrige ou abroga as já feitas. Pelo segundo, faz a paz ou a guerra, envia ou recebe embaixadas, estabelece a segurança, previne as invasões. Pelo terceiro, pune os crimes ou julga os dissídios dos particulares. Denominar-se-á êsse último o poder de julgar e o outro, simplesmente, o poder executivo do Estado". Montesquieu assim prossegue o seu transcrito texto: "A liberdade política, em um cidadão, é essa tranquilidade de espírito que provém da opinião que cada um tem de sua segurança; e, para que se tenha essa liberdade, é mister que o govêrno seja tal que um cidadão não possa constranger outro cidadão. Quando na mesma pessoa ou no mesmo corpo de magistratura o poder legislativo acha-se reunido ao poder executivo, não há liberdade, pois que se pode temer que o mesmo monarca, ou o mesmo senado, faça leis tirânicas para executá-las tirânicamente. Não há, ainda, liberdade se o poder de julgar não fôr separado do poder legislativo e do executivo. Se êle estiver reunido ao poder legislativo, o poder sôbre a vida e a liberdade dos cidadãos será arbitrário, pois o juiz será legislador. Se êle estiver reunido ao poder executivo, o juiz poderá ter a fôrça de um opressor". E Montesquieu conceitua: "Tudo estaria perdido se o mesmo homem, ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercessem êsses três poderes: o de fazer as leis, o de executar as resoluções públicas, e o de julgar os crimes, ou os dissídios dos particulares."

A Constituição da República de 18 de setembro de 1946 estabelece: "Artigo 36. São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos dentre si". A êsse artigo se subordinam êstes parágrafos: "§ 1º. — O cidadão investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro, salvo as exceções previstas nesta Constituição. § 2º. — É vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições". O conceito da independência e harmonia dos poderes não foi, entre nós, fixado sem contradita. Rodrigues de Souza, em *Análise e comentário da Constituição Política do Império do Brasil*, volume I, pág. 56, considerou ser a independência de poderes "a oposição mútua e de cada um contra aquêle que intente exceder e abusar de suas atribuições". Para Aurelino Leal, na *Teoria e prática da Constituição Federal*, pág. 217, "independência é a faculdade que cada um poder tem de desenvolver a sua ação privativa dentro da competência que lhe é constitucionalmente assinada".

A independência dos poderes, sem restrições constitucionais, redundaria no sacrifício da liberdade pelo abuso do poder, pois, como adverte Montesquieu, no capítulo IV do referido livro VI de *Do espírito das leis*, "é eterna experiência que todo o homem que possui o poder tende a dêle abusar, indo até onde não encontre limites". "Para que se não possa abusar do poder é necessário que, pela disposição das coisas, o poder limite o poder. Uma constituição deve ser de maneira tal que ninguém seja constrangido a fazer coisas às quais a lei não o obrigue e a só fazer as que a lei lhe permite". Tendo em vista êsse ensinamento, a nossa Constituição de 1946 não fixou a independência dos poderes de modo absoluto, mas restringiu-a por inúmeras disposições, as dos artigos 36, parágrafo único, 41, n. III, 54, 55, 59, n. I, 61, 62 e §§ 1º, 63 a 67, 70 e §§ 1º e 3º, 77 e §§, 79 § 1º, 83 a 87, ns. I a IV, VII a X, XVI a XIX, 83 e parágrafo, 91, 92, 99, 100, 101, n. I, letras *a* e *c*, *h* e *i*, e n. III, letra *c*, 103, 110, 112 e 126. Tôdas essas disposições estabelecem a colaboração dos poderes entre si, orgânica e funcionalmente. Em tudo, porém, que se não estabelece essa colaboração, os poderes são independentes, cabendo-lhes, implìcitamente, tôda a competência decorrente da sua separação, na conformidade das suas denominações e segundo as suas finalidades.

As intromissões de um poder no que lhe seria defeso fazê-lo sem disposições constitucionais expressas, que as determinam, não lhes anulam a independência, nem lhes perturbam a harmonia, constituindo freios e contrapesos, *checks and balances*, na técnica inglêsa e norte-americana, que têm por objetivo evitar excesso dos poderes, ou de um dêles em relação a outro. Êsses freios e contrapesos, segundo Wilson, em *O govêrno congressional*, "já não são eficientes" nos Estados Unidos, onde "a forma da Constituição consiste em balanças ideais, delicadamente postas em equilíbrio, enquanto que a forma do nosso govêrno atual é simplesmente um sistema de supremacia do Congresso", pois "sem contradição, a fôrça, que domina e fiscaliza, a fonte de tôda a potência motriz e de todo o poder regulamentar, é o Congresso", o que, acrescenta, "não faz violência alguma aos princípios do govêrno próprio (*self government*), contidos na Constituição". Já no Brasil, segundo Aurelino Leal, obra citada, página 216, "dada a superioridade real do executivo (e ninguém pode atestar mais essa superioridade do que nós brasileiros), êsse sistema de freios constitucionais é tanto mais suscetível de êxito quanto o chefe do Estado fôr um homem de grandes virtudes políticas".

Já escrevi que, no nosso sistema constitucional, a independência dos poderes é orgânica e a sua harmonia funcional, na conformidade do que conceituou Aurelino Leal, em *No plenário da opinião*, pág. 22 — "quem diz independência de órgãos diz harmonia de funções". Acrescentei, então, que a independência dos poderes resulta de sua organização em obediência, principalmente, às disposições dos artigos 36 §§ 1º e 2º, 40, 78 a 97 de nossa atual Constituição, e a sua harmonia é conseqüente ao funcionamento dos poderes dentro do diagrama da respectiva competência, sem usurpação da de outros. Revisando os meus estudos a respeito da independência e harmonia dos poderes, sou levado a concluir que independência é a separação dos poderes, na sua organização e no seu funcionamento, em tudo quanto a Constituição não determina, expressamente, ou implìcitamente, como se expresso fôsse, a sua colaboração. Dessa colaboração resulta a harmonia dêsses poderes. A harmonia é, assim, a organização e o funcionamento dos poderes, dentro do princípio da sua independência, sob as normas da colaboração prescritas pela Constituição, normas que objetivam a serena eficiência e a melhor utilidade da atuação dos poderes públicos e, conseqüentemente, do poder do Estado.

Nestor Massena

A ESFINGE

Ontem, depois de uma longa ausência, o sr. Luís Carlos Prestes apareceu no Senado. Mais uma vez, a esfinge não precisou de decifração; desfêz-se por si mesma, vazia e decepcionante.

O chefe do Partido Comunista construíra o seu prestígio dentro de uma atmosfera de mistério. Sòmente por intermédio do mistério se fizera herói e condutor de massas. Nos tempos da Coluna, a legenda do Cavaleiro da Esperança se erguia sôbre o invisível e o ignoto; depois, nos anos de prisão, beneficiou-se do silêncio, da solidão, do martírio, de tal modo que a sua figura se desumanizava na mesma proporção em que se tornava aos olhos do povo sedutoramente lendária.

Sôlto, à luz do sol, o sr. Luis Carlos Prestes, como se estivesse possuído do demônio da autodestruição, nada mais tem feito do que desmanchar a sua atmosfera de mistério, do que rasgar a sua legenda como se ela fôsse um papel inútil.

Viu-se, então, que o "herói" não resistia de modo algum à prova decisiva do encontro com os seus semelhantes e da presença na vida cotidiana. Cada dia que se passa, para êle, representa uma perda da substância subjetiva da sua legenda. Não se torna apenas prosaico, e sim também muito diminuído, ao ser contemplado de perto.

Mais uma vez, agora, êle retornou à sua verdadeira estatura, ao explicar em discurso a ausência do Senado durante tanto tempo.

Logo depois de cassado o registo do Partido Comunista, o seu chefe desaparecera. Não era mais visto no Senado, nem em parte alguma. E sôbre êsse desaparecimento começara a atuar a sugestão do mistério. Que destino teria buscado o sr. Luis Carlos Prestes numa hora dramática para o seu partido? Estaria êle em recolhimento como um profeta, ou estaria se preparando para um fim wagneriano como o de Hitler? Achar-se-ia empenhado no trabalho subterrâneo de uma conspiração? Encontrar-se-ia no norte do país em alguma missão secreta? Novamente o sr. Luis Carlos Prestes se beneficiava com as sombras do mistério.

Ontem, no entanto, êle as desfêz tôdas. Nenhum motivo transcendente ou romântico para explicar o desaparecimento; voltou ao Senado como um funcionário retorna à repartição com um atestado médico para justificar-lhe as faltas.

Ao que parece pelo seu discurso, o Partido Comunista recolheu o "slogan" da "renúncia de Dutra", catalogando-o històricamente entre os incontáveis dispautérios da linha justa. O sr. Luis Carlos Prestes, indo de um polo ao outro, ofereceu ao govêrno os seus préstimos e a sua colaboração.

* * *

Eis o mistério de uma ausência: o sr. Prestes recolheu-se apenas para rearticular, com fervor, a sua antiga e predileta fórmula adesionista. É muito prosáico, por certo, mas que fazer se estamos em face de um "herói" por excelência antipoético e antilendário?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro, temperatura em elevação. Ventos variáveis fracos. Maxima 26,6 — Minima 14,5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A cassação de mandatos

A resolução do Tribunal Superior Eleitoral considerando-se incompetente para cassar o mandato dos representantes comunistas, veio colocar o Congresso Nacional em situação de se definir a respeito do caso. Incontestàvelmente, uma solução que fôsse dada pela Justiça Eleitoral punha têrmo, desde logo, em todo o país, à questão, pois atingiria simultâneamente as diferentes esferas da representação — federal, estadual e municipal e do Distrito Federal. A solução que acaso seja dada pelo Congresso não poderá atingir senão os deputados e senadores, pois qualquer lei que viesse a ser votada sôbre o assunto não poderia ter efeito retroativo. Nessas condições, o problema teria de ser pôsto em tôdas as Assembléias estaduais onde haja representação comunista, e bem assim na Câmara dos Vereadores desta capital. Com referência a esta, há quem acredite na possibilidade de uma providência a ser introduzida na Lei Orgânica e que viria a ser um complemento da resolução do TSE relativamente aos votos dos bolchevistas no pleito de 19 de janeiro. O TSE, respondendo a uma consulta do TR do Rio Grande do Norte, entendeu que êsses votos só devem ser contados para efeito de coeficiente. Considera-se, assim, que um dispositivo na Lei Orgânica do Distrito Federal a respeito da matéria poderia afastar da Câmara Municipal os comunistas, pois não seria admissível que o TSE interpretasse de maneira diversa o voto dos comunistas do Rio Grande do Norte e os do Distrito Federal. O pleito de 19 de janeiro foi o mesmo, tanto aqui como naquêle Estado. O valor dos votos deve ser, portanto, idêntico.

Fala-se agora, quanto aos representantes federais do bolchevismo, numa lei de caráter eleitoral ou de caráter partidário. Ainda assim, tal lei não atingiria o passado, uma vez que o processo eleitoral termina com a expedição do diploma.

Vê-se, por tudo isso, que o caso é complicado, havendo, porém, quem afirme que a solução verdadeira e única estaria na reforma da Constituição, com a tramitação prevista no artigo 217 e seus parágrafos, isso porque então seria matéria de direito público, contra o qual não há direito adquirido nem coisa julgada.

Acefalia a corrigir

Quase ao mesmo tempo em que publicavamos o editorial sôbre a necessidade de uma rearticulação técnica da representação cafeeira do Brasil nos Estados Unidos, assunto, aliás, de que nos temos frequentemente ocupado, chegava ao nosso conhecimento a atitude altiva e oportuna da Sociedade Rural Brasileira, contra a probabilidade, ou não se sabe se já consumada a esta hora, da escolha de um representante, sem ser prèviamente ouvida aquela associação, por lei órgão técnico e consultivo do poder público. Dispensamo-nos, por justificado escrúpulo, de entrar nas particularidades desdobradas em sessão da Rural por um de seus associados. Nosso ponto de vista, manifestado mais de uma vez e ainda ontem, reafirmado, é de representação técnica e principalmente ambientada com os círculos cafeeiros dos Estados Unidos, mercado do produto que merece tôda nossa atenção, por ser o mais importante centro de consumo.

Temos insistido em que não foi de bom alvitre confiar à embaixada brasileira a tarefa de promover, em todo o sentido, a defesa do café. A propaganda, função exclusivamente comercial, requer competência técnica e, tratando-se do café naquele país, ambientação e articulação que escapam aos serviços de uma delegação diplomática. Perguntavamos uma vez porque se afastara do cargo de representante do Brasil, para os negócios de café, o sr. Eurico Penteado, que por muitos anos o exerceu, com esfôrço e patriotismo.

De público é verdade que nada nos explicaram. Mas houve particularmente quem nos informasse que assim fôra preciso, desde que o sr. Penteado era funcionário do DNC e essa autarquia deixava de existir. Por dois motivos não era razão. Em face de uma, a representação técnica do Brasil, para assuntos de café nos Estados Unidos, não deveria ficar acéfala nem por 24 horas; de acôrdo com outra, o DNC continua a funcionar, sem embargo de extinto e em liquidação. Agora aparece a terceira razão: o govêrno cogita de nomear representante para uma assistência técnica, que não deveria ser interrompida. Oficialmente, ao que se diz, não se confirmou ainda a aludida escolha do govêrno. Quanto a nós, continuamos afirmando que não nos preocupamos com nomes ou pessoas. A questão é muito mais importante, porque entende com o mais relevante problema da economia nacional.

E se a lavoura cafeeira deve ser ouvida sôbre o assunto, por intermédio do órgão técnico e consultivo que a representa, como prescindir de sua audiência? O que se impõe, urgentemente, é corrrigir uma acefalia imperdoável e muito prejudicial aos nossos interêsses econômicos. A Sociedade Rural Brasileira enviou um telegrama ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, no qual comunicava a desagradável impressão causada por notícias divulgadas pelos jornais paulistas, a propósito da nomeação do representante da lavoura cafeeira nos Estados Unidos, acentuando a mesma Sociedade que faria público seu protesto, caso se confirmasse a informação, por entender constituir o ato uma desconsideração, desde que não foi o mesmo órgão oportunamente consultado.

O "partido amigo"

Os que procuram justificar o "amparo" oferecido em favor do ditador do Paraguai lembram que êsse ditador é membro do partido "tradicionalmente amigo do Brasil".

O argumento é bastante frágil. É frágil, em primeiro lugar, porque ao sr. Morinigo não interessa a sorte de partido algum e sim lhe interessa contar o número de pessoas que ativamente o possam ajudar na obra de opressão de um povo há muito sem liberdade. E é fragílimo, sobretudo, porque nós os brasileiros não fazemos política imperialista e não nos interessa, como diriam os imperialistas, ter uma nação sob a nossa *esfera de influência*. Queremos, sim — prezando-a muito — a amizade do povo paraguaio e não de grupos. Ela nos será sempre tão valiosa quanto desinteressada de nossa parte e bastar-nos-á a certeza de que contaremos com amigos numa das nossas linhas divisórias. E isto será muito mais duradouro do que estarmos com as relações de vizinhos na dependência do que decidam urnas, quando deixarem as urnas decidir, ou do que façam de armas nas mãos aventureiros do tipo caudilhesco para os quais as armas compradas pelo Estado lhes pertencem para oprimir a opinião nacional impondo regimes de fôrça.

Vale mais a amizade de uma nação inteira do que a de um partido que, afinal, esqueceu postulados e está traindo os sentimentos de democracia e liberdade pelos quais todos os povos latino-americanos se batem, enfrentados por absurdas traições de usurpadores sustentados pelas arrogâncias de quarteladas.

Porque o sr. Morinigo se diz membro de um partido não devemos esquecer os nossos deveres humanos para com a nação que êle oprime.

A elegância de perder

Nas suas duas últimas sessões o Tribunal Superior Eleitoral dedicou grande parte do seu tempo aos mandados de segurança impetrados para o efeito de ser sustada a posse do governador do Rio Grande do Norte e em seguida contra a sua e a diplomação dos demais eleitos daquele Estado. Na reunião de hoje, o TSE continuará a tratar do assunto.

Quanto a ser sustada a posse daquele governador, a Justiça Eleitoral resolveu negar o remédio solicitado, até porque o ato já se realizou desde quinta-feira passada. Hoje vai resolver quanto à diplomação do mesmo governador e dos demais eleitos.

Nesse caso do Rio Grande do Norte, o que se nota é o propósito firme dos coligados de não se conformarem com a realidade dos fatos e com as decisões dos Tribunais. A eleição foi a 19 de janeiro. Procedida a apuração dos votos pelas respectivas Juntas, verificaram estas a vitória do PSD. A revisão feita pelo Tribunal Regional importou numa verdadeira depuração dos eleitos. Choveram os recursos para a instância superior aqui no Rio e esta restabeleceu, depois de imenso trabalho, a verdade proclamada pelas Juntas Apuradoras. O caso estaria terminado se não houvesse o propósito de chicanar, como agora se vê, nessa tentativa de anulação de diplomas e sofismas outros que só servem para desmoralizar os feitos em nossa terra.

Cabe ao TSE pôr têrmo de vez a essa insistência dos coligados norte-riograndenses, os quais estão mostrando, assim, que não têm a elegância de saber perder.

As Docas de Santos

Em 1945, as Docas de Santos arrecadaram Cr$ 131.281.449,90 de renda bruta. Nesse ano, as despesas da Companhia montaram a Cr$ 105.069.296,90. De onde lhe resultou um lucro de Cr$ 26.212.153,00.

Em 27 de junho de 1946, sob a alegação de ter havido aumento de salários dos portuários, o govêrno federal, pelo decreto-lei 9.406, deu a essa emprêsa particular os 10% adicionais sôbre direitos que o Tesouro cobra naquele pôrto, adicionais, como se sabe, do impôsto de importação e consumo. Isto é, na expressão fiscal, uma agravação pura e simples do aludido impôsto. Receita ordinária e classificada da União, sem tirar, nem pôr.

O govêrno, em mensagem à Câmara, pediu um crédito de 70 milhões e 400 mil cruzeiros para pagar à Companhia o valor dêsses 10% adicionais correspondentes ao último semestre de 1946. Foi o que na Comissão de Finanças o respectivo relator, sr. Toledo Pizza achou justo. Mas a verdade dos fatos, que não escapou a outro membro dessa comissão, sr. Fernando Nobrega, por sinal que relator do orçamento da Fazenda, indica que o pagamento é sem razão. Realmente, não é difícil assinalar.

As despesas da Companhia foram em 1945, como se disse, de Cr$ .... 105,069.296,90. Se o Congresso lhe dá, em seis meses, ou o segundo semestre de 1946, Cr$ 70.400.000,00, está, não só custeando todos os seus gastos, como ainda a favorecendo em muito mais daquilo que ela diz ou alega que despendeu nesse semestre. Sim, porque os seus encargos de 1946, num regime de administração de severa economia a que ela se subordina e que só é motivo para que todos a louvem, não haviam de ser mais onerosos do que os do ano anterior, com os salários já majorados.

As finanças da Companhia são bôas. Tanto que o seu "superavit" é evidente. Distribui regularmente dividendos. Como subvenção, o crédito também não se justifica. As subvenções só se dão às emprêsas deficitárias. E as Docas não o são.

Carestia e "conversas"...

Outro dia houve uma sessão muito importante da Comissão Central de Preços. Sua importância não decorreu de qualquer medida tomada no interêsse público, o que era inesperado e seria estranho. Adveio de declarações feitas pelo representante do govêrno, apoiado por um militar, de que, se se estudassem bem os casos de abastecimento, se chegaria a concluir que tudo ainda estava — imagine-se o que foi dito! — muito barato...

É fantástico que isto se afirme nesta altura insuportável da vida em que tudo se faz por dizer que o único país afetado pela conflagração mundial foi... o Brasil! E mais fantástico ainda que o afirme um representante do govêrno.

Mas não vamos dizer que somente êle seja culpado de não defender os consumidores. A CCP, por assim dizer, tôda ela tem sido uma *blague* e uma *blague* perigosa, porque também quer ser cara: quer pesar no orçamento, como se os problemas a seu cargo se resolvêssem com dinheiro e não com autoridade e, sobretudo, com perfeito conhecimento das questões a decidir.

Não há muito, o vice-presidente da CCP, que, por sinal gosta bastante de fazer declarações, tem vindo a afirmar que, em certo sentido, o custo da vida tem experimentado melhorias. E houve uma providência sua determinando uma baixa nos preços de calçados. Entretanto, o que está ocorrendo é que os calçados encareceram e agora estão aparecendo em maior número nas vitrines os sapatos de Cr$ 500,00!

O fato é que, apesar de repetirem os "tubarões" a palavra demagogia, a situação do povo explorado pela ganância está sem solução outra senão a do desespêro, para o qual se arranjarão desculpas políticas, como está acontecendo no caso das agitações populares em São Paulo por causa dos transportes.

AS OCORRÊNCIAS DE SÃO PAULO

As ocorrências de São Paulo têm uma dupla explicação: de um lado o fracasso das medidas que durante sua campanha eleitoral serviram de *pivot* às promessas do sr. Ademar de Barros; do outro a evidente participação de fôrças subterrâneas, agindo em nome do povo, para produzir delapidações da própria fortuna pública, representada em riquezas que deveriam servir a êsse mesmo povo.

Na verdade o atual governador de São Paulo prometeu muita coisa. E mais depressa do que se poderia supor vai desmentinho suas promessas. Foi-lhe fácil, durante a campanha eleitoral, espalhar pela cidade alguns caminhões que na verdade competiam, no preço, vantajosamente, com os comerciantes do gênero. Quando, porém, de candidato o cidadão se faz governante, as coisas mudam muito. Ao invés de alguns caminhões espalhados pela cidade, teria o sr. Ademar de Barros que dotar tôda a capital paulista de gêneros ao alcance de sua população, por preços vantajosos. Como não o fêz, e seria difícil fazê-lo, caiu muito lògicamente no descrédito, tendo acarretado a decepção do povo.

O problema do transporte coletivo, em São Paulo como no Rio, assume aspectos verdadeiramente angustiantes. E não há solução para êle. Na capital paulista, como aqui, o serviço de transportes estava entregue a uma emprêsa particular, por sinal a mesma Light que no Distrito Federal explora negócio idêntico. Evidentemente, ante o custo excessivo das utilidades e os encargos decorrentes da legislação social, somos forçados a reconhecer que o bonde, apesar da elevação por que passou, ainda é barato. Dos ônibus, aqui no Rio, já não se pode dizer a mesma coisa; mas em São Paulo eram de preço módico. Em vista dessas circunstâncias a Light pleiteou, lá, o aumento de suas passagens de bondes, o que lhe foi negado pelo govêrno do sr. Macedo Soares, sob o fundamento de que iria onerar o orçamento já sobrecarregado das classes menos favorecidas da fortuna. Entretanto, êsse mesmo govêrno acabou encampando bondes e ônibus na formação de uma companhia que redunda na nacionalização do transporte na cidade de São Paulo, e, coisa estranha, êle que julgou excessiva a pretensão da Light, desde que se tornou agente dêsse serviço público, verificando a enormidade dos novos encargos para a Prefeitura, aumentou as passagens muito além daquilo que não permitira à companhia concessionária de tal serviço.

O sr. Ademar de Barros, o qual, como dissemos acima, prometeu mais do que podia, recebeu, para executar, êsse contrato já perfeito e acabado. Não lhe cabe, portanto, a maior responsabilidade pelos novos ônus impostos à população de São Paulo. Esta, porém, diante do fato consumado, obrigada a pagar o que até bem pouco fôra considerado excessivo, quando a Light deveria embolsar seu dinheiro, ficou, muito compreensìvelmente, revoltada. Daí, porém, a assumir a atitude que se viu na capital bandeirante, vai longa distância...

Na verdade, pela ordem que presidiu à execução do ataque aos coletivos na capital paulista e pela simultâneidade das investidas, verificadas ao mesmo tempo em vários pontos da cidade, tem-se a impressão de que elementos perturbadores da ordem hajam intervido, aproveitando-se do justo ressentimento popular, para provocar depredações e prejuízos que, em última análise, ferem a própria economia do povo. Êsse aspecto dos fatos verificados em São Paulo deve ser considerado pelo govêrno, como perigoso sinal dos tempos. Não sòmente houve a execução perfeita da obra vandálica, como não surgiu quem pusesse côbro em tempo aos depredadores, que assim agiram com perfeita segurança, como se fôssem os ocupantes, os invasores, de uma cidade vencida ou adormecida. O sono era apenas aparente, e cingia-se à inércia mais que suspeita da polícia estadual em face de sua população, que foi em última instância a maior vítima.

É preciso, por outro lado, muito cuidado ao encarar-se o problema dos serviços públicos, sobretudo nas suas relações com o capital estrangeiro. Em São Paulo uma emprêsa de tradição na vida da cidade e do Brasil, já não podendo enfrentar os encargos de seu negócio, transferiu-o ao govêrno. No Paraná coisa mais eloqüente ainda se verificou. A American Foreign Power, que explorava em Curitiba o serviço de bondes, entregou ao govêrno, de graça, todo o seu material, constante de trilhos, bondes e tudo o mais, para se ver livre do encargo. Êsse fato vai inevitàvelmente repercutir nos centros financeiros de onde nos podem enviar capitais à procura de aplicação no Brasil. E como êles provam o mau negócio, em muitas hipóteses, do capital aqui invertido, não tenhamos dúvidas quanto aos resultados de sua propaganda. Esta só nos pode ser desfavorável...

A cidade de São Paulo foi teatro de episódios que devem pesar na consciência dos responsáveis pelos serviços públicos nacionais. Por isso aconselhamos o govêrno a meditar sôbre êles.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Emolumentos e custas

A justiça, isto é, o preço para consegui-la já não está ao alcance de qualquer bolsa. Porque para chegar o pleiteante até aos juízes ou tribunais que deverão decidir, terá de atravessar um cruciário de emolumentos e custas. Sem pronto pagamento os processos não andam. Perguntaram certo dia a um dêsses muitos pequenos lavradores, em geral alvo predileto dos *grileiros* profissionais, porque não propunha uma ação contra o latifundiário que lhe havia tomado alguns alqueires de terras. E o homem, vítima do esbulho e com a responsabilidade da subsistência de uma sofrível prole, respondeu sem azedume e conformado com o furto:

— Porque, para chegar à presença de um juiz e de um tribunal seria preciso gastar muito, além de correr eu o risco de perder o resto da minha propriedade.

Essa é a verdade e êste comentário vem a propósito de um projeto apresentado na Assembléia Fluminense, majorando de 50% emolumentos e custas no fôro do Estado do Rio. Essa majoração é extensiva aos escrivães de paz e aos oficiais do registo civil. Atinge, portanto, não só os que pleiteiam para defender direitos, mas todos que compulsoriamente tenham de passar, por outros motivos, pelos cartórios de registo civil.

Os regimentos de custas, em regra, já constituem um espantalho para os que se sentem obrigados a frequentar os labirintos forenses. Sabe-se que a renda de um cartório, por onde transitam os processos cíveis, orfanológicos ou comerciais, não fica longe e não raro ultrapassa em muito a renda de um tabelionato. E só faltava mais esta: ter o povo fome de justiça...

O braço e a máquina

Enquanto não fôr possível resolver um dos maiores e mais imperiosos problemas da nossa atividade agrícola, pela mecanização dos processos de cultura, é incontestável a necessidade da colaboração efetiva e intensa do braço. Êsse ponto de vista, que não é nosso, mas que certamente estará na compreensão dos lavradores, é tanto mais oportuno quanto é certo terem fracassado, pelo menos até agora, as diligências empregadas para o reinício de uma corrente imigratória como a que constituiu o segrêdo da prosperidade de São Paulo com a cultura do café. Por aquele tempo, a par da imigração subvencionada, havia a espontânea, facilitada pelo govêrno do Estado mediante mensagens que os próprios colonos enviavam a seus parentes, no país de origem, relatando-lhes como se encontravam, como trabalhavam e mesmo como ràpidamente progrediam, recebendo a compensação certa de seu esfôrço.

E não havia melhor propaganda do que essa, nem mais prático processo para atrair agricultores de verdade, os quais aportavam no Brasil com destino preindicado e com a segurança de não serem iludidos pelas cartas dos parentes. Lembramos o fato porque a lavoura brasileira, notadamente a do café e do algodão, continua pobre de braços. A mecanização da lavoura supriria em parte a falta ou escassez do braço, se fôsse um progresso a realizar imediatamente.

Não sendo isso provável, a importação de braços se apresenta, com a maior urgência possível, a solução mais fácil de encontrar para o problema. Por isso mesmo é indispensável a normalização, no mais breve prazo possível, do recrutamento de verdadeiros imigrantes para nossas atividades agrícolas. Essa deve ser a principal preocupação do govêrno, até que a mecanização da lavoura venha a ser uma realidade no Brasil.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O suprimento de enxadas à lavoura pelo Ministério da Agricultura deve atingir êste mês a cem mil unidades.

Não há sementes e adubos
Por vales, montes, chapadas.
Mas gasta o govêrno os tubos
E o roceiro manda enxadas.

A enxada cave-se a terra
Com decisão, com vigor.
Que tudo que o solo encerra
Brotará do solo à flor.

E a legenda do Caminha
Assim se transformará:
"A terra é mesmo boazinha:
Cavando-a, tudo ela dá."

* * *

Foi denunciado Amadeu Silva que, assinando, como Orlando Pereira, a fôlha de pagamento do Instituto de Tecnologia, recebeu o ordenado do verdadeiro funcionário. Amadeu já trabalhara na Tecnologia. Mas procedeu como amador, sem técnica nenhuma.

* * *

No Município de Penedo (Alagoas) o Instituto dos Marítimos confiscou as canoas de trinta e seis pescadores, por não terem êstes pago as suas contribuições.

Os canoeiros choram os tempos atrasados em que não tinham um Instituto para protegê-los.

* * *

Um cavalheiro anuncia ter perdido, num trem da Central, uma carteira, contendo vários papéis, inclusive uma promissória emitida em seu favor.

Cúmulo da sorte ou do azar: (depende do ponto de vista) ter sido a carteira encontrada pelo emitente da nota...

Cyrano & Cia.

EX-PRESIDENTE JOSÉ PARDO

Lima, 5 (A.P.). O Perú está enlutado com a morte do ex-presidente José Pardo, que foi hoje sepultado, tendo sido fechados todos os estabelecimentos comerciais. A pedido da familia do extinto, as cerimonias religiosas foram realizadas em particular, de modo que os seus restos mortais não foram transportados para a catedral, como estava previsto. Uma guarda do exercito prestou as homenagens de estilo no cemiterio. O presidente Bustamante apresentou ontem á noite suas condolencias á familia Pardo, pessoalmente.

ACORDO COMERCIAL RUSSO-POLONÊS

Moscou, 5 (U. P.) — A Russia e a Polonia assinaram um acordo comercial pelo prazo de um ano, estabelecendo o intercambio de produtos em quantidades não especificadas. Dentro em breve, deverão iniciar-se as negociações para outro acordo mais amplo e de maior duração. Pelo entendimento agora celebrado, a União Sovietica fornecerá algodão, produtos petroliferos, apatita, minerios de ferro e manganês, ligas de ferro e produtos quimicos. Em compensação, receberá da Polonia metais amarelos, tecidos de algodão, açucar, coque, vidraças e outros produtos.

MAC ARTHUR ASSINALA OS FRUTOS DA LIBERDADE DE IMPRENSA NO JAPÃO

Washington — (USIS) O numero de jornais a circular no Japão aumentou, desde o advento da liberdade de imprensa sob a ocupação, para 1.951, dos quais 1.716 são novas iniciativas ou se prendem ao reinicio de órgãos diários japoneses propiciado pelo fim das hostilidades. Releva notar que sob o sistema de controle da imprensa do govêrno antigo, circulavam apenas 53 jornais no Japão.

Este fato foi assinalado pelo general MacArthur, Supremo Comandantes das Potências Aliadas, em seu relatório de ocupação referente ao mês de abril, dado á publicidade pelo Departamento da Guerra.

O mês de abril testemunhou também o ingresso do Japão em uma nova era de democracia constitucional, quando o povo japonês nos "exercicio pleno e sem precedentes das franquias democráticas" foi ás urnas em quatro eleições de ambito nacional, sufragando legisladores e autoridades locais com tendências politicas moderadas, disse o relatório.

Os resultados do pleito foram enaltecidos pelo general MacArthur em uma mensagem, na qual disse que sua crença em que o povo japonês não quebraria seu novo compromisso fora "justificada pelas eleições que acabam de se realizar".

RETROSPECTO

Escrevendo sôbre *Homens de Minas*, de Pedro Rache, assinala Fidélis Reis o que aliás se patenteia fàcilmente à simples leitura daquela obra: que o autor, embora fale de Afonso Pena, Venceslau Brás, Delfim Moreira e Francisco Sales, teve principalmente a intenção de armar um quadro para nêle destacar a figura de João Pinheiro.

Venceslau Brás, ainda vivo, não recusa evidentemente essa condição de moldura; não a recusaria nenhum dos três restantes, já mortos. Porque João Pinheiro foi na verdade excepcional entre êles e guardou sempre a admiração respeitosa de outros mineiros ilustres que, durante os primeiros quarenta anos do período republicano, fulgiram na política do país: David Campista, Carlos Peixoto, João Luis Alves, Gastão da Cunha, Sabino Barroso, Calógeras, Afrânio de Melo Franco.

Por êste motivo, ocorreu a Fidélis Reis o paralelo de João Pinheiro com outro chefe de grande influência no campo da representação nacional: Pinheiro Machado.

O fastígio de Pinheiro Machado cresceu tanto em seu tempo, dominou o Brasil de forma tão extensa, que não aparecia um vulto novo sem logo sugerir a idéia da emulação. A êsse vulto atribuia-se imediatamente o designio de eliminar o velho caudilho do Rio Grande do Sul, cuja argúcia pudera seduzir até inteligências superiores, como se deu no caso de Rui Barbosa. Explica-se, pois, que ainda hoje, recordando João Pinheiro, se pense em Pinheiro Machado.

Os dois não chegaram porém a entestar-se. A carreira de João Pinheiro foi breve; a de Pinheiro Machado prolongou-se. Mas teriam sido êles rivais, se o primeiro sobrevivesse? A dúvida justificava-se, quando viviam.

Em tôrno de João Pinheiro reunia-se a fina flor de uma geração, com homens bastante animosos, os quais, por novidade ou espírito público, ofereciam contraste aos métodos e planos de Pinheiro Machado. Ora, essa geração não desapareceu com João Pinheiro. Abriu luta contra Pinheiro Machado, e êste manteve-se em suas posições, ao preço, embora de algumas transigências. O assassino que depois o abateria deu-lhe o golpe exatamente quando êle se encaminhava para uma entrevista política da qual devia tirar proveitos eventuais. Dir-se-á que, se não houvesse desaparecido, João Pinheiro em pessoa o teria sobrepujado. Neste ponto, cabe acentuar o paralelo.

Aquêles dois homens eram bem diferentes em relação ao processo de suas personalidades. O que encantava em João Pinheiro era a visão dos problemas. O que havia em Pinheiro Machado era a visão dos homens. O primeiro ordenava para resolver. O segundo congregava para comandar. O primeiro buscava os princípios. O segundo estabelecia os meios. Os princípios de um eram científicos. Os meios do outro eram psicológicos.

De fato, João Pinheiro impôs-se à consideração do mundo político por seus temas de administração, por sua própria atividade construtiva no govêrno de Minas, de onde haveria sem grande esfôrço conquistado o govêrno da República, enquanto Pinheiro Machado condensava os elementos estritamente humanos da política, operando no fluxo e refluxo das maiorias parlamentares.

Figuremos que João Pinheiro tivesse continuado sua rota, cuja segurança era evidente, e que o acompanhasse Pinheiro Machado, cuja tática não excluía essa hipótese... Os dois homens poderiam encontrar-se no ponto final da viagem. Deixaria de haver entre êles o esperado choque, a política se encarregaria de reduzir as fraturas.

A política! Palavra tão antiga e tão pobre hoje de sentido! Nada mais temos a fazer sôbre ela, além de conjeturá-la para trás, quero dizer para o que teria acontecido e não para o que pode acontecer...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Balancete da Receita e Despesa da União, de janeiro a junho de 1947, organizado pela Contadoria Geral da Republica:

(em milhares de cruzeiros)

RECEITA		
Renda Ordinária:		
Rendas Tributárias:		
Importação	1.026.830	
Consumo	2.093.446	
Renda	707.471	
Sêlo	637.138	
Territórios	247	4.472.132
Rendas Patrimoniais		102.659
Rendas Industriais		245.623
Diversas Rendas		344.367
SOMA da Renda Ordinária		5.164.781
Renda Extraordinária		330.692
SOMA das Rendas		5.495.473
BANCO DO BRASIL		
Importância adiantada:		
Saldo das seguintes contas:		
cc/Receita e Despesa da União		910.759
OPERAÇÕES A CLASSIFICAR		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		33.506
TOTAL		6.439.738
DESPESA		
Congresso Nacional		33.820
Presidência da República		1.237
D.A.S.P., Conselhos, etc.		88.127
Ministérios:		
Aeronáutica	420.852	
Agricultura	177.162	
Educação e Saúde	434.753	
Fazenda	2.217.419	
Guerra	1.140.227	
Justiça	241.252	
Marinha	413.998	
Relações Exteriores	54.827	
Trabalho	48.745	
Viação	732.549	5.881.784
SOMA da Despesa		6.004.968
SALDOS		
Em Caixa	218.629	
Nas Agências do Banco do Brasil	216.141	434.770
TOTAL		6.439.738

CUSTO DA VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — 1912/1947 (*)

ORÇAMENTO MENSAL PARA UMA FAMILIA DE 7 PESSOAS

Meses	Aluguel de casa	Alimentação	Combustiveis e luz	Criados	Vestuários	Móveis, utensílios e roupa de cama, etc.	TOTAL
I — NUMEROS ABSOLUTOS							
I	1.012,00	2.306,14	213,18	500,00	1.060,14	1.054,52	6.145,98
II	1.012,00	2.434,82	241,37	500,00	1.060,14	1.054,52	6.302,85
III	1.012,00	2.935,95	243,89	500,00	1.060,14	1.054,52	6.806,50
IV	1.012,00	2.765,29	239,60	500,00	1.060,14	1.054,52	6.631,55
V	1.012,00	2.678,41	239,10	500,00	1.060,14	1.054,52	6.544,17
VI	1.012,00	2.689,61	239,10	500,00	1.060,14	1.054,52	6.555,37
II — NUMEROS RELATIVOS							
I	506	762	312	1.250	2.120	3.515	889
II	506	804	312	1.250	2.120	3.515	912
III	506	970	357	1.250	2.180	3.515	985
IV	506	914	350	1.250	2.120	3.515	960
V	506	885	350	1.250	2.120	3.515	947
VI	506	889	350	1.250	2.120	3.515	949

(*) Dados do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Secção da Previdência Social, do Ministério do Trabalho.

SOBRE O PAGAMENTO DA TAXA DESTINADA À COMISSÃO TEXTIL

A Recebedoria Federal em São Paulo submeteu à consideração da Diretoria das Rendas Internas o seu despacho, em que decidiu, solucionando consulta de uma firma, que o pagamento da taxa de Cr$ 0,30 por mil cruzeiros ou fração, destinada a financiamento dos serviços da Comissão Têxtil, é devida pela consulente, deve ser efetuado em São Paulo, onde tem a firma escritório central que centraliza o movimento da fábrica instalada em Jundiaí.

A taxa de que se trata — declara a Diretoria das Rendas Internas — incide sôbre o valor do faturamento de todos os artigos produzidos para o mercado interno ou externo, pelos estabelecimentos ou fábricas mencionadas no art. 1º do decreto-lei n. 7.265.

Se êsse faturamento — acrescenta aquela Diretoria — é feito no escritório central da firma, como sucede no caso da consulta, aí é que, de fato, se apura o *quantum* devido pelo contribuinte; mas, se as mercadorias faturadas, sôbre as quais incide o tributo, são produzidas em Jundiaí, à repartição arrecadadora local, sob cuja jurisdição está a fábrica, é que deve ser o mesmo pago, entrando o produto de sua arrecadação na renda da exatoria respectiva, incorporado à receita da União como "Renda Extraordinária" (art. 7º do decreto-lei n. 7.265).

Demais, — diz ainda aquela Diretoria — as razões em que se baseou o despacho da Recebedoria Federal em São Paulo não justificariam, por si sós, o recolhimento da renda aos cofres dessa repartição arrecadadora. O silêncio do decreto-lei número 7.265, no tocante ao recolhimento da renda, deve ser entendido como aceitando o critério geral, que é o do pagamento do impôsto à repartição arrecadadora local. E, quanto à conveniência da fiscalização, podendo esta ser exercida eficientemente, tanto em Jundiaí como em São Paulo, não se afigura que possa ser menos acentuada naquela do que nesta cidade.

Do exposto, chega, finalmente, a Diretoria das Rendas Internas à conclusão de que nada autoriza se deixe de observar, na espécie, o critério geral, isto é, de que o impôsto pertence e deve ser pago na repartição arrecadadora a que é jurisdicionado o estabelecimento fabril ou comercial contribuinte. Deixa, assim, aquela Diretoria de aprovar o despacho da Recebedoria Federal em São Paulo.

PREFERENCIA NA OBTENÇÃO DE COBERTURA CAMBIAL PARA PAGAMENTO DE IMPORTAÇÕES

O ministro da Fazenda comunicou ao vice-presidente da Comissão Central de Preços que a Comissão de Estudos das Exportações e Importações, procedendo à revisão que periòdicamente se impõe fazer na discriminação dos artigos que têm assegurada preferência natural na obtenção de cobertura cambial para o pagamento das respectivas importações, preconizou a inclusão, entre êsses, dos livros e publicações de caráter didático, científico ou literário.

ESTA SUJEITA AO PAGAMENTO DO SELO

A Companhia Navegação Costeira, ante o que resolvera a Comissão de Marinha Mercante, na sua Resolução 116ª, segundo a qual o pagamento do sêlo incidente nos conhecimentos de carga marítimos "*corre por conta do embarcador* que o aplica na 2ª via do conhecimento, *cabendo ao transportador tão sòmente a sua utilização*", — consulta como deve proceder, face ao disposto no art. 2º § 3º, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, quando se apresentarem como embarcadores, repartições públicas, casos em que, diz, *ambos os consignatários do papel* se acham isentos do pagamento do impôsto.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a consulente não indica o dispositivo legal que lhe teria isentado do pagamento do impôsto do sêlo, quando é certo que não havendo isenção expressa em lei especial, o impôsto tem que ser sempre pago, pois o simples fato de se tratar de emprêsa incorporada ao Patrimônio da União, não basta para dispensá-lo. É assunto, aliás, já bastante debatido e sôbre o qual tôdas as instâncias administrativas já se manifestaram em decisões bem claras dentre estas, uma do ministro da Fazenda constante do ofício 632, publicada no *Diário Oficial*, de 9 de dezembro de 1941, onde se lê:

"......., baseado na lei e na doutrina, tem resolvido que as organizações autárquicas e os patrimônios oficiais descentralizados, estão sujeitos ao pagamento de impostos salvo quando haja lei expressa que os isente."

Assim, — conclui a Recebedoria

(Continua na 7.ª pág.)

QUATRO MESES DE TRABALHO ININTERRUPTO ANUNCIAM QUATRO ANOS DE REALIZAÇÕES EFETIVAS PARA O BEM DO POVO MINEIRO

Principais tópicos da mensagem apresentada à Assembléia Legislativa pelo governador Milton Campos — Dados concretos que denotam o esfôrço de recuperação em que se empenha a administração — Relações com os govêrnos da União, dos Estados e dos Municípios — Planos de assistência a menores — Polícia de carreira e nova orientação geral dos serviços da polícia, inclusive da Polícia Militar — Pormenorizado estudo da situação financeira e das medidas que estão sendo postas em prática para equilibrar o orçamento e satisfazer os compromissos do Estado — Revelam-se as linhas gerais do plano de fomento da produção — O sistema educacional e o de saúde pública — Obras públicas — A situação da Rêde Mineira de Viação — Prefeitura de Belo Horizonte — Apêlo às virtudes tradicionais de devotamento, desinterêsse e honradez dos homens públicos de Minas

Senhores Membros da Assembléia Legislativa:

No cumprimento do nosso dever constitucional, vimos apresentar à ilustre Assembléia Legislativa a mensagem na qual daremos conta da situação do Estado e sugeriremos as providências de ordem administrativa que nos parecem oportunas.

Ao fazê-lo, congratulamo-nos convosco pela reinstalação em Minas do Poder Legislativo, que há dez anos sofreu a interrupção de seu funcionamento. Acabais de elaborar a Constituição Mineira, encerrando uma fase da vida republicana em nosso Estado e iniciando fase nova e auspiciosa, em que o regime democrático encontra as condições fundamentais para a plenitude de suas atividades benfazejas. Ninguem se ilude sôbre as dificuldades da aplicação dêsse regime, cuja sobrevivencia não depende apenas da perfeição dos textos, mas também da sinceridade e da educação politica dos responsaveis pela sua execução. As normas aí estão. Aguardemos a ação dos homens.

Os limites da competência legislativa estadual estão bastante reduzidos, relativamente ao campo de ação reservado aos Estados pelo sistema constitucional de 1891. Mas nem por isso é menos relevante a missão atribuida ao legislador estadual, ao qual compete a expedição das normas e determinações de ordem geral destinadas a possibilitar a administração eficiente dos negócios públicos.

Vossa colaboração, portanto, é de capital importância para a obra de govêrno de que Minas necessita; e o povo precisa ter em vós os legítimos representantes, não somente de suas preferências políticas, manifestadas em um momento nas urnas, mas sobretudo de seus altos interesses, que agora se acentuam mais vigorosamente, porque se misturam dos sofrimentos e apreensões que marcam o tempo presente.

Cumpre-nos estar cada vez mais próximos das fontes do nosso mandato, num compromisso de fidelidade quotidiana à origem das funções que, em nome do povo e para bem do povo, estamos exercendo. Êsse supremo compromisso transcende os movimentos da emoção ou do interêsse e não deve ser mais vivo no momento da investidura do que em todos os instantes do exercício da função.

De nossa parte, temos feito tudo quanto permitem nossas fôrças para que não desfaleçam no govêrno o zêlo e a vigilância pelos interêsses do povo mineiro. Assumindo a administração numa quadra em que o Estado se encontra a braços com as maiores dificuldades, nunca tivemos ilusões sôbre os embaraços que nos esperavam; e por isso mesmo dêles fazemos estímulos para nos encorajar na linha do dever, que nos é traçada pela consciência das nossas responsabilidades e pela certeza de que outro não é o rumo reclamado pelas necessidades e pelos direitos do nosso povo.

De nossos esforços durante os quatro primeiros meses de exercício no govêrno darão idéia as notícias e sugestões que passamos a transmitir-vos.

1 — RELAÇÕES COM O GOVÊRNO DA REPÚBLICA E COM OS DOS ESTADOS.

Com o Govêrno Federal, e diretamente com o Sr. Presidente da República, a quem visitamos em dias de maio próximo passado, e bem assim com os governos estaduais e respectivos Governadores, vimos mantendo sempre as relações mais correntes, como é da nossa tradição de indesviavel fidelidade aos supremos interesses do nosso País.

Tivemos a honra de receber, embora em carater particular, a visita do Governador de Goiás, Sr. Jerônimo Coimbra Bueno, com o qual foram examinados assuntos econômicos e administrativos de interêsse comum para os dois Estados.

Também grato nos foi aceder ao convite do Sr. Governador do Espírito Santo, Sr. Carlos Lindenberg, para assistir à inauguração da ponte "Jones dos Santos Neves", ligando, sôbre o Rio Doce, os municípios de Baixo Guandú e Aimorés.

Presente às solenidades, tivemos ensejo de verificar a intensidade dos sentimentos fraternos que inspiram as relações entre o povo espírito-santense e o povo mineiro; e foi diante das expansões de cordialidade a que então assistimos que mais se fortaleceu em nosso espírito a idéia de que precisa encerrar-se a pendência sôbre limites que há tanto tempo se trava entre os dois Estados.

Entende o Estado de Minas que a questão foi resolvida pela sentença arbitral de 1914, que determinou corressem as divisas, ao norte do Rio Doce, pela Serra dos Aimorés, preenchidas as soluções de continuidade por linhas retas. O Estado do Espírito Santo, porém, reclama as divisas por linha de vertentes e já agora pretende estar o seu ponto de vista assegurado pelo laudo da honrada Comissão do Serviço Geográfico do Exército, nomeada de acôrdo com dispositivos já caducos da Carta de 1937, laudo êsse que, por vários defeitos intrínsecos e que por falta de formalidades essenciais, não chegou a operar como ato administrativo eficaz e cuja execução, por isso mesmo, foi há pouco recusada pelo Govêrno Federal.

Cabe aos dois Estados, hoje constitucionalmente organizados, afrontar o problema com o ânimo de resolvê-lo, ajudados pela compreensão e serenidade da opinião pública interessada. Sem renunciar aos seus pontos de vista de ordem jurídica, cumpre-lhes examinar a questão com espírito de harmonia, sob as inspirações da unidade nacional e tendo em vista os superiores interesses das populações.

Ainda na Assembléia Nacional Constituinte, tivemos a honra de propor e ver aprovado o artigo 6º do Ato das Disposições Transitórias, que constitui mais um acêno e uma recomendação aos Estados, ainda sujeitos a dúvidas de limites, para promoverem, por acôrdo, a demarcação de suas linhas de fronteira, com o valioso auxílio, que poderá ser solicitado, dos serviços próprios do Exército Nacional. Resguardada a situação jurídica de cada um, pela ressalva da competência específica do Supremo Tribunal Federal relativamente a litígios de tal natureza, foram sugeridos critérios práticos para o entendimento direto, tais como os acidentes naturais de terreno, as conveniências administrativas e a comodidade das populações fronteiriças.

Agora, com governos de autêntica origem popular e Assembléias legitimamente representativas, Minas e Espírito Santo hão de encontrar a solução harmônica de suas dúvidas de fronteira, compreendendo que os imperativos da unidade nacional e a identidade de interesses em face de vários problemas comuns os irmanam e os induzem à mais ampla conciliação em benefício de seu progresso econômico. Essa expectativa é tanto mais segura quanto é certo que os dois Estados, nesse episódio, não são movidos por sentimentos egoísticos de posse ou domínio, mas por inspirações generosas do serviço da Pátria: em última análise, o que eles disputam não é a jurisdição particularista sôbre uma área territorial, e sim o privilégio de administrar e fazer prosperar, para o Brasil, determinado trecho do território nacional.

É com êsse pensamento que o Govêrno pretende encaminhar a solução do problema junto do Estado vizinho, cuja orientação não é menos elevada.

2 — REGULARIZAÇÃO DA VIDA MUNICIPAL

Uma das primeiras preocupações do Govêrno foi a regularização da vida municipal, dentro dos princípios democráticos que inspiraram a campanha política. Como ficou acentuado em discurso proferido em São João del Rei, impunha-se a criação de um ambiente de confiança na autoridade pública, pelo desaparecimento dos vestígios de regime pessoal e instauração da ordem legal em sua plenitude.

O primeiro passo para atingir êsse resultado era exigir dos Prefeitos o solene compromisso de absterem-se de atividades político-partidárias. Pretendia-se evitar que os cargos municipais se transformassem em instrumento eleitoral a serviço de partidos.

Com essa indesviavel norma de conduta, foi possivel ao Govêrno desligar a máquina administrativa dos interesses eleitorais em jôgo, propiciando a formação de ambiente adequado ao processo de reestruturação democrática.

3 — ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÀS PREFEITURAS

Intensificou-se sobremaneira a assistência técnica local às Prefeituras.

Tal foi o interesse das Municipalidades, decorrente da orientação dada aos serviços dessa natureza, que o quadro de técnicos do Departamento se tornou insuficiente para atender a todos os pedidos.

A assistência local, anteriormente imposta, passou a ser, na maioria dos casos, solicitada insistentemente, compatibilizando-se assim com a autonomia das comunas e notando-se a preocupação dos administradores em equacionar os problemas do município, segundo a orientação técnica e legal das soluções.

4 — REFORMA DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

Para a execução de dispositivos da Constituição de 18 de setembro de 1946, impunha-se a reforma da lei de organização judiciária do Estado. Empreendeu-a o Govêrno, após representação do Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, e tendo em vista aperfeiçoar o funcionamento dos serviços judiciários, tanto em sua estrutura como no processo de escolha de funcionários.

Três princípios nortearam a elaboração do Decreto-lei 2.146, de 10 de julho do corrente: a organização da carreira para o Ministério Público, a exigência de concurso para provimento dos cargos iniciais, e a proibição do exercício de atividades político-partidárias aos servidores da Justiça.

Ao lado dessas salutares inovações, outras modificações necessárias foram introduzidas, tais como a fixação em termos mais razoaveis dos proventos que a lei antiga propiciava aos titulares de cartório, respeitados os direitos dos atuais serventuários; a adaptação dos textos relativos à aposentadoria e afastamento dos funcionários da Justiça aos princípios do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

5 — ATOS FUNDADOS NO ART. 177 DA CONSTITUIÇÃO DE 1937

Sob a presidência do Advogado Geral do Estado, foi instituida uma Comissão para estudar os casos de aposentadorias e reformas fundadas no art. 177 da Carta outorgada em 10 de novembro de 1937, a fim de se repararem as injustiças que houvessem sofrido os servidores atingidos por aquelas medidas.

Mais tarde, promulgou-se o Decreto-lei n.º 2.143, de 8 do corrente, que estabeleceu as normas orientadoras dessa revisão, a qual deverá ser feita no prazo de noventa dias pela mesma Comissão anteriormente designada.

6 — ASSISTÊNCIA A MENORES

O problema dos menores abandonados em Minas é dos que reclamam urgente solução.

Com êsse propósito, o govêrno organizou uma comissão de técnicos e especialistas no assunto para sugerir medidas tendentes à solução do problema.

Depois dos estudos convenientes, elaborou-se um plano de ação que já está sendo cuidadosamente executado.

A primeira etapa do plano consistia na reabertura imediata do Abrigo de Menores "Afonso de Morais", o que se conseguiu em tempo relativamente curto, mediante adaptação da Fazenda Velha e do Palácio dos Governadores, no Barreiro.

É pensamento do govêrno auxiliar a instalação dessas casas de assistência, em todas as comunas mineiras, para evitar o acúmulo de necessitados nos grandes centros urbanos.

7 — POLICIA CIVIL

Regulando o provimento das delegacias municipais e sub-delegacias distritais, foi baixado o Decreto-lei n.º 2.105, de 25 de abril do corrente ano. Aí se estabeleceram requisitos para a investidura nas funções policiais, de forma a permitir ao govêrno recrutar para o quadro da policia leiga pessoas de comprovada idoneidade.

Facultou-se, ainda, aos interessados o direito de impugnar, no prazo de 15 dias, qualquer nomeação, mediante prova de não satisfazer a mesma os requisitos legais. Para apreciar e julgar as impugnações foi constituida uma Comissão de Juristas, de notório e ilibado conceito público, presidida pelo Chefe de Policia.

Pelo decreto n.º 2.120 de 16 de junho de 1947, foi criada e já se encontra provida a Corregedoria Geral da Policia Civil.

Sua instituição representa mais um esforço a fim de bem aparelhar a Policia Civil para o completo desempenho de sua relevante missão.

Para o completo êxito das funções da Corregedoria, foram criadas as Delegacias Adjuntas, que tem, igualmente, competência Corregedora no âmbito de sua jurisdição. Seu provimento, consoante determinação do decreto-lei n.º 2.120, far-se-á por meio de concurso de provas e títulos, perante Comissão presidida pelo Corregedor Geral, e já constituida de 1 desembargador do Tribunal de Justiça, de 1 membro do Ministério Público, de 1 representante da Ordem dos Advógados — secção de Minas Gerais — e de 1 delegado especializado.

O decreto-lei n.º 2.120, de 16 de junho do corrente ano, previu a instituição da Policia de Carreira; a fim de organizá-la, procedendo-se à reestruturação da Policia Civil, foi baixado o decreto-lei n.º 2.147, de 11 de julho dêste ano.

Sem aumento de encargos para o Tesouro do Estado e com o objetivo de realizar a articulação do sistema policial, o decreto-lei acima citado reajustou os diferentes orgãos policiais e previu a criação daqueles que ainda são reclamados pelo interêsse público. Estabelecendo normas para implantação da Policia de Carreira, regulou o ingresso dos delegados já em exercício e dos que venham a ser nomeados por concurso.

Instituiu, igualmente, a carreira para os elementos pertencentes ao Corpo de Segurança, isto é, para os investigadores, bem como para os escrivães de polícia. Êstes que, no interior do Estado, não pertenciam ao quadro policial e eram nomeados pelos próprios delegados, agora passarão a ser recrutados mediante concurso e a realizar a carreira respectiva, que abrange também os escrivães já existentes na Capital.

8 — POLICIA MILITAR

Em sua tríplice atividade — policial, militar e educativa — a Polícia Militar vem prestando os mais assinalados serviços ao Estado.

É justo destacar-se a atuação de seus componentes, no decorrer das eleições de 19 de janeiro, quando colaboraram, eficientemente, para a criação de um clima de segurança e de liberdade, propício à manifestação nítida da vontade do povo, sem embargo da persistência de situações profundamente arraigadas aos vícios do mandonismo municipal.

Com o fim de dar à Fôrça Policial organização que melhor atenda a suas necessidades, estão sendo consideradas algumas modificações para o exercício de 1948, assim consubstanciadas:

1) Extinção do 10º B. C. M.;
2) Criação do Corpo de Serviço Auxiliar;
3) Remodelação do Quadro do Serviço de Estado Maior;
4) Aumento do Quadro de Instrutores do Departamento de Instrução;
5) Reajustamento do efetivo do Esquadrão de Cavalaria.

A nova organização proposta elevaria o efetivo da Fôrça Policial a 8.000 homens, o que importa num acréscimo apenas de 82 sôbre a fixação do atual exercício, com a vantagem de ajustar os quadros da Corporação às suas necessidades reais, ditadas pela experiência e pelo interêsse público.

Em estreita colaboração, vêm a Policia Civil e a Policia Militar prestando relevantes serviços na manutenção da ordem pública em todo o Estado.

Se um ou outro episódio interrompeu, momentaneamente, em algum ponto do Estado, a tranquilidade reinante, facil foi restabelecê-la, graças à compreensão com que o nosso povo procura acatar e prestigiar a autoridade constituida.

Retornando ao regime democrático e experimentando as naturais mutações daí decorrentes, na Capital e no interior, o povo vem encontrando na ação da Policia Civil garantia para exercer seus direitos, trabalhar e produzir num ambiente de paz e de ordem.

Os serviços da policia têm contado com a eficiente cooperação da Policia Militar e de todos os cidadãos animados no propósito de bem servir à obra de restauração democrática em Minas Gerais.

9 — SITUAÇÃO FINANCEIRA

O orçamento decretado para o exercício de 1946 consignara as seguintes cifras:

	Cr$
Receita	619.360.000,00
Despesa	619.254.632,00
Cr$	105.378,00

De acôrdo com o balanço já levantado, o resultado orçamentário, naquele exercício, acusou um "deficit" de Cr$ 83.108.771,00, assim demonstrado:

	Cr$
Receita arrecadada	829.950.721,70
Despesa Realizada	913.059.492,70
Cr$	83.108.771,00

A despesa, como se vê, excedeu à fixada para 1946 em cerca de Cr$ 294.000.000,00 (duzentos e noventa e quatro milhões de cruzeiros) o que determinou a abertura de créditos especiais e suplementares, incorporados ao orçamento para efeito de apuração do resultado do exercício.

Quanto à receita, nota-se que a arrecadação ultrapassou a estimativa orçamentária em mais de Cr$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros).

Ainda com relação ao resultado do orçamento de 1946, convém acentuar que os aumentos de despesa, em virtude de diversas reformas administrativas, realizadas a partir de dezembro de 1945, constituem a causa fundamental do desequilíbrio orçamentário.

Aos Estados cabe, por seus Governos, modificar a organização dos serviços publicos, criando novos órgãos, ampliando outros ou alterando-lhes o funcionamento, mediante os processos de técnica administrativa que lhes parecem mais convenientes, nos limites prescritos pela Constituição e dentro das possibilidades financeiras.

A necessidade de modificação resulta do dever que incumbe aos agentes da administração de fazer funcionar do melhor modo possível, os serviços publicos, tendo-se em vista as transformações economicas, sociais e politicas, às quais o organismo administrativo terá, necessariamente, de se adaptar.

E' o que, neste ensejo, convém seja salientado, no intuito de tornar claro que, se somos de opinião que as modificações ou reformas são fatos normais da vida de um Estado, por outro lado cumpre-nos assinalar que deve a Administração cercar as providências e medidas adotadas das formalidades e precauções aconselhadas pela prudência, como a própria legislação vigente prescreve. Isto se torna indispensavel para a perfeita exequibilidade das medidas e eficiente execução dos diversos serviços publicos pondo os administradores a coberto das surpresas e imprevistos que podem afetar aqueles serviços, comprometendo-lhes a finalidade, quando não ocorrem dificuldades insuperaveis à boa marcha e desenvolvimento deles em prejuizo do interesse publico.

Tais considerações surgem a propósito dos encargos atribuidos ao Tesouro do Estado pelas várias reformas realizadas a partir, notadamente, de novembro de 1945, quando, iniciando-se nova fase pela queda do regime ditatorial, começaram a ser consideradas com mais interesse as necessidades reais da administração e com mais justiça a situação dos servidores do Estado, embora com os inconvenientes resultantes da precariedade dos governos que se sucediam.

Com as reformas introduzidas e aumentos concedidos foram acrescidos de Cr$ 226.040.561,50 os compromissos permanentes do Tesouro, conforme discriminação abaixo, a começar da primeira interventoria que teve a seu cargo os primeiros e mais onerosos reajustamentos, reclamados pela mudança da situação:

	Cr$
a) de 4 de novembro de 1945 a 31 de janeiro de 1946	123.905.647,00
b) de 1.º de fevereiro a 13 de agosto de 1946	60.222.346,20
c) de 14 de agosto de 1946 a 12 de novembro do mesmo ano	41.912.568,00
Total	226.040.561,20

Na administração seguinte, que durou apenas um mês, não houve reformas administrativas. Já nos primeiros meses deste ano, diversas alterações nos serviços publicos trouxeram um aumento de cerca de Cr$ 40.000.000,00 na despesa publica do atual exercício.

Feitas essas rápidas observações sobre o Balanço orçamentário de 1946, bem como acerca das causas que motivaram o desequilíbrio financeiro, passamos a examinar a situação dos compromissos do Tesouro na data do inicio do atual governo assim como o orçamento decretado para o corrente exercício.

10 — BALANÇO PATRIMONIAL EM 18/3/1947

O Balanço patrimonial do Estado levantado em 18 de março findo demonstra um ativo de Cr$ .... 1.742.982.140,40 contra um passivo de Cr$ 1.700.568.856,80. Naquela data, o patrimônio liquido era expresso pela quantia de Cr$ .... 42.413.384,60 — diferença entre os totais do ATIVO E PASSIVO:

O total do ativo real está desdobrado nos seguintes grupos de contas:

ATIVO PERMANENTE — constituido dos bens imóveis, bens de natureza industrial e terras devolutas sujeitas à taxa de ocupação	1.179.072.972,00
ATIVO REALIZAVEL — que corresponde aos valores mobiliários — (ações de bancos, e outros titulos creditórios do Estado). Divida Ativa, Empréstimo às municipalidades, etc.	340.581.289,90
ATIVO DISPONIVEL — constituido pelo numerário em Caixa, Bancos e outros agentes responsaveis	42.441.906,50
DIVERSOS — correspondente a depósitos bancários, em c/ vinculadas para construção da Cidade Universitária, Serviço da Divida externa e créditos provisórios em C.C.	100.922.716,30
CONTAS TRANSITÓRIAS — contas de regularização que se encerram no fim do exercício	79.963.255,10
Cr$	1.742.982.140,40

Dos valores acima enumerados, somente poderemos considerar como recursos efetivos suscetiveis de serem aplicados imediatamente na liquidação de compromissos, os integrantes do Grupo ATIVO DISPONIVEL, que assim se discrimina:

Dinheiro em Caixa ..	240.311,50
Dinheiro na Pagadoria	1.982.687,30
Dinheiro em Bancos c/ Movimento	1.878.776,30
Dinheiro em Poder de Exatores	9.330.376,50
Dinheiro em Poder de Agentes Arrecadadores	3.092.875,40
Dinheiro em Poder de Pagadores	16.917.032,50
Dinheiro em Poder de Agentes da Caixa Econômica	42.386,60
Adiantamentos	8.957.400,40
Cr$	42.441.906,50

Esses valores, como se sabe, estão em continua rotação e seus respectivos saldos permanecem, durante o ano, sensivelmente estaveis, só descendo a niveis minimos por ocasião da prestação geral das contas, no fim do exercício.

Feitas essas considerações sobre o ativo, passemos ao estudo dos compromissos do Estado, apurados em 18 de março findo, o que constitui, aliás, matéria da maior relevancia para os administradores, no exame do balanço patrimonial.

A divida total do Estado, no inicio do atual Governo, se elevava a Cr$ 1.700.568.855,60, a saber:

Divida Fundada Externa	44.627.944,40
Divida Fundada Interna	1.035.808.800,00
Divida a longo prazo junto a estabelecimentos de crédito	227.932.796,40
Divida Flutuante ..	358.532.975,60
Contas Transitórias..	33.666.330,20
	1.700.568.855,60

Divida Fundada Externa .... Os Saldos em circulação dos empréstimos externos do Estado de Minas Gerais são os seguintes:

Empréstimo inglês de 1913	£ 36.610-0-0
Empréstimo Inglês de 1928	£ 953.200-0-0
Empréstimo Americano de 1928	$ 3.490.500,00
Empréstimo Americano de 1929	$ 3.544.000,00
Empréstimos Franceses	Fr. 31.391.500

De acôrdo com o Decreto-lei Federal n. 6.019, que estabeleceu normas para liquidação dos empréstimos externos da União, Estados e Municípios, o Estado de Minas consigna em seu orçamento a dotação de Cr$ 10.954.343,00, sendo que, desta importancia, a de Cr$ ...... 8.724.072,00 se destina ao serviço de juros e amortização dessa divida. O restante, de Cr$ 2.230.072,00, deve ser aplicado na amortização anual do débito do Estado junto ao Govêrno da União, em virtude de haver este assumido o compromisso de resgatar parte da nossa divida externa classificada plano B previsto pelo aludido Decreto-lei Federal n. 6.019.

No ano proximo findo, não foi possivel ao Govêrno de Minas providenciar o recolhimento total, no Banco do Brasil, da importancia devida, havendo sido depositada apenas a quantia de Cr$ 4.261.467,10.

O contrôle desses empréstimos vinha sendo feito até 1946 pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

No próximo mês de setembro, deverá realizar-se na Capital Federal uma Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados, que tratará, além de outros problemas financeiros, dos assuntos relacionados com a Divida Externa, na parte que diz respeito à execução das normas estabelecidas pelo Decreto-lei Federal n. 6.019.

Divida Fundada Interna — O montante das apólices em circulação em 18-3-947 era de Cr$ ...... 1.035.808.800,00.

Dos empréstimos referidos, o unico que vinha sendo regularmente amortizado era o Empréstimo Mineiro de Consolidação, de Cr$ .... 600.000.000,00, já havendo sido sorteadas 164.370 apólices, no valor de Cr$ 32.874.000,00, de acôrdo com as respectivas tabelas de anuidades.

Relativamente à emissão de Cr$ 300.000.000,00, já se encontram efetivamente em circulação Cr$ .... 118.673.000,00. Do restante de Cr$ 181.327.000,00 estão caucionadas ou depositadas em Bancos apólices no valor de Cr$ 130.830.000,00. A disponibilidade do empréstimo era de Cr$ 50.497.000,00, em 20-3-947.

De acôrdo com o Decreto-lei n. 1.177, de 26 de setembro de 1944, e o de n. 1.633, de 18 de janeiro de 1946, essas apólices devem ser aplicadas na construção de estradas de rodagem, de prédios escolares, de saude publica e em seu aparelhamento, bem como no custeio de obras da Cidade Industrial de Belo Horizonte, aquisição de bens de natureza patrimonial e cumprimento dos requisitórios expedidos pelo Poder Judiciário, em execução de sentença.

Até 18 de março findo, o govêrno já havia liquidado compromissos dessa natureza, no montante de Cr$ 227.743.482,90, de acôrdo com o seguinte desdobramento:

	Cr$
Pagamento de requisitórios judiciais	26.644.350,00
Construção de Estradas e Pontes	29.087.051,80
Construção de Grupos Escolares e aquisição de imóveis	16.920.568,10
Aquisição de Bens Patrimoniais	64.766.595,30
Desapropriação do Banco Hipotecário	54.687.580,90
Obras da Cidade Industrial	19.637.336,80
Amortização de contas garantidas	16.000.000,00
	227.743.482,90

Para pagamento dessas despesas o Estado realizou as seguintes alterações:

Apólices já colocadas em circulação	118.673.000,00
Adiantamentos bancários concedidos mediante caução de apólices da emissão do dec.-lei n. 1177..	103.000.000,00
	221.673.000,00
A deduzir:	
Prêmios de Reembolso das apólices colocadas	5.156.040,00
Total dos recursos	216.516.960,00

Vê-se que os recursos obtidos foram insuficientes para atender à totalidade das despesas processadas — o que determinou a aplicação da receita orçamentária no pagamento do excesso de gastos, no valor de Cr$ 11.226.522,90. A administração poderá, portanto, utilizar parte das apólices ainda disponiveis dessa emissão em liquidação de quaisquer compromissos até o limite de Cr$ 11.200.000,00.

Divida a longo prazo junto a Bancos

Os compromissos a longo prazo junto a estabelecimentos de crédito, registrados no Passivo sob a denominação de DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA, atingiam, em 18-3-47, a Cr$ 227.932.770,40 e assim se desdobravam:

Em contas correntes	Cr$	Cr$
Banco do Brasil — Conta A	42.893.678,30	
Banco do Brasil — Conta C	23.723.333,00	
Banco Comércio e Industria de Minas Gerais	29.420.057,70	
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	20.000.000,00	
Banco da Lavoura de Minas Gerais	11.612.121,80	
Banco Mineiro da Produção	9.000.000,00	
Govêrno da União (decreto numero 6.019)	36.790.472,20	173.067.673,00
Em promissórias		
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	19.589.000,00	
Emprêsa Nacional de Melhoramentos	2.616.133,50	
Cooperativa Mista da R.M.V.	2.000.000,00	
Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais	11.000.000,00	
Banco Itajubá S. A.	2.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção	10.000.000,00	
Banco Nacional do Comércio e Produção — Rio	500.000,00	
Banco Ribeiro Junqueira S. A. — Rio	2.000.000,00	
Bank of London and South America Ltda.	5.199.999,90	54.865.133,40
		227.932.796,40

Nos têrmos dos ajustes celebrados com os respectivos credores, os pagamentos serão realizados em prestações mensais, semestrais e anuais, e se distribuem, por exercício, da seguinte forma:

	Cr$
Em 1946	3.102.315,50
Em 1947	55.249.953,40
Em 1948	32.562.844,30
Em 1949	30.336.604,40
Em 1950	30.120.604,40
Em 1951	26.333.662,10
Em 1952	15.444.404,50
Em 1953	5.795.104,40
Em 1954	4.563.604,40
Em 1955	4.563.603,40
Em 1956	4.553.603,40
Em 1957	2.230.271,00
Em 1958	2.230.271,00
Em 1959	2.230.271,00
Em 1960	2.230.271,00
Em 1961	2.230.271,00
Em 1962	1.113.136,20
	227.932.796,40

Os compromissos enumerados, ainda decorrem, em pequena parcela, de despesas registradas nos orçamentos de exercícios anteriores, no periodo deficitário de 1934 a 1941.

Seu pagamento deve-se processar, normalmente, nas épocas fixadas nos contratos, mesmo com preferência sobre a liquidação de outros compromissos, a fim de preservar o crédito do Estado junto aos estabelecimentos bancários. A liquidação definitiva de tais débitos, no entanto, não será possivel, enquanto perdurar o desequilibrio orçamentário. Durante esse periodo, paralelamente às medidas que devem ser adotadas para debelar o "deficit" terá o governo de realizar operações de "Suprimentos à Tesouraria", com o objetivo de obter recursos indispensaveis para fazer face aos seus compromissos.

Tais operações serão pleiteadas, junto aos bancos com que o Estado mantém transações, ou em outros institutos de crédito do país.

Divida Flutuante

Em 18 de março findo os débitos desta natureza se elevavam a Cr$ 358.532.975,60, assim discriminados:

Depósitos especializados:	Cr$	Cr$
Bens de ausentes e Defuntos	733.690,30	
Caixa Econômica	111.941.869,30	
Cauções ao Estado em dinheiro ..	4.416.815,10	
Consignações a favor de Terceiros..	8.831,40	
Cofre de órfãos	463.620,90	
Fianças Crime em dinheiro	317.765,10	
Fianças de Mandatários em dinheiro	82.961,80	
Bonus de Guerra	865.213,20	
Institutos de Assistência Social ...	2.810.271,10	121.650.038,20
Restos a pagar:		
Efeitos a Pagar de exercicios anteriores	8.516.600,00	
Efeitos a Pagar de 1946	47.733.413,50	
Efeitos a Pagar de 1947	12.513.580,70	
Efeitos a Pagar Extra-Orçamento ..	11.862.937,70	
Vencimentos a Pagar (não reclamados)	7.733.755,80	
Vencimentos a pagar de 1947	2.585.880,10	
Cheques emitidos de 1947	2.144.232,00	93.180.399,80
Depósito de diversas origens:		
Juros de Apólices a Pagar	14.801.510,40	
Apólices a Resgatar	5.031.400,00	
Depósitos Diversos	435.248,70	20.268.159,10
Adiantamentos Bancários:		
Bancos c/Movimento	123.434.378,50	
	Cr$ 358.532.975,60	

Teoricamente, a divida flutuante é constituida, como se sabe, de compromissos cujo pagamento é exigivel no próprio exercicio em que são contraidos. Essa exigibilidade, porém, nunca se efetiva para o total desses encargos, mesmo nas épocas em que o Tesouro está aparelhado para solver todos os seus débitos.

O que se observa na prática é o seguinte:

a) — quanto aos depósitos especializados, embora representem responsabilidades efetivas do Estado para com terceiros, constituem verdadeiras fontes de recursos para o Tesouro.

b) — Além dos depósitos especializados, temos ainda a considerar os seguintes grupos de contas que integram a divida flutuante:

	Cr$
1 — Contas a pagar, de exercicios anteriores e deste exercicio, relativas a pessoal, material, construções diversas, etc.	93.180.399,80
2 — Juros e apólices a resgatar de exercicios anteriores e depósitos diversos	20.268.159,10
3 — Adiantamentos em c/c bancárias	123.434.378,50
Cr$	236.882.937,40

Da parcela de Cr$ 93.180.399,80 devemos deduzir a de Cr$ .... 16.917.032,50, correspondente ao numerário já em poder de pagadores para liquidação daquelas contas, reduzindo-se, portanto, a Cr$ .... 76.263.367,30 o total a pagar aos credores do Estado.

Quanto aos juros e apólices a resgatar de exercicios anteriores e depósitos diversos, que figuram no passivo pela quantia e Cr$ .... 20.268.159,10, apenas cerca e 50% serão reclamados durante o ano.

Finalmente, da ultima parcela de Cr$ 123.434.378,50, relativa a descobertos em contas correntes bancárias, devendo esclarecer que uma parte, no valor de Cr$ 46.325.293,20, está garantida com caução de apólices e de outros valores. A rigor, pois, os descobertos que devem ser regularizados neste exercicio somavam Cr$ 77.109.085,30 em 18-3-47.

Feitas as deduções enumeradas, chegamos à conclusão de que os compromissos de maior urgência, que devem ser normalizados neste exercicio, referentes à Divida Flutuante, são os seguintes:

Contas a Pagar	76.263.367,30
Juros e apólices a resgatar de exercicios anteriores e depósitos diversos ..	10.000.000,00
Descobertos bancários	77.109.085,30
Cr$	163.372.452,60

Evidentemente não será possivel realizar-se a liquidação total de tais débitos, de modo a reduzir a divida do Estado da importancia de cento e sessenta milhões de cruzeiros.

Entretanto, na grande rotação financeira dos negócios publicos, que neste exercicio deve ultrapassar, em muito, a um bilhão de cruzeiros, tais compromissos são automaticamente liquidados, mas outros serão contraidos no decorrer do ano, fato este inevitavel, em virtude da contingência, em que se encontra o Estado, de desequilibrio orçamentário.

11 — ORÇAMENTO PARA O CORRENTE EXERCICIO (1947)

No orçamento para o exercicio em curso, a receita foi prevista em Cr$ 998.570.500,00, havendo sido a despesa fixada em Cr$ 998.602.817,00.

Devemos esclarecer que dificilmente a arrecadação atingirá a receita prevista, pois não foram tomadas, na ocasião oportuna, as providências necessárias ao seu incentivo.

Adiante sugeriremos medidas que se entrarem em fase de execução no segundo semestre, possibilitarão uma receita, neste exercicio, de Cr$ 900.000.000,00 aproximadamente.

Em relação à despesa, fixada em Cr$ 998.602.918,90, será preciso considerar: primeiro, os créditos revigorados para este exercicio, no montante aproximado de 140 milhões de cruzeiros, dos quais pelo menos a metade terá de ser gasta; segundo, os créditos a serem abertos em virtude de despesas não computadas no orçamento em curso, calculadas em 55 milhões de cruzeiros; terceiro — créditos suplementares inevitaveis: — todas essas parcelas incorporadas no orçamento vigente, juntas ainda aos Cr$ 40.000.000,00 acrescidos pelo governo imediatamente anterior, indicam a necessidade de recursos permanentes destinados a enfrentar um desgaste que poderá ser aproximadamente de Cr$ 238.000.000,00.

12 — PROGRAMA DE AÇAO

Diante, das dificuldades que estavam assoberbando o Tesouro, julgamos indispensavel a elaboração de um programa, cuja aplicação imediata deveria, pelo menos, aliviar-nos dos encargos mais prementes.

Para se atender aos compromissos do Estado, tornava-se indispensavel a elaboração, como dissemos, de um plano administrativo tendente à aproximação do equilibrio orçamentário.

A eliminação do "deficit" é problema que não poderá ser resolvido imediatamente, mas que será possivel no periodo de dois a três anos mediante a adoção de medidas adequadas.

Tratando-se de despesas de carater permanente, não restava a menor duvida de que não podiam ser custeadas exclusivamente com o produto de operações de crédito.

Havia urgente necessidade, pois, de se tomarem imediatas providências que assegurassem a liquidação de tão vultosas responsabilidades, com os recursos normais da receita orçamentária.

As providências que nos pareceram mais acertadas podem dividir-se nas seguintes categorias:

Redução de despesas;
b) Aumento de arrecadação;
c) Plano de recuperação econômica.

13 — REDUÇAO DE DESPESAS

Havendo os encargos do Tesouro aumentado de cerca de Cr$ ...... 263.000.000,00, tornava-se necessário proceder à rigorosa análise da despesa orçamentária, a fim de verificar, a possibilidade de economia no custeio dos serviços publicos, o que foi feito através de sua reestruturação e da seleção do pessoal; da exigência de concurso para provimento dos cargos, o que suprime o contrato de extranumerários; da suspensão ou redução dos serviços extraordinários, assim como da revisão do sistema de diárias, gratificações e porcentagens; da redução ao minimo indispensavel da aquisição de materiais; da fiscalização dos gastos; do rigoroso controle sobre as verbas reservadas ao transporte usual de funcionários; assim como as que são consignadas a alguns serviços, entre os quais a Navegação do S. Francisco, a R.M.V., a Usina Central do Leite, o Hotel de Araxá e outros estabelecimentos industriais do Estado.

14 — MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

O vulto dos compromissos orçamentários, a que nos referimos na parte própria, está a exigir medidas de emergência no sentido da compressão, tanto quanto possivel, dos gastos do corrente exercicio.

Com tal objetivo, o Govêrno não poderia deixar de tomar, como tomou, estas duas providências:

a) — transferência para o exercicio de 1948 dos créditos especiais cuja aplicação possa ser adiada, e

b) — "congelamento de verbas", sem prejuizo da marcha normal dos serviços.

Uma parte, pelo menos, dos créditos especiais, no valor de Cr$ .. 102.302.499,20, poderá sofrer redução de 60%, isto é, cerca de Cr$ 60.000.000,00, dotação que seria transferida para o próximo exercicio, a fim de atender ao prosseguimento das obras por eles custeadas.

Com essas medidas e atendendo a que o Govêrno terá de abrir créditos adicionais no montante, aproximadamente, de Cr$ 55.000.000,00, o resultado provavel da execução orçamentária de 1947 será a seguinte:

	Cr$
DESPESA:	
Total das autorizadas	1.138.656.573,10
Mais:	
Créditos especiais a serem abertos	55.000.000,00
	1.193.656.573,10
A deduzir:	Cr$
Créditos Dep. Estradas de Rodagem e 60% de Créditos Especiais	99.132.854,50
	1.094.523.718,60
Receita provavel do exercicio	900.000.000,00
O Deficit se reduzirá a	194.523.718,60

Se considerarmos que tambem outros gastos serão reduzidos — despesas do pessoal, gratificações, diárias, serviços extraordinários, percentagens, material, custeio de automoveis, etc. — a economia será consideravel, mas não suficiente ainda para os diversos compromissos ou responsabilidades do Tesouro.

Examinemos, agora, a situação tributária do Estado.

15 — SITUAÇAO TRIBUTARIA

A legislação tributária do Estado deverá sofrer, necessariamente, sensiveis alterações, no sentido de adaptá-la à nova discriminação de rendas decretada pela Constituição Federal e pela Estadual

Verifica-se da leitura dos textos constitucionais que essa discriminação favoreceu, sobremaneira, os Municipios — o que é plenamente justificavel, se considerarmos que a União e os Estados arrecadam 55 % e 37 %, respectivamente, da receita total do País, restando aos municipios apenas a percentagem minima de 8 %.

Embora justa a providência, não podemos deixar de acentuar que daí decorrerão para o Estado sérios desfalques de renda, responsaveis por inevitavel desequilibrio orçamentário, se não forem tomadas, desde já, medidas compensadoras.

Relativamente ao Estado de Minas, os reflexos dos dispositivos constitucionais sobre sua receita se traduzem por uma redução de renda, calculada em oitenta e cinco (85) milhões de cruzeiros aproximadamente, a saber:

	Cr$
Imposto sobre industrias e profissões (artigo 29, n. III)	43.000.000,00
Isenção de imposto territorial (§ 1.º, n. VI, art. 19)	5.000.000,00
30 % sobre o excesso de arrecadação local (art. 20)	26.000.000,00
Imposto sobre turismo e hospedagem (art. 21))	1.800.000,00
Imposto sobre jogos e diversões (art. 21) ..	1.000.000,00
Imposto sobre exploração agricola e industrial (art. 21) ...	6.000.000,00
Selos de conhecimento, arrecadação e de inscrição relativos ao imposto sobre industrias e profissões ...	2.200.000,00
TOTAL	85.000.000,00

A partir do próximo exercicio, o Estado deverá iniciar o cumprimento dos dispositivos constitucionais, operando-se então, as seguintes reduções em sua receita:

	Cr$	
Em 1948	53.600.000,00	aprox.
Em 1949	5.000.000,00	"
Em 1950	10.000.000,00	"
Em 1951	15.000.000,00	"
Em 1952	20.000.000,00	"
Em 1953	25.000.000,00	"
Em 1954	30.000.000,00	"

Os numeros acima, passiveis de retificação, não se distanciam entretanto da realidade.

Além disso, temos que registrar a perda de 16 milhões de cruzeiros, quota de rateio do D.N.C., cujo prazo contratual se extinguiu.

Acrescentando-se a esse desfalque o aumento da despesa permanente, decorrente das reformas, criações de serviços novos, e outras medidas verificadas no periodo de novembro de 1945 a 18 de março de 1947, no montante de cerca de Cr$ 260.000.000,00, como ficou dito, chegamos à conclusão inelutavel de que precisamos prevenir rendas equivalentes, para alcançar o desejado equilibrio orçamentário.

Pelos dados do balanço de 1946, vimos que o excesso da receita sobre a previsão cobriu boa parte da despesa acrescida. Entretanto não podemos contar com igual surto financeiro para 1947, porque neste exercicio já começamos a sofrer os efeitos da nova situação do mercado monetário. Pelo simples fato de haver o Govêrno sustado as emissões, o volume dos negócios vem decrescendo, a retração de crédito se acentua, provocando, como é óbvio, sensivel diminuição na receita do Tesouro.

E' de supor, entretanto, que a receita apurada em 1946, de cerca de 829 milhões de cruzeiros, atinja, em 1947, a cifra de 900 milhões, desde que as medidas que vimos tomando em relação à mais eficiente fiscalização produzam os seus efeitos. Para este ano, como ficou assinalado na parte relativa ao orçamento de 1947, a despesa, estipulada em 998 milhões de cruzeiros, sofrerá, pelos motivos já expostos, uma sobrecarga de cerca de 238 milhões, passivel, entretanto, de redução mediante a aplicação das medidas urgentes a que vamos aludir.

Antes, porém, torna-se mister fazermos ligeira apreciação da situação econômica do Estado e, dentro dela, da capacidade dos contribuintes mineiros, como da resistência econômica dos produtos tributados.

Em estudo a que, há tempos, procedeu o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, ficou evidenciado que, considerada apenas a receita tributária, a tributação "per capita", no Estado de Minas, é de Cr$ 59,40, inferior à da maioria dos Estados da Federação inclusive à de São Paulo.

Mais convincente ainda é o estudo rápido que se poderá fazer, da tributação "per capita" em função da produção, tambem "per capita".

Tomando por base de cálculo os ultimos dados estatisticos verificamos que, em 1943, a produção "per capita" foi de Cr$ 1.017,00 e a tributação "per capita", de Cr$ 64,80, levando-se em consideração a totalidade da receita orçamentária arrecadada.

Estabelecida a percentagem entre os valores acima encontrados teremos:

$$\frac{\text{Cr\$ } 64{,}80 \times 100}{\text{Cr\$ } 1.017{,}00} = \text{Cr\$ } 6{,}30$$, isto é

no Estado de Minas, para quota de cem cruzeiros, de produção "per

(Coninua na pág. seguinte)

QUATRO MESES DE TRABALHO ININTERRUPTO ANUNCIAM QUATRO ANOS DE REALIZAÇÕES EFETIVAS PARA O BEM DO POVO MINEIRO

capita", exigem-se seis cruzeiros e trinta centavos de impostos.

E' necessário esclarecer que tal porcentagem não representa o onus real de tributação que recai "diretamente" sobre os contribuintes (produtores, intermediários de negócios, etc., etc.). O onus corresponde a 1/3 da percentagem encontrada, porque na realidade o valor tributavel não é o valor da "produção", mas o do movimento global das operações realizadas no Estado representando aproximadamente três vezes o valor da produção.

Examinemos, agora, a situação de um dos Estados acima referidos, comparativamente com a de Minas Gerais.

Nota-se que a região geo-econômica a que pertence Minas, representando apenas 11% da superficie do país, contém 45% de sua população; possui sozinha uma receita que se eleva a mais de 65% da receita nacional e arrecada impostos que representam 67% do total para todos os Estados (impostos estaduais e municipais). E' a região geo-econômica integrada por Minas Gerais, São Paulo, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Estabelecendo a comparação relativamente a São Paulo, teremos: a produção "per capita" desse Estado, em 1943, foi de Cr$ 2.829,50 — e a tributação "per capita", de Cr$ 191,10.

Portanto

$$\frac{Cr\$\ 191,10 \times 100}{2.829,50} = Cr\$\ 6,70$$

isto é cada quota de cem cruzeiros, de produção "per capita", em São Paulo, é onerada com uma tributação de seis cruzeiros e setenta centavos.

Vê-se, assim que, sob o ponto de vista econômico, a nossa tributação e a de São Paulo se equivalem, verificando-se mesmo pequena diferença de quarenta centavos favoravel a Minas Gerais.

Essa diferença ainda mais se acentua em se tratando do Estado do Rio de Janeiro, e, principalmente, do Rio Grande do Sul, que integra uma região geo-econômica mais pobre.

Este ultimo Estado, com uma produção muito inferior à nossa, arrecadada mais de 300 milhões de cruzeiros de Imposto de Vendas e Consignações, quando, em Minas Gerais, a arrecadação desse tributo não atingiu a cifra de 200 milhões.

Pelos motivos acima expostos, parece-nos improcedente a falsa presunção, segundo a qual os impostos de Minas Gerais são excessivos em relação aos dos outros Estados. O que se verifica é o desamparo em que têm vivido em Minas aqueles que produzem. Presente junto às fontes produtoras, para estimulá-las, ajudá-las e fortalecê-las, o governo pretende corrigir tal situação.

Não se pode deixar de levar em consideração que a resistência econômica dos produtos, dada sua procura generalizada, está, presentemente, acima de qualquer argumento, relativo à influência dos impostos proporcionais na economia geral do Estado.

Isto posto, vejamos a situação particular de cada tributo, dentro das necessidades e possibilidades atuais:

IMPOSTO TERRITORIAL — Sua taxa é atualmente de 1,5% "ad valorem". Não sugerimos aumentá-la. Embora se trate de tributo direto, de todos o mais aconselhavel, encontra grande resistência por parte de seus contribuintes necessários — em sua maioria homens do campo — por gravar a terra.

E' justo, entretanto, que o governo decrete sua revisão, nos têrmos da legislação anterior, para ajustar aos valores atuais aqueles que se acham inscritos no lançamento desde 1943. Dada a valorização conhecida dos imóveis, a arrecadação desse imposto está muito aquém daquilo que a lei faculta ao Estado perceber. A revisão, que poderá ser feita no ultimo trimestre deste ano para incluir na arrecadação de 1948, mesmo moderada, possibilitará à receita um reforço de Cr$ 25.000.000,00.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO — causa mortis — Sua taxação, progressiva de 4 a 10% na sucessão em linha reta; de 5 a 10% quanto ao cônjuge herdeiro; e de 10 a 50% quanto aos colaterais, poderia ser mantida ou sofrer pequena alteração. Esse imposto, cuja renda não tem acompanhado a progressão dos demais, está reclamando fiscalização atenta, precedida de providências relativas ao corpo de avaliadores judiciais do Estado.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS — Sugerimos não seja aumentada a taxa de 8% sobre o valor real dos bens, objeto do contrato. Sendo possivel, depois de terminados os estudos que vimos procedendo, pediremos a sua redução para facilitar as transações.

Atualmente, nas transmissões de imóveis urbanos 2,5% dessa taxa pertencem ao Municipio de situação do prédio. Essa medida foi ato expontaneo do Estado, não lhe correndo a obrigação de mantê-la.

Dada a situação em que se vão encontrar as Municipalidades, atendidas em várias providências constitucionais, e dada, ao reverso, a retração de rendas com que está lutando o Estado, admitimos que seja abolida essa liberalidade, passando o tributo a caber, por inteiro, ao Estado. Sugeriremos, oportunamente, medidas que visarão a facilitar as avaliações, evitando as frequentes duvidas entre os contribuintes e o fisco.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — E' este o chamado imposto de exportação nos antigos orçamentos do Estado.

Mais de 1/3 de nossa renda tributária tem-se originado, ultimamente, dessa fonte. Consideremos, pois, tal tributo, com particular atenção.

Seu processo de distribuição dá-lhe um carater de semi-indireto: o comerciante compra para revender mercadorias e selos adesivos. Atualmente está sendo cobrado à taxa de 1,4%.

Já o estão cobrando a 1,80% o Estado de São Paulo e o Distrito Federal; cobram-no à taxa de 4,3 e 2,5%, respectivamente, os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão.

Nele deverá basear-se principalmente o remédio às dificuldades atuais.

Medidas complementares, que serão objeto de regulamento especial, disporão sobre o processo da incidência, fiscalização e arrecadação desse imposto, convindo desde já ressaltar a necessidade de abolir, a seu respeito, o regime de lançamento, a não ser em regiões, expressamente determinadas, onde seja dificil a aquisição de selos.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO — Este imposto foi abolido por sucessivas providências administrativas, em face de sua arrecadação se dar, em parte, nas barreiras fronteiriças, ou no destino, antes da entrada do produto no mercado. Sua taxação, até o máximo de 10% "a valorem", abrangia uma série de produtos, alguns de expressão fiscal, outros de mera expressão estatistica. A Constituição de 1946 manteve sua decretação na competência privativa dos Estados, à taxa máxima de 5% "ad valorem", podendo o Senado, em casos excepcionais, autorizar sua elevação ao máximo de 10%.

O Estado de Minas precisa voltar a tributar a exportação, senão de todas, pelo menos de algumas de suas mercadorias. Impõe tal providência a necessidade de possibilitar ao Govêrno meios prontos e adequados ao soerguimento de nossa lavoura e pecuária, ainda que, para este objetivo, se dê destinação especial ao tributo.

Se adotado o alvitre, a lei tabelecerá as taxas, segundo os produtos a tributar, dentro dos limites constitucionais; e ao regulamento caberá dispor quanto ao processo de arrecadação, de modo a limitar a incidência às mercadorias destinadas ao estrangeiro.

Balanceando as medidas propostas em face das necessidades, temos:

	Cr$	
Imposto territorial	25.000.000,00 aprox	
Transmissão inter-vivos	15.000.000,00 "	
Vendas a Consignações (aumento da taxa)	75.000.000,00 "	
Vendas e Consignações (isenção abolida)	50.000.000,00 "	
Imposto de exportação	25.000.000,00 "	
Total	190.000.000,00	
Necessidades		293.000.000,00
Deficit	103.000.000,00	
Soma	293.000.000,00	293.000.000,00

Sugeridas e adotadas as medidas de cunho estritamente legal, ficamos ainda bem longe do equilibrio procurado, sendo, porém, certo que a deficiência terá que ser suprida pela compressão das despesas publicas e pelo trabalho do pessoal da Fazenda.

Ficará à conta desse pessoal, na fase de execução das providências, notadamente da fiscalização das rendas, o encargo de fazer com que a aplicação da lei fiscal, de forma rigorosa, mas sem violência, proporcione à receita estadual os meios para cobertura daquela diferença.

Cumpre ressaltar que a fiscalização tem falhado, pelo desestimulo do pessoal. O acréscimo de rendas, notado em vários produtos, ano a ano, e sensivelmente em 1946, é fruto de aumento das riquezas, do valor dos bens, da intensidade de circulação, da inflação monetária, e não exclusivamente do trabalho fiscal.

Dessa forma, é alviçareira a expectativa de que, reunidos os dois fatores, o estimulo dos negócios e a ação fiscal, alcançaremos o objetivo de equilibrio entre a receita e a despesa.

16 — IMOBILIZAÇÃO DE VERBAS

A fim de restringir tanto quanto possivel a despesa orçamentária do Estado, no presente exercicio, procedemos a um estudo pormenorizado de todas as verbas e créditos especiais vigentes, com o objetivo de verificar a possibilidade de reduções nas diversas dotações do orçamento.

Nesse sentido, recomendamos fossem imobilizadas inumeras verbas, na base média de 20%.

Quanto aos créditos especiais, fixou-se a redução até o limite de 60% do valor das autorizações, ressalvados os casos de compromissos por sua conta anteriormente contraidos.

Esperamos que dessas providências resultará apreciavel economia de gastos neste exercicio, cujos recursos financeiros não são suficientes para atender às despesas normais do Tesouro.

Outras providências atinentes à restrição de gastos, tais como revisão do contrato da Rêde Mineira de Viação, reestruturação da Navegação Mineira de São Francisco, reorganização das Estancias Hidro-Minerais, etc., estão sendo objeto de estudos, como veremos oportunamente.

Com essas medidas já em fase de execução e outras em estudo, certamente conseguirá o Govêrno reduzir de modo consideravel os pesados encargos que oneram o Tesouro, sem prejuizo para a boa marcha da Administração.

17 — AUMENTO DE DESPESA E REDUÇÃO DE RECEITA

Conforme assinalámos anteriormente, a Receita para o exercicio em curso foi orçada em Cr$ ...... 998.000.000,00.

Podemos afirmar, entretanto, que a previsão orçamentária foi por demais otimista, não devendo a arrecadação exceder de Cr$ .... 900.000.000,00.

Convém salientar que os recursos decorrentes da Receita Orçamentária situam-se em niveis muito inferiores aos encargos do Tesouro.

A situação ainda mais se agravou, à vista de algumas exigências da Constituição Estadual, das quais resultará um enorme aumento do "deficit" orçamentário, para o proximo exercicio, calculado em cerca de 81 milhões de cruzeiros, conforme se vê da demonstração abaixo:

	CR$
Transformação de cargos na Chefia de Policia (art. 18 do Ato das Disposições Transitórias)	82.800,00
Criação do Departamento da Criança — art. 10 idem	2.000.000,00
Criação do Departamento do Trabalho — art. 17 idem	2.000.000,00
Transformação de Têrmos em Comarcas — art. 25 idem	1.998.000,00
Vencimentos da Magistratura — arts. 28 e 29 idem	3.002.683,10
Aposentadoria de professores — art. 142, § 2º	8.000.000,00
Reajustamento de vencimentos — art. 146 da Constituição Estadual	11.000.000,00
Soma	28.083.483,10

Ao mesmo tempo, a redução da Receita importará em Cr$ .... 53.207.567,50, conforme se vê no quadro abaixo:

Redução de multas (art. 42 do Ato das Disposições Transitórias)	4.000.000,00
Tranferência para o Municipio do Imposto sôbre Turismo (art. 10 — idem. .	1.700.000,00
Tranferência para o Municipio do Imposto de Industrias e Profissões (art. 107 da Constituição Estadual)	44.589.376,60
Cancelamento de débitos contratuais dos Municipios — redução da Receita Patrimonial — art. 23 das Disposições Transitórias)	2.918.190,90
Soma	53.207.567,50

Resumo

Aumento de despesas	28.083.483,10
Redução da Receita	53.207.567,50
Total	81.291.050,60

Além do vultoso aumento do "deficit" orçamentário a que nos referimos, o Estado sofrerá, em virtude do cumprimento do disposto no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, uma redução em seu ativo de Cr$ ...... 54.000.000,00 correspondente ao perdão das dividas provenientes dos "Empréstimos Municipais".

18 — REFORMA E ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ante o exposto, torna-se imperiosa e inadiavel, não sómente a revisão da nossa legislação tributária, como também a reestruturação do aparelho arrecadador e fiscal do Estado.

Com êsse objetivo, a Secretaria das Finanças procede a cuidadoso estudo da legislação, em face da nova fiscalização de rendas, e elabora um projeto de Código Tributário, que será oportunamente submetido à apreciação da Colenda Assembléia.

Tal projeto de reforma terá em vista as condições economicas e sociais do Estado, de modo a não embaraçar o natural desenvolvimento de nossas fontes de riqueza. Aliás, seu estudo preliminar foi submetido à apreciação das classes produtoras, de cujo patriotismo muito espera o Govêrno para a solução dos arduos problemas da Administração.

Durante o periodo de transição, que se findou em 14 do corrente, o govêrno, dada a gravidade da atual situação economico-financeira, viu-se na contingência de introduzir imediatamente algumas alterações na legislação tributária do Estado. Referimo-nos à criação da "Taxa sôbre o Café" e da "Taxa de Serviços de Recuperação Economica". (Decretos-leis ns. 2.126 e 2.152, respectivamente, de 25 de junho a 12 de julho deste ano).

A primeira visa substituir os seguintes tributos que indicam diretamente sôbre o café, até 31 de dezembro de 1946:

	CR$
a) Taxa de Armazenamento	4,00
b) Taxa do D. N. C.	12,00
c) Taxa de expurgo	0,60
Total	16,60

Pelo Decreto-lei n. 2.126 acima citado, esses três tributos se unificaram na nova taxa sôbre o café, cobrada à razão de Cr$ 14,00 por saca, o que significa uma redução substancial nos tributos que oneravam o nosso principal produto.

Comparando-se a atual taxação mineira sôbre o café; com a de outros Estados cafeeiros, verifica-se que a taxa ora criada é inferior à do Espirito Santo (Cr$ 20,40), à do Rio de Janeiro (Cr$ 16,60) e à proposta para vigorar em São Paulo, (Cr$ 18,00).

No que diz respeito à "Taxa de Serviços de Recuperação Economica", a sua criação se justifica, à vista do programa de fomento à produção.

Por isso mesmo, tem carater transitório, sendo cobrada sôbre as transações de qualquer natureza realizada no Estado, nas seguintes bases:

a) à razão de 0,6% até 1951;
b) à razão de 0,4% no exercicio de 1952;
c) à razão de 0,2% no exercicio de 1953.

Levando-se em conta a destinação e o carater provisório desse tributo, espera-se que será bem recebido pelo povo mineiro, o unico a se beneficiar com a execução do programa de fomento à produção do Estado com a abertura de novas estradas, instalação de usinas e centrais hidro-elétricas, criação de Escolas Agricolas e Industriais, etc.

Ainda em relação ao aumento de nossas rendas, ha que levar em consideração a necessidade de reforma da fiscalização e do aparelho arrecadador do Estado, a cujo respeito minuciosos estudos já se realizaram, conforme oportunamente verá a Colenda Assembléia, em mensagem especial que oferecemos a seu exame.

E' notório que, para a evasão de nossas rendas, principalmente a relativa ao imposto de vendas e consignações, contribui preponderantemente a deficiência do nosso aparelhamento fiscal e de arrecadação.

O projeto que chegou a ser elaborado pelo govêrno objetiva suprir falhas apontadas pela experiência, de modo a poder o Estado arrecadar o que legitimamente lhe é devido, corrigindo, doutra parte, injustiças fiscais tão comuns na aplicação deficiente da legislação fazendaria.

19 — OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PAGAMENTO DOS COMPROMISSOS DO TESOURO

De 20 de março até esta data, o govêrno realizou operações de crédito junto a Bancos, no valor total de Cr$ 202.500.000,00 com o duplo objetivo:

a) de unificar debitos anteriores, no montante de Cr$ 133.617.295,30, ampliando os prazos de resgates, a fim de aliviar o Tesouro de desencaixes imediatos.

b) de fornecer à Tesouraria recursos indispensáveis para liquidação de compromissos de maior urgência, já referidos anteriormente.

As taxas de juros desses empréstimos foram fixadas em bases mais vantajosas para o Estado e as prestações da maioria deles sòmente serão exigidas a partir do próximo exercicio de 1948.

Relativamente à liquidação de compromissos bancários, durante o periodo acima referido, foram realizados diversos pagamentos, no total de Cr$ 19.489.084,00, assim discriminados

	CR$
Resgate de promissórias	7.809.537,20
Pagamento de prestações e juros em contas correntes garantidas	11.679.546,80
	19.489.084,00

No que diz respeito aos nossos compromissos junto ao Banco do Brasil, o Estado fez recolher a êsse estabelecimento até 14 do corrente, a quantia de Cr$ 9.807.906,20, estando rigorosamente em dia as prestações do capital e juros.

A despeito das notórias dificuldades financeiras do momento, e do vulto de compromissos do Tesouro, outros pagamentos, de variada espécie, foram realizados, atingindo em 14-7-1947, o total de Cr$ ...... 105.880.058,80 que assim se demonstra:

De exercicios anteriores:	
Por fornecimentos diversos, execução de obras, de serviços, etc.	15.431.556,50
Despesa com pessoal, em atraso relativa a 1947	4.730.712,30
	20.162.268,80
Deste exercicio:	
Fornecimentos diversos, execução de obras, prestação de serviços, etc.	33.754.673,80
Despesa com pessoal	20.474.150,30
	54.228.824,10
Restituições:	
Restituições de depósitos diversos, cauções, consignações a diversos, à Providência dos Servidores do Estado, à Caixa Economica Federal e a outros estabelecimentos de assistência social	7.135.588,50
Suprimentos:	
Suprimentos feitos a Pagadores para pagamento de material e pagamento do pessoal operário	24.353.377,40
	105.880.058,80

O Serviço da Divida Pública do Estado vem-se processando normalmente, dentro das atuais possibilidades do Tesouro. Em junho ultimo, realizou-se o primeiro sorteio para amortização do empréstimo de Cr$ 300.000.000,00 de acôrdo com o plano de resgate estabelecido pelo Decreto-lei 1.177 de setembro de 1944.

Foram sorteados 5.000 titulos de Cr$ 1.000,00 cada um, cujo pagamento está sendo feito diretamente. Encontram-se em andamento outras providências que proporcionarão recursos financeiros para atender aos compromissos que se forem vencendo o que beneficiará não só aos credores do Tesouro, como ao próprio crédito do Estado.

20 — RESTABELECIMENTO DA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS

O governo resolveu restabelecer, com o decreto número 2.130 de 27 de junho próximo passado, a Bolsa de Fundos Públicos e a Camara Sindical dos Corretores, que, dentro em breve, deverão estar em funcionamento. Assim, pode o Estado contar com um órgão a um tempo disciplinador dos negócios e impulsionador das operações de titulos publicos e particulares.

21 — FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Tendo em vista a finalidade altamente social da "Fundação da Casa Popular", cujos fundos não vinham sendo, sob forma alguma, empregados em Minas Gerais, por falta de contribuição da nossa parte decidimos, atendendo ao Decreto-lei federal 9.777, de 6-9-1946, assinar o Decreto-lei n. 2.116 de 6 de junho de 1947 pelo qual estabelecemos, como fonte de receita para aquele instituto, o acréscimo de 1% sôbre o imposto de transmissão "causa-mortis" e "inter-vivos", quando os bens transferidos forem de valor superior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). O produto desse acréscimo terá a destinação prevista no citado Decreto-lei federal, e setenta por cento no minimo de nossa contribuição para a "Fundação da Casa Popular" deverão ser aplicados no território do Estado.

Nesse sentido e em cumprimento ao disposto no Art. 3º do Decreto-lei estadual n. 2.116 o sr. Secretário das Finanças firmou, em 11 deste, no Rio de Janeiro o Acôrdo que estabelece as bases de nossa colaboração com aquele Instituto, segundo publicação feita no órgão oficial de 18 do corrente.

22 — PLANO GERAL DE FOMENTO À PRODUÇÃO

Circunstâncias diversas vêm operando em Minas Gerais um longo processo de esgotamento de fôrças, que só a tempera do carater montanhês até hoje impediu redundasse em colapso irremediavel. Dispersas, e sem facilidade de meios de intercomunicação e de transporte, as fontes de produção não se concentram em nucleos de influência ponderavel sôbre os destinos economicos do Estado. O Centro, com ser a sede da Administração geral e dos mais altos órgãos de cultura, não tem a pujança suficiente para polarizar as economias regionais, nem é ponto de convergência de todas as comunicações internas, nem de encaminhamento da produção exportavel aos mercados externos. As transações com o exterior processam-se através de largo sistema comercial, constituido além de nosso território, e sob estrutura financeira quase toda localizada em Estados vizinhos e fora da orientação da economia mineira. Desaparelhados, além disso, os serviços publicos de fomento e defesa da produção, pode-se afirmar que a economia mineira está abandonada a sua própria sorte.

Urge opor um dique ao processo de exaustão das nossas fôrças, salvando o povo mineiro de ser arrastado aos ultimos extremos do pauperismo. Ao assumirmos o Govêrno do Estado, sentimos que se nos impunha o dever de fazê-lo, a despeito de qualquer sacrificios, executando um plano efetivo e corajoso de recuperação de energias e fomento da nossa produção agricola e industrial.

23 — REFORMA DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Nesse plano cabe ao ensino técnico profissional inegavel primazia. Sem êle — vale dizer, sem bons técnicos, operários capazes, mão de obra qualificada — destinar-se-ia o plano a total insucesso. De acôrdo com os estudos feitos deve êle abranger: a) ensino industrial vocacional; b) o ensino agricola médio; c) o ensino superior de agricultura e veterinária. Planeja o govêrno constituir uma rêde de estabelecimentos que compreenda, dez escolas industriais vocacionais, vinte e cinco escolas agricolas elementares, cinco escolas agricolas médias e quatro escolas industriais agricolas. O ensino superior continuará ministrado nos dois modelares institutos, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa e a Escola Superior de Veterinária, de Belo Horizonte. Os demais estabelecimentos existentes, de grau elementar e médio, serão mantidos e reaparelhados. A despesa com a construção e instalação da importante rêde, que deverá ficar concluida dentro de quatro anos, foi calculada em cerca de Cr$ 72.000.000,00.

24 — ESTUDOS DOS SOLOS

A quase totalidade dos solos mineiros, especialmente nas regiões de lavoura mais intensa, vem apresentando continua diminuição de fertilidade. Até agora não se empreendeu no Estado um estudo sistematico das causas dessa decadência, para prescrever-lhes formas de combate efetivo. Continuam postos à margem inumeros problemas agro-pecuários, vitais para a nossa economia, cuja solução depende do conhecimento exato dos solos, de suas propriedades fisicas, regime de águas, vegetação natural, grau de produtividade e posivel aproveitamento para determinados generos de lavoura e criação. Ha necessidade, portanto, de se organizar um serviço completo de pesquisas pedagogicas, para o estudo minucioso das nossas terras e sua regeneração cientifica. Iniciá-lo-emos com o reaparelhamento das atuais Divisões de Quimica Agricola e de Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem, e instalando em Belo Horizonte, uma Estação Experimental de Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem.

25 — RECURSOS MINERAIS

Quanto à industria extrativa de minérios e à de transformação dêstes, impõe-se uma politica de direção destinada a orientar, sanar ou reduzir os desequilibrios das fôrças economicas, grandemente prejudicadas pelo abandono, pelo extremismo e unilateralidade dos pontos de vista.

Sem depósitos de combustiveis minerais — base das várias industrias fundamentais — deve o Estado fomentar as atividades que, sob diferentes formas, consomem energia elétrica, de acôrdo com a moderna tecnologia.

Faz-se mister coordenar os empreendimentos industriais, tanto no dominio da metalurgia como da eletroquimica sujeitos à aplicação da energia elétrica. E' o unico meio de promover a nossa independência economica.

O vezo de seguir os moldes classicos usados nas industrias européias e americanas, originadas em torno dos depósitos carboniferos, nos tem exposto às flutuações do comércio exterior. Tem-se ampliado e melhorado o emprego da energia elétrica por eletrolise ou por via umida.

Assim, dispondo apenas do carvão vegetal, devemos industrializar, em boa parte, os minérios que estão sendo exportados

E' aconselhavel politica identica à adotada pela Suecia.

Entretanto, o manganês, o niquel e o crômo, muito escassos e desfalcados em nossas reservas por uma exportação de longa data, devem ser submetidos a um regime de fomento às iniciativas concernentes às industrias eletro-metalurgicas de beneficiamento.

Urge, para isso, um inventário meticuloso dos recursos minerais economicamente aproveitaveis. E um trabalho facil e pouco dispendioso que exige apenas as possibilidade tecnológicas do instituto estadual.

Devem merecer, de preferencia e desde logo, a atenção do govêrno: a) o minério de ferro; b) o minério de manganês; c) a bauxita; d) o cobre; e) o crômo; f) o calcáreo; g) os minérios para adubos; h) o zircônio; i) a cianita, a argila e a silimanita; j) os minerais estratégicos, inclusive o quartzo e a mica.

Também o uranio, de que há várias jazidas na Zona da Mata, é suscetivel de ser extraido industrialmente e esse aspeto da nossa politica mineral está previsto num programa de estudos sôbre aquela e outras regiões onde porventura apareça êsse minério.

26 — RECURSOS ENERGICOS

A lenha concorre para a obtenção de 83,2% da energia que se consome no Brasil. De baixo poder calorifico e dificilmente transportavel, sofre, desde que é cortada, um sem número de manipulações, para ser utilizada. Não podemos, porém, fugir, ao seu emprego pobres que somos de combustiveis de outra natureza. Daí, a necessidade de preservar cuidadosamente nossas reservas que se espalham em uma área de 100.000 kms. 2. Não se pode permitir que essas reservas sejam devastadas, tornando-se urgente corrigir o velho erro de pensar que elas são inesgotaveis.

O progresso racional da industria, porém, não será viavel se não se puder contar com energia em quantidade e por preço minimo. Somos assim forçados a lançar nossas vistas para o aproveitamento das nossas quedas dágua, cujo potencial é superior a 6.000.000 H. P., cerca de 30% do calculado para todo o Brasil. Este problema precisa ser atacado com firmeza, a fim de ser vencida a fase atual, que atravessamos, de grande "deficit" energético.

As grandes industrias têm sido forçadas a construir suas próprias usinas, sobrecarregando-lhes, demasiadamente, as finanças, fato que se reflete no custo de seus produtos.

A solução está em produzir em grandes quantidades a energia elétrica, de modo que se possa vendê-la por preços minimos. Não se pode fugir a essa imposição se se quiser desenvolver no Estado um plano racional de industrialização. Nem a industria poderia subsistir, de outro modo, asfixiada pela concorrência externa. Isso quanto ao custo da produção.

Embora seja relativamente pequeno o progresso industrial do Estado, o aparecimento de novas fábricas, com o consequente aumento da produção, está congestionando todo o nosso sistema de transportes que, por isso mesmo, precisamos melhorar substituindo a tração a vapor pela elétrica.

Por todos esses motivos, devemos voltar as vistas para nossos recursos hidraulicos.

27 — PRODUÇÃO AGRICOLA

Os centros populosos da Nação reclamam mais e mais os produtos da agricultura. Para incentivar-lhe a produção teremos de melhorar os métodos e práticas empregados, estabelecendo uma politica baseada na ciência e na técnica.

Norteará essa politica, com que se pretende vencer o empirismo de nossos agricultores, o objetivo, que sempre se terá em vista, de aumentar, baratear e melhorar a produção, aproveitando-a integralmente, pela industrialização e garantindo-lhe transporte rápido e módico. Os processos antigos, que ainda perduram, tornaram o sólo, esterilizado pelo fogo e empobrecido pela erosão causada pelas chuvas abundantes, quase incapaz de produzir.

E' assim que um hectare de terras produz em Minas 30 toneladas de cana de açucar, enquanto que em Java essa produção se eleva a 300 toneladas.

Na mesma área os Americanos obtem 15.000 quilos de milho, ao passo que nós apenas conseguimos 1.300.

Poder-se-iam citar outros exemplos que evidenciam a queda de nossa produção.

Urge melhorar esse indice, e a campanha que se vai iniciar o conseguirá, sem duvida, pela correção conveniente do sólo e sua adubação, pela disseminação da pratica da irrigação e da drenagem, pelo incentivo ao reflorestamento, pela multiplicação, através do uso da máquina, do esforço humano e especialmente pelo emprego de sementes selecionadas.

Uma politica orientada nessa direção, e com o auxilio do crédito agricola, há de transformar o Estado em grande expressão economica.

28 — PRODUÇAO ANIMAL

O Estado de Minas possue um rebanho avaliado em cerca de seis bilhões de cruzeiros, com uma produção calculada em três bilhões.

A exportação do gado em pé, desinteressante às Estradas de Ferro, ocasiona anualmente pelas grandes distancias a transpor, por morte e perda de peso do rebanho, um prejuizo de Cr$ 40.000.000,00.

Daí, e ainda do fato de ser Minas um Estado central vivendo em grande parte da economia da terra, a necessidade de industrializar seus produtos, notadamente carne, cousa só possivel pela instalação de grandes frigorificos.

Atualmente, exportamos até os subprodutos da matança, alimentando industrias de outros Estados, às quais, em seguida, vamos buscar o produto manufaturado. Pouco se fez no passado em beneficio de nossa produção animal, deixando-se sem defesa nossos rebanhos e permitindo-se até, sem protesto, que raças aqui formadas enriquecessem os registros genealogicos de outras unidades da Federação.

As doenças dizimam nossos rebanhos, calculando-se que apenas duas epizootias ocasionaram prejuizos avaliados em Cr$ 450.000.000,00, em cada um dos 3 ultimos anos.

Só a defesa e o fomento em larga escala podem contribuir para o aumento e melhoria de nossa produção.

A industria mineira de laticinios, a mais bem aparelhada do País, obterá assim matéria prima abundante para seu desenvolvimento. Defender e aprimorar nossos rebanhos, industrializando-lhes os produtos, eis os fins visados neste plano.

Distribuindo, em larga escala, reprodutores indianos, conseguiremos aquele desiderato, sendo certo que, em pouco tempo, poderemos dobrar a produção do leite no Estado.

A politica de fomento da produção animal se orientará no sentido da defesa e proteção dos rebanhos, de sua multiplicação e aperfeiçoamento, e da industrialização de seus produtos.

29 — PRODUÇAO INDUSTRIAL

A despeito de sua grande riqueza, o desenvolvimento industrial de Minas se opera com lentidão demasiada, não podendo ser comparado com o de alguns Estados da Federação, onde as atividades manufatureiras atingiram proporções apreciaveis.

Via de regra, o Estado exporta matérias primas de origem mineral e produtos agro-pecuários de baixo preço, importando artigos manufaturados de alto valor.

Daí, o desequilibrio existente entre o nosso e os outros Estados, desequilibrio que a execução do plano de produção fará desaparecer, provocando o desenvolvimento crescente de todas as nossas atividades produtoras.

Tal objetivo se conseguirá através da aplicação efetiva de todas as medidas preconizadas, inclusive uma sabia politica tarifária e de transportes, e da construção de grandes centrais elétricas destinadas ao fornecimento de energia a baixo preço.

Além da construção de uma nova cidade industrial, o Estado promoverá o estabelecimento de uma grande rede de frigorificos, de onde surgirá a industria da carne, base de muitas outras, pelo aproveitamento de seus produtos e subprodutos.

Nesse plano, no tocante à produção industrial, ter-se-á sempre em vista que:

I — entende o Estado que as atividades industriais deverão processar-se sob o primado da iniciativa particular;

II — que a êle incumbe estimular a iniciativa promovendo a adoção de medidas que lhe facilitem a ação;

III — que lhe cumpre agir supletivamente, a fim de encorajar e auxiliar a iniciativa privada;

IV — que só deve intervir na atividade industrial, onde a iniciativa particular fôr omissa ou incapaz, limitada essa interferência às industrias fundamentais e de carater básico. Ficará livre a manufatureira ou de transformação corrente, que será auxiliada para que se desenvolva e produza cada vez mais, melhor e por menores preços

30 — POLITICA FISCAL DE AMPARO À PRODUÇÃO

Cumpre ao Estado definir sua politica de amparo à produção, a fim de fortalecer sua economia. Assim, o sistema tributário que se adotar deverá especificamente, facilitar o desenvolvimento das atividades economicas, sem cuidar apenas da arrecadação. Esta será consequência daquele desenvolvimento.

As fontes produtoras deverão ficar tanto quanto possivel, a salvo dos rigores fiscais. Os tributos serão estipulados de maneira a não absorver as possibilidades economicas do contribuinte, seja êle produtor ou consumidor.

Os produtos julgados essenciais ao desenvolvimento da economia mineira ficarão à margem dos diversos tributos. Ainda por meio da isenção de impostos, poderão ser carreadas para Minas muitas industrias que daqui emigraram, além de outras novas de grande interesse para a sua economia.

31 — POLITICA TARIFARIA E DE TRANSPORTES

A orientação tarifária, adequada às condições de Minas deverá processar-se em função de sua economia. O atual sistema de fretes ferroviários vem dificultando os meios de transformação dos produtos no território mineiro, pois a incidência sôbre a exportação de materias primas e produtos primários é inferior à que recai sôbre os produtos manufaturados.

Não se propõe a supressão da saida de materias primas do Estado, mas procura-se facilitar a exportação de produtos já beneficiados e manufaturados. Com esse critério, criar-se-ão meios propicios à fixação do homem no interior, evitando-se as constantes sangrias nas disponibilidades de mão-de-obra. Do mesmo modo, evitar-se-á a evasão de nossas fábricas, criando-se meios de atração para as industrias de carater genuinamente mineiro.

As tarifas atuais, portanto, devem sofrer revisão, de forma a permitir o desenvolvimento progresivo de nossa economia, ao mesmo tempo que se procurará regular o escoamento das safras de produtos agricolas. Além da ferrovia subordinada ao Estado, também as outras que o servem deverão reestruturar as suas tarifas, cumprindo ao govêrno diligenciar nesse sentido.

Como corolário da orientação tarifária, procurar-se-á obstar o congestionamento dos transportes em determinadas épocas do ano, para o que será utilizada consideravel rede de armazens reguladores, de propriedade do Estado e de emprêsas privadas.

A conformação orografica de Minas dificulta sobremaneira o desenvolvimento de seu sistema viatório. Impõe-se, não obstante, a revisão dos traçados de nossas ferrovias e rodovias e a substituição, naquelas, do trabalho a vapor pela tração elétrica. Além disso, o reequipamento ferroviário deverá processar-se com a maior urgência.

Através dessas medidas, expostas sumariamente, o govêrno estruturará a sua politica tarifária e de transportes, facilitando o desenvolvimento da economia mineira.

32 — POLITICA DEMOGRAFICA

Importa muito a Minas fixar o homem à terra. A extensão territorial e outros fatores devem ser ponderados em relação a esse problema. Cumpre evitar a convergência das populações para os centros urbanos e criar nucleos de civilização de alto sentido demografico, — no vale de São Francisco, por exemplo.

Para se aquilatar a gravidade desse mal, basta assinalar que só no periodo de 1944 a 1946 passaram pelas estações de Montes Claros e de Pirapora mais de 90.000 pessoas em demanda de maior salário e melhores condições de subsistência. O Govêrno voltará suas vistas para a emigração, sustando o exodo das populações rurais e prestando-lhe eficiente assistência. Fazem-se mister estudos acurados para evitar os erros passados que tanto agravaram o problema.

O Estado empreenderá também investigações objetivas visando a um mais rápido levantamento e divisão das terras devolutas, a fim de intensificar a sua distribuição aos colonos nacionais e estrangeiros, respeitados os direitos de terceiros prescritos pela lei de terras que em breve será proposta ao exame da Assembléia. Nas colonias, em Minas, localizar-se-ão imigrantes estrangeiros e nacionais visando ao amalgama de raças.

São aconselhaveis três tipos de colonias: a) para 200 familias, no máximo, perto dos grandes centros populosos, as quais se devem dedicar à exploração de pequenas lavouras, como a horticultura, etc., b) mistas, onde estrangeiros e nacionais para culturas mais extensivas, em 50%, localizadas a maior distancia, para culturas mais extensivas, em áreas mais amplas; c) colônias com dois terços de estrangeiros e um terço de nacionais.

Dessa forma poderão os imigrantes ensinar os processos mais modernos e aperfeiçoados da produção assimilando ao mesmo tempo, a nossa lingua e costumes, conjurando o perigo da desambientação, do exclusivismo e do isolacionismo. Assim teremos atingido melhor politica imigratória, para a qual poderá ser consignada verba não superior a Cr$ 3.400.000,00.

33 — O TRABALHO HUMANO COMO FATOR DE PRODUÇÃO

Não se estudou ainda, em Minas, o problema de valorização do homem como fator economico, como estudadas não foram também as causas do declinio do rendimento de sua produção. Esse declinio pode ser atribuido às resistências passivas do meio fisico — endemias regionais, cuja extensão constitui, por vezes, verdadeira calamidade.

No fundo do quadro acelerando a improdutividade do nosso homem, está ainda o fenomeno da subnutrição, que favorece o desenvolvimento de várias moléstias infecciosas.

E' evidente que o vigor de uma raça depende da fertilidade da terra ou, em ultima analise, da riqueza do sólo agricola em reservas minerais assimilaveis. Cumpre, pois, antes de mais nada, regenerar as terras esgotadas ou restituir ao sólo os elementos dele retirados durante anos. Alimentação mais rica e acréscimo da taxa de produção por unidade de superficie, pelo uso racional do sólo, aumentarão o rendimento do esforço humano e permitirão empreender uma profilaxia sistematica.

Em nossas condições atuais, só parceladamente será exequivel um programa de saude publica. Mas urge iniciar o combate às endemias que minam a energia vital do homem e acarretam consideravel diminuição de dias de trabalho. Nas regiões palustres o rendimento médio do homem nunca excede a 25% do normal. Compreender-se-á a importancia do combate às endemias e o valor da melhoria da nutrição, observando-se as estatisticas do consumo de energia em diferentes paises. Sob esse aspecto, o Brasil ombreia com a India e a China; sua produção ainda se baseia na força muscular e depende da densidade demografica. O aumento desta, o decrescimo da produção agricola, o baixo rendimento das terras e a qualidade inferior dos produtos agravam enormemente a situação.

A recuperação do homem, como unidade economica, repousa, pois, na solução dos seguintes problemas:

a) utilização racional do sólo;
b) melhoria de nutrição;
c) melhoria eugenica e de proteção à saude;
d) educação e instrução.

34 — REFLORESTAMENTO

O consumo de lenha em Minas Gerais é superior a 24.000.000 m3. e o de madeiras para vários fins sobe a quase 3.000.000 de toneladas.

Mostram esses dados a extensão do desflorestamento das áreas fornecedoras, sujeitas à ação implacavel do machado e das queimadas periodicas. E' dever inadiavel dos poderes publicos prover à restauração e proteção das nossas florestas, impedindo-lhes a destruição sistematica, por meio de um conjunto de medidas preventivas e coercivas. Com tal objetivo será reaparelhada e melhorada a Divisão de Reflorestamento da Secretaria da Agricultura, promovendo-se ampla colaboração entre o Estado, os municipios, as antidades autarquicas, a direção das ferrovias e rodovias, as empresas consumidoras de combustivel vegetal e os particulares.

35 — TRIGO

Por sua grande importancia para a economia mineira, foram estabelecidos no plano de produção capitulos especiais sôbre o trigo e o algodão.

Na verdade, entre nós, a cultura do trigo não foi além da fase experimental.

Nossos técnicos, em experiências realizadas sobretudo em Patos de Minas, conseguiram demonstrar-lhe a viabilidade, obtendo variedades capazes de resistir à própria ferrugem que, principalmente nos climas tropicais, tem sido o grande embaraço ao desenvolvimento das plantações.

O fomento à triticultura abrirá boas perspectivas à nossa produção e permitirá, em futuro próximo, o suprimento do nosso mercado interno.

A semente que se distribuiu em 1947 cobrirá uma área de 760 hectares, da qual se espera uma produção de 760 toneladas, que será integralmente utilizada na futura plantação.

Poderemos assim, empregada a semente colhida, cultivar, em 1994, uma área de 76.000 ha. e obter, em 1950, 76.000 toneladas.

Teremos, então, atingido a fase industrial e, consequentemente, a da produção de farinha, porque, do global obtido, se retirarão 66.000 toneladas para a industria, reservando o restante ao prosseguimento do processo empregado, o que representa uma produção de 100.000 toneladas anualmente.

36 — ALGODAO

A cultura do algodão é das mais importantes para o Estado de Minas que, possuindo um parque de industrias texteis — o segundo do Brasil — necessita fomentar a produção da matéria prima para o seu abastecimento.

Isso representa economia de transporte ferroviário e rodoviário.

Promovendo-se a independência da industria de tecidos, mediante o estimulo à produção algodoeira gera-se a industria de óleo de algodão, importante para a alimentação humana. Com isso ficará a nossa pecuária provida de alimento proteico fornecido pelo residuo da industria de óleo — a torta, atualmente quase toda importada de São Paulo com onus do transporte e sem acudir às necessidades das criações no Estado.

A disparidade de preços entre o do algodão em rama e do industrializado, a falta de um plano de fomento organizado em bases seguras, a exigua obtenção de sementes de alta produtividade e perfeitamente imunizadas são alguns dos fatores mais importantes responsáveis pela quéda da produção algodoeira em Minas.

O Norte de Minas possui condições de clima e de sólo favoráveis ao desenvolvimento de uma grande cultura dessa malvacea, justificando em Curvelo e em Montes Claros, a organização de serviços especiais e devidamente aparelhados, que possam expandir-se por toda a zona.

A produção atual de 8.000 toneladas de algodão em pluma poderá assim ultrapassar a produção máxima de 1935, que foi de 17.000 toneladas.

37 — AQUISIÇÃO E VENDA DE MAQUINAS AOS AGRICULTORES

A cultura da terra pelo trabalho braçal já atingiu o máximo de sua capacidade. Impõe-se, agora, a mecanização da nossa lavoura. A falta de máquinas se deve principalmente à dificuldade de importação e ao preço exagerado da unidade adquirida.

Importando-as, em grande escala, para revenda imediata, e pelo custo, aos agricultores, poderá o govêrno conseguir preços vantajosos concorrendo para o aumento rápido e econômico da área cultivável e solucionando problema de vital importância para nossa economia.

A quantia despendida será reembolsada, ràpidamente, pela revenda e deverá montar a Cr$ 43.450.000,00.

38 — NOVA CIDADE INDUSTRIAL

Assegurar-se-á no plano de produção, ao lado da exploração nacional da terra, a continuidade na orientação politica de propiciar a concentração industrial em pontos para onde convirjam os transportes, as matérias primas e a energia, e que sejam próximos de zonas de consumo.

A cidade industrial, no municipio de Betim, dentro de dois anos, ver-se-á desprovida de energia elétrica, e, dentro de 6, estará coberta sua área util. Cumpre, pois, criar novo centro industrial, que ofereça energia elétrica em abundância e a preço minimo, bem como condições locais e concessões especiais indispensáveis à instalação de industrias básicas.

Os estudos para a localização de uma área estratégica aconselharam a escolha de terrenos nas margens do rio das Velhas, os quais, além de topografia adequada e fácil suprimento de água, favorecem a solução do problema de transporte, de provisão de matéria prima e o escoamento de detritos industriais.

O prolongamento da ferrovia Vitória a Minas até Belo Horizonte, passando pelo vale daquele rio, colocará o porto de Vitória a serviço do escoamento dos produtos naturais da região central de Minas; de outra parte, o prolongamento da Rêde Mineira de Viação, mediante tráfego mutuo com a Central do Brasil, abrirá outro porto — o de Angra dos Reis — à exportação do centro industrial projetado. A E. F. Central passa justamente ao lado da área escolhida, e seus ramais se bifurcam a distâncias relativamente pequenas, facilitando a drenagem de copiosas matérias primas existentes na região central.

Um pouco a sudoeste há extensas jazidas de bom minério de ferro. Ao norte, em Ribeirão da Mata e em Vespasiano, inicia-se vasta formação calcárea e, nas vizinhanças, deparam-se depósitos de argila cerâmica e refratária, e todos os materiais necessários às grandes construções. Os prolongamentos ferroviários supramencionados porão algumas reservas florestais ao alcance do novo centro industrial; este fato, aliado ao dos suprimentos que resultarão de áreas florestais a serem criadas, e, ao das facilidades de suprimento de matérias primas e de energia elétrica, permitirão que se instalem naquele local numerosas industrias básicas.

Esse devia ter sido o leit motif da politica de direção nos problemas de suprimento de energias; mas ainda é tempo de promover condições propicias a esquêmas eletro-metalurgicos que nos libertem dos alienigenas, incompativeis com os nossos recursos naturais.

A instalação de todos os serviços auxiliares na nova Cidade Industrial poderá ser executada, em prazo de três anos, com um orçamento total de Cr$ 30.000.000,00.

O suprimento de energia para a atual e a Nova Cidade Industrial será obtido pelo aproveitamento do rio Santo Antonio, cuja potência utilizável é de 150.000 H.P., a qual unida à do Fêcho do Funil, totalizará 300.000 H.P.

39 — ADUBOS FOSFATADOS E AZOTADOS

As jazidas de fósforo que estão sendo pesquisadas em Araxá vão servir de base a uma grande industria de fertilizantes. Adubos fosfatados e de outras naturezas podem ser fabricados em Minas, para emprêgo largo e metodizado. As estatisticas [illegible] de desse [illegible] Entre outros dados, salienta-se que o Chile, em área cultivada muitas vezes menor que a nossa utiliza [illegible] toneladas [illegible] fosfatados, enquanto que em [illegible] gamos apenas .. 20.000 de adubos diversos.

Os [illegible] pelo Instituto de Tecnologia Industrial levam à [illegible] que podemos empregar anualmente 100.000 toneladas de concentrado de minério fosfatado, procedente de Araxá.

Possuimos ali reservas que importam em mais de 50.000.000 de toneladas, permitindo a obtenção de 30 milhões de toneladas de minério concentrado, de teor médio de 33% de P2 05.

O plano de produção prevê instalações capazes de fornecer 300 toneladas diárias desse concentrado, parte do qual será, no próprio local, convertida em fosfato calcinado. A industria particular transformará a outra parte em fertilizantes especiais.

A' execução do programa destinam-se Cr$ 20.000.000,00.

Na Nova Cidade Industrial será estabelecida ainda uma fábrica de adubos azotados que receberá o estimulo do Estado pela concessão à Companhia que a instalar de determinadas áreas de matas da bacia do Rio Doce, mediante boas condições. A fábrica produzirá 10.000 toneladas e preenchidas as devidas condições, poderá gozar da isenção de todos os impostos.

40 — MOINHOS CENTRAIS PARA CALCÁREOS

A incorporação do cálcio ao sólo, indispensável à conservação deste, será conseguida com o fornecimento, em grande escala, de calcáreo pulverizado.

E' indiscutivel que até a espécie humana se beneficia com a assimilação daquele mineral. A produção agro-pecuária será tanto maior quanto maior a quantidade em que se puder utilizá-lo. Seis moinhos serão instalados em vários pontos do Estado, em locais devidamente escolhidos.

Na realização dessas obras o Estado inverterá agora a soma de ... Cr$ 10.000.000,00.

41 — FABRICAS DE CIMENTO

Nenhum programa de atividades realizadoras poderá subsistir sem materiais de construção. O mais util deles é certamente o cimento.

A dificuldade de sua obtenção se reflete logo no indice de consumo per capita, extremamente baixo.

Melhorando a condição de fornecimento, devemos chegar, sem otimismo, ao consumo de 30 quilos por pessoa, ou sejam 250.000 toneladas por ano.

Novas fábricas de cimento devem, pois, ser instaladas; e essa instalação se fará em locais perfeitamente determinados pelas condições especiais de cada um.

42 — RÊDE DE FRIGORIFICOS

O Estado construirá uma rêde de frigorificos de capacidades diferentes, em diversas localidades, com a cooperação da iniciativa privada. O de Belo Horizonte terá capacidade para 250.000 bovinos e 100.000 animais de pequeno porte, com câmara frigorifica destinada ao armazenamento da carne. Os outros serão localizados em zonas convenientes e adequadas. Em tais construções será despendida a importância de Cr$ 155.000.000,00.

Não pretende o govêrno explorar industrialmente essa rêde de frigorificos, preferindo nela interessar entidades particulares.

43 — REORGANIZAÇÃO DAS ESTANCIAS HIDRO-MINERAIS

Representando grande riqueza, as fontes hidrominerais do Estado devem ser convenientemente reaparelhadas, a fim de que possam contribuir para a melhoria das rendas do erário. A frequência às diversas Estâncias pode ser estimada em 100.000 veranistas por ano.

A exploração das águas minerais merece incremento, pois, atualmente, as Estâncias não chegam a exportar 10% das suas possibilidades. Além do mercado interno, nossas águas poderão atingir facilmente os demais paises da América, notadamente a Argentina.

Para a exploração das estâncias ainda não concedidas a particulares, o Estado promoverá a organização de emprêsas mistas, em cuja formação concorrerá com parte do capital, para que possa exercer função fiscalizadora mais direta, nos seus negócios.

Promoverá o govêrno, proximamente, um congresso em que sejam debatidos todos os problemas pertinentes à vida das estâncias.

Para a integralização do capital e o reaparelhamento e instalação de novas estâncias, previu-se a verba global de Cr$ 9.750.000,00.

44 — RÊDE DE ARMAZENS, SILOS E VEICULOS ESPECIAIS DE TRANSPORTES

E' necessário o estabelecimento de uma rêde de armazens, silos e veiculos especiais de transporte, para facilitar o total escoamento das safras, até mercados consumidores, a preços accessiveis.

Armazens e silos nos centros produtores de cereais, bem como frigorificos para os produtos animais, completados com o transporte especializado, trarão o aproveitamento total dos produtos de origem vegetal e animal.

Com a construção desses armazens e silos, e a compra de veiculos para transporte especializado, vagões-silos, vagões-frigorificos, caminhões, etc., deve o govêrno despender a soma de Cr$ .... 32.100.000,00.

45 — FABRICA DE MAQUINAS AGRICOLAS

O Estado de Minas possui condições muito favoráveis ao estabelecimento de uma grande fábrica de máquinas agricolas.

Dentro [illegible] estará funcionando a fábrica de aços finos de Coronel Fabriciano, fonte fácil de excelente matéria prima para a produção de máquinas. Tratando-se de iniciativa que muito representa para o Estado este a auxiliará, mediante favores e outras medidas especiais.

46 — PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

O problema da educação constituiu, desde logo, cuidadosa preocupação do Govêrno.

A falha mais grave e, pois, a que exige imediata correção, é a da própria organização do centro nervoso daqueles serviços — a Secretaria de Educação. Não se trata de reorganizá-la apenas do ponto de vista burocrático, senão de reestruturá-la, por completo para que os seus serviços essenciais, isto é, os seus serviços técnicos — os unicos que lhe justificam a existência — saiam do regime de anquilose em que se encontram há anos, ganham movi-

mento e velocidade, sejam robustecidos e exerçam realmente as funções que lhes incumbem.

Impõe-se, por conseguinte, modificar-lhe com urgência a estrutura e as providências iniciais já foram tomadas, estando concluídos todos os estudos necessários para operar-se a reestruturação total, que não se cifrará a uma simples mudança de nomes de departamentos e títulos de chefes de serviço. Tais estudos não foram feitos isoladamente: articularam-se profundamente os problemas da educação com os demais problemas basilares do Estado — a sua geografia, a sua população, a sua zona rural, a sua falta de transportes, a sua economia.

47 — MAGISTÉRIO

No que respeita ao professorado, parece grave também a condição atual da educação em Minas Gerais. O desprestígio em que o magistério vinha vivendo perante o Estado gerou, naturalmente, a falta de estímulo e o desânimo; e a consequência fatal foi a quêda da qualidade do ensino ministrado em nossas escolas. Por outro lado, do vencimento exíguo, para não dizer miserável, pago até 1946, resultou quêda muito violenta nos índices das candidatas ao magistério primário, havendo, em verdade, falta de professores em vários pontos do interior do Estado. A rigôr, precisamos de 30.000 professoras e temos apenas 14.500, sendo 8.000 estaduais, 4.000 municipais e 2.500 particulares.

A ação do govêrno tem de visar, em primeiro lugar, a restabelecer o prestígio do magistério, dando-lhe as condições na medida das possibilidades financeiras do Estado; em segundo lugar, aprimorar-lhe as qualidades por processos de seleção mais seguros, seja para a admissão na carreira, seja para a aquisição de estabilidade no cargo, e, sobretudo, por processos capazes de elevar o nível do ensino nas nossas escolas normais, como sejam cursos de férias, conferências, etc.; em terceiro lugar, exigir de todos os elementos do magistério a qualidade de normalista e igualar-lhes a condição.

E' justo assinalar que, a não ser a melhoria econômica, no momento impossível, todos os demais meios acima referidos já vêm sendo utilizados pelo Govêrno.

48 — PRÉDIOS ESCOLARES

Em ordem de importância pela sua gravidade e pela sua correlação com os índices de analfabetismo do Estado, que atingem, no município de Presidente Olegário, por exemplo, a cifra de 91/75% da população, avulta a questão dos prédios escolares. Além de insuficientes em sua capacidade, dos 315 em que ora funcionam grupos escolares 8 já não se prestam por demasiado velhos, à função de escola; 81 encontram-se em ruínas ou prestes a ruir ou em estado máu ou péssimo e mais de 200 com instalações sanitárias em precário estado de funcionamento ou não funcionando de todo.

O quase total abandono caracteriza as condições dos prédios escolares. No que respeita às instalações sanitárias, não vai exagero em afirmar que até na capital, a situação é má. Considerada em conjunto, é péssima. Nada, em verdade, mais incompatível com uma escola ou mais deseducativo do que condições precárias de higiêne como as que prevalecem, via de regra, nas casas de ensino primário de Minas Gerais.

As reparações que dêem a essas casas um mínimo de higiêne e um mínimo de segurança orçam por cêrca de 3 milhões de cruzeiros. Seria mais eficiente um processo que interessasse os municípios nessas reparações.

De 1943 para 1945, o numero de unidades escolares baixou, em vez de elevar-se. Apenas 32 municípios apresentam escolas em número suficiente; 63 não dispõem de grupos escolares; 14 existem com uma escola apenas para mais de 500 menores em idade de frequentá-la. Almenara, por exemplo, tem uma única escola para mais de 2.000 meninos, e Capelinha e Aguas Formosas têm uma para mais de 1.000. Em 18 distritos, alguns com mais de 1.000 crianças em idade escolar, não funciona uma escola sequer.

49 — INDICE DE ANALFABETISMO

Esses dois fatores conjugados — falta de prédios e falta de professores — compõem o quadro do analfabetismo em Minas Gerais, cujos índices podem ser resumidos nestes algarismos: cêrca de 600.000 crianças em idade escolar estão sem ensino por falta de estabelecimentos. A dificuldade não é peculiar ao interior apenas: em Belo Horizonte 27.000 crianças acham-se em igual situação. E há a considerar que esses dados, bem como todos os demais aqui citados, não vão além de 1943, e não foi posta em linha de conta a população rarefeita de muitas zonas do Estado, à qual é impossível dar ensino pelo fato mesmo de sua dispersão e, às vezes, de sua instabilidade.

50 — ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Em articulação com o Ministério da Educação, que lançou uma campanha nacional em pról da alfabetização de adultos, a Secretaria da Educação fez instalar 1.500 classes no Estado, ou seja tantas quantas era possível fazê-lo com a verba fornecida por aquela repartição federal.

51 — ESCOLAS RURAIS

E' exiguo o número de escolas rurais no Estado, como aliás, no país inteiro, e sôbre a seriedade desse problema não há duas opiniões.

Felizmente, esse número vai aumentar, graças ao auxílio material fornecido pelo govêrno Federal, e deverá subir de nível a qualidade da escola rural, cujo problema mais agudo consiste em fixar a professora local. Para solver essa questão foi imaginado pelo órgão competente do Ministério da Educação, um tipo de construção próprio para zona rural suficientemente barato (50.000 cruzeiros é o preço de cada unidade) para poder ser construído em grande número e bastante confortável para servir de morada à professora rural e à sua família e fixá-la ao campo.

Muito embora assinado em maio de 1946 o primeiro Convênio entre Minas Gerais e o Govêrno Federal, sòmente agora foi dado início à construção de 28 escolas rurais, para as quais os municípios contribuirão apenas com 10.000 metros quadrados de terreno, que, nos têrmos daquele convênio devem ser doados ao Estado.

De entendimentos recentes entre o Ministério da Educação, cujo ilustre titular tem demonstrado verdadeira bôa vontade em colaborar com o Governo Mineiro, e a Secretaria de Educação, deverá resultar a assinatura do novo Convênio, do qual advirão sensíveis benefícios para a causa da educação na zona rural do nosso Estado.

52 — ESCOLAS NORMAIS RURAIS

Sendo o problema da educação no Brasil, em todos os seus ramos e graus, antes de tudo um problema de formação de professorado, corre ao govêrno o dever de formar o professor rural, o que melhor poderá ser conseguido em estabelecimentos especiais, localizados em zona rural.

Acerca da possibilidade de auxílio material e técnico já houve também entendimentos entre o Ministério da Educação e a Secretaria da Educação.

53 — ENSINO SECUNDÁRIO

O Govêrno dispõe apenas de cinco estabelecimentos de ensino secundário. Valerá a pena aumentar-lhes o número e aperfeiçoar-lhes o professorado — como já se está fazendo neste momento — e selecioná-lo, a partir do ano que vem, de modo eficiente.

54 — PROBLEMA DA SAUDE PUBLICA

As atividades relacionadas com a assistência da população do Estado mereceram a mais acurada atenção do govêrno que tem procurado sempre e por todos os meios possíveis melhorar a eficiência dos serviços em funcionamento. Assim é que, além de fornecer meios materiais, organizou o Departamento Estadual de Saúde vários cursos destinados à formação de especialistas e ao aperfeiçoamento de servidores técnicos de diferentes setores de saúde pública.

Além disto, tem-se esforçado a administração por completar a instalação de serviços, com o fim de proporcionar à população recursos que possibilitem a assistência profilática dos moradores das cidades e, notadamente, os das zonas rurais.

Por não possuirem algumas Unidades Sanitarias instalações que permitissem sequer o seu funcionamento, foram seus servidores postos em disponibilidade não remunerada pelo decreto n. 2.458-A, de 23 de maio. Esta medida, além de regularizar a situação de titulados que não poderiam tão cedo entrar em exercício por falta de função, acarretou economia para os cofres do Estado, que ficou desobrigado de remunerar serviços que, na realidade, não vinham sendo prestados.

Há, no campo da saúde pública, alguns problemas de transcendente importância que estão a exigir adequada e rápida solução. Alguns deles constituem setores básicos de um programa de administração sanitária. Tais são:

a) educação higiênica, base de formação da consciência sanitária coletiva;

b) controle das doenças transmissíveis, inclusive a tuberculose e a lepra;

c) assistência médico-social, em seus múltiplos domínios, mormente a que se refere à Maternidade e à Infancia e à Assistência Neuro-Psiquiátrica;

d) formação e aperfeiçoamento de técnicos.

55 — TUBERCULOSE

Este grande problema médico-social está a exigir dos poderes públicos ação imediata e sistematica, pois avulta entre os que mais pesam sôbre os destinos de nosso povo. Basta assinalar que a mortalidade por tuberculose nesta Capital alcança presentemente o coeficiente de 846 por 100.000 habitantes; em muitas cidades do interior, o coeficiente anual ultrapassa a 200 obitos por 100.000. Urge iniciar, desde já, um programa de ação anti-tuberculosa, a ser executado gradativamente, mas sem interrupção, a fim de que a Capital e os centros populosos mais flagelados pela doença possam ser assistidos com os modernos recursos profiláticos e terapêuticos.

Em verdade, o número de leitos para tuberculosos de que dispõe o Estado é sobremodo deficiente, estando a assistência anti-tuberculosa a cargo de instituições privadas, algumas delas enfrentando grandes dificuldades para sua manutenção.

Como medidas preliminares à execução de um programa de luta contra a tuberculose, o govêrno já autorizou a localização do futuro Dispensário Central, nesta Capital, em terreno do Estado, e, ainda, entrou em entendimentos com o Serviço Nacional de Tuberculose para firmar um convênio pelo qual o Estado e a União se obrigam a executar desde já um plano de combate à tuberculose, de acôrdo com o programa fixado pelo referido Serviço. Os estudos para a localização de um sanatório nas vizinhanças desta Capital já estão sendo realizados, sendo de esperar-se que o início das obras a cargo do Serviço Nacional de Tuberculose se processe no corrente ano. Por outro lado, cumpre assinalar que outros sanatórios estão sendo planejados para atender a diversas regiões do Estado, devendo dois deles localizar-se em Juiz de Fóra e no Triangulo Mineiro.

Paralelamente ao programa de assistência sanatorial, está previsto pela Divisão de Tuberculose do Departamento de Saúde o aparelhamento de uma rêde de dispensários a serem instalados no interior. A fim de dotá-los do material necessário ao seu funcionamento, fez o govêrno aquisição de quatro aparelhos de Raios X com dispositivo para roentgen-fotografia. Deve-se registrar que constitui preocupação do Departamento Estadual de Saúde a intensificação da vacinação anti-tuberculosa pelo B.C.G., cujo emprego vai-se generalizando não só nesta Capital como em cidades do interior.

56 — LEPRA

O combate ao mal de Hansen constitui outro grande problema que tem merecido, desde alguns anos, especial atenção por parte dos poderes publicos estaduais e federais. Existem no Estado seis leprocomios em funcionamento, com um total de 4.500 internados. Diversos guardas da Divisão de Lepra estão continuando, em todas as zonas do Estado, o serviço de internamento de novos doentes. No decurso do ultimo mês (junho de 1947) foram recolhidos cerca de 300, sendo de esperar-se que até o fim do corrente ano o número de internados ultrapasse 5.000.

57 — MALARIA

Constitui preocupação do govêrno ampliar os serviços de combate à malaria, que, como se sabe, ocorre entre as populações rurais de zonas de importante valor economico.

Novos Postos serão brevemente instalados. O Departamento Estadual de Saúde tomou a iniciativa de executar um plano sistemático de profilaxia anti-malarica, de acôrdo com os métodos modernos, entre os quais a aplicação do DDT, em larga escala. Para isto, já se fizeram as primeiras encomendas do material necessário.

Em colaboração com a Divisão de Malaria, a Escola de Saúde Pública realizou o seu 1º Curso de Malariologia, encerrado em junho ultimo. Seis doutorandos e seis médicos frequentaram e concluiram êsse Curso, tendo sido nomeados três malariologos, de acôrdo com a ordem de classificação.

58 — PROGRAMA DE AÇÃO

Em face da nossa realidade sanitária e economica, constituem pontos capitais no programa de administração sanitária:

a) ampliação gradativa da rede de novas unidades sanitarias, inclusive os Postos de Higiene Especializados para combate às endemias regionais;

b) construção e instalação de dispensários anti-tuberculosos;

c) reaparelhamento de antigas unidades sanitarias;

d) reaparelhamento dos estabelecimentos de assistência médico-social, mormente dos hospitais e hospitais-colonias para alienados;

e) incremento das atividades relativas à proteção à maternidade e à infancia;

f) reaparelhamento dos leprocômios com a ampliação progressiva de sua capacidade em leitos.

59 — OBRAS PUBLICAS

No período compreendido entre 21 de março e 20 de julho ultimo, limitaram-se as atividades do Departamento de Obras Publicas à regularização, revisão e atualização dos processos relativos à construção, conservação e melhoramentos de edificios escolares, cadeias, foruns, hospitais, quarteis, sanatórios, leprosários, coletorias, edificios diversos e pontes.

Para regularizar a situação das pontes não incluidas no plano rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem, e que tinham as verbas destinadas à construção e reparos vinculados àquele Departamento, foi determinada a transferência, em caráter provisório, do Serviço de Pontes para o Departamento de Obras Publicas.

O estabelecimento do Serviço de Pontes, cuja finalidade é exclusivamente reunir os assuntos a elas referentes sob a orientação de um órgão técnico especializado, foi feito sem aumento de despesa, aproveitando-se o pessoal técnico e outros funcionários já pertencentes ao quadro da Secretaria, e bem assim o respectivo material.

Ao começar a administração atual, as obras autorizadas, em curso e por serem iniciadas, orçavam num total aproximado de Cr$ 11.000.000,00, para uma verba disponivel inferior a Cr$ 3.000.000,00.

60 — EDIFICIOS

No mesmo período foram concluidas obras no total de Cr$ .... 1.373.808,10, figurando nesta soma o que foi despendido com a pintura, adaptação, mobiliário e utensilios destinados ao prédio em que funciona a Assembléia Legislativa. Tais despesas, autorizadas no govêrno anterior, montaram a Cr$ .. 1.357.715,90.

Além das referidas, foram autorizadas pelo atual govêrno obras de reparos em 50 edificios nos diversos municipios do Estado.

61 — ESCOLAS RURAIS

Foram tomadas as providências para a construção neste exercício de 28 escolas rurais, em obediência ao convênio assinado entre o Estado de Minas e o Govêrno Federal.

Em virtude dos entendimentos havidos entre as Secretarias da Viação e da Educação, os serviços estão sendo supervisionados por esta ultima.

62 — PONTES

De modo geral, é mau o estado de conservação das pontes estaduais, exigindo as de arcabouço metálico obras de reparos, raspagem e pintura. A ponte sobre o rio Paraíba, entre os municipios de Além Paraíba (Minas) e Sapucaia (Rio de Janeiro), está com o transito interrompido; reclamando consertos a de Patrocinio de Muriaé, sôbre o rio Muriaé, e as de Três Corações e Ibatuba, sôbre o rio Verde.

Quanto às pontes de madeira, estão todas necessitando de reparos, principalmente as dos grandes rios, tendo ruido a de Iguatama sôbre o rio São Francisco.

As de concreto armado precisam, na sua maioria, de exame dos estrados, em virtude da pavimentação inadequada; continua ruida desde 1939 a ponte lançada sôbre o rio Jacaré, entre Candeias e Campo Belo.

63 — CIDADE INDUSTRIAL

As obras de construção da Cidade Industrial não tiveram, apesar do vulto das importâncias ali despendidas o desenvolvimento que era de esperar-se.

Muita coisa resta ainda a fazer a fim de dotar aquela dependência da Administração dos elementos necessários ao preenchimento de suas finalidades.

Como serviços de natureza inadiável e urgente, ressaltam a construção da barragem para captação das águas do corrego Catarina e a conclusão das obras de perfuração do tunel em rocha para travessia da serra do Rola Moça, numa extensão de cêrca de 600 metros. Para este ultimo serviço é indispensável completar-se a instalação mecanizada dos trabalhos, cuja conclusão demandará sem essas providências, um prazo não inferior a 4 anos.

Uma vez mecanizado o serviço, será possivel ultimar-se a perfuração em 300 dias uteis, quando já estará concluida a barragem de captação, com o assentamento definitivo das tubulações para adução da água.

Não existe ainda a rêde de esgotos sanitários e águas pluviais, faltando até o competente projeto. Para a distribuição dágua, apenas se acham instaladas as rêdes da avenida principal e de poucas ruas, dependendo ainda de estudos definitivos o projeto existente.

Serviço também de natureza urgente é o lastreamento do ramal da estrada de ferro, com as obras indispensáveis de drenagem, substituição integral dos dormentes e parcial dos trilhos.

Dadas as dificuldades que vêm surgindo no lançamento de desvios que vão servir às várias industrias que de futuro venham a se localizar na Cidade Industrial, parece oportuno introduzir algumas modificações no plano de urbanismo adotado, para o que já se determinou o levantamento detalhado dos terrenos, a fim de se estudar, sem prejuizo das obras já feitas, um traçado de ruas e avenidas que melhor se adapte à natureza topográfica do local.

Outras obras que, embora necessárias, não são de caráter urgente, irão, sendo executadas paulatinamente, à medida que se forem localizando novas fábricas. Nesta classe de obras se enquadram a abertura de ruas e avenidas com a terraplanagem, assentamento de meios-fios e calçamento, a canalização dos cursos dágua e outras.

Quanto à desapropriação dos terrenos destinados à Cidade Industrial, verifica-se que mais da metade da área está ainda com os processos pendentes de solução definitiva, alguns correndo pelo Departamento Juridico do Estado, outros diretamente pela Secretaria, sem que os proprietários tenham sido indenizados. Vão ser tomadas providências para conclusão desses processos.

64 — CIDADE UNIVERSITARIA

Movimentos de professores, manifestações da opinião publica, observações e estudos de várias origens, inclusive na própria Assembléia Constituinte, fazem do plano da Cidade Universitária motivo de constantes indagações. Não cessaram ainda os debates que o assunto desde muito tempo vem suscitando. (A mensagem relacionou em minucia a situação em que se encontram os trabalhos, através dos elementos oferecidos pela Comissão encarregada da construção).

65 — RODOVIAS

O problema rodoviário é dos mais relevantes para o progresso de nossos meios de transporte, e, consequentemente, para o fortalecimento da nossa economia.

Contamos, para isso, com a contribuição do Fundo Rodoviário Nacional, decorrente do imposto sôbre lubrificantes e combustiveis liquidos ou gasosos, bem como com a colaboração do Departamento Federal de Estradas, com o qual está articulado o Departamento Estadual. Através desse órgão da administração mineira, o govêrno atenderá às reais conveniências da nossa economia, cujas necessidades serão sempre consultadas para o eficaz desenvolvimento do plano rodoviário do Estado.

Na ordem e no critério da execução do serviço, a preocupação principal é conciliar esses interêsses com as necessidades técnicas e a linha de orientação geral indispensável para um sistema de planejamento que permita resolver eficazmente os problemas do transporte rodoviário em nosso Estado.

Tal sistema deve compreender quatro aspectos distintos, que atendam às necessidades de toda a comunhão mineira, assim esboçados:

I — Uma série de linhas-tronco a serem construidas em cooperação com o govêrno federal, das quais são importantes as seguintes:

Linha tronco Belo Horizonte-Rio.

Linha tronco Belo Horizonte-São Paulo.

Linha tronco Belo Horizonte-Vitória.

II — A construção de várias rodovias de intercomunicação de zonas — linhas-tronco estaduais — entre as quais se destacam:

Belo Horizonte-Nordeste (entroncamento com a Rio-Bahia em Itambacuri);

Belo Horizonte-Sudeste (atingindo a divisão do Estado do Rio em Pirapetinga);

Belo Horizonte-Sudoeste (atingindo a divisa de S. Paulo em Capetinga);

Caxambú-Avantiguara (entroncamento com a Transbrasiliana).

III — Várias linhas-tronco secundárias, entre outras:

Belo Horizonte-Itabira;

Além Paraíba-Volta Grande-Pirapetinga;

Araxá-Pirapóra;

Conselheiro Lafaiete-Piranga-Viçosa-Fervedouro;

AraxáFranca (demandando o Estado de S. Paulo);

Poços de Caldas-Andradas;

Conceição do Mato Dentro-Serro;

Cambuquira-São Lourenço;

Mariana-Ponte Nova;

São Lourenço-Alegre (municipio de Pedralva);

Uberlandia-Ponte Afonso Pena.

IV — Uma série de construções de estradas secundárias, ligando os municipios com as ferrovias e rodovias tronco existentes e as previstas no plano geral.

66 — RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Atenção especial vem merecendo de nosso govêrno desde o inicio a situação da Rêde Mineira de Viação, patrimônio precioso, pois constitui ela o maior parque ferroviário brasileiro, com sua extensão de cerca de 4.000 quilômetros, abrangendo o Sul e o Oeste do Estado, e atingindo ainda os Estados vizinhos do Rio, Goiás e São Paulo. Encontramos a R. M. V. em situação francamente deficitária, o que nos tem levado a multiplicar esforços tendentes a reduzir os seus vultosos encargos.

O ônus total da ferrovia já sôbe, no momento, a cêrca de Cr$ .... 49.000.000,00, havendo sido agravado pelo justo aumento do salário dos empregados, decretado por uma das ultimas administrações. Fôra previsto que tal aumento seria coberto por acrescimo de tarifas, já autorizado pelo govêrno Federal mas que temos evitado pôr em vigôr. Apesar, todavia, do precário estado financeiro da Estrada, não se tem o govêrno descuidado das necessidades dos servidores da Rêde. O pagamento de seus vencimentos, que se achava em grande atrazo, encontra-se atualmente em dia.

A Estrada, não obstante suas aperturas, por falta de numerário, pois seu "deficit" anual é de Cr$ ...... 50.000.000,00, aproximadamente, continua, embora com sacrificio, atendendo, com relativa regularidade às necessidades do transporte nas zonas percorridas pelas suas linhas.

E' obvio considerar-se que as dificuldades pecuniárias da Rêde são oriundas não só dos vários aumentos de salários concedidos a todos os seus servidores, como também da alta dos materiais de uso corrente na Estrada, inclusive combustivel.

No geral, está a ferrovia mal aparelhada; o desgaste do material rodante e o máu estado das linhas dificultam o tráfego. Esperamos, contudo, encontrar solução para tão graves problemas, e, no momento, estamos preocupados em assentar os fundamentos de uma geral melhoria da Estrada. Intensificamos esforços para ultimar a eletrificação dos trechos de Belo Horizonte a Divinópolis, assim como dos que levam às estâncias balneárias sul-mineiras, e temos razões para acreditar na concretização de tal melhoramento, em futuro bem próximo.

Essenciais à realização de nossos projetos quanto à R. M. V. são os estudos a que neste momento se procede, no Rio de Janeiro, para a reforma do contrato de arrendamento da Estrada, antes bastante oneroso para nossa economia. Estamos certos de que, desses estudos, assim como de outros entendimentos que se realizam, resultarão maiores possibilidades à eficiência e ao reequipamento geral da importante ferrovia.

67 — PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Achando-se ainda a Prefeitura de Belo Horizonte, no começo de nosso govêrno, sob a dependência administrativa do Estado, percebemos, desde logo, dada a evidência das dificuldades com que vinha lutando o povo da cidade, ser necessário imprimir sentido objetivo ao exame dos seus problemas e à ação do administrador. A própria escolha do prefeito obedeceu a essa orientação inicial. Rápidos e bem orientados inquéritos logo se realizaram, atendendo, em regra, a solicitação, queixas e reclamação do próprio povo.

O levantamento do quadro financeiro da Prefeitura acusou a existência em 21-3-947, de uma divida de Cr$ 203.702.886,10, assim discriminada:

	Cr
Divida flutuante . . .	90.278.879,70
Divida fundada . . .	68.470.200,00
Divida consolidada .	44.953.806,40

Nessa mesma data o valôr ativo era representado pela parcela de Cr$ 223.700.674,40, assim discriminado:

Disponibilidades em Caixas e Bancos . .	10.905.167,20
Bens patrimoniais . .	166.842.910,50
Titulos da Divida Publica de propriedade do Municipio e créditos diversos . .	45.952.596,70

A 30-6-947 os valores ativos e passivos eram assim expressos:

Valôr ativo:	
Disponibilidades em Caixas e Bancos . .	21.429.862,20
Bens patrimoniais . .	167.282.304,70
Titulos da Divida Publica de propriedade do Municipio e créditos diversos . .	46.949.439,90
Perfazendo o total de	235.661.606,80
Valôr do passivo	
Divida flutuante . . .	92.287.449,30
Divida fundada . . .	67.830.200,00
Divida consolidada . .	46.872.761,40
Perfazendo o total de	206.990.410,70

Confrontando os valores ativos e passivos durante o período acima citado, verifica-se haver resultado no ativo uma valorização estimada em Cr$ 11.960.832,40 e no passivo um aumento de divida de Cr$ .... 3.287.524,60, apresentando pois como resultado econômico, apurado, a parcela de Cr$ 8.673.307,80, que acarretou o refôrço do patrimônio liquido de Cr$ 19.097.788,30, fixando-o em Cr$ 28.671.096,10.

O orçamento para o corrente exercício orçou a Receita e fixou a Despesa em Cr$ 70.203.000,00, cifra que mais evidencia a delicada situação financeira da municipalidade, determinando providências imediatas para compressão das despesas e aperfeiçoamento dos órgãos arrecadadores, de maneira a permitir a realização de serviços urgentes que estavam a reclamar ação pronta do poder público.

A Receita arrecadada no primeiro semestre atingiu à quantia de Cr$ 43.968.664,00, ou sejam 62,55% da previsão orçamentária.

A Despesa realizada, no mesmo período, importou em Cr$ .... 32.414.164,20, correspondentes a ... 45,38% das autorizações.

Da comparação entre a Receita arrecadada e a despesa realizada resulta um saldo orçamentário de Cr$ 11.554.499,80, o que prova estar sendo a execução orçamentária rigorosamente cumprida, enquanto se atenta cuidadosamente na arrecadação dos tributos municipais e na sua sensata aplicação.

Apesar das dificuldades decorrentes de administração anteriores, o govêrno municipal conseguiu apreciável redução na divida flutuante do municipio. Assim, os resíduos passivos da Prefeitura que atingiam a Cr$ 12.302.185,40, em 21 de março, foram reduzidos para Cr$ 6.687.203,80 em 30-6-947, havendo portanto uma diminuição de Cr$ 5.614.981,60.

68 — ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar de sua precária situação financeira, a Municipalidade vem se empenhando no equacionamento dos problemas que reclamam com maior urgência a ação do govêrno.

O Serviço de Abastecimento da cidade, criado pela atual administração, com um capital de Cr$ .... 200.000,00, iniciou a compra, nos centros produtores, de gêneros alimenticios que passou a distribuir diretamente à população em postos de abastecimento para isso organizados. Embora auferindo lucros de apenas 1 a 10%, esse serviço conseguiu provocar baixas imediatas de 20, 30 e até 50% em artigos de consumo. A secção de vendas está providenciando, no momento, a formação de estoques de cereais para assegurar o abastecimento da cidade, nos períodos de carência, de maneira a evitar-se nova alta de preços.

Os problemas de saúde publica foram igualmente encarados com carinho pelo govêrno municipal que vem assentando uma série de providências para atender às necessidades da população. Após cuidadosos estudos, a Prefeitura planejou a construção de 14 postos médicos que serão localizados em bairros e vilas mais necessitados. A construção desses postos, ao preço de Cr$ 200.000,00 a unidade, será financiada pelos Bancos da cidade, os quais atenderam prontamente ao apêlo que nesse sentido lhes foi dirigido pelo prefeito. O aparelhamento dos postos será oferecido, também a titulo de cooperação, pelos industriais da capital. Os 5 primeiros serão inaugurados por ocasião do Cinquentenário de Belo Horizonte.

No dominio da assistência social, a Prefeitura vem desenvolvendo amplo programa com que procura atenuar o pauperismo, reintegrando na sociedade elementos desajustados e amparando as familias operárias. Cêrca de 125 familias retiradas dos cortiços da cidade ou procedentes do Norte foram encaminhadas para a lavoura e para a industria, no interior do Estado.

As obras públicas municipais, como calçamentos, serviços de água e esgoto, não tendo sido incrementadas no mesmo ritmo do desenvolvimento da cidade, determinaram um acúmulo e tarefas para a administração que necessita agora, para realizá-las, de recursos imensamente superiores às suas possibilidades.

Entretanto, o govêrno municipal, atendendo a imperativos do interêsse coletivo, dentro dos recursos financeiros da Prefeitura, já autorizou numerosas obras que custarão aos cofres publicos cerca de Cr$ 3.965.031,90, e estuda a realização de outras que, pela sua natureza, estão a reclamar prioridade nos cuidados da administração.

69 — CONCLUSÃO

Eis, aí, Senhores Membros da Assembléia Legislativa, o resumo das atividades administrativas desses quatro meses, com as sugestões indicadas até aqui pelos cuidadosos estudos que se vêm fazendo e continuarão a ser feitos sôbre os nossos assuntos de govêrno.

Em mensagens especiais, que oportunamente vos serão enviadas, encaminharemos ao vosso exame vários projetos de lei organizados pela Administração e que, embora aprovados pelo egrégio Conselho Administrativo, não quizemos promulgar pela proximidade em que nos encontravamos da inauguração de vossos trabalhos.

Desses projetos, alguns dos quais já se fez referência no curso da presente exposição, os principais são os seguintes: reorganização da Secretaria das Finanças; remodelação do sistema de fiscalização de rendas; reforma da estrutura e ampliação das operações da Caixa Econômica; revisão da disciplina legal das terras devolutas; novas disposições sôbre a Junta Comercial; reorganização da Secretaria da Educação; reforma da Secretaria da Viação; modificações no Departamento Estadual de Saúde, já agora sujeitas a novos estudos em face de várias determinações do Ato das Disposições Transitórias; criação do Departamento de Cultura, que vem atender à necessidade do aprimoramento da vida intelectual e artística do nosso povo.

Cumpre-nos agora, ao terminar, dizer aqui uma palavra de reconhecimento aos secretários de Estado e Auxiliares do govêrno, todos devotados ao bem de Minas e cada vez mais credores de nossa confiança pela exemplar lealdade à orientação governamental; e perante vós, senhores deputados, depois de expostos os planos e as realizações da nossa ordem econômica, exprimindo ainda a nossa esperança de vêr sempre praticadas pelos homens de responsabilidade na vida publica e social de Minas aquelas virtudes tradicionais de devotamento, desinterêsse e honradez, sem as quais não se cria o ambiente de ordem moral que a índole austera do povo mineiro reclama como condição de sua felicidade.

E' com esses sentimentos e com esses augúrios que saudamos o povo mineiro através de seus ilustres representantes na Assembléia Legislativa.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados:

Temistocles Casagio, Cr$ .... 10.000,00; Ginásio Fideleuse, Cr$ 24.000,00; Sociedade Técnica e Comercial Serra-Ribeiro S|A., .. Cr$ 1.000,00; Francisco Linhares, Cr$ 2.000,00; Ginásio Imaculada Conceição, Cr$ 24.000,00; Fabio Bastos Camércio e Industria, Cr$ 5.000,00; e Cia. de Intercambio Pan-Americano Cipan Cr$ 1.000,00.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .	22-3023
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n 604 .	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio ...	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-8121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações.	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag..	23-8797
E. F. Corcovado	25-0016
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre ...	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ..	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAZ	
Reclamações ..	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Parada de onibus na praça Saenz Pena — Leitores residentes na Tijuca endereçaram cartas a esta redação, reclamando contra os pontos de parada dos onibus das linhas 73 — Lapa-Saenz Pena; 102 — Duque de Caxias-Saenz Pena, e 103 — Ipanema-Saenz Pena. Antigamente paravam em frente ao Cine Metro, no mesmo lado das linhas de bonde, tornando facil acesso dos passageiros que devem fazer baldeações, sem atravessar a perigosa via nas horas de movimento, e a praça agora esburacada pela reforma. Há algum tempo, porém, a Prefeitura, ou a Inspetoria de Veiculos a titulo de descongestionar o trafego naquele logradouro, determinou a eliminação desse ponto de parada, passando os veiculos a irem direto para os pontos terminais. Pedem, pois, os leitores, por nosso intermedio, que seja restabelecido o antigo ponto de parada em frente ao Cine Metro ou que seja criado um, na esquina de Almirante Cockrane com Conde de Bonfim. Desse modo poderão alcançar, sem risco, a parada de bondes para a Tijuca, sendo-lhes, ainda, poupada a travessia em meio da poeira ou do barro, pelo jardim.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 12º dia util: Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7002; Meio soldo, ns. 7220 a 7221; Diversas pensões da Guerra, ns. 7230 a 7237.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: 1656, 14162, 22746, 9277, 8143, 14600, 9756, 33005, 11108, 80216, 16689. Emergencia: 2902, 3084, 5216, 7290, 14574, 15281, 15573, 15701, 16080, 18957, 19731, 23776, 32263, 40778 e 41537. O pagamento das propostas já anunciadas e não só será efetuado ás quintas-feiras.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 3.º — Tel. 22-6515

Aumente os seus rendimentos, trabalhando
— para —
ELA
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º.

PREÇO DO FEIJAO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 5 — (A. N.) — A Comissão Estadual de Abastecimento do Prepos acaba de baixar portaria acionando o caso do feijão preto. Isto é, fixando o preço e controlando a exportação desse produto. Assim é que, do varejista ao consumidor comum, o quilo de feijão preto custará 1 cruzeiro e 70 centavos e 2 cruzeiros o feijão catado e polido.

OLEO FIGADO BACALHAU ESTRELLA
RICO EM VITAMINAS
JOHN WYMAN LONDRES
A venda nas principais Drogarias e Farmácias, em Litros e ½ litros
Repres.: W. G. Wills
Rua México, 98 — Rio

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

— nos casos de embarcadores, *repartições públicas*, o ônus do impôsto recairá sôbre a consulente, por fôrça do que prescreve o referido art. 2º § 3º, do decreto-lei número 4.655.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados, para os fins convenientes, a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, justificando a necessidade de conceder isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para 60 toneladas de mármore em obras beneficiadas, polidas, importadas por Frei Teófilo de Virgoleta, representante dos frades capuchinhos da Igreja da Penha, em Recife, no Estado de Pernambuco.

DEPOSITOS DE PODERES PUBLICOS

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas que autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito da conta de "Depósitos de Poderes Públicos" a importância de Cr$ 1.207.370,00, ali aberta em favor daquela Presidência.

PROSSEGUIMENTO DE CUNHAGEM DE MOEDAS DIVISIONARIAS

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados, para os fins convenientes, a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, na qual justifica a necessidade do prosseguimento do serviço de cunhagem de moedas divisionárias.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Manoel Pinto de Oliveira — indeferido; Jorge Grey — indeferido, arquive-se; Ludovico Pinto — de acordo; Moacyr Gabilan, Antonio Laporta Carvalho — autorizo; Manoel Rodrigues de Souza — cancele-se; União Nacional dos Estudantes, Associação Comercio e Industria de Copacabana, Sindicato dos Oficiais Alfaiates e outros, Empresa de Navegação Maritima e Vieira Bastos & Cia. — arquive-se; Associação Monte Libano — indeferido, é preciso que o Teatro Municipal seja utilizado de acordo com a sua finalidade.

Atos do secretario do Prefeito — Foi designado Stanley Barry para o gabinete do secretario.

Despachos — Aracy Ana da Silveira e Luiz Fernandes de Oliveira — deferido; Joveniano Fernandes Guimarães — abono 3 dias.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra . . .	75,3948	75,3948
Dolar . . .	18,72	18,72
Peso arg. . .	4,6452	4,6452
Escudo . .	0,7579	0,7571
Peso chileno. .	0,6039	0,6039
Peso boliviano .	0,4457	0,4457
Franco suiço. .	4,3738	4,3738
Peso uruguaio .	9,9574	9,9574
Franco . .	0,1574	0,1574
Fr. belga . .	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa . .	3,9008	3,9008
Coroa sueca .	5,2109	5,2109
Coroa tcheca .	0,3744	0,3744
Taxas para compras		
Libra		74,0255
Dolar		18,38
Escudo		0,7441
Franco suiço		4,2596
Peso argentino		4,5271
Peso uruguaio		9,5979
Peso chileno		0,5929
Franco		0,1545
Corôa suec.		5,11,62
Corôa T. Slovaquia		0,3676
Franco belga		0,4192
Coroa Dinamarquesa		3,83
Taxas para repasse		
Libra		74,5 [illegible]
Libra 30 dias		74,3238
Libra 60 dias		74,2313
Libra, 90 dias		74,1388
Dolar		18,50
Franco suiço		4,287
Coroa sueca		5,1 [illegible]
Escudo		0,7490
Peso argentino		4,5507
Peso uruguaio		9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 4-8-947)

Londres	—	75,3948
Portugal. . . .	—	0,7502
Nova York. . .	—	18,72
Belgica (frc.) .	—	0,4271
França . . .	—	0,1574
Suecia	—	5,2109
Argentina . . .	—	4,6452
Uruguai	—	9,9574
Suiça.	—	4,3806
T. Slovaquia. .	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.
Abertura e fechamento

Londres s Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxela a vista.	176,50	176 75
Montevidéu a vista por £ (F) ..	7,18	7,20
Copenhague a vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F)	17,34	17,38
Amsterdam a vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga a vista por £ (Kr) ...	201,00	202 00
Paris a vista por £ (F)	479,70	480,30
B Aires a vista por £	—	—

LONDRES, 5.
..Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P. ..	24,72
Berna, livre, por F.	26,45
Berna, livre, por F.	26,38
Montreal, cabo por P. .	92,56
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc. ..	4,01
Belgica, cabo por P. ..	2,28,75
Montevidéu, cabo por P.	52,99
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDÉU, 5.
As 15,35 horas.

Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190 00

BUENOS AIRES, 5.
As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P)	16,37
Taxa de compra (P)	16,33
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	406,09
Taxa de compra (P)	405,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.
Titulos Brasileiros — Plano B federais:

Funding, 5 %	74,0,0
Novo Funding, 1914, ex. div.	72,0,0
Conversão 1910, 4 % ...	45,0,0
Emprestimo 1913 5 % ..	45,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	71,0,0
Estaduais (Plano B)	
Federal 5 % (nacionalização)	41,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	41,0,0
Bahia, 1928, 5 %	40,0,0
Pará, 5 %	—

Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda pret	114,0,0
Americ. Ltda. ex. div...	8,0,0
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	140,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % nom. ...	78,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,-
Rio Flour Mills & Granaries	1,13,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,3,0
Rio de Janeiro City	1,4,9
Canadian Eagle Oil	1,13,0
São Paulo Railway	155,0,0
Shel Transport Trading.	4,16,10 1/2
Royal Dutch Petroleum .	29,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	84,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 ..	102,5,0

A BOLSA

O movimento da Bolsa de Valores foi animado, fazendo-se negocios de maior vulto nos titulos em evidencia, mas, notando-se certo enfraquecimento na maior parte dos titulos. Foi assim que ficaram as apolices da União nominativas e ao portador, bem como as obrigações do Tesouro.

As de guerra, porem tiveram alguma melhoria e ficaram em posição de estabilidade. As apolices municipais e estaduais de sorteio cortam-se em boa posição, mantendo-se as ações de bancos e companhias sem alteração de interesse, embora bastante trabalhados, como se verifica adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União	
31 Uniformizadas, 5 a	750,00
419 Diversas Emissões, 5% nom., a	730,00
255 Idem, port., a	672,00
30 Idem, cautela, a	664,00
632 Reajustamento, 5 %, a	740,00
Obrigações da União:	
30 Tesouro de 1930, 7%, a	910,00
19 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,00
1 Idem, a	74,50
27 Idem, Cr$ 200,00, a .	148,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a .	370,00
11 Idem, a	372,00
1 Idem, a	375,00
4 Idem, Cr$ 1.000,00, a	751,00
28 Idem, a	752,00
3 Idem, a	754,00
3 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.755,00
6 Idem, a	3.770,00
Apolices municipais:	
22 Emprastimo de 1906, 6%, port., a	180,00
400 Idem de 1931, 6 %, a	164,00
Apolices estaduais:	
90 Minas Gerais, 7% port. decreto 1177, a	780,00
13 1.ª serie, 5%, a	185,00
6 Idem, a	186,00
66 Idem, a 2.ª serie, 5%, a	172,50
5 Idem, a	173,00
10 Idem, 3.ª serie, 5 %, a	179,00
110 Idem, a	180,00
59 Pernambuco, 5%, a .	59,00
1 Rodoviaria E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a .	580,00
2 S. Paulo, 5%, a	202,00
5 Idem, a	203,00
Ações de bancos:	
5 Comercio e Industria do Rio de Janeiro a	200,00
70 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
45 Brasil, a	565,00
Ações de Companhias:	
179 Siderurgica Nacional a	110,00
58 Docas de Santos, port. a	210,00
100 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	220,00
250 Belgo Mineira, a ...	420,00
5 Idem, a	422,00
100 America Fabril, a ...	430,00
Debentures:	
50 Banco Lar Brasileiro, a	199,50

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7% .	1.050,00	—
Tesouro, 1930, 7% .	915,00	900,00
Tesouro, 1939, 7% .	—	900,00
Ferroviarias, 7% ..	920,00	910,00
Tesouro de 1921, 7%	—	920,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.775,00	3.765,00
Idem, Cr$ 1.000,00	755,00	751,00
Idem, Cr$ 500,00 . .	375,00	371,00
Idem, Cr$ 200,00 . .	150,00	148,00
Idem, Cr$ 100,00 . .	75,00	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5% .	750,00	730,00
Div. Emissões 5% nom	735,00	730,00
Idem, caut.	700,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	672,00	—
Idem, caut.	668,00	662,00
Reajustamento, 5%.	740,00	737,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	805,00	800,00
Idem decreto 1117 .	785,00	780,00
Idem 1.ª serie, 5%	186,00	184,00
Idem, 2.ª serie, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª serie, 5%	180,00	179,00
São Paulo, 5% . .	204,00	203,00
Idem uniformizadas, 5%	1.042,00	1.035,00
E. Pernambuco, 5%	60,00	59,00
E. do Rio, eletrificação, 8% . .	—	920,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	584,00	—
E. do Espirito Santo, 8%	480,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul . . .	—	930,00
Pref. de Niteroi 8%	187,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7% . . .	795,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	165,00	164,00
Decreto 1.535, 7% .	183,00	—
Empr. 1906 6% port.	—	180,00
Empr. 1904 5% port.	550,00	535,00
Decreto 3.264, 7%.	—	182,00
Decreto 1.999, 7%	—	181,00
Decreto 2.097, 7% .	—	182,00
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ. .	180,00	175,00
Moreira Sales . . .	215,00	—
Brasil	570,00	560,00
Credito Real de Minas Gerais . . .	420,00	—
Ribeiro Junqueira.	230,00	—
Comercio e Industrial	210,00	190,00
Figueiredo Rocha .	—	100,00
Distrito Federal. .	50,00	—
Comercio, nom. . .	—	330,00
Cias. de Tecidos:		
Nova América .	—	410,00
America Fabril . .	—	430,00
Progresso Industrial	800,00	730,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	100,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais . . .	—	218,00
Siderurgica Nacional	110,00	108,00
Docas de Santos, port.	210,00	—
Idem, nom. . . .	205,00	203,00
Belgo Mineira port.	422,00	420,00
Santa Rosa . . .	295,00	283,00
Panair do Brasil .	160,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	—	200,00
Marvin . . .	420,00	400,00
Docas da Bahia . .	—	325,00
Brasileira de Energia Eletrica . . .	—	205,00
Martins Ferreira . .	440,00	425,00
Minas de Butia . .	100,00	104,00
Lojas Americanas .	—	2.500,00
Vale do Rio Doce .	400,00	300,00
Mesbla pref. . .	200,00	198,00
Silva Araujo Roussell	1.500,00	—
Covibra	740,00	690,00
Ceramica Brasileira	260,00	240,00
Cervejaria Brahma, pref.	245,00	—
Debentures:		
Docas de Santos .	190,00	185,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,50
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	—	775,00
Brasil	875,00	—

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos) . .	6.794	1.220
Arroz (sacos) . .	17.390	3.170
Farinha (sacos) . .	300	800
Banha (caixas) . .	4.715	7700
Milho (sacos) . .	6.395	1.000
firmes sem negocios conhecidos e		
Açucar (sacos) . .	21.843	2.500
Cebola (caixas). .	400	—

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

Comunico que demiti-me das funções de Chefe de Vendas da QUIMBRASIL-QUIMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S/A., por minha livre e espontanea vontade, desde 12 do mês p.p., confirmando assim a comunicação feita por aquela firma, a meu pedido.

Outrosim, declaro que só agora venho a publico fazer essa declaração, em virtude de ter-me ausentado desta Capital logo após meu pedido de demissão.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1947.

VINICIUS REZENDE MUNIZ
Quimico Registrado sob n. 2019
(35584)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

Avenida 7 de Abril nº 166 / 220 Petrópolis

Assembléia Geral Extraordinária

1ª convocação

Convidam-se os Snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Avenida 7 de Abril nº 166/220, Petrópolis, no dia 13 de Agosto de 1947, afim de deliberarem sobre a autorização ao Diretor Comercial para, em substituição do Snr. Diretor Presidente, assinar ações da Companhia.

A Diretoria.

(33884)

Bancos & Sociedades

Centro Espírita de Caridade Jesus

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos Sociais, são convidados os senhores sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Odinária, que deverá realizar-se no dia 12 de agôsto de 1947 ás 17 horas, em primeira convocação e ás 19 horas em segunda convocação, para deliberarem sôbre o seguinte:

1)Relatório, balanço geral e contas referentes ao exercicio findo em 31 de julho de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.
2) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes.
3) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1947 — M. V. Carvalho — Secretário.

CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE JESUS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos Sociais, são convidados os senhores sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que deverá realizar-se no dia 12 de agôsto de 1947, ás 19 horas em primeira convocação e ás 20 horas, em segunda convocação sôbre o seguinte:

1) Reforma dos Estatutos Sociais.
2) Compra de um terreno, com hipoteca de parte do pagamento.
3) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1947 — Carlos Sanmartin — Presidente. (38252)

ATOS RELIGIOSOS

Dezembargador José Antonio Nogueira

(MISSA DE 7. DIA)

Tereza Olga Nogueira, Elisa Olga Nogueira Seraphim, Dr. José Seraphim e filha, Altair Olga Nogueira e filha, Luiz Antonio Nogueira e senhora, Antonio Luiz Nogueira e senhora, Maria Amelia Nogueira Ribeiro, esposo e filhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado DEZEMBARGADOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA, e convidam seus amigos para assistir a missa do 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 11:00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse áto de religião.

(N 37580)

Dezembargador José Antonio Nogueira

O Presidente e os Juizes do Tribunal Superior Eleitoral, O Procurador Geral e os respectivos funcionários, ainda consternados pela perda do eminente magistrado DEZEMBARGADOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, em sua memória, mandam rezar, quinta-feira, dia 7, ás 11:00 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando o seu profundo agradecimento pelo comparecimento de todos.

(37580)

Dezembargador José Antonio Nogueira

Letácio Jansen e Familia, convidam os parentes, amigos e admiradores do grande Magistrado que foi o DEZEMBARGADOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA, para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral, no próximo dia 7, quinta-feira, ás 11:00 horas.

(N 37580)

Maria Demarchi Bergallo

(MISSA DE 7º DIA)

Agostinho Bergallo, Dr. Raul S. Bergallo, senhora e filhos, Heitor S. Bergallo, senhora e filhos, Luiz C. A. Bergallo, senhora e filho, João André Bergalo, senhora e filhos (ausentes), Roberto Bergallo, Domingos Demarchi e filhos, Rosa Demarchi (ausente), Carlos Prescher e senhora (ausentes), agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na sua imensa dôr que acabam de passar com o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, avó, tia e cunhada MARIA DEMARCHI BERGALLO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(27699)

Dr. Belisario Tavora

Maria Joanna de Hollanda Fernandes Tavora, Idalina Belisario Tavora, Belisario Tavora Filho, Antonio Belisario Tavora; Fernando Tavora, sua senhora Carmen Belisario Tavora e seus filhos Fernando, Leticia Maria, e Ireno Maria; Juarez Tavora, sua senhora Nair Belisario Tavora e seus filhos Juarez, Octavio, Carlos, e Flávio; Francisco Belisario Tavora e sua senhora Alice Gérin Isnard Tavora; compungidos pela irreparável perda que acabam de sofrer, de seu extremosissimo Esposo, Pai, Sogro e Avô, o DR. BELISARIO FERNANDES DA SILVA TAVORA, convidam parentes e amigos do saudoso extinto para assistirem as missas que, em sufrágio de sua bonissima alma, serão celebradas, amanhã. 5.ª feira 7 do corrente, ás 11 horas, no Altar-Mór, e nos altares do SS. Sacramento, de Nossa Senhora das Dôres, e de São Miguel, da Matriz da Candelária, pelos Reverendos Padre Manoel Gonzalez, Frei Jacinto Pallazzolo, e Padres Armando Tito Domingos, e Manoel Albuquerque.

(J 10962)

JOÃO VASQUES ALVAREZ

(FALECIMENTO)

Edith Vasques, Nelson Vasques e filha, Samuel Alvarez Puentes, senhora e filha, Alvaro Vasques, senhora e filhos, John Gregory Sobrinho, senhora e filhos, Heleno de Barros Nunes, senhora e filha, José Vasques Alvarez (ausente), Zelinda Vasques Rodrigues e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e aos amigos o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio JOÃO VASQUES ALVAREZ, e convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 6, saindo o feretro, ás 9:00 horas da manhã, da Rua Haddock Lobo n.º 227, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Oswaldo Pereira dos Santos

10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO fará celebrar missa no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, ás 8 horas da manhã, de amanhã, quinta-feira, dia 7 de agôsto, em memória de OSWALDO PEREIRA DOS SANTOS, pela passagem do 10.º aniversário de seu falecimento, convidando para esse ato de piedade cristã, os parentes e amigos desse seu dedicado funcionário.

(28514)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Benção e lançamento da pedra fundamental do novo Templo

De ordem do Carissimo Irmão Corretor, tenho a grata satisfação de convidar todos os Carissimos Irmãos Jubilados, Graduados, Mezarios e Simples, suas Exmas. Familias e fieis devotos, para assistirem á BENÇÃO e LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL do novo Templo desta Veneravel Ordem, cerimonia que será celebrada por Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, Exmo. Arcebispo do Rio de Janeiro, no próximo dia 10 de agôsto corrente, domingo, ás 10,30 horas, á rua Conde de Bomfim n. 48/50, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1947

O Irmão Secretário
ARISTIDES HENRIQUE GONÇALVES

(38617)

ALZIRA DE ALMEIDA

Balbino França Ribeiro, senhora e filho, Athos Cardoso Pires e senhora, Raul Mesquita e Henriqueta Mesquita, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã e convidam os parentes e amigos para assistirem o feretro hoje, quarta-feira, dia 6, ás 13 horas da Capela de St.ª Terezinha para o cemitério de S. Francisco Xavier. (1430)

ANTONIO CARVALHO DE SOUZA E MELLO

(DESPACHANTE DA ALFANDEGA)

A familia de ANTONIO CARVALHO DE SOUZA E MELLO convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, fará celebrar hoje, quarta-feira, dia 6 do corrente ás 9 horas no altar mór da Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos) á Rua Haddock Lobo (1355)

DESEMBARGADOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal manda celebrar amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, na Catedral Metropolitana missa por alma do Desembargador JOSÉ ANTONIO NOGUEIRA, para cujo ato convida os Magistrados, Serventuários da Justiça, parentes e amigos do eminente e saudoso magistrado. (28523)

CAMILLA FERREIRA CANSANÇÃO

(YAYA)

Roberto Alves Cansanção, Izhar Cansanção, Maria da Conceição Cansanção, Maria de Lourdes Cansanção, Vinicius Correia de Mello e Manoel Cardoso de Almeida, profundamente gratos á todos que os confortaram pela perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será resada amanhã, quinta-feira, dia 7, ás 9,30 horas, no altar mór da igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita. (28529)

LAURA PEIXOTO NAYLOR

Raul Naylor, Luiz Octavio Desiderati e suas familias participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua saudosa mãe e sogra LAURA PEIXOTO NAYLOR e convidam para seu enterramento hoje, quarta-feira, ás 15 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (10964)

HELOISA MARIA MAIA SANTIAGO

Major Nilo Santiago e senhora comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada filhinha HELOISA MARIA e convidam para o enterramento que será realisado hoje, quarta-feira, dia 6, ás 10 horas saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista e antecipam seu agradecimento. (10963)

DR. MILCIADES MARIO DE SA' FREIRE

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia do DR. MILCIADES MARIO DE SÁ FREIRE, comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar, para repouso eterno de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira dia 7 do corrente, ás 9,30 horas, na Matriz do Mosteiro de São Bento, missa de trigésimo dia do falecimento de seu saudoso chefe. Antecipadamente agradece aos que comparecerem. (28522)

MARIA MORAES

Antonio Leite de Castro Pinto e senhora, viuva Amobio Monteiro e filha, Ary da Matta e familia, Rolando Sophyary Nogueira e familia, Rio Nogueira e senhora participam consternados o falecimento de sua sogra, mãe, avó e bisavó MARIA MORAES, ocorrido ontem. O feretro sairá da capela do cemiterio de São Francisco Xavier ás 16 horas de hoje. (10965)

AGRADECIMENTOS

A S. Terezinha agradeço a graça recebida — Maria Luiza (26410)

Ao Glorioso São Judas Tadeu Alvaro Valente e Familia agradece a graça recebida — Formoso, 2 de Agosto 1947 (28403)

A SÃO JUDAS TADEU AGRADEÇO A GRAÇA ALCANÇADA
ERICA (28524)

DECLARAÇÃO

BANCO AMERICANO DO BRASIL S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

Convocamos os snrs. Acionistas do Banco Americano do Brasil S. A., para se reunirem extraordinariamente em Assembléia Geral, ás 16 horas do dia 11 do corrente na séde social á rua Santa Luzia 799—A, nesta Capital e deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia

a) proposta da Diretoria modificando os Estatutos com parecer do Conselho Fiscal;
b) renuncia e eleição de um Diretor;
c) retificação e ratificação de deliberações da Assembléia Geral; e
d) relatorio da Diretoria sobre a regularização do aumento de capital.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a reunião da Assembléia Geral que só poderá deliberar em primeira e segunda convocação com a presença de acionistas representando dois terços do capital social.

Rio de Janeiro, 1º de Agôsto de 1947 — A DIRETORIA — (a) Perry Lopes Pereira — Alberto Batista (28461)

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO JERSEY

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Associados, de acôrdo com o art. 9 dos Estatutos em vigor para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde da Associação, á Avenida Rio Branco n. 137, 7º andar sala 717, (Edificio Guinle), ás 9,30 horas, no dia 21 de agôsto de 1947 para tomar conhecimento do Relatório e prestação de contas da Diretoria, referente ao ano social findante.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1947.

João Dale, Diretor Presidente — Tito Ribeiro Marques dos Santos, Diretor Tesoureiro — Luiz Arnaldo Schweitzer, Diretor Secretario. (28588)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

(Primeira e Segunda Convocação Ordinária)

Nos termos do art. 47º, combinado com o art. 43º e suas alineas j) e k), dos estatutos, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 14 de agôsto, ás 16 horas, na séde social á rua Santo Amaro n. 80, a fim de resolverem sobre os seguintes assuntos:

a) alancete do semestre findo;
b) interesses sociais.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos termos do art. 46.º

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1947.

JOSÉ AUGUSTO PRESTES
Presidente
(28551)

TRIGO

CHICAGO, 5.	
Setembro	2,32,00
Dezembro	2,29,25

ANÚNCIOS

MEIAS NYLON DUPONT 51

A Casa Herman vende á Cr$ 30 e 35. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00 Rua Sant'ana 227 TEL. 43-4744. (20779)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820.

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley; Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor novas entregas imediata — Ver á Rua St.ª Luzia 627. TEL. 23-1144. (3205)

Casas Comigo

Quem desejar possuir uma casinha de campo em lugar saudavel, cheio de belezas naturais, servido por trens e onibus a 2 horas de distancia, informe-se comigo. Clima, altitude media, cachoeiras e piscinas naturais, passeios a cavalo e todos os recursos locais. Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (28440)

ESTOFADOR

ESTOFA-SE E LUSTRA-SE MOVEIS. T. 26-6581 — P. DE OLIVEIRA. (27736)

FERIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 5 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2494. (28422)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (3184)

ROUPAS USADAS

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel. 43-5558.
(2776)

MOSTARDA MEDICINAL CARLO ERBA

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Beira Mar 262, 8º andar, mobilado ou não com 7 peças. — Tels. 37-1435 e 22-8311. (27681) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorios comerciais. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 29652) 1

EDIF. DARKE — Alugo para fins comerciais ótimas salas; ver no local sala 1909. (1415) 1

"COMO CORRETOR DA ELA ESTARÃO ABERTAS TODAS AS PORTAS".

ESCRITORIOS — Alugam-se dois grupos de duas salas com entrada e lavatorio no 16.º andar do Edificio Darke. Informações na sala 1638, das 16,30 as 18 horas, diariamente, exceto aos sabados. (13363) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE 1 quarto mobilado em apartamento de senhora de tratamento, em Botafogo, para 2 moças ou casal, de fina educação pedindo-se rigorosas referencias. Telefone 26-9007. (J 28510) 4

Copacabana e Leme

POSTO 2 — Alugo lojas á rua Barata Ribeiro, esquina de Rodolfo Dantas. Tratar no local com o Sr PEREIRA. (37820) 8

ALUGA-SE — Um quarto mobilado casal, com café. — Ver e tratar á Av. N. S. de Copacabana 1038 apt. 1003. (27793) 8

ALUGA-SE — Uma ampla sala ou quarto mobilado com roupa de cama e café pela manhã a um senhor á Rua Leopoldo Miguez 101. (27726) 8

ALUGA-SE — Um quarto em Copacabana em casa de familia distinta estrangeira para um ou duas pessoas. Cozinha européia. — Fala-se inglês-francês Telefone 37-4447 2-4 horas. (27774) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento, grande sala, 4 quartos, 3 banheiros, quarto e banheiro de empregada, cozinha, etc. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro, 161, apart. 301. (23402) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado á Av. Copacabana, 178, 8º Lido. Tratar com o sr. Pereira Rego — tel.: 32-2200. (K 1422) 8

ALUGA-SE conjuntos para escritorios, consultorios, ateliers e eventualmente para residencia com 2 salas, saleta, etc. á praça Serzedelo Correia. Tratar no Banco Nacional do Comercio rua Alfandega 69. (K 1332) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se amplo apto. completamente mobilado, com saleta, salão, 3 quartos, banh. em côr, inst. emp., garage, varandas, bonita vista, andar alto no Leme. Preço Cr$ 5.000,00 Tel 37-0623 até meio-dia. (1309) 8

Em Copacabana no posto 2 aluga-se em casa de familia de responsabilidade um quarto com café pela manhã a um senhor ou casal que trabalhe fora. — Pedem-se referencias — Informações pelo tel. 37-5649. (28539) 8

Posto 4 — Aluga-se bem mobilado sala e dormitorio com varanda em casa de todo respeito a cavalheiro que trabalhe fora. Ver avisar a hora — Fone: 27-2329 Rua Barata Ribeiro. (1331) 8

Flamengo

SALA DE FRENTE — Bem arejada e mobilada, aluga-se a casal distinto, em pensão familiar Bom passadio e todo o conforto Rua Marquês de Abrantes 15. (27727) 10

TO LET. Flamengo, bir beautifuly furnished room for one or two gentle men in apartment of distinguishedfforein familly. Comfort, break-fast, bath-room. Tel. 25-7777. (28512) 10

Jacarepaguá

ALUGA-SE uma casa, bem mobilada, á rua Prudente de Moraes, á familia de tratamento, pelo prazo de 6 meses, em centro de jardim, com varanda entrada, living-room, 2 quartos, quarto de vestir, telefone, banheiro de cor, geladeira, copa cozinha, preço 2 quartos garage, banheiro empregado. Informações Vasconcelos, das 11 ás 12 horas ou das 15 ás 17 horas, telefone 22-4939. (K 1372) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se quarto com agua corrente, em casa de familia de todo respeito, a moça ou senhora nas mesmas condições. Com refeições Cr$ 1.2..,00 — Unico inquilino — Tratar pelo teelfone 26-2822. (28376) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se a familia de alto tratamento excelente casa mobilada com todo o conforto moderno a rua Almirante Salgado 54. Pode ser visitada durante todo o dia Seis quartos, 3 salas, 3 banheiros e tôdas as demais dependências. (28423) 16

Leblon

PROCURA-SE apartamento na zona de Copacabana ou Leblon sem mobilia ou em parte mobilado, constituido de sala, sala de jantar, dois quartos. Favor telefonar para 37-6774. (17)

Praça da Bandeira

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira aluga-se uma sala de frente com ou sem refeições — Onibus 15 na parta — Tel. 25-9298. (1383) 19

Santa Teresa

SANTA TERESA — Apartamento — Aluga-se de 2 salas, 3 quartos para familia de tratamento. Tratar Marrecas 48 sala 201. Das 4 ás 5. (2778) 23

Tijuco

PRECISA-SE de um apartamento com 3 quartos, vasio, de preferencia na Tijuca. Telefonar para 26-5970 ou 28-9326. Procurar por BARRETO. (27792) 27

Suburbios da Central

MEYER — Passa-se sala para escritorio ou consultorio medico defronte á estação. Tratar na Avenida Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608, com G. Visconti, das 14 ás 18 horas. Tel.: 32-7726. (K 1378) 29

Niterói

ALUGAM-SE — Para moradia unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiladas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. (2041) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, ex-Pensão Alto filial. Aluga-se quartos mobiliados com água corrente e cozinha de primeira ordem. Tratamento familiar, preços accessiveis, para a temporada de inverno, direção de estrangeiros. Rua Miriti 506, FONE 2107. (28462) 38

Animais

VAI CONSTRUIR UM GALINHEIRO?

Empregue as chapas onduladas DURALIT

Mais barato, duravel e facil de armar. Av. 13 de Maio, 23, 19º andar, sala 1916. Ed. Darke, perto do Tabuleiro da Baiana. (24751) 63

Diversos

COZINHA VIENENSE

Copacabana - Ipanema

Excelente comida européia, almoço e jantar á mesa, diariamente, em casa de familia. Av. Vieira Souto 200, 47-3902, (perto da Pça. G. Osorio). (28410) 74

Vendem-se artigos para presentes e novidades — Rua Pompeu Loureiro 134 — aptº., 602. (28520) 74

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção, aposentos e apartamentos independentes; a poucos metros da praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais 730 — Infs. 27-0783. (28316) 74

Instrum. de Música

TOCA-DISCOS AUTOMATICOS — Elétrica para 10 discos, com amplificador, em estado de novo com 80 discos de musica selecionada. Vende-se. Tratar á Av. Rio Branco 137, 10º andar, sala 1010 com o sr. MARTINS de 9 ás 12 e de 14 ás 17 hs. (23495) 73

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (27795) 75

PIANO

Bechstein, Bluthner, Grosst Calmon, Steinway, á vista e 20 meses. Crapeau uma maravilha. Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 65 — Gloria. (28465) 75

PIANOS

De conceituados fabricantes europeus e americanos, ainda encaixotados, pelos menores preços. — Av. Atlantica 224. — Aberta até ás 22 horas. — (Proximo ao Tunel Novo). (27752) 75

PIANO

Vende-se um Perzina, fabricação alemã. — Telefonar para 26-1945. (27755) 75

PIANO

Familia compra um de cauda ou armario Sr. ANTONIO. Fone 42-5325. (28466) 75

PIANO GEYER (Alemão)

Vende-se um, armario, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, isoladores; caixa bordada em alto relevo e banqueta original. Preço 18 mil cruzeiros. R. Cupertino Durão 16, Apto. 204. Telefone 27-7022. (28573) 75

Vende-se um piano PLEYEL tipo apartamento, a tratar com o sr. Agenor porteiro do Edificio á rua Inhangá 27. Das 2 ás 5 horas. (1356) 75

Máquinas diversas

BETONEIRAS E GUINCHOS

Para construções com motores eletricos ou á gasolina, novos, por preços de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja. — Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR

De qualquer material para industria ou laboratorio, vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire 9, loja — Telefone 42-6312.

VENTILADORES INDUSTRIAIS

De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico, vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. Avenida Gomes Freire, 9, loja — Telefone 42-6312. (27718) 78

OFICINA MECANICA (Suiço)

Vendo uma com 1 torno IEM, maquina de furar TAUGO, prensa excentrica 2 T, 1 balancim 6 T, completo sortimento de ferramentas para peças de Laticinio e Accessorio de automovel. Cartas nesta Folha ao n.º 27.785. (27785) 78

VENDE-SE Maquinario completo para lavanderia em otimo estado, bem como uma boa partilha de ferro velho. Vêr e tratar á estrada do Cafundá Nº 1757 — Jacarepaguá, com o Snr Benedito Gomes. (4234) 78

GUINDASTES HIDRAULICOS

Capacidade para 1 e 2 toneladas. Funcionamento completamente hidraulico. Muito economico. Indispensavel em todas as boas oficinas, garages e depósitos de mercadorias. — Informações e demonstração á Rua Mexico 164 — Sala 42 — 4.º andar. (279) 78

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (24561) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9, facilitamos o pagamento. (24377) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se em estado de nova com 12 peças Rua Campos Sales n. 47, apt. 301 Para ver só na parte da manhã. (K 1362) 83

Sala de Jantar de Jacarandá

Vende-se com 4 peças e 6 cadeiras, em estado de nova. Preço Cr$ 15.000,00. — Ver á Av. Cop. 1391, 5.º 508, 27-3856. (28562) 83

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, com 10 peças, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA

Vendem-se sala de jantar estilo rustico de fino acabamento, com 11 peças, pelo peças, vende-se desde 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças, vende-se pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL

Sala de jantar estilo Colonial, com 12 peças, vende-se pelo preço de ocasião de 7.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 164. (28561) 83

Cama Bruno com estrado de arame e cadeira para criança, vende-se barato — Tel. 27-1342. (1384) 88

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE

1 CADILLAC 1947, Fleetwood, Sedan Hidromatico, 4 portas, Rádio, Refrigeração, ultimo tipo.
2 BUICKS 1947, Roadmaster, 2 portas, conversiveis, Rádio, ultimos tipos.
1 CHEVROLET 1947, Sedan, Rádio.

TRATAR CEPA LTDA., AVENIDA CHURCHILL 109, SALA 701, DAS 8 ÁS 11 E DAS 14 ÁS 17 HORAS. (N 38616) 64

Barata Dodge 1942 fluid drive

Particular vende recem-chegado dos EE. UU. unica no Rio de Janeiro em excelente estado — Tratar á Rua Uruguaiana 22 — 4º and.. sr. SOUZA (34305) 64

REBOQUE

Compra-se Novo ou Usado para carga de 2 a 5 toneladas. Cartas á Agencia deste Jornal Rua Gonçalves Dias 5 ao n. 1321. (1321) 64

FORD 1942 DUAS PORTAS

VENDO EM OTIMO ESTADO POR Cr$ 45.000,00
TELEFONAR PARA SNR. BREVES — 42-9915
(34304) 64

Mercury Conversivel

Vendo, novo, 1946, azul marinho, com rádio, farolete, capota palhinha nova, 2.000 kil. Base 85 contos. Fone 26-2684. (1398) 64

BUICK — 1942

COUPE' CONVERSIVEL

Com menos de 20 mil quilômetros rodados. Recém-chegado dos Estados Unidos e já emplacado. Rádio da fábrica em perfeito estado. Ar quente e frio. Côr preta. Vende-se urgente por motivo de viagem. Falar com sr. Santos, pelo telefone 22-2212. (1325) 64

VENDE-SE BUICK 1946 "ROADMASTER"

Com rádio, refrigeração, farol de neblina, de 4 portas e côr preta. Vêr e tratar á Avenida Princesa Isabel n. 88 em Copacabana, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas com o sr Xavier ou pelo telefone 37-2135

NEGOCIO - URGENTE

Por motivo de viagem, vende-se um automovel usado marca TRIUMPH, tipo conversivel 16HP., com 2 portas, cor cinza, para-choque reforçado de aço, pneus novos, rádio Philco. Favor telefonar para 42-2138 falar com o sr. TEDDY. (3107) 64

VENDE-SE

"Ford" Cabriolet Conversivel 1947
"Packard" 160 Sedan 4 portas 1947
Tratar á Av. Pres. Wilson 198 — 1º andar com Dr. Rufino.

BARATA PACKARD CONVERSIVEL

Vende-se uma, quase nova, modelo SUPER EIGHT 1940 — 120 HP. Apenas com 28.000 klm. rodados, com faróis de neblina, farol de estrada, seis pneus completamente novos, rádio e capota automática. Vêr na Garage KUHN, rua Leite Leal 2 (Laranjeiras). Tratar á Avenida Presidente Vargas n. 149, 5º andar, sala 12. Telefone 23-3762. (388) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n 5 — Tel 43-8985

DODGE — 1942 — O Banco do ... receberá até 8 dêste, propostas para a compra de um carro Dodge-1942 que poderá ser visto na Garage America, á Rua Arthur Bernardes 13/15. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, tambem, prestará os esclarecimentos julgados necessários. (28471) 64

VENDE-SE Packard, 110, 4 portas, 1940, 6 cilindros, em otimo estado. Não levou gasogenio. Telefonar para 42-4082, das 8 ás 11 horas. (28436) 64

NASH - 600 — 1946

Particular vende um de 4 portas, duas cores cinza claro e escuro, c/ radio automatico de fabrica, pouco rodado, economico e em excepcional estado de novo. Ver Garage Edificio São Miguel, Beira-Mar 406. Tratar pelo fone 25-0925. (2778) 64

BUICK CONVERSIVEL 1939-40

Vende-se em perfeito estado de funcionamento pelo preço de Cr$ 38.000,00. — Tratar na RHEEM METALURGICA S/A. Rua Anequira — Cordovil, em frente da Estação. (27688) 64

BUICK SUPER - 1940

Com radio, 4 pneus novos, motor recondicionado. — Cr$ 45.000,00. — Tel. 42-0920. (27767) 64

VENDE-SE caminhonete 8 lugares (Ipanema-Estrada de Ferro) — Cr$ 30.000.00. Telefone 26-0632. (27779) 64

VENDE-SE um automovel particular em ótimo estado, marca "Ford V-8", tipo Sedan, com 4 portas, modelo 1941. Ver e tratar das 9 ás 18 horas, com o Sr. ALMEIDA na Avenida Rio Branco, 20, loja.

FORD — 1940

Vende-se um Ford-1940 de duas portas, em bom estado, com rádio. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6º. (29623) 64

CHEVROLET 46

Preto, 4 portas, forrado palhinha, com 14 mil quilometros rodados, 4 pneus novos, com licença 47. Vende-se por Cr$ 70.000,00. Tratar Av. Pres. Wilson 198 10.º S/ 1003. (27772) 64

BUICK 1941

Vende-se tipo especial, um só carburador, preto, quatro portas, com rádio. Informações: 43-8616. (29384) 64

STATION WAGON Camionette Jeep 1947

Vende-se uma nova, ainda encaixotada. Tratar pelo telefone 29-3432. (27730) 64

Mercury Club Coupé 1947

Vende-se novo, importado, todo equipado, côr creme. Tratar á Rua 7 Set.º 94, 6.º S/ 2. 42-7498. (27736) 64

COMPRO Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto, de 1946 ou 1947. Pagamento rápido. Rua Haddock Lobo 66. Telefone 48-4300 — Guerreiro.

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão. A rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO — Telefone 48-4300. (27741) 64

AUTOMOVEL STUDBAKER, 1938 Vende-se um 4 portas, motor n.º 40982, de 8 cilindros, 65 HP., licenciado sob n.º 6682, em leilão pelo Palladio, dia 15 de agosto de 1947, ás 16,30 horas, á Rua Riachuelo n.º 194, garage Riachuelo, onde pode ser visto por favor anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4015) 64

TROCA-SE Packard 1942, 4 portas c/ radio em perfeito estado por carro novo dando-se volta em dinheiro. Tratar Campo São Cristovão, 97. (J 28882) 64

LINCOLN 1947 SEDAN

Completamente equipado, com forro de "nylon", etc. Vende-se. Tratar pelo telefone 26-7619, de preferencia das 18,00 ás 19,30 horas. (1364) 64

VEICULOS Á VENDA

Ford caminhão reduzido 941. Chevrolet caminhão Gigante 945. Chevrolet Sedan 4 portas, super luxo 1947. Informações pela manhã e á noite, fone 27-7678. (28548) 64

WANDERER

Vende-se automovel conversivel 5 lugares, motor em excepcionais condições, com radio, capota, pintura e pneus novos, á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 1. — Fone 23-0642. (1359) 64

CHEVROLET 40

Vende-se em excelente estado. Ver e tratar á Rua Visconde de Pirajá, 332 — Ipanema. (37579) 64

Chassis de Caminhões GMC

Firma exportadora de Nova York oferece para pronto embarque chassis de caminhões GMC de 2 ½ toneladas para pagamento contra credito aberto em Nova York. Sobre mais detalhes escreve para 1.396 neste Jornal. (1396) 64

HUDSON 1942 — Vende-se otima de 4 portas com pneus e bateria novos, faroletes, aros brancos. Ver á rua do Nuncio 54, garage — Preço bartissimo. urgente — Inf. 47-1829. 64

Vende-se limousine preta Pacard 1939 — 85 H. P. estado de novo não levou gasogenio — Tratar com PEREIRA REGO — Tel. 32-2299 (1421) 64

Buick — Super — 46 — 4 portas — Vende-se, pouco uso — Trata-se tel 43-0905 com EDUARDO. (28559) 64

Vende-se Caminhão FORD 1946 pela melhor oferta ver e tratar Rua Visconde da Gavea 126 — Domingos. (1407) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL 41

Vende-se em otimo estado com 30.000 klm. Ver e tratar á Av. Ruy Barbosa, 430, com ANTONIO FRAGA. (1320) 64

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE

A quem devolver documentos e anotações sem valor comercial, perdidos num taxi ou auto-lotação, na sexta-feira passada. — W. W. Morrison, Praça Mauá 7, 10.º and. Sala 1006. (1336) 61

Perdeu-se no dia 1 do corrente pela manhã, no trajeto de Leblon para a Central do Brasil, uma maleta avermelhada contendo documentos, joias e demais objetos — Gratifica-se bem a quem entregar á rua Rita Ludolf 88 aptº 1 — telefone 47-1412. (28555) 61

Professores

PROFESSORA de Viena ensina Alemão e Francês. Tem sala no centro e em Copacabana. Fone 37-2342. (3171) 67

SENHORA inglêsa ensina sua propria lingua por método moderno e facil. Sócia da Soc. Bras. Cultura Inglesa. Aulas em casa ou fora. Termos especiais. Crianças uma especialidade. Fone 37-6169.

Français — em 3 meses professora parisiense nata — so senhoras — Tel. 25-1054. (199) 67

INGLES — Falar corretamente conversação frases idiomaticas, gramática, ensina, professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo método rápido. Prepara também para viagem nos Estados Unidos. Tel. 25-7707 das 2 até 4 horas chamar Mr. Adams.

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone 47-1874. (28338) 67

Professora de Francez — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e prepara alunos para cursos secundarios — Tel. 27-0658. (28502) 67

Apartamentos Casas e cômodos

CEDE-SE

Espaçosa e confortavel moradia em edificio novo, Zona Sul, com 2 quartos, sala e demais dependencias, toda mobilada com moveis de estilo, radio-vitrola, relogio, cortinas, tapete, etc., por Cr$ .... 40.000,00. Aluguel Cr$ 1.500,00. Respostas para 1.370 na portaria deste Jornal. (1370) 38

ALUGAM-SE SALAS NO EDIFICIO LAVOURA Á RUA BUENOS AIRES, 90.

(29574) 38

ALUGA-SE

Um conjunto de 3 salas com gabinete sanitario e arquivo, proprio para dois medicos, no Edificio CIVIA, Rua Mexico, 21, grupo 1.301. — Tratar pelo telefone 22-8821. (1394) 38

COPACABANA HOTEL METROPOLE

Av. PRINCESA ISABEL, 43
TELS. 37-2262 e 37-2351.
(28540) 38

APARTAMENTO — Casal francês, boa situação, procura apartamento de sala, 2 ou 3 quartos e demais dependencias, nos bairros de Flamengo, Botafogo ou Copacabana. Telefonar para 42-8838, nas horas do expediente, para o sr. Hardy. (J 28521) 38

SALA DE FRENTE

Bem arejada e mobilada, aluga-se a casal, em pensão familiar. Bom passadio e todo o conforto. — Rua Marquês de Abrantes 95. (28554) 38

ALUGA-SE

No edificio da Paz, avenida Calogeras, 15 — 2º andar, um grupo de 2 salas, vêr com o porteiro e tratar á rua do Catete 218. (28574) 38

Aluga-se apartamento

Praia do Flamengo, de luxo, frente, mobiliado, 3 q., 2 s., grande terraço, etc. — Cartas Caixa Postal 4247. (1406) 38

ALUGA-SE

No Edificio do Banco de Minas Gerais S.A., á Rua Buenos Aires n. 48, todo um pavimento. (38)

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se em edificio novo, pronta entrega, ótima sala (65m2), com dois sanitários e lavatórios independentes e anexos, instalação de luz fluorescente moderna, cabo-telefone, podendo serem feitas divisões internas. Av. Churchill, 109 - 6.º — Tel. 22-0036. Preço incluindo todas as taxas Cr$ 2.300,00. (385) 38

Médicos e Sanatorios

VIAS URINARIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca
Doenças nervosas e mentais Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol Insulina - Malária Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel 28-1198 (80)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 às 7 (2211) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 22-3051. (1311) 80

Correias
Pensão Sanatório Familiar
A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente; novas e modernas instalações, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. — Assistencia medica e enfermagem gratis. — Super alimentação farta e variada — Desinfecção e esterilização ultra moderna. — Avenida Nogueira, 22. Telefone 84. (24735) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 às 7. (901) 80

Modas e Bordados

CASACO DE PELES

Vendo lindo modelo canadenses 3/4 em Breichwantz. — Inf. 25-1421. Manequim 45/46. (1350) 82

Empregos diversos

COSINHEIRA E EMPREGADO PARA EMBAIXADA OU RESIDENCIA

OFERECE-SE CASAL HABILITADO PARA TOMAR CONTA DE RESIDENCIA DE ALTO TRATAMENTO. REFERÊNCIAS AS MELHORES POSSIVEIS TRATAR COM WALDEMAR Á RUA COSME VELHO N 39

CONTADOR EFETIVO

Precisamos, sendo competente e tendo longa prática, trazendo referencias. Tratar á Av. Presidente Vargas 417-A. 19º and. — ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA. (2221) 55

SECRETARIA

Esteno-datilógrafa em inglês e alemão, com redação própria em portugues e alemão, tendo prática geral de serviços de escritório, desejando melhorar de posição, procura posição adequada. Favor responder para o n. 1341 deste jornal. (1341) 55

STENO - DACTILOGRAFA

Precisa-se para português, francês e inglês, com redação própria, para casa importadora. Cartas com referências e pretensões para a Caixa n. 34265, neste jornal. (34295) 55

SECRETARIA — INGLÊS

Precisa-se de uma secretária que saiba falar corretamente inglês e tenha pratica em correspondencia em português. Ordenado Cr$ 2.500,00. Dá-se preferencia a pessoa de nacionalidade inglesa e que resida proximo á Rua Curuzu 17, onde deverá apresentar-se. (28435) 55

Técnico Estrangeiro — Muito ativo e habil deseja iniciar negocio de eletricidade eletronica como socio de pessoa que tenha pequena garage vazia e telefone cartas no n. 28553 neste jornal. (28553) 55

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Precisamos de datilografo e para pequena escrita de filial de importante firma de São Paulo. Escrever detalhando e pretensões, para esta redação sob n.º 4101 (4101) 55

COSTUREIRA

Precisa-se para casa de familia que durma no aluguel e queira fazer outros serviços domesticos. Tel. 27-0339, das 9 às 2 horas. (38258) 55

STENO-DACTILO

PRECISA-SE de uma, ativa, em português com regulares conhecimentos de francês e arquivo. — SOCIRA S/A. — Av. Presidente Antonio Carlos, 5.º and, Salas 502 — CASTELO. (1388) 55

GOVERNANTE ALEMÃ

Oferece-se para casa de fino trato, crianças, em tomar conta de pessoa só, muita pratica; tratar pelo telefone 27-7720. (1352) 55

SERRALHEIRO, CALDEIREIRO e SERVENTES

Precisam-se á Avenida Suburbana n. 757 — "CASA SANO" S. A (277) 55

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira asseiada e de confiança, para cozinhar, lavar e passar alguma roupa leve em casa de pessoa só Ordenado 500 cruzeiros. Pede-se carteira ou bôa referencia. Tratar á Avenida Visconde de Albuquerque, 307, Leblon, bonde 20 ou Jardim Leblon. Saltar na rua Dias Ferreira, esquina de General Artigas. Dorme no aluguel. (28400) 53

NURSE — Precisa-se para criança de 6 meses, estrangeira, com muita prática e as melhores referencias. Paga-se muito bem. Tratar á Rua Republica do Peru n. 193 apt. 72 ou pelo Telefone 27-4167 (27740) 53

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira asseiada e de confiança, para casa de pessoa de tratamento. Ordenado 450 cruzeiros. Pede-se carteira ou referencias. Tratar á Avenida Visconde de Albuquerque n. 307. (28399) 53

OFERECE — Moça para todo o serviço de uma pessoa ou casal estrangeiro dormindo no aluguel e dando boa referencia. Ordenado 700 cruzeiros. Telefonar por favor — 27-8113 (28160) 53

GOVERNANTE — Precisa-se moça até 30 anos de idade, instruida para tomar a direção de uma casa de praia só residente em outro estado. — Carta para n.º 1360 na Portaria desta folha. (1360) 53

Vendas diversas

ACÕES DO IATE E DO FLUMINENSE — VENDE-SE — Duas ações de socio proprietario: uma do Fluminense Futebol Clube e outra do Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar com o Sr. Paulo, á rua da Assembléia, 104, sala 1.012, das 16 às 18 horas. (1395) 89

Particular vende uma Radio-Eletrola Philco ultimo modelo — Tel. 25-9025. (28533) 89

Compro e Vendo de Casas Comerciais

BAR E CONFEITARIA

de luxo em pleno funcionamento, no melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar: Av. Rio Branco, ..., Sala 333. — Tel. 23-6133. (28311) 90

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel. .. 23-1410 — 23-4480 — 23-0263. (27696) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6350. (28418) 92

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de predios, (em hipoteca). — Não há emprego mais seguro. — Juros e prazo a combinar. Não façam negocios diretos. Procurem o tecnico em negocios imobiliarios. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (28564) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sobre predios, juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. Prazo curto ou longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Informações gratis e sem compromisso. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, socio fundador do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (28565) 92

Dinheiro Morto

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (28568) 92

TERESOPOLIS — Vende-se excelente casa, de construção recente com muitos comodos, tendo frente para a rua Delfim Moreira ficando perto do Hotel Maguary — Terreno 35-45 — Preço: Cr$....... 360.000,00, valendo hoje maior preço pois a construção é de excelente acabamento. — Tratar com o sr. Milton Lindoso. — Rua da Quitanda n. 3, sobre-loja. s/ 206. Tel. 22-1602. (J 28571) 3600

OTIMA RENDA — juros acima de 12 %. Vende-se 4 casas novas alugadas, por Cr$ 1.350,00, por Cr$ 135.000,00. Tel.: 22-1323, Dr. Machado, das 9 às 11 horas. (K 1423) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Salas prontas — Vendo á Rua Quitanda esq. São José, o ultimo conjunto de 5 grandes salões com 230 mts.2. Preço Cr$ 1.080.000,00 — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — Salas 1.116/17 — Tel. 2-6503.

BANCARIOS E COMERCIARIOS — Apartamentos com um e dois quartos, sala, varanda e demais dependencias, a partir de Cr$ .. 120.000,00, a cinco minutos do centro. Financiamento de 50%. Facilidades de pagamento para a parte não financiada, sem juros. Consultem a COCIBRA — Av. Rio Branco 311— 7º andar — Sala 714-8. (2130) 100

ESCRITORIOS E LOJAS — A' R. de Santana, em edificio com frente para as praças Onze de Junho e D. Sebastião Leme. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Financiamento a longo prazo. Grandes facilidades para o pagamento da parte não financiada, sem juros. COCIBRA, Av. Rio Branco 311 — 7.º — Sala 714-8. (2129) 100

CENTRO — Salas — Vendo esplendidos e espaçosos grupos de 2 e 3 salas, sanitarios e sala de espera. Preços desde 290 mil cruzeiros com 70% financiados, saleta, com ALBERTO ZITTLOW — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar — Salas 818 e 819 — Tel. 42-9750.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo para entrega imediata, apartamentos de frente, andar alto, tendo quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha e varanda com tanque. — Preços de Cr$ 125.000,00 a Cr$ — 150.000,00 chaves com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — 42-8305. (28550) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$........ 1.800.000,00. com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Telefone 22-2141. (38261) 100

CENTRO — Vendemos á rua México grupo de 3 salas em magnifico edificio. Preço e mais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis. Rua México. 98, sala 104. Tel.: 42-8050.

AV. SALVADOR DE SA: — Vendemos loja de esquina, otimamente situada prestando-se para qualquer negócio. Preço e mais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis Rua México, 98, sala 104. Tel.: 42-8050.

CENTRO: — Vendemos á Av. Beira-Mar, apartamento de 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Preço e mais informações com LOWNDES & SONS. LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais de Bolsa de Imóveis. Rua México 98, sala 104. Tel. 42-8050.

VENDE-SE o predio do Beco João Ignacio nº 12, Largo de São Francisco da Prainha, Praça Mauá, em leilão pelo Palladio, dia 11 de agosto de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos.

GAMBOA — Vende-se o predio proprio para negocio á rua Santo Cristo n. 165, em leilão pelo Palladio, dia 12 de agosto de 1947 ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4047) 100

CENTRO — Vendo para ser ocupado, ultimo andar, area 327 mts.2, com 16 salas e 6 sanitarios, por C$ 2.100.000,00. Financiamento Cr$ — 960.000,00. Facilito a parte não financiada — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tel. 22-1569 e 24-4472.

CENTRO — Vendo grupo de 5 salas e 2 sanitarios, pronto para ser ocupado area 141,39 mts.2, por Cr$ 500.000,00. Financiamento Cr$ 325.000,00. Facilito a parte não financiada. LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472 (28577) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega imediata, em lindo edificio de 3 pavimentos, apartamento para casal, com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e area. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Tel 22-6128.

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, ultima construção, apartamento com varanda, 2 salas 3 quartos e mais dependencias e outro menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Econômica. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Tel. 22-6128.

TERRENO — Vende-se um, com onibus e bonde na porta todo plano, medindo 13.70 ms. de frente por 27,00 m. de fundos, com planta aprovada para um predio de 12 apartamentos e garage. Preço: Cr$ 325.000,00. Informações pelo tel. 22-2141, Dr. Baptista.

BOTAFOGO — Rua Bambina — Em terreno de 14.40 x 52,50, casa antiga para pronta entrega, constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa cozinha dependências de empregados. Preço: Cr$ 800.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (38257) 400

BOTAFOGO — Vende-se o bom predio á Rua Visconde de Silva n.º 97 em leilão pelo PALLADIO, dia 20 de agosto de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (28392) 400

BOTAFOGO — Em bairro novo São Clemente, vendemos magnificos terreno com construção já iniciada para confortavel e linda casa, 10,50 x 22 metros todo demarcado. Preço 270 mil cruzeiros — Plantas e fotografias com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Telefone 23-3886.

BOTAFOGO — Rua Marquez de Abrantes — Vendemos apartamento para pronta entrega no 7.º andar de frente, lado da sombra, com sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada com dependencias, 2 terraços sendo um com 10 metros de comprimento, e garage. 350 mil cruzeiros com financiamento de 111 mil podendo ser aumentado para 200 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — Tel. 23-3886 — (Travesa do Ouvidor).

Catete

CATETE — Vendo magnifico aptº á Rua Silveira Martins com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, copa cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 300.000,00 com financiamento de Cr$ 114.000,00 — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 513 — Tel. 22-2430. (1437) 500

Copacabana

COPACABANA — Entrega imediata. Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 Telefone 22-6128. (27744) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto, com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 sala 404 Tel 22-6128 (27745) 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, lado impar, Posto 4, predio e terreno medindo 14,84x28 metros. Entrega vazio. Preço Cr$ 1.300.000,00. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, rua 7 de Set. 94, 8.º (27761) 700

VENDE-SE terreno de 10 por 50, lado da sombra, com 2 casas, por Cr$ 1 600,00. Ver e tratar com o proprietario á Av. da Copacabana n. 968. (28489) 700

POSTO 2 — Vendo apart. de frente pronta entrega, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar até ás 11 horas pelo tel. 37-1370, e depois á travessa do Ouvidor 39, 3.º Tel 43-8745. (27821) 700

APARTAMENTOS — COPACABANA — Vendem-se apartamentos financiados pelo IAPI á Avenida Copacabana, com saleta sala, 2 e 3 quartos, 2 varandas, banheiro em louça Twyfords, cozinha e W. C. de empregada e varanda de serviço em edificio de ... apartamentos por pavimento e com ... muita ... Preços ... Cr$ 240.000,00 e ... 347.000,00 respectivamente. Informações diretamente com os construtores, Escritório de Engenharia Djalma Doherty de Araujo Ltda. Rua Mexico 98 — Salas 1003/9 — T. ...-8902. (27803) ...

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, 5.º andar, construção prestes a terminar, á rua Viveiros de Castro — Informações na PREDIAL ANDORINHA LIMITADA pelo telefone: 22-0950. (28523) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto no Lido com 3 quartos sala, quarto empregada etc. Preço a combinar, com parte financiada — Rua Ronald Carvalho 95. Procurar o porteiro. (1319) 700

COPACABANA — Aptos. em final de construção — Vendo diversos á Av. Copacabana 71, tendo, um ou dois quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias completas de criados. Financiamento pela Caixa Economica — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — 11.º andar — Salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (1348) 700

COPACABANA — Loja — Vendo magnifica com 9 mts.2. de frente e 205 mts.2, no melhor ponto da Av. Copacabana — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — Sala 1.116/17 — Tel 22-6503. (1347) 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo — Vendo á Rua Ayres Saldanha 25 e Rua Sá Ferreira 188 grandes e luxuosos apartamento de 2 salas 4 quartos, 2 banheiros, etc. C. A. DE SOUZA LIMA — Avenida Erasmo Braga 227 — Salas 1 116/17 — Tel. 22-6503. (1346) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av Copacabana, 1302-1306 Posto 6, lado de sombra O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ —— 300.000,00 os de frente todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar á rua Mexico 161 — 12.º andar — Tel 23-3178, com Dr ALVARO CLARK RIBEIRO (28601) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n 24, apart. de frente em final de construção, com 3 quartos, sala, jardim inverno, etc. Preço Cr$ 360.000,00. Informações com J MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (27760) 700

APARTAMENTO de sala, 3 quartos 3 armarios embutidos, terraço e dois banheiros sociais, etc. vendem-se o de n. 1.201 do 12º pavimento, da rua Gustavo Sampaio 202, frente lado da sombra predio novo. Ver no local e tratar pelos tels.: 22-7479 ou 37-0751. Preço Cr$ 400.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados.

APARTAMENTO de hall, quarto saleta, banheiro e cozinha, vendem-se o de n. 308 do 3º pavimento, da rua Gustavo Sampaio, 202 por Cr$ 170.000,00 com Cr$ 30.400,00 financiados. Ver no local e tratar pelos tels.: 22-7479 ou 37-0754. (J 28504) 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — 2 salas, 4 dormitorios, jardim inv. 2 banh., garage, etc. Vende-se 500 mil crs. Rua Miguel Lemos, 44, 9º. Tel.: 27-1918. (K 1417) 700

COPACABANA — Vendo aptº, de um por andar á Rua Barão de Ipanema com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Preço: Cr$ ... 850.000,00 — Com financiamento. Inf no escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911 (1435) 700

COPACABANA — Vendo bom Aptº., para pronta entrega á Rua Siqueira Campos, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 270.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels 22-2430 e 22-5911. (1434) 700

COPACABANA — Vendo magnifico aptº., com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 450.000,00 com 40% financiados. Maior detalhes no Escritorio de — PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tel. — 22-2430 e 22-5911 (1433) 700

COPACABANA — Vendo Aptº., em const., á Rua Paula Freitas, com sala, quarto, banheiro, varanda e kitch. Preço: Cr$ —— 120.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Tels. 22-2430 e 22-5911. (1431) 700

COPACABANA — Vendo Aptos., de frente para pronta entrega á Rua Souza Lima, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada com instalações e Garage. Preços a partir de Cr$ — 480.000,00 com 70% financiados. — Inf. no escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911 (1430 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendo magnifico Aptº, para pronta entrega, com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Inf. no escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (1428) 700

Compro prontos, em Copacabana entre os postos três e seis, menos na Av. Copacabana, apartamentos de sala e dois quartos ou duas salas e dois quartos com terraço em andar alto e de sala e tres quartos ou duas salas e tres quartos andar medio, sem garage, de preferencia no mesmo edificio — Tratar para 42-7200. (28303) 700

COPACABANA — ED. JUPIRA — Vende-se neste edificio, para habitação imediata, um apartamento de luxo com 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno envidraçado, varandas, 2 banheiros sociais e demais dependencias. Financiamento da Caixa Economica. Ver a rua Figueiredo Magalhães, 35 aptº., 701 com o encarregado do edificio e tratar pelo telefone: 37-4001. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. (1301) 700

COPACABANA — Para seguradados dos Comerciarios — Vende-se apartamento de frente incorporação com 3 otimos quartos, living, sala de almoço e varanda, quarto de empregada e demais dep. 230 mil Cr$ com financiamento de 100% Inf. e planta rua Uruguaiana 104 — Sala 407 — Tel. 43-0237. (28536) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento no melhor ponto da Avenida Copacabana, com duas espaçosas salas, 3 dormitorios, duas varandas, banheiro completo e demais dependencias. Pronta entrega. Tem financiamento. Negocio direto com o proprietario. Rua Sete de Setembro, 66-68, com o Sr. BARBOSA. (28555) 700

COPACABANA — Posto 4. Grande oportunidade. Vendo no majestoso Edificio Lacaster, em construção acelerada á rua Santa Clara esquina Domingos Ferreira, unico apartamento de esquina á venda, andar medio, com varandas, 2 otimas salas, 3 quartos e banheiros nobres, louça inglesa em cor, copa, cozinha, 2 quartos empregada, area serviço; etc. Preço Cr$ —— 700.000,00 com garage com parte financiada — Negocio particular — Tratar com o Sr. MARIO á rua 13 de Maio, 23 — Edificio Darke, 15.º andar — Sala 1532 ou pelo telefone: 42-1257. (28473) 700

COPACABANA — Vendo magnifico Apº., á Rua Ministro Viveiros de Castro com grande sala, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 340.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (1429) 700

COPACABANA — Edificio Stª. Luzia — Vendemos em final de construção, apartamento de luxo com 3 quartos, living, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, 2 salas, W. C. e pia entre as salas, cozinha, quarto de empregada com dependencia, 6.º andar de frente, Rua Sá Ferreira quasi esquina de Avenida Copacabana, 400 mil cruzeiros com 235 mil cruzeiros facilitados. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1º andar — Telefone: 23-3886. (1377) 700

Vendo apartamento no posto 6 com ou sem mobilia, com 3 quartos, sala, etc. — Preço Cr$ — 420.000,00 — Tratar pelo tel. 37-4354 (1397) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Lado da sombra — Pronta entrega. Vendo luxuoso apartamento de frente no 7.º pavtº., de predio novo, com 2 salas 3 quartos banheiro completo, com box, copa cozinha e demais dependencias — Preço: 650 mil cruzeiros com parte financiada — Tratar pelo tel. — 43-9400. (1416) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos — Vendo magnificos e espaçosos de frente andares baixos e altos constando de hall, 2 salas, varanda, 3 dormitorios demais dependencias e garage. Bons preços e grande financiamento — Detalhes com Alberto ZETTLOW — Av. Graça Aranha 416 — 8.º andar — Salas 818 e 819 — Tel. — 42-9750. (1426) 700

Estácio

ESTACIO DE SA' — Rua Estacio de Sá 75-75-A e 75 B — Magnifico predio em tres pavimentos, proprio para negocio e residencia do espolio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARAES, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 7 de agosto ás 4,30 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (24026) 800

Flamengo

FLAMENGO —— Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes, 16, (junto á Praça José de Alencar). os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170 000.00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações: "S. E. T A. LTDA ". rua Evaristo da Veiga 16 Sala 505. (3214) 900

FLAMENGO — Edificio Iete — Rua Marques de Paraná n.º 41 Apartamentos de frente com garage, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, 2 varandas, dependencias de criado, tanque etc. Financiados pela Caixa Economica. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Entrega em Outubro proximo — Tratar com o proprietario á Rua da Assembleia, 41 — 1.º andar — Sr. CAMARGO — Tel. 42-8657 — Visitas no local a qualquer hora (1331) 900

FLAMENGO — Vendo bom aptº., á Rua Machado de Assis n.º 28 com sala, quarto, banheiro, cozinha, area de serviço, quarto para empregada com inst. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911 (1436) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Aptº, á Rua Marques de Abrantes, com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas e garage — Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tel. 22-2430 e 22-5911. (1135) 900

Praia do Flamengo — Apartamento térreo bastante elevado da rua em edificio de construção já terminada constando de hall, 2 salas, 4 quartos sendo um com vestiário, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Preço: Cr$ 600.000,0", com Cr$....... 330.000,00, financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (38259) 900

APARTAMENTO 1º andar — elevado, com quintal. Vende-se 2 salas, 3 quartos, etc. Negocio direto. Lima Leal, Rua Miguel Lemos 64, 4º. Tel.: 27-1918. (K 1418) 900

Gávea

GAVEA — Apartamentos prontos — Vendo os de nos. 301 e 309 á Rua Conde Afonso Celso 131 tendo sala, quarto, kitch, banheiro, area de serviço com tanque Financiamento pelo I A P. C. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga 227 — Salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (1345) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se na Avenida Lineu de Paula magnifica residencia dividida em 2 apartamentos de 2 salas, 2 quartos, garage etc. Pode ser transformada numa só moradia facilmente. Entrega imediata 500 mil cruzeiros — Av. Rio Branco, 131 — Sala 305 1001

LAGOA — Terreno de oportunidade — Vende-se a prestações otimo lote no alto da rua Sacopã — Linda vista e clima de Petropolis — Tel. 38-4785 (1410) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza — Tratar diretamente á rua da Quitanda 74 — 3.º com os proprietarios. (29890) 1100

GLORIA — Vende-se magnifico apartamento no Edificio Ferroupilhas, na Rua Taylor, n.º 39, a terminar dentro de tres meses, com vista para o mar. Entrada, quarto 17 mts.2, sala 13,40 mts.2, varanda de 7 mts., k'tchnette, banheiro. Preço: Cr$ 170.000,00 sendo Cr$ 47.000,00 financiados a longo prazo no IAPI — Negocio urgente e direto — Tel. 32-7544. (28515) 1100

GLORIA — Vendo magnifico Aptº. em final de construção á Rua Candido Mendes, com sala, quarto, varanda, banheiro, e kitch. Preço: Cr$ 150.000,00 com Cr$ 85.000,00 — Financ. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (1438) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Entrega imediata com 50% de financiamento, casa de otima construção, com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos para empregados e garage. Terreno de 12x45 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128 e 42-4956. (27746) 1200

TERRENO — Compra-se nos bairros Grajahú, Braz de Luz, Lins Vasconcellos, até 80 mil cruzeiros, não serve morro, tratar pelo telefone 22-0385 das 10 ás 13 horas. (28642) 1200

LEBLON — Otimo terreno situado á Avenida Melo Franco e próximo á Av. Ataulfo de Paiva, com 495,00 m2. Preço: Cr$ 400.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (38260) 1500

Ipanema

IPANEMA — Vendemos nas proximidades da Praia do Arpoador, excelente apartamento terreo, para ocupação imediata, constando de saleta, living, 3 dormitorios, 2 banheiros completos, de luxo, copa, cozinha, garage dependencias para empregada. Preço Cr$ 400.000,00 — Financiamento de Cr$ 220.000,00 a longo prazo BARROS FILHO & CIA — Av. Rio Branco, 106-8 — Salas 811-13. (28345) 1200

...AREMA — Vendo residencia em terreno de 10 x 50, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregadas, por Cr$ 880.000,00 — Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (28579) 1300

Vende-se otimo apartamento vago, novo com 2 salas, tres quartos de frente banheiro, cozinha e quarto de empregada ampolo, garage e deposito mais, com financiamento de Cr$ 225.000,00 — Ver a Rua Anibal de Mendonça 180 — Tratar sala 1019 — Edificio Odeon — Preço: Cr$ 550.000,00. (2300) 1300

TERRENO — Praia — Av. Vieira Souto. Vende-se otimo lote com 15 x 50. Pronto para receber construção. Tratar com o corretor Sr. Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501 do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

Laranjeiras

Vende-se terrenos planos na Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 e 25-4214 — 32-6940 (098) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc.; Preço Cr$ 370 000,00 com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke. N. 23-15º andar, sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes juntos ou separados, com 2 frentes, medindo 10 x 50, por Cr$ 180.000,00 cada lote. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (28581) 1400

LARANJEIRAS — Negocio de oportunidade. Vendo no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras n.º 285, o unico apartamento disponivel de frente no 7.º pav., composto de varanda, duas boas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, boa cozinha, armarios embutidos, quarto e W. C. empregada. Preço Cr$ 440.000,00 tendo boa parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e informações com o Dr DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart. 302, das 12 as 14 horas ou pelo telefone 22-6400, das 9 as 11 e das 14 as 16 horas. (28474) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento com habite-se vendo esplendido e espaçoso com hall, sala 3 esplendidos dormitorios, banheiro completo, cozinha dependencias para empregada e area de serviço — Preço 310 mil cruzeiros com grande financiamento. Detalhes e visitas com João Amaral — Av. Graça Aranha 416 — 8.º andar — Sala 418 e 419 — Tel. 42-9750. (1425) 1400

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20 x 50, valor de Cr$ — 300.000,00 por apartamento em Laranjeiras ou Copacabana, em construção ou já construido, de valor igual ou superior — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (28580) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se apartamento, pronto para habitar 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro copa cozinha quarto e W. C., de empregada — Edificio Garanhuns. Financiamento de 50% — Tratar com LUSTOSA — Av. Rio Branco, 26, — 11.º andar das 8 e 30 as 11 e 30 das 13 e 30 as 16 e 30. (1399) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo terreno medindo 20x30, situado na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com Bart. Mitre, em frente á praça, lado da sombra e zona de 8 pavts. Preço Cr$ 1.800.000,00. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (27757) 1500

VENDO no Leblon 3 grandes e lindos apartamentos, acabados de construir, numa das melhores ruas deste elegante bairro. Predio de só 3 andares. Preços Cr$ 310.000,00 e Cr$ 355.000,00. Ver e tratar á rua General Urquiza n 160 (27864) 1500

LEBLON — TERRENO — Vendo magnifico terreno de 15 x 35 á Rua Venancio Flores. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (1427) 1500

...e

LEME — Vendo apartamento no 5.º andar Av. Princeza Izabel, de frente, com sala, living, 3 quartos, 3 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e banheiro por Cr$ 490.000,00 — Tratar com — WALTER — Tel 42-7322 ou recado. (28552) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Santa Alexandrina, 129 os ultimos apartamentos de sala, 1, 2 ou 3 quartos, construção bastante adiantada. Preços de incorporação a partir de 127.000 cruzeiros com 50 % financiados. Grande facilidade de pagamento. C. A. de Souza Lima — Av. Erasmo Braga 227 salas 1116/17 Tel.: 22-6503. (K 17..) ...

S Cristovão

AV. BRASIL — Vendo c/ frente para a rua Bomfim e Av. Brasil (2 frentes) terreno medindo 46 x 60 x 56 (2.600 m2.) proximo ao cais do Porto. Preço e condições c/ J MALAFAIA rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (2775) 2200

S Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Apartamento vazio. Vendemos por 200 mil cruzeiros com 60 mil financiados pela Caixa Economica com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Todo mobilado. Facilita-se o pagamento da parte não financiada aceitando-se tambem como parte de pagamento automovel Ford ou Chevrolet de 1939 para cá. Aceita-se oferta. Irmãos Perlingeiro Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º. Telefone 23-3886.

VENDEM SE os bons predios á rua Visconde de Itamarati ns. 126 e 128, quase esquina da rua Universidade e próximo á Praça Varnhagem, em leilão pelo Palladio dia 7 de agosto de 1947 ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (4013) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo para entrega imediata —,Casa de otima construção com varanda, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha 2 quartos de empregados e quintal. Preço: Cr$ 650.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (27747) 2500

Vila Isabel

APARTAMENTO — Vende-se á rua Major Barros, 28, c/ 3 quartos, sala, ante-sala, banheiro completo, cozinha e dependencia de criado. Está pronto para ser habitado, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua Buenos Aires n. 132, 1º, s/ 4, das 16 ás 18 horas. Fone: 43-0608. (K 1401) 2700

Subúrbios da Central

VAZ LOBO — Madureira — Vendem-se os bons predios á Rua Anajás ns. 6., 74, 80, 86 e 26, este esquina da Rua Antonio Fonseca, em leilão pelo Palladio dia 14 de agosto de 1947, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (29394) 2800

CAMPO GRANDE — Otimo sitio com bemfeitorias, pertencentes ao Espolio de Emilia Francisca de Paiva, sito á Estrada dos Caboclos, s/n.º — junto e depois do n.º 285 — antiga Estrada Cachoeira do Cabuçú — Será vendido em leilão, quinta-feira, 14 de agosto de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Plantas e maiores detalhes no escritorio á Rua Chile 29. — Inf. 22-3111. (1329) 2800

...AÇAO Coelho Netto — Vende-se o bom predio á rua Orlando ... n. 163 em leilão, pelo Palladio, dia 13 de agosto de 1947, ás 16 horas em seu escritorio á rua da Quitanda n. 87, 4.º andar, sala 403. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos (4014) 2800

Jacarepagua

JACAREPAGUA — Importante area de terreno, pertencente ao Espolio de Julia Maria de Castro e Accacio Nunes Camaz — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão, quarta-feira 13 de agosto de 1947 as 13 horas em seu salão de vendas á Rua Chile 29, a importante area de terreno medindo 291.123,31 m2 sita a Estrada da Covanca 2.105, adaptando-se a propriedade de veraneio, pequena fazenda ou loteamento. Mais inf. e planta no escritorio do leiloeiro á Rua Chile 29 — Fone: 22-3111 e no local com o Sr. PAULINO MELLO FILHO as 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras, que mostrará toda propriedade (1330) 3001

Meier

MEIER — Rua Soares n. 79, 3 minutos da estação, vende-se um conjunto de 6 predios em terminação de construção com 2 e 4 quartos, sala, banheiro completo com agua fria e quente azulejos de cor e W. C. de criado. Varanda, construção de 1ª ordem. Preço: Cr$ .. 950.000,00. Tambem vende-se separadamente. Tratar no local durante o dia e a noite pelo FONE.: 29-4105 — SOUZA. (28158) 3100

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ: — Vendemos diversos sitios em zona saneada e de grande valorização, todos bem plantados e com ótimas residências. Informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis. Rua México. 98. sala 10 — Tel : 42-8050. (38900) 3001

JACAREPAGUA' — Quer passar um fim de semana agradavel? Compre um terreno em Jacarepaguá a 10 minutos da condução. De automovel então é um pulo Lugar saudavel com muitos sitios em volta Terrenos de 12 x 60 metros por Cr$ 9 500.00 — Tratar 27-7398. (28532) 3001

... Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo grande terreno medindo cerca de ... 22.000 m2., em Cordovil situado antes da Radio Nacional, com galpões, caixa dágua, força, luz e telefone. Preço Cr$ 2.000.000,00 podendo financiar 50%. Tratar com J. MALAFAIA rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (27759) 3200

Niterói

ICARAI — Vendo apartamento pronto Rua Presidente Backer, sala, 3 bons quartos, copa, cozinha fogão a gas, banheiro box completo. quarto e banheiro empregada, 3 varandas. Tratar Pierro, das 11 as 12, Rua Ouvidor 160 — 1.º andar. (128) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se no Bairro Castelis, klm., 3 da Estrada União Industrial, em todo ou em totes, propria para lotear granjas etc. com agua, luz, cortada por um riacho, tendo 5 casas alugadas Informações pelo tel 27-2183 (1322) 3500

PETROPOLIS — Nunca houve uma oferta como esta — No melhor clima de Petropolis lotes de terreno desde 18 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento — Faça sua oferta e entre na posse do seu terreno Bairro do Retiro — Local de futuro — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washigton Luiz 32 — 1.º andar — Tel 23-3886

PETROPOLIS — Vendemos otimo terreno com 8.533 mts.2. com agua propria e pedra suficiente para construção. Rua Indaiá, 130 mil cruzeiros IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luiz 32 — 1.º andar — (Travessa do Ouvidor) 32 — 1º andar) — Telefone: 23-3886

PETROPOLIS — ITAIPAVA — O mais lindo loteamento no melhor clima de Petropolis. — "JARDIM AMERICANO". Ruas calçadas e arborizadas agua, luz e telefone. Frente para a estrada Rio-Terezopolis. Um bairro novo exclusivamente residencial — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luiz 32 — 1º andar — Telefone: 23-3886 — Rio (1374) 3500

PETROPOLIS — Vendo urgente linda residencia na cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros e demais dep. com agua quente propria. Preço de rara oportunidade Inf tel. 43-9237 e 26-3579 com o proprietario. (28537) 3500

Arquitetura e Construções

CONSTRUCÕES e todos os trabalhos de Engenharia em geral projetamos e executamos — ... PEREIRA LOURO — Eng civil Av. 15 de Novembro, 958 Telefone 2684 — Petropolis. (2271) 3800

Teresópolis

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se motivo viagem, Otima casa, completamente mobiliada com todo o conforto. Centro de terreno 6.000 m2. (10 minutos do Centro Varzea) Informações com a proprietaria tel. 25-8298. (27738) 3600

Fazendas e Sítios

FRIBURGO — Vende-se otimo sitio á 2 kilometros da cidade em boa estrada entre (Friburgo e Conselheiro Paulino) tendo 5 alqueires no total de 146 125 Metros 2 — tendo boa casa mobilada com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, com agua corrente quente e fria e mais duas boas casas para empregado; Cocheira com vacas otimo nascente plantações de uvas pera, marmelo, kaqui, pecego, maçãs e limas. mato para lenha — Tratar com o proprietario pelo telefone: 27-6891, ou em Friburgo com Sr. Fernando Rodrigues — Av. Rui Barbosa n.º 111 — Fone: 288 — Preço Cr$ 350.000,00 (1541) 3700

SITIO — Proximo á Estrada Rio-Petropolis, vendemos belissimo sitio com 68.705 metros quadrados, com documentação de 30 anos de propriedade, luz eletrica da Light pomar com laranjeiras, mangueiras bananeiras e diversas arvores frutiferas, bosque de eucaliptus, terreno todo cercado com arame farpado, casa de residencia moderna californiano, c/ 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias, casa moderna para administrador, garage e cocheira com 4 boxes, pinteiros, galinheiros, criadeiras, chocadeiras, arreios de montaria, arreios para carroça, arreios para charrete, court de tenis, charrete com pneus, galinhas, patos, e outras aves. A casa está toda mobiliada no estilo, inclusive talheres, louças, etc., 3 otimos animais de montaria. Plantas e fotografias com Irmãos Perlingeiro Ltda. Rua Washington Luis, 32, 1º telefone 23-3887 (Travessa do Ouvidor). (K 1375) 3700

FAZENDA — 85 alqs. 350 metros altitude 130 animais, pastaria divididas um rio cortando a propriedade casa sede e negocio funcionando. Mata, capoeirões terras e clima de primeira. Facilita-se o pagamento Preço Cr$ 500.000,00 — Tratar Av. Rio Branco 137 — S/ 816 (28307) 3700

FAZENDA — Casa ou apartamento — Grande propriedade na Estrada Rio-São Paulo, a menos de 2 horas da Avenida Rio Branco, vende-se por preço de ocasião, aceitando-se como parte do preço casa ou apartamento neste Capital, de preferencia na zona sul. Telefone 22-1075 com Dr João Martins ou Dr. Julio. (28327) 3700

FAZENDA — Aba de Serra, com 2 rios encachoeirados, com 300 alqs., mata com algumas benfeitorias, pastaria para 250 cabeças, com gado. Bom lugar de clima otimo. Tratar Av. Rio Branco, 137 s/ 816. (28306) 3700

APARTAMENTO NA TIJUCA

Vende-se no Ed. Oeribatu' á rua Conde Bomfim 1 087 com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, copa e cozinha, dependencias para criados e garage. Tem financiamento de Cr$ 115 000,00, em 20 anos, pelo IPASE, alugado até 1º de Novembro — Preço de rara ocasião. Cartas para 1365 na portaria deste jornal (1365) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE PALACETE EM CENTRO DE GRANDE TERRENO NA ZONA NORTE

Com 3 salas, escritório, 3 quartos, 2 ditos para hóspedes, 1 para empregado, com 3 banheiros, etc., com garage, com financiamento de trezentos mil cruzeiros, pela Caixa Econômica; tratar á rua da Quitanda n 38, sob. com sr. Assis das 10 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas. (1328) 91

OTIMO NEGOCIO

TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA

Nas Laranjeiras, com 2.200 m2 de área, a cinco minutos do centro, vista para o mar, arborizado com mangueiras e flamboyants, vende-se magnifico terreno no Parque Eduardo Guinle. Financiamento a longo prazo, juros de 8 % ao ano. Telefone 42-4966

MAGNIFICA RESIDENCIA - ICARAI'

VENDE-SE

Para familia de alto tratamento, no melhor ponto de Icaraí. Garage, salas e dormitórios amplos no andar térreo e 1º pavimento. Habitada pelo proprietário, poderá ser entregue com brevidade. Tratar com o Construtor Iris A Costa, Travessa Alberto Vitor, 48 Tel. 5722, Niterói. (27735) 91

SITIO EM JACAREPAGUA' E CASA EM PETRÓPOLIS

Vendem-se, o primeiro com 9 mil metros quadrados, otima vivenda, casa para morador, etc., e a segunda, toda em madeira, com 25 metros de frente por 100 de fundos. Preços, respectivamente, de 600 e 300 mil cruzeiros. Mais informações: 47-3784, de 8 ás 11 e á noite depois das 19 horas (27152) 91

HABITAÇAO IMEDIATA

Vendem-se pequenos apartamentos em Botafogo á rua Conde de Irajá, 163, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela tabela Price. Vêr e tratar com o proprietário no local, das 16 ás 18 horas, todos os dias uteis. (27693) 91

SITIO — Vendo com urgencia em S Palmas, Est. do Rio, Linha Auxiliar, area 19.270,00 m2 com casa, com facilidade de pagamento. Clima otimo. Tratar com Enéas. Telef. 22-1942, á noite 38-3388. (J 28509) 3700

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma com quase 2.500 metros quadrados e com 30 quartos e dependencias. Serve para uma otima casa de saude, laboratorio, hotel, etc. Tratar com o procurador do proprietario na Rua Camaro 16, Apto. 101. (27722) 91

APARTAMENTOS — URCA

Vendem-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara em construção á Av. São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preço a partir de Cr$ 130.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6º andar. (29624) 91

ARCOZELO

Vende-se terreno com 35.000m2., casa nova, bemfeitorias, etc. Negocio direto. TEL. 37-2460. (4271) 91

BOA RENDA

Vende-se otimo predio comercial, dando renda liquida mais de 8%. — Preço Cr$ 420 mil cruzeiros. Renda Cr$ ..... 38.400,00. — Só tem um inquilino. — Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (28567) 91

Os seus prédios dão pouca renda?

Se os seus imoveis estão rendendo pouco, relativamente ao preço que deles se pode obter (relativamente ao seu valor), procure o técnico em negocios imobiliarios ANTONIO JOSÉ CEPEDA, que, sem compromisso e gratuitamente, indicar-lhe-á como poderá aumentar sua renda. — É Corretor sindicalizado e possue longo tirocinio comercial. — As fontes de referencias serão fornecidas a quem se interessar. — Travessa do Ouvidor, n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (28566) 91

Teresopolis

No mais aprazivel recanto de Teresópolis, a 15 minutos da Varzea, vendem-se excelentes lotes de terra, a partir de Cr$ 15.000,00. Situação privilegiada, valorização imediata. O menor lote tem 1.600m2 Pagamento de 4 a 5 anos, sem juros, com 20% de entrada. Informações, plantas, etc., com D. Maria José, á rua da Quitanda n. 3, sobreloja s/ 206 tel. 22-1602 (Esq. S. José) (28643) 91

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE

Com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. — Edificio novo e de finissimo acabamento. Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. — Edificio Majestic. — Rua Gomes Carneiro n.º 146. — Tratar no local com o Sr. BERRETA. (1337) 91

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE

Ideal para pequena familia com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. — *Preço Excepcional.* — Rua Gomes Carneiro 155. Falar com o Sr. BERRETA. (1338) 91

LOJA — PRONTA ESQ. COPACABANA

Entrega imediata. Vende-se otima loja de esquina, por Cr$ 600.000,00. — O edificio é novo. — Otimo ponto comercial. Tambem se aluga por Cr$ 5.000,00 por mês. — Travessa do Ouvidor n.º 17 5.º andar, Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28569) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Surubý" — Apartamentos de quarto sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127 000,00 com parte financiada

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250 000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Gloria apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, roupa ria, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados.

CAJU — Vendemos, por Cr$ 2.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona Industrial, junto ao Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.762m2 e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife. — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha, 206, 4.º andar, fone 22-1885.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00. (35997) 91

COPACABANA
Terreno 15 x 35

Vende-se á Av. Copacabana otimo lote com 15 x 35. Posto 4/6. Informações: Travessa Ouvidor 17, 5.º Sala 501. (28563) 91

APARTAMENTO VASIO

Vende-se apartamento de frente á Av. N. S. de Fátima com 2 quartos, sala e demais dependencias. Preço: Cr$ ...... 190.000,00, com Cr$ 53.000,00 de financiamento. Tratar pelo telefone 42-3901 das 12,30 ás 13,30. (28549) 91

TERRENO

Compra-se um com frente minimo de 15 metros, zona de 12 pavimentos (Copacabana). Tratar com Dr. DARCY. Tel. 27-9604 (das 7 ás 7,30 horas). (1367) 91

ARQUITETURA E CONSTRUCÕES

PARA TELHADOS E COBERTURAS
EMPREGUEM CHAPAS ONDULADAS
DURALIT
Mais baratas, duraveis, leves, inquebraveis e impermeaveis, exigindo menos madeiramento.
AV. 13 DE MAIO, 23 (ED. DARKE), 19.º and. — Sala 1916
(Perto do Taboleiro da Baiana) (28412) 3800

SÃO-LUIZ · VITORIA · RIAN · CARIOCA · MONTECASTELO · ICARAÍ · PETROPOLIS

Cinegrafica São-Luiz apresenta QUERIDA SUZANA com Madeleine ROSAY, Silvino NETTO, Anselmo DUARTE

HOJE 2.4.6.8 10 hs

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ

PALACIO · ROXY · AMERICA — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

WALTER WANGER apresenta SUSAN HAYWARD LEE BOWMAN MARSHA HUNT EDDIE ALBERT em "DESESPÊRO" — DRAMA DE UMA MULHER ("Smash Up") — com CARL ESMOND, CARLETON YOUNG, CHARLES D. BROWN — Direção de STUART HEISLER — Produção de WALTER WANGER

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

AMANHÃ, 5ª FEIRA, DIA 7 — ÀS 21 HS.
1ª RÉCITA SUPLEMENTAR COM

BOHEME

de Giacomo Puccini com ALICE RIBEIRO — TAGLIAVINI — A. BRIANI DE FALCHI — MELETTI — BASSO — DE PAOLIS — PECHNER ZAGONARA
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur G. TOREL — Maestro Coros — A. MOROSINI
Preços: Frizas e camarotes Cr$ 500,00 — Poltronas Cr$ 100,00 — Balcões nobres A.B.C. Cr$ 90,00 — Outras filas Cr$ 80,00 — Balcões A.B.C. Cr$ 70,00 — Outras filas Cr$ 60,00 — Galerias A.B. Cr$ 50,00 — Outras filas Cr$ 40,00 (Sêlo á parte)

6ª FEIRA DIA 8 — ÀS 21 HORAS
5ª RÉCITA DE GALA COM

GIOCONDA

de A. Ponchielli com MARIA PEDRINI — EBE STIGNANI — MARIA HENRIQUES — DEL MONACO — MASCHERINI — GIULIO NERI
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur — G. TOREL — Maestro Coros — A. MOROSINI
DANÇAS: 1º ATO — "FURLANA" — 3º ATO — "DANÇA DAS HORAS" pelo "CORPO DE BAILE"
ATILIA RADICE — 1ª BAILARINA
PREÇOS HABITUAIS

SÁBADO: 3ª RÉCITA *"SÁBADOS NOTURNOS"*, com *"MANON"*
(8274)

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Tel. 22-5403

MALCUZYNSKI

2 ÚLTIMOS RECITAIS
AMANHÃ — ÀS 17 HORAS
BACH — LISZT — SZYMANOWSKI e CHOPIN
SÁBADO — ÀS 21 HORAS — D E S P E D I D A
RECITAL DE CHOPIN

O filme dos 9 "OSCARS"! Samuel Goldwyn apresenta

Os Melhores Anos de Nossa Vida

(The Best Years of our Lives)
FREDRIC MARCH MYRNA LOY
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS
Direção de WILLIAM WYLER
RKO RADIO

HOJE

O primeiro filme de duração de 3 HORAS desde "E o Vento Levou"!

HORARIO: 1/2 DIA · 3 · 6 · 9 hs

PLAZA · ASTORIA · STAR · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · REPUBLICA

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.-Teatro Municipal

De regresso a Paris, por via aérea, a COMPANHIA MARIE BELL
Sexta-feira 8, ás 16 horas

PHEDRE

VIGOROSA INTERPRETAÇÃO DE *MARIE BELL*

Ingressos á venda, poltronas Cr$ 20,00
Atenção: — Esta vesperal terá inicio ás 16 hs., devido a montagem do espetáculo noturno da Lirica.

13 E 16 DE AGOSTO, Á TARDE

André Maurois

da "Academie Française"
2 UNICAS CONFERENCIAS

Ingressos á venda desde já

E V A

No SERRADOR
HOJE A'S 20 E 22 HS.
FESTA ARTISTICA DE
ELZA GOMES

Em homenagem ao Gremio *Procópio Ferreira* de Santa Cruz, com a comédia de JORACY CAMARGO

A PUPILA DOS MEUS OLHOS

Amanhã: Vesperal ás 16 hs. — Preços reduzidos *"SE EU QUIZESSE"* — ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
(38272)

REPUBLICA

HOJE NO PALCO
ZE' MATRACA e suas MATRACADAS com AFRICA SOARES
TURAND BROTHERS acrobatas
ETIENE mágico e ventriloquo
ARTHUR COSTA Speaker
PAPO Y DOLORES bailarinos
NA TELA
"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"
Comp. Nacional.

Sábado e Domingo — Palco ás 16 e 20 horas. Tela á partir das 13 horas — Dias uteis — Palco ás 20 horas e tela á partir das 17 hs.
(38269)

★★★★★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★★★★★

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 / 6140 · METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970

ULTIMO DIA — **EMOÇÃO SECRETA** — CLAUDETTE COLBERT, WALTER PIDGEON, JUNE ALLYSON

HOJE

ULTIMO DIA — RED SKELTON **O FANFARRÃO**

NACIONAIS · IMAGENS DO BRASIL

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"

Amanhã nos 3 CINES METRO — UMA HISTORIA DE AMOR SELVAGEM!

Delírio

"SUSPENSE"
BELITA, BARRY SULLIVAN, BONITA GRANVILLE, ALBERT DEKKER, EUGENE PALLETTE

PATHE — AR CONDICIONADO — AMANHÃ — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Musica de CHOPIN · LISZT · BEETHOVEN, numa das mais recentes produções FRANCESAS.

A Noite de Dezembro

Pierre BLANCHAR · Renée St. CYR

(ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS)

WALTER PINTO apresenta **QUÊ QUE HÁ COM TEU PIRÚ?**

VESPERAL amanhã, ás 16 horas. — Sessões ás 20 e 22 horas

com OSCARITO

NO RECREIO

e Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Lourdinha Bittencourt, Margot Louro, Floripes Rodrigues, Horacina Correia, Maria do Céu, Paulo Celestino e Oscar Duval

As alucinantes e famosas Pitucas e Recreio Girls em bailados de Delff no espetáculo mais divertido do ano, no seu teatro predileto, agora, com poltronas estofadas.

HOJE

COLONIAL

HOJE — NO PALCO:

CLEOPATRA

A MULHER DEMONIO apresenta "MARAVILHAS DE TODO MUNDO"
A unica mulher mágica em todo Universo
Canelinha e Clanthenes — Humoristas originais
Na tela: *"Sangue e areia"*
Imp. até 10 anos — Compl. Nacional
Horário: Palco ás 17 e 21 hs. Tela, a partir das 14 hs.

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam Henriette MORINEAU em **ELIZABETH DE INGLATERRA**

De A. Jossel — Trad. de Bandeira Duarte

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 21 HS. VESPERAIS 5as, SAB. DOM. AS 16 HS. — IMP. 18 ANOS

VENDO ATE' SABADO:

Motivo embarque, os seguintes aparelhos recentemente adquiridos nos EE.UU.
Rádio-electrola "PHILCO", 1213 de 1947 — Preço da tabela 13.000 cruzeiros. Vendo por Cr$ 10.000,00.
Rádio-portátil GE, autocarregavel; tabela Cr$ 3.500,00. Vendo por Cr$ 2.500,00.
Aspirador "Universal" — Cr$ 1.960,00.
Mixer "Kitchen-aid" — Cr$ 980,00.
Geladeira "CROSLEY", a 4 1/2 pés, 1941 — Cr$ 4.500,00.
RUA ARTHUR MENEZES, 38 — 48-2273
(2779)

CARROCERIAS

Executa-se qualquer tipo em madeira de lei especial. PRAZO DE ENTREGA 4 DIAS. ASTRO LTDA., rua Pereira Nunes 118-119-120. Telefones — .... 28-0280 e 48-1419. (242)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180.
(133)

MOTORES MONOFASICOS

Oferece-se para embarque imediato da Inglaterra 150 Motores Monofásicos tipo refrigeração 1/4 HP., 50 ciclos, 110 Volts. 1.440 rpm. 100 idem 1/3 HP. Informações SABEL — Caixa Postal, 674 — Rio de Janeiro. (27733)

RADIOS 80 EW — 1947

Modelo para 2 alto falantes, 9 valvulas de função, olho magico, roda swing mudando sosinha as estações curtas e longas, transformador de 8 voltagens, ligação de vitrola e microfone, caixas sonoro resinosas, garantia e preços excepcionais. Demonstração, rua Mexico 41 — 5.º — G. 501. Edificio Civitas. (327)

BRUNSWICK REFRIGERADORES COMERCIAIS

Capacidade: 15,4, pés. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Comercio e Industria Induco, S. A. — Av. Rio Branco 43, 3º and. TEL. 43-0880. (29606)

VENDE-SE

Maquina de coser eletrica, Maquina de escrever, Ventilador, Lampada de pé, Mesa pequena, Radio, Lencois solteiro, Bicicleta para moça, Cama para criança, Pratos, Louças, Tricicle, etc. — Ver á Rua Paul Redfern 24-A, Ipanema, de 13 ate 18 horas. — Telefone 27-6616.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Completamente automática. Marca LAUNDERALL. Capacidade 4-1/2 quilos de roupa. Rua Alegria 1514. (278)

REMINGTON NOISELESS,

portable, just arrived from New York, to sell. See at Avenida Franklin Roosevelt 84, room 202. (4196)

SELEÇÕES MONSANTO

SÓMENTE ESTA SEMANA! PREÇO: Cr$ 1.600,00

LINDO E POSSANTE RADIO G.E., ONDAS CURTAS E LONGAS E COM 6 VALVULAS

RADIOS: Zenith — R.C.A. Victor — Philco — Philips — Woward — Emerson — Paillard — Olimpic — Invictus — G.E. — Detrola e Fada.

REFRIGERADORES: Philco — Kelvinator e Crosley.

RADIOS - VITROLAS:

R.C.A. Victor	11 válvulas
R.C.A. Victor	8 válvulas
Paillard	9 válvulas
Universal	6 válvulas
Fada	5 válvulas
Pilot	7 válvulas

ELETRICIDADE: Cafeteiras — Fogareiros — Fogões — Leiteiras e uma infinidade de artigos para presentes.

BICICLETAS DE TODOS OS TAMANHOS

Remetemos pedidos para o interior

CASA MONSANTO

VARIEDADE — QUALIDADE — ECONOMIA

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 224-A - TELEFONE: 28-1500
(Em frente ao Colégio Militar)
(35836)

STINSON RELIANTS

Com um total de menos de 200 horas de vôo
ENTREGA IMEDIATA
PREÇO: C. I. F. RIO DE JANEIRO US$ 9,750.00
Tratar com: *B. N. MCKINNEY*
Av. Beira Mar 262, sala 701
RIO DE JANEIRO, BRASIL
(28505)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (1387)

ESTOFADOR.

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Coloca-se cortinas e passadeiras. Atende-se a domicilio. Tels. 25-2275 e 47-1414 — BARBOSA. (27711)

VENDEM-SE

Uma peça de cretone branco com 2,20 de largura, meio linho, tem 30 metros a peça Cr$ 33,00 metro, no varejo custa 46,00 cruzeiros; pessoas interessadas favor responder na portaria deste Jornal a 1393 (1393)

GELADEIRA KELVINATOR

Vende-se completamente nova, 7 pés, facilita-se o pagamento. Ver e tratar á Rua Paissandú, 73, Ap. 72. (1423)

Colares e Perolas Cultivadas

RUA WASHINGTON LUIS n.º 27, 5.º. (28538)

MOEDAS

Quando precisar, da Republica ou do Imperio, escreva a LEONEL BORBA — Correio Geral — Recife — Pe. (28560)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, consagrado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, á 3 horas do Rio e a de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. — Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no Escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades, Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (28513)

F. FOOT BALL

Compra-se á Cr$ 8.000,00; Gavea Golf Club á Cr$ 25.000,00; Itanhangá Golf Club e Automovel Club á Cr$ 1.000,00; Country Club á Cr$ 21.000,00; Yate Club á Cr$ 6.500,00, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 5.º. (28530)

DIARIO OFICIAL

Vende-se, encadernados, de 1944 — 1945 — 1946 e 1947. Preço 4.500 cruzeiros, Telefone 42-7523, com Sr. HUGO (1323)

TEM CABELOS SECOS?

faz permanente ou tintura? Mande fazer um tratamento de Oleo o que o tornará limpos e sedosos, sistema e aparelhos americanos. RUBEM Cabeleireiro especialista em tinturas e permanente. — Rua do Mexico, 45, S. 307. Tel. 42-3820. (1333)

FLAMENGO

ALUGA-SE o apartamento 1.004 do Edificio Barão de Vassouras — Avenida Oswaldo Cruz 103. — Pode ser visto a qualquer hora do dia. Informações pelo telefone 27-8447. (37378)

ARAME FARPADO GALVANIZADO AMERICANO

Fio 12 ½ em rolos de 26.500 quilos. Vendemos do "Stock". Rua Buenos Aires 140, S/ 308. Telefone 23-2593. — Sr. JORGE. (4044)

CONTAS CORRENTES POPULARES — LIMITE Cr$ 60.000,00 — JUROS 6 0/0 a/a

BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SEU RADIO E' PHILIPS?

Tem defeito? Chame o PINTO, extecnico da Philips. — Tel. 42-7710. (1340)

BICICLETAS

Vendem-se as ultimas para liquidar, italianas, cromadas, com dinamo e farol, aro 26 para moça, á Rua 1.º de Março, 101, 4.º Sala 1. Fone 23-0642. (1360)

CORTADORES DE FRIOS

Vendem-se eletricos, novos, modelo 1947, acabados de chegar, á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 6. — Fone 43-3374. (1358)

GELADEIRAS ABAIXO DA TABELA

Vendem-se "Freeze-O-Matic", 7 pés com camara de congelamento, preços sem competidor, á Rua 1.º de Março, 101, 4.º andar, Sala 1. — Fone 23-0642. (1357)

Faqueiro e Baixela Prata, Louças, Cristais, etc.

Quadros a oleo, jarrões, vitrine francesa, bronze, serviço de limoge e muitos objetos de arte, vende-se por mudança. R. Pereira Nunes 247, bairro Saenz Pena (1386)

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserta-se ou pinta-se a duco. Geladeiras novas amassadas durante o transportes dos Estados Unidos. Desamassamos como nova. Pinta-se automovel, Geladeira, Laqueação de moveis, etc. Atende-se ou pinta-se a domicilio; a tratar com Sr. GILBERTO — Fone 23-5684. (1403)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

COMPRAM-SE A DOMICILIO PAGA-SE BEM.
22-4435.
(28421)

GELADEIRAS, Etc.

Liquidamos famosos "Monitor" 7 pés, de luxo, de Cr$ 11.500,00 por 8.500,00. Temos tambem Philco, Crosley, Norge, Westinghouse, Kelvinator, etc. Fornecemos: cimento, vergalhões, arame farpado, etc. "RIALT", Av. Churchill 94, 11.º S. 1104. ALEXANDRE 22-2233. Aceitamos vendedores. (1409)

ESTE É TOTÓ

O MAIOR CARTAZ DO SUL DO BRASIL que vai estrear com sua Cia. de Comédias, depois de amanhã, sexta-feira, ás 20 e ás 22 horas no João Caetano com preços escandalosos Poltrona Cr$ 10,00

CONSERTOS de CAMISAS

por Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43. (24749)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos seja qual fôr o estilo. PHILON DE OLIVEIRA. — T. 26-6581. (27737)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-9942. — Deixar recado RUY ou NELSON. (28470)

THERMOMETROS PARA FEBRE — "Casella London" — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

PRATA ANTIGA INGLESA

Pessoa que recebe diretamente de Londres, vende lindos aparelhos de chá e café, bandejas, jarras, fruteiras e outras peças raras, por preços vantajosos. Av. Copacabana n. 945, apart.º 507. (28531)

Espelhos Grandes

Vendem-se 2 francêsas de Mis. 2,25 x 3,20, perfeitos, para desocupar lugar. Vêr e tratar á Rua da Quitanda 21, loja. (Urgente). (28526)

ESTOFADOR

OFICIAL PRECISA-SE
Tel. 26-8058.
(2527)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM — ATENDE-SE A DOMICILIO — Tel. 22-5568.
(28575)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (1408)

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 43-3554. Chamados das 12 ás 14. (1339)

UNHAS ENCRAVADAS

Extração sem dôr, com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER. Rua Mexico 45, 3.º Sala 307. Tel. 42-3820. (Inst. Lopes). (9334)

MAQUINAS SINGER

Vende-se entrega imediata, de 6 gavetas, em estado de novas, recondicionadas nos Estados Unidos, á Rua 1.º de Março 101, 4.º andar, Sala 1. Fone 23-0642. (1362)

AGULHAS DE OURO

Consertos e reformas de roupas. — Especialidade unica. — Tel. 22-9764.
RUA DO SENADO 34.
(34485)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro e outras joias de qualidade garantida vendemos por preços sem concorrencia. Oficina propria para encomendas. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. — T. 43-3863. (104)

CIMENTO AMERICANO

Vende-se qualquer quantidade para pronta entrega nos armazens do Cáis do Porto. Tratar com o Sr. VALLE á Rua Mayrink Veiga 28, 4.º S/6. (1392)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES — Telefonar das 2 ás 6 horas. (1384)

GELADEIRA G. E.

Vende-se uma em perfeito estado de conservação. — Informações pelo Fone 25-8961. (1385)

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas, serviço rapido e perfeito. Telefone 28-1667, chamar ESTOFADOR. (28547)

VENDE-SE

Um lote de 10 máquinas de escrever italianas, de 90 e 100 espaços, á preços de liquidação: Cr$ 4.000,00 e 4.200,00 resp. Rua Santa Luzia 685 — S. 604. (1326)

SITIO ESTUPENDO RAMAL DE FRIBURGO

Quatro alqueires geométricos, ótima conformação, parte plana, parte em elevação com mata, vista panoramica maravilhosa, abundantes nascentes de água pura e pasto para alguns animais. Limita com rio encachoeirado, piscina natural, clima reconhecidamente saudavel, altitude média. A duas horas e pouco do Rio e uma hora e pouco de Niterói. Próprio para criação de galinhas, patos, coelhos, etc. e plantação de abacateiros e outras árvores frutíferas. Acessivel por trens, automóveis e ônibus por excelente estrada de rodagem. Todos os recursos no local. Preço muito razoavel, facilitando-se o pagamento. Inf. com o Sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana n. 104, 1.º andar, sala 106 — S. A. Terras Vilas e Cidades — Tels. 23-3329 e 43-9849. (28541)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO
DIARIAS POR PESSOA A PARTIR DE CR$ 50,00 COM CAFÉ PELA MANHÃ
RUA MONCORVO FILHO, 40
TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594
Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas

TAPETE STA. HELENA

Vende-se um, estilo Renascença, estado de novo, medindo 2,25 x 3,45 m. Vêr e tratar á Rua Senador Vergueiro 50 — Apart. 1101 — Das 14 ás 18 horas. (1331)

CENTRO — LEILÃO

ESPOLIO DE DONA CAROLINA PINTO DA CAMARA
PREDIO DE LOJA COM DOIS SOBRADOS
RUA SETE SETEMBRO, 38

ERNANI, venderá em leilão AMANHÃ, quinta-feira, 7 de Agosto de 1947, ás 15,30 horas da tarde, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado na "Gazeta de Noticias". (28267)

MÚSICA

RECITAL DO PIANISTA WITOLD MALCUZYNSKI

Encontrou-se mais depressa do que se poderia esperar o remédio para a crise das salas de concêrto, graças à boa vontade do sr. V. R. de Castro, concessionário do Teatro Fenix. Como o Municipal está no momento inteiramente entregue à temporada lírica, teríamos quase a paralisação das audições de recitalistas, ressalvando-se os poucos recitais efetuados na A.B.I. e na Escola Nacional de Música. Aventou-se, com insistência, a construção de um novo auditório, medida, aliás, que a Prefeitura necessita pôr em prática. Mas enquanto essa projetada sala de concêrtos não estiver de pé, soluciona-se o problema encaminhando-se para o encantador Teatro Fenix alguns recitalistas e seu respectivo público. A estréia, anteontem à noite, com o pianista Witold Malcuzynski, foi auspiciosa, em virtude da concorrência de ouvintes.

Esse virtuose polonês com o qual a platéia carioca, em diversas oportunidades, já travou conhecimento, obtem sempre, como ainda houve a registrar no seu último recital, um êxito eloquente, embora não se possa dizer que sobejem motivos artísticos para admirá-lo. Mas o público tem razões que a razão desconhece. Afinal, não nos faltaram ensejos de travarmos relações com os maiores pianistas do mundo, como sejam, para só citarmos os artistas itinerantes — Hoffmann, Backhaus, Rubinstein ou, na geração mais nova, Firkusny, ou William Kapell. Todos esses intérpretes se caracterizam, além de possuirem tantos outros atributos notórios e necessários, pela riqueza da sonoridade. Ora, aqui reside um dos pontos fracos da arte de Malcuzynski. A sonoridade extraida por êle do piano não nos oferece a gama cambiante de matizes que se deve exigir de um pianista de projeção mundial, cujas "tournées" abrangem tôda a Europa e tôda a América. Outro ponto fraco a notar nas apresentações de Malcuzynski, segundo êle exemplificou anteontem à noite, é o convencionalismo rotineiro de seus programas.

A sonoridade de Malcuzynski, nos "fortes", faz-se quase sempre dura, algo metálica, procedendo do modo não flexivel de atacar as teclas. Quanto aos programas, não constitui de certo um defeito para o público, e sim uma qualidade do pianista, poder ouvir páginas que centenas de vezes nos foram traduzidas antes, como a Valsa em dó sustenido menor e o Estudo tam ém em dó sustenido menor de Chopin. Assim se explicam aquelas razões do coração, movendo a simpatia pública, que as razões da cultura musical nem sempre aprovam. E muito menos, aprovaremos Malcuzynski quando êle nos der a "Cracovienne Fastastique" de Paderewski ou a "Rapsodia Espanhola" de Liszt. Não se compreende que um pianista jovem, de trinta e poucos anos, viva tão alheio à produção contemporanea, sem nada nos apresentar dos compositores (excluo Paderewski) dêste século, nem mesmo Debussy ou Ravel, ou ainda Strawinsky, Prokofieff, ou Villa Lobos.

Em que pese às observações formuladas, há a registrar a adequação perfeita da personalidade e dos recursos técnicos de Witold Malcuzynski às duas obras que foram, precisamente, capitais em seu programa, preenchendo a primeira parte: "Preludio Coral e Fuga" de Cesar Franck e Sonata op. 57, em fá menor ("Appassionata") de Beethoven. A virtuosidade de Malcuzynski, capaz de raiar por um rendimento espetaculoso, não invalida aquelas limitações que formulei acima. Na maravilhosa obra de Franck, entretanto, manteve-se dentro de um clima e de uma distribuição de tintas que lhe foram propicias. E' certo que os pujantes característicos expressivos do "Preludio, Coral e Fuga" ressaltaram magistralmente. Eficazes soluções pessoais do intérprete marcariam mesmo a execução. Essas condições louvaveis transpareceram de novo na Sonata "Appassionata" de Beethoven, salvo a tendência para atacar com rudeza, que se observou sobretudo durante o último tempo. Mas cumpre reter com louvores a interpretação que Malcuzynski nos deu da extraordinária obra prima beethovenjana. Após o tempestuoso primeiro tempo, cuja forma é de tão marcante originalidade, empresaria Malcuzynski, ao pelo Andante, a doçura de sonoridade que nos faz lembrar um órgão. E cortou-o, em excelente contraste, pelo inicio abruto do terceiro movimento, "um quadro de paixões humanas", que o Presto final conduz ao auge do exaspero.

Também duas páginas da segunda parte, dedicada a Chopin, "Noturno" em dó menor e uma esplendida "Mazurka", além de outra "Mazurka" não menos admirável ouvida em "extra", tiveram exteriorização merecedora de encomios. Já a Valsa e o Estudo, ambos em dó sustenido menor, tornam-se, para mim, causas de legitima estranheza — a primeira por se achar incluida no recital e o segundo, por causa da execução. Considero a Valsa que geralmente figura em sétimo lugar nas coletaneas uma das mais belas escritas por Chopin. Mas, repito o que escrevi outro dia, é página que está em tôdas as mãos de pianistas e amadores, e em todos os ouvidos. Por que apresentá-la ainda em concêrtos, quando o seu lugar poderia caber a outra peça de mais flagrante interêsse do próprio imortal polonês? Quanto ao Estudos, são obras de máximo porte da música pianística, mas faz-se preferivel programá los em grupos. Na realidade, um "Norturno", aquela Valsa famosa, uma das "Mazurkas" e o Estudo op. 10 n. 4 não constituem uma parte chopiniana representativa. E êsse Estudo, Malcuzynski executou-o irregularmente, com acentuações marcadas sôbre o primeiro tempo de cada compasso, percutindo não sem aspereza as frases melódicas em notas duplas e acordes, que alternam, ora na mão esquerda, ora na mão direita.

Não se justifica que um pianista dotado de técnica de rara envergadura, pelo menos no sentido material, como Malcuzynski, dê-nos essas amostras que, em conjunto, resultam bastante sumárias do gênio de Chopin, indo depois, na terceira parte, abordar a "Cracovienne Fantastique", de Paderewski e a "Rapsódia Espanhola", de Liszt. Das duas, a pior é a última. Nada obstante, Malcuzynski reservava-nos uma espécie de surpresa, valorizando, expressivamente, melhor do que o fez Firkusny, a página "Minha Terra", de Barrozo Neto.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Pianista Lubélia Brandão — No salão da Escola Nacional de Música realiza-se hoje, às 17 horas, o recital da pianista Lubélia Brandão, em prosseguimento à série oficial do corrente ano. A entrada, como de costume, será franqueada ao público.

Recital da pianista Isabel Mourão na A.B.I. — A jovem pianista paulista Isabel Mourão, que foi classificada entre os dez diplomados no Concurso Internacional Marguerite Long, recentemente em Paris, onde concorreram 80 pianistas de 23 países, será a recitalista do 2º recital de intercambio cultural do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino". Os convites podem ser procurados na secretaria da A.B.I.

Recital da cantora Isa Kremer — Por iniciativa do Ateneu Garcia Lorca, amanhã, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se um recital da cantora folclorista Isa Kremer, internacionalmente conhecida, que executará valioso programa.

RADIO

AINDA OS LOCUTORES

Em criticas de várias seções especializadas dos jornais, como nesta, repercutiu a soma de equivocos perpetrada pelo locutor da PRA-2, na noite da representação de "Manon" de Massenet. Quero relembrar que o fato, requerendo providências definitivas, não afeta singularmente a emissora do Ministério da Educação, mas exprime um mal bastante generalizado em nosso rádio Recordome de que várias vezes, não só na PRA-2, mas também na PRD-5, ora suspensa por motivo de ato atrabiliário do ministro da Viação, choquei-me ante os êrros, os descuidos e as negligências dos respectivos locutores.

A admissão de "speakers" sem o necessário preparo, revelando, nas emissoras oficiais, um regime de protecionismo, deriva de que, via de regra, os próprios responsáveis pelas estações não consideram o rádio um veiculo de cultura, mas simples e inconsequente meio de divertir o público. Mesmo quando proclamam as finalidades elevadas dos serviços que dirigem, vemos que não raro na prática se desmentem esses propósitos.

Uma consequência da incultura de locutores é o preconceito dos diretores de rádio de exigirem originais "simples", "amenos", "ao alcance de todos". Os textos que, no seu juizo, reunem essas qualidades, são aqueles suficientemente terra-a-terra para que o locutor os entenda... Um periodo um pouco mais longo, por exigência de estilo, parte-se na voz de quem o lê ao microfone; nomes de artistas, de cientistas, titulos de obras, são adulterados. Felizmente, existem na classe dos locutores as exceções honrosas. Cumpre não confundi-las com os maus exemplos. E a situação que delineei acima parece-me tão abaixo do que se deve exigir do rádio que não é problemática modificá-la. Bastará bater um pouco na mesma tecla. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 19,00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20,00 — Sociais; No mundo da carochinha; 20,30 — Novela; 21,00 — Páginas inesquecíveis; 21,30 — Ecos e comentários — Atualidades; 22,00 — Novidades Thesaurus; 22,30 — Noticiário; Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Yvonete Miranda e Carlos Roberto; 18,45 — Chute Musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,25 — Jornal; 20,00 — Muraro e seus conjuntos populares (estréia); 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Situações de panico ;21,00 — Edgar Lafourcade; 21,30 — Melodias famosas; 22,00 — Comentários; 22,05 — Teatro Flamotir, com a peça de Jayme Faria Rocha, "O Rapto"; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 18,00 — Filosofia popular — Série de programas escrito se apresentados por Eduardo Prado de Mendonça; 18,30 — Momento Cultural Francês; 19,00 — Música dos Estados Unidos — Programas pela compositora norte-americana Helen Weiss; 20,00 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Oiticica Rainho; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando hoje, a cantora Wally Freire de Sousa; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres — (4º programa do ciclo Rachmaninoff) — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Lar e trabalho; 18,05 — O canto dos trabalhadores do Brasil; 18,15 — Qual a sua dúvida?; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Recital Mauá; 20,30 — "Caprichos do coração", novela baseada em romance de Machado de Assis; 21,00 — O mundo a cada momento; 21,03 — Um piano e uma canção...; 21,15 — Nomes que o tempo não apagou com elementos de radio-teatro; 21,30 — O poeta trabalhador, programa de Helio Tys, com Cesar Augusto; 22,35 — Ultimo programa.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave-Maria, com Julio Lousada; 18,10 — "Terezinha de Jesus", de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Hora Sertaneja; 20,00 — "As Três Irmãs", de Anselmo Domingos; 20,30 — Gilberto Alves; 21,00 — Melodias de outróra, com Julio Lousada; 21,30 — Queixas de Bandoneon; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Jornal do Brasil: 13,30 — Programa sinfônico; 13,45 — Jornal falado; 17,00 — Programa Cosmopolita, em gravações variadas; 18,15 — Ritmos de outróra com a orquestra de salão; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Melodias favoritas com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais e palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e últimas internacionais; 20,30 — Melodias de nossa terra com Mario de Azevedo; 20,45 — Ultimas nacionais; 21,00 — Seleções de operetas com Vicente Cunha e orquestra de salão; 21,30 — Música variada com a orquestra de salão; 21,45 — Jornal falado; 22,00 — Recitalistas brasileiros: Dyla Cruz; 22,30 — Espelho do dia.

Programa da Rádio Clube: 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — Sertão em flor ;21,00 — Comentário da noite; 21,05 — Ritmos populares; 21,35 — Motivos do meu Brasil; 22,05 — Gravações variadas; 22,55 — Ultimas noticias.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Moyse, flauta, e Lahine, harpa; 20,00 — "Fábulas à la Século XX", de Howell Davies; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — 1) Boletim Industrial Britanico; 2) — Comércio e Finanças; 20,45 — Shulamith Shafir, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Salvador de Madariaga; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britanica.

CONCURSO DE AMIZADE FRANÇA-AMÉRICA DO SUL

Premiado o arquiteto Carlos Frederico Ferreira

Um juri constituido pelos srs. Manuel Bandeira, poeta e acadêmico, Frederico Barata, Rubem Navarra e Antonio Bento, criticos de arte, Oswaldo Goeldi, gravador, Alcides Rocha Miranda, arquiteto, Quirino Campofiorito, pintor e professor da Escola de Belas Artes e Mário Neiva, presidente da Associação Brasileira de Propaganda reuniu-se para julgar os trabalhos dos artistas brasileiros que se apresentaram ao concurso de cartazes submetidos ao lêma "Amizade França-América do Sul", promovido em Paris, pelo Ministério da Juventude, Artes e Letras do govêrno francês.

Depois de analizados detidamente os cartazes que figuraram na Exposição de Paris, o juri decidiu, por unanimidade, conceder o Prêmio de 5.000 cruzeiros oferecido pelo "Serviço Francês de Informação", no Brasil, ao trabalho assinado sob o pseudônimo de "Manon".

Aberto o envelope, pois até então o nome do autor era desconhecido, verificou-se que o laureado fôra o arquiteto Carlos Frederico Ferreira, que teve como colaborador do seu cartaz, o sr. Alberto Lauria.

O cartaz representa o facho azul, branco e vermelho da França, irrompendo do feixe das Repúblicas da America do Sul, cingidas, fraternalmente, nas côres de suas bandeiras nacionais.

O prêmio será entregue por ocasião do "vernissage" da Exposição dos Cartazes brasileiros que se realizará no Salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, do Rio de Janeiro, de 1 a 7 de setembro.

Serão anunciados em breve os detalhes dessa solenidade.

TEATRO

AS "PRIMEIRAS" DESTA SEMANA:

No Ginástico: sexta-feira o retorno de "Os Comediantes" com "Terras sem fim", que Graça Melo extraiu do famoso romance de Jorge Amado. Ontem "A Noite" publicava, a respeito de declaração desse conjunto feito á imprensa, o comentário que vale a pena transcrever:

"Não repercutiu muito bem nos meios teatrais a proclamação de "Os Comediantes Associados", lançando a culpa dos seus desastres financeiros no ator e tradutor Miroel da Silveira, acoimado naquele documento, de "leviano" e "inconsistente" "nos seus conhecimentos e propósitos". E isto por dois motivos: porque o sr. Miroel da Silveira está ausente, e além de ausente, enfermo, em São Paulo Por mais contristadores que fossem os resultados das suas últimas temporadas, "Os Comediantes", não deviam ter trazido a público suas divergências de natureza domésticas. Tanto mais quanto é sabido que foi o sr. Miroel da Silveira quem, num momento de desorganização e de desanimo geral reorganizou o elenco e infundiu-lhe vitalidade.

Entanto e de todos conhecido o muito que "Os Comediantes" devem a Miroel da Silveira. Foi ele quem, com seu espirito de propaganda, alicerçou o prestigio desse elenco na apresentação de "Desejo", abusando mesmo do sub-tema sexual da peça para torná-lo diante do público como se fosse seu principal elemento. Estas colunas já informaram o publico a respeito do espirito de equipe que parecia reinar nos "Comediantes", quando escrevemos um dia depois á nossa critica a "Rainha Morta". Mas quem o dirigia era Miroel da Silveira que, horas antes do espetáculo, preocupado com o êxito do mesmo, era encontrado, de macacão, no palco, em meio a painéis, sarrafos, de pincel na mão, ajudando a dar os ultimos retoques nos cenários. Agora que se encontra enfermo, distante do Rio, a atitude assumida pelos "Comediantes" como escreveu o articulista de "A Noite" não repercutiu muito bem. E não se começa uma temporada publicando-se divergências domésticas.

No João Caetano: A estréia de Tótó. Um cômico popularissimo no sul do Brasil. Curiosidade em tôrno dele. Sua temporada será a preços populares. 10 cruzeiros a poltrona. Parece mentira: mas o elenco é bom: Roberto Duval, Nelma Costa, Almerinda Silva, Valery Martins, Antonieta de Almeida, J. Mafra e Luis Artur. E' pena que um dos cartazes à porta do teatro anuncie assim "a eficiente atriz Nelma Costa". Até parece propaganda do DASP. Mas criticos e público querem conhecer e aplaudir Tótó.

"PHEDRE", COM MARIE BELL NO MUNICIPAL

Marie Bell apresentará sexta-feira próxima, em matinée ás 16 horas no Municipal, "Phedre", com toda a Companhia Francesa que realizou a temporada deste ano. Em única representação, "Phedre" será a despedida da grande atriz e seus colegas ao público brasileiro.

ASSOCIACAO DOS CRITICOS TEATRAIS

Reune-se hoje em sua séde a Associação de Criticos a fim de tratar de assuntos de grande importancia relativos a Grande Exposição da Gravura e do Livro Raros de Teatro. Devido a importancia dos assuntos, aplicação da verba, dada pelo govêrno, nomeação do chefe dos serviços da Exposição, leitura da relação do material enviado pelo govêrno francês, comunicação do adido cultural espanhol e do adido cultural dos Estados Unidos, o senhor presidente solicita o comparecimento de todos os senhores criticos sócios.

ESTREIA DE PROCOPIO

Reaparecerá dentro de uma semana, o Procopio com seu elenco, no qual, entre outros artistas figura a atriz Suzana Negri. Procopio escolheu para sua estréia a obra de Leon Tolstoi "Sonata a Kreutzer", extraida do romance do mesmo nome. A tradução é de Renato Alvim.

DIARIO DA CONCENTRACAO

Sabado dois de agosto. Penultimo dia. Amanhã vai acabar tudo. Diretor de dia: São João Augusto. A casa será franqueada ao público. Arrumamo-la com rapidez. Foram suspensas todas as aulas. Gente está chegando. Visitas importantes. Anônimos. Quem é aquela moça bonita que está chegando. Eu já a vi não sei onde. E' Maria Della Costa que vem com Fernando de Barros. Terminado o almoço, que me desculpe o Jaime Costa, mas, que lavamos pratos... lavamos.

Como de costume, a nossa sésta foi completada com alguns numeros de música clássica.

Aproveitando o descanso, Cury e Angela passeiam e conversam (ah... aí tem coisa). Não sei porque, mas, o nome do Cury está em quase todos os diários. Não é ele quem fala não, todos falam, ele é muito falado.

Fomos hoje visitados pelo psiquiatra dr. Henrique Ferreira Chaves; (não teria sido uma visita profissional, dr.???).

Tivemos uma verdadeira avalanche de visitantes, inclusive dois jornalistas do "Jornal dos Sports".

D. Esther Leão, apesar de hoje não ser seu dia de aula, parece que sentiu saudades dos "LOUCOS", e por aqui apareceu.

São cinco horas em ponto, Hoffmann Harnisch chama seus alunos e começa o ensaio de "Hamlet". Sergio de Albuquerque e Silva o Rosencrantz e Pedro Henrique o Guil de Tern nesta peça, ensaiam com bastante entusiasmo e habilidade.

Hoffmann Harnish e seu asistente Jacy Campos, começam a marcação para o quarto ato do "Hamlet".

"Antigona" de Soffocles, foi ensaiada na sala "Autos Sacramentais" de portas fechadas de ordem seu diretor, por causa do grande número de visitantes.

Mais uma figura do nosso teatro visitou-nos hoje, trata-se de Orlando do Guy dos Comediantes.

A noite comemos qualquer coisa (o SAPS não nos manda comida aos sábados á tarde nem aos domingos).

D. Maria Rosa pôs de lado a Prosódia e caiu num sambinha com Aureo Nonato, secretário do T. E. Mais tarde lembrou-se novamente da prosódia e disc..nos alguns versos.

Gente que entra, gente que sai. Quantos visitantes mais de 500. Grupos de colégios Meninas de laçarote nos cabelos. Rapazes de uniforme. Um grupo de jovens veio acompanhado de um frade. Depois Carlos Lacerda apareceu. Vinha matar saudades. Anuncia-nos que falará a nosso respeito, na Camara Municipal, segunda-feira próxima. Muito bem, moço. Muito bem. Gente que não acaba nunca. Filas pelas escadas. "E' este o quarto-Antigona?", "Onde é o quarto-Hamlet"? Amanhã é o último dia. O último. — ERNEST HUTTON VIGNOLES.

FESTA

Elza G[illegible] [illegible] das nossas maiores atrizes. Realisa hoje, em duas sessões, no Serrador, às 20 e 22 horas, uma festa artistica, com a comédia "A pupila dos meus olhos", de Joracy Camargo.

NO FENIX, A 16

Orlanda, primeira figura do admirável "Conjunto Coreográfico Brasileiro" Tem sómente doze anos. Foi parar na 'União das Operárias de Jesus" quando tinha sómente quatro anos. Aprende piano com o maestro Guilherme Fontainha. Fala francês, inglês, estuda espanhol e russo. O "Conjunto" dará seis récitas. A inicial constará do seguinte programa: *Suite de danças*, de Chopin; *Iapurá*, de Vila Lobos e *Quadros de exposição*, de Mossoungsky.

BAILADOS

O Curso de Dança Clássica que a União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética de Estudantes lançam ao alcance de todos os jovens interessados nesta arte já se encontra em plena atividade com várias turmas que obedecem ao seguinte horário: aulas para moças — Segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã das 9 às 10 horas e à tarde das 17 às 18 horas, tendo como professores os artistas Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Yuco Lindeberg.

Todas as informações serão prestadas aos interessados dentro do mesmo horário, na séde da União Nacional dos Estudantes à praia do Flamengo, 132 — 3º andar. Assim como as inscrições poderão ser feitas no mesmo local.

VIDA CATÓLICA

TRANSFIGURAÇÃO DE N. S. JESUS CRISTO

A Transfiguração de Nosso Senhor, hoje celebrada pela Igreja, é um dos acontecimentos mais importantes da vida de Jesus.

Segundo referem os Evangelistas, na segunda fase da vida de Cristo, dirigiu-se ele ao monte Tabor, em companhia de seus discipulos prediletos, Pedro, Tiago e João.

À noite, quando orava o Mestre, adormeceram os discipulos e eis que de repente um súbito esplendor envolveu a figura de Cristo. Despertaram os discipulos, maravilhados do que presenciavam. Diz S. Matheus (17-2): "E transfigurou-se perante eles. Tornou-se o seu semblante resplandescente como o sol, e os seus vestidos alvissimos como a neve". Declara S. Lucas (9-29): "E enquanto orava, desnudou de semblante e os seus vestidos tornaram-se alvos e resplandecentes". Finalmente refere S. Marcos (9-2): "Tornaram-se os seus vestidos resplandecentes e duma alvura tão cintilante como o da neve, e tal como nenhuma oficina de lavanderia os poderia tornar tão brancos".

E referem ainda esses tres Evangelistas que os discipulos viram Jesus conversar com Moisés e Elias e ouviram uma voz que dizia: "Este é o meu filho muito amado: escutai-o".

Em seguida Jesus lhes recomendou que não falassem do que tinham visto e ouvido, "até que o Filho do homem tenha ressuscitado dentre os mortos", tão certo estava do que lhe havia de suceder na sua Paixão e Morte gloriosa.

A festa de hoje é votiva, estabelecida no Ocidentes pelo Papa Calisto III, em 1457, após a vitória obtida sobre os turcos, sob os muros de Belgrado, graças a São João de Capistrano.

Entre os orientais a Transfiguração é a festa do Cristo Rei, a grande festa do verão.

Sua significação pode ser entendida como demonstração da realeza do Deus eterno, uma imagem da nossa transfiguração futura, desde que trabalhamos para essa finalidade, purificando-nos, havendo um Sacramento da Transfiguração, que é a Eucaristia; na Comunhão recebemos, o penhor da futura ressurreição.

"Quando o homem reza eleva-se a Deus e na mesma ocasião Deus se curva até á nossa fraca humanidade."

MARIOFILO

Santo de hoje — Xisto, Felicissimo, Agapito, Justo, Pastor, Hormiodas, Januario, Magno, Regaldina.

Segundo Semana de Ação Social — Prossegue com regularidade a 2ª Semana de Ação Social, promovida pela Ação Social Arquidiocesana. Hoje será desenvolvido o seguinte programa: ás 8 horas, missa no Centro de Ação Social D. Carmela Dutra, no morro do Jacarézinho, rezada pelo cardeal d. Jaime, seguida de reunião no Centro local; ás 10 horas, reunião de estudos para as assistentes sociais no Instituto Social; ás 14 horas, 2ª reunião de estudos para os presidentes e secretários dos Centros de Ação Social Paroquial (C. A. S. P.) pelo cônego Helder Camara, á praça 15 de Novembro 101, 2º pavimento; ás 17 horas, 2ª série de conferências "Economia Humana" — "Perspectiva da Economia Humana", pelo padre J. Lebret O. P. na A. B. I.; ás 20 horas, inauguração da placa da Escola Paroquial Madre Buthaud, no Alto da Boa Vista (Colégio Sacre Coeur) e do respectivo curso primário para moças; entrega de prêmios aos alunos do curso noturno.

Peregrinação Nacional a N. S. de Fátima (Portugal) — Após os necessários entendimentos entre a diretoria do Touring Club do Brasil e o diretor do Lóide Brasileiro, ficou organizado o programa definitivo da Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), devendo a viagem realizar-se a bordo do paquete "D. Pedro II", daquela emprêsa de navegação. O "Pedro II", partindo do Rio em 15 de setembro, escalará em Recife e S. Vicente, C. Verde, e chegará a Lisboa em 29 do mesmo mês. Serão visitadas as cidades de Lisboa, Pôrto, Coimbra, Leiria e Alcobaça, devendo os nossos patricios acharem-se em Fátima no dia da Grande Peregrinação Anual, ou seja, a 13 de outubro. O "Pedro II regressará ao Brasil em meados de outubro, podendo os excursionistas visitar outros paises, facultativamente.

Matriz de N. S. da Gloria — Inicia-se hoje às 20,30 a novena festiva em preparação à festa da Assunção da Santissima Virgem, que terá lugar no dia 15 do corrente. Constará a mesma de orações, ladainha cantada, pregação doutrinal sobre a Virgem Santissima no plano divino, falando monsenhor Henrique Magalhães. No dia 15 haverá missas com comunhão geral às 5, 7, 8, 11 e 12 horas e às 9 missa solenissimas com orquestra e sermão no Evangelho; às 20,30 sermão panegirico e solene "Te-Deum", seguido de benção do S. S. Sacramento. Quermêsse à portas da matriz.

O próximo V Congresso Eucaristico Nacional — Pôrto Alegre, 5 (A. N.) — Ao Estado do Rio Grande do Sul, e particularmente a esta capital, vai caber a honra, como se sabe, da realização do V Congresso Eucaristico Nacional, cujos preparativos prosseguem ativamente, e tudo faz prever o êxito extraordinário dessa grandioso apoteose de Fé, e de Amor ao Rei Imortal — Jesus Christo. A Prefeitura local, solidarizando-se plenamente com as autoridades eclesiásticas para o sucesso do grande Congresso Eucaristico que será levado a efeito no próximo ano, designou uma comissão integrada por seus engenheiros, a fim de organizar o croquis do altar-mór que será levantado no Parque da Redenção, estando esse trabalho já bastante adiantado. Ainda para melhor organização do Congresso Eucaristico, o prefeito Gabriel Pedro Moacir designou o engenheiro Pinheiro Bastos, secretário da municipalidade, para servir como elemento de ligação entre a Prefeitura e o arcebispo local.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Boletim de 30 de junho, da Camara d eComércio Argentino-Brasileira, de B. Aires.
Cooperativismo, da C. C. C., número de junho;
Boletim, do C. F. de Comércio Exterior, numeros de março e abril;
O Homem Livre, numero de 25 de julho.

VA' A SANTOS
NOS AVIÕES DAS
LINHAS AEREAS WRIGHT LTDA.
SERVIÇO DIARIO
PARTIDAS { RIO — 7,45 / SANTOS — 9,20
RIO — Rua Santa Luzia 323-B, Fones 22-3322 e 32-7449
SANTOS — Houlder Brothers & Co. (Brasil) Ltda. Rua do Comércio n. 35 — Fone 2127
(32742)

VIGOR!
O uso do QUINIUM LABARRAQUE basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados.
Quinium Labarraque
APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

"TRABALHE PARA
ELA
QUE TERÁ O SEU FUTURO GARANTIDO"

No Aeroporto La Guardia em Nova York...
os passageiros dos Clippers da Pan American Airways para Londres designam a Parker como a preferida... mais desejada que tôdas as outras marcas em conjunto.

Votada como a caneta mais desejada do mundo

Parker "51"

• Famosa em todos os continentes — aclamada em tôdas as linguas — nenhuma outra caneta é tão desejada no mundo. E esta preferência é confirmada por investigações já feitas em 21 países diferentes.

Cada minúcia da Parker "51" reflete um trabalho individual cuidadoso e lento... demonstra a mão-de-obra trabalhando sob rigorosos padrões de precisão. Protegida contra o ar, a poeira e os desarranjos, a pena de ouro de 14 quilates escreve ao tocar o papel. Instantâneamente, suavemente. (E há nove penas diferentes, à sua escolha).

A tampa de precisão desliza e adapta-se sem esfôrço ou torsão. E o enchedor patenteado "51" está inteiramente escondido no interior da caneta.

E veja: esta é a única, entre as canetas, adaptada ao uso satisfatório da tinta Parker "51", que *seca à medida que se escreve*. (Pode usar, naturalmente, qualquer outra tinta). Em tôdas as boas casas do ramo.

★ ★ ★

Preços:
Canetas Parker "51" Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 265,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 265,00

"51" escreve sêco com tinta liquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro
7.381-P

White Flame
(FLAMA BRANCA)
helena rubinstein
tem o prazer de apresentar a nova fragrância "White Flame", em lindos estojos, água de colonia, loção, sabonete, pó de arroz e talco.
Admire as elegantes exposições de "White Flame" e peça uma demonstração graciosa desse maravilhoso perfume.
NAS OITO CASAS DAS PERFUMARIAS
CARNEIRO

CINEMA

DESESPÊRO

(SMASH-UP — UN IVERSAL — 1940)

Como estudo de alcoolismo, se pretendeu mesmo dissecar um assunto tão perigoso — o que é para se pôr em dúvida — "Smash-up" é de uma debilidade a tôda prova, já que se entrega a um esquematismo piegas, para não dizer cretino, dirigindo-se aos impulsos sentimentalóides de alguns, quando mais acertado seria permanecer em neutralidade temática. Se era preciso esbanjar alguma coisa, que se excedessem seus responsáveis em momentos de cinema, em cenas providas de fundo e fórma.

"Smash-up" não é, verdade seja dita, inteiramente mediocre. Vez por outra, lá aparece alguma coisa aproveitável. Os cortes do inicio são até certo ponto felizes, como interessante também é a caminhada de Susan Hayward, alcoolizada, em direção ao espelho. E, sob outra maneira de encarar a questão, há, em determinada passagem, uma bofetada muito convincente, recebida pela franzina e discreta Marsha Hunt. A fotografia, de Stanley Cortez, é, ainda, eficiente, e sem sombra de dúvida, o que há de melhor em "Smash-up", feliz na iluminação, conquanto nem sempre da mesma felicidade na escolha do angulo, apesar deste ser, por vezes, de singular encanto.

O filme, porém, não pode ser apreciado por cenas isoladas ou pelo acerto de um único setor entre muitos. Em conjunto, "Smash-up" desagrada profundamente, quer pelo acerto de um único setor entre quer pelo modo como foi falseado um assunto interessante, capaz de originar até uma obra-prima — caso de "The Lost Week-end" — se adaptado, interpretado e dirigido com sabedoria e inspiração.

Os cenaristas, os atores e o diretor Stuart Heisler agiram de maneira condenável. Heisler, todavia, foi o único que decepcionou, porque era o único de quem se poderia esperar alguma coisa, isso em virtude de alguns dos filmes por êle dirigidos — até 1936, foi "monteur", nos estúdios de Samuel Goldwyn e da Paramount (Roman Scandals, Wedding Night, Peter Ibbetson), estreando na "mise-en-scène" com "Straight from the Shoulder" — evidenciarem um estilo bem razoável, como "The Biscuit Eater" (Cachorro Vira-Lata), "The Monster and the Girl" (A Bela e o Monstro), "Among the Living" (Herança de Odio), "The Glass Key" (Capitulou Sorrindo) e, mais recentemente, "Along Came Jones" (Tudo por uma Mulher), se não chegavam a ser boas realizações, sempre denunciavam um diretor consciente, desejoso de fazer do cinema mais do que simples meio de enriquecer, sabedor de que as duas coisas, arte e dinheiro, podem ser conciliadas.

Convém salvar, entretanto, do naufrágio de "Smash-up", não o tipo criado por Susan HayAard, que se ressente das falhas graves do argumento (de Dorothy Parker e Frank Cavett, adaptado por John Howard Lawson), mas a interpretação dessa atriz bonita e fotogênica, que está excelente em algumas cenas. Susan necessita, porém, de uma orientação forte, segura, que a impeça de cair em excessos condenáveis, numa ostensiva afirmação de personalidade, personalidade própria e não do tipo por ela vivido. Stuar Heisler deixou-a solta, muitas vezes, do que se origina a desigualdade de sua "performance".

Os demais componentes do elenco, com exceção de Marsha Hunt, que, na verdade, pouco faz, estão péssimos, em particular Lee Bowman, de há muito incluido no grupo dos piores atores de Hollywood (com Van Johnson, Robert Hutton, Sonny Tufts, Peter Lawford, Turhan Bey e mais alguns). Eddie Albert voltou mais inexpressivo que dantes, quando era figura obrigatória daquela série de filmes com as irmãs Lane e Claude Rains. Carl Esmond é também muito desagradável e o bom ator que é Robert Shayne tem a seu cargo uma "ponta" ridicula.

"Smash-up" é mais um musical comum — Lee Bowman é o cantor! — que um drama psicológico, é menos uma obra humana que um filme superficial. E é, sobretudo, um espetáculo ruim.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Imperio — O destino bate
Metro-Passeio — Emoção secreta
Odeon — Uma carta de amor A porta
Palacio — Desespero
Pathé — Esposas errantes
Plaza — Os melhores anos de nossa vida
Rex — A moeda tragica
Vitoria — Querida Suzana

CENTRO

Centenário — Rosangela
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Sangue e areia
D. Pedro — A besta de Berlim
Eldorado — Kismet
Floriano — Selva de fogo
Guarani — Divida de sangue
Ideal — Epopéia do Jazz
Iris — A filha do Corsario Verde
Lapa — Roseiral da vida
Mem de Sá — Nas garras dos vampiros
Metropole — Tormento
Moderno — Capitão Eddie
Olimpia — Quem com ferro fere
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Este Mundo é um Pandeiro
Primor — A marca do Zorro
Republica — Os melhores anos de nossa vida
Rio Branco — Escravas de Hitler
São José — O fio da navalha

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Beije-me doutor
América — Desespero
Americano — Capitão Furia
Apolo — A mascara verde
Astoria — Os melhores anos de nossa vida
Avenida — O monstro de barro
Bandeira — Paixão de Zingaro
Beija-Flor — Rafles
Bento Ribeiro — Seu unico pecado
Braz de Pina — Uma vida roubada
Carioca — Querida Suzana
Catumbi — Roseiral da vida
Cavalcante — Eramos seis
Coliseu — Fantasmas endiabrados
Edson — Rafles
Estácio — Dinheiro não dá felicidade
Floresta — Tudo por um beijo
Fluminense — Sob o manto tenebroso
Gloria — Valentona alegre
Grajaú — Amante secreta
Guanabara — Sua noite de aventura
Haddock-Lobo — Aquela mulher ingrata
Ipanema — Pecado dos pais.
Ipanema — Pecado dos pais
Irajá — Anima-te menina
Jovial — Paixão de Zingaro
Maracanã — O monstro de barro
Mascote — Rua das ilusões
Madureira — Selva de Fogo
Meier — O vale da decisão
Metro-Copacabana — O fanfarrão
Metro-Tijuca — O fanfarrão
Modelo — Vingança do túmulo
Moderno — Pongo o Gorila Branco
Monte Castelo — Querida Suzana
Olinda — Os melhores anos de nossa vida
Nacional — Noites de Farra
Oriente — Sua alteza e o groom
Paraiso — Um rapaz do outro mundo
Penha — Sina de jogador
Piedade — Pongo o Gorila Branco
Pirajá — Epopeia do jazz
Politeama — Amante secreta
Progresso — Gilda
Quintino — Nas Garras dos Vampiros
Ramos — A volta do homem gorila
Realengo — Este mundo é um pandeiro
Rydan — Desde que partiste
Rian — Querida Suzana
Ritz — Os melhores anos de nossa vida
Rosário — Este mundo é um pandeiro
Roxi — Desespero
Santa Cecilia — Conflito sentimental
Santa Cruz — A Morte Caminha Só
Santa Helena — Este mundo é um pandeiro
São Cristovão — Rosangela
São Luiz — Querida Suzana
Star — Os melhores anos de nossa vida
Tijuca — Satã passeia à noite
Todos os Santos — Sua ultima cartada e Quase uma traição
Trindade — O Vingador Invisivel
Vaz Lobo — Este mundo é um pandeiro
Velo — Vingança do Tumulo
Vila Isabel — Sua Noite de Aventura
Itamar — Escola de sereias

NITEROI

Eden — A mascara verde
Icarai — Querida Suzana
Imperial — Porto de abrigo
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Monsieur Beaucaire

CAXIAS

Caxias — Mão cortada

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Porto do Abrigo
Petropolis — Querida Suzana

TEATROS

Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Se eu quisesse

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.182
Ano XLVII

NO SENADO

O sr. Prestes declarou que não está conspirando e que deseja a paz

A sensação do Senado, ontem, foi o reaparecimento do sr. Luiz Carlos Prestes, acompanhado da sua guarda pessoal. Deu entrada no recinto pouco antes do inicio da sessão, colocando-se os três deputados comunistas que com êle ali penetraram em situação estratégica. Um, o mais forte, bem atrás dêle, outro, o sr. João Amazonas, ao lado e o terceiro um pouco mais afastado, enquanto nas tribunas e galerias elementos de sua guarda pessoal estavam prontos para o que désse e viésse. Aparato perfeitamente inutil, pois o chefe bolchevista foi recebido com visivel cordialidade por todos.

Lido o expediente, obteve o sr. Prestes a palavra, passando então, a pronunciar um longo discurso reeditando suas conhecidas declarações com referência aos principais auxiliares do presidente da Republica, aos quais chamou de camarilha fascista, dando-lhes outros qualificativos do seu habitual vocabulário. Disse que preferia silenciar sôbre os motivos que haviam concorrido para o seu afastamento, durante três meses, dos trabalhos do Senado. Aos mesmos voltava agora para contestar que estivesse conspirando, acrescentando que os boatos a esse respeito eram ridiculos.

O sr. Ivo d'Aquino diz, em aparte, que alguma coisa devia haver, pois, do contrário, o sr. Prestes não estaria falando.

Retruca o sr. Prestes que o que há é só o desejo de algum pretexto para novos atentados contra a Constituição Federal.

Descendo a pormenores, o sr. Prestes afirmou que não fala com o sr. Getulio Vargas desde janeiro de 1930, e, portanto, não podia estar metido com êle em conspirações, até porque o combatera no pleito de 19 de janeiro.

O sr. Ivo d'Aquino achou as razões apresentadas muito fracas e o orador irritou-se, assegurando, então, que os conspiradores estavam dentro do palácio do Catete.

Os ânimos se azedaram e foi aí que o lider da maioria gritou que o sr. Prestes estava a serviço do govêrno russo contra o Brasil.

O senador bolchevista, que de comêço parecia meio afônico, escancarou a guéla e vociferou que aquilo "era uma velha calunia", acrescentando que a camarilha militar fascista que estava no govêrno, essa sim, continuava a servir ao capitalismo americano, fazendo com que o nosso país só pudesse ser comparado ao Paraguai.

— Mas nunca com a Russia — atalha o sr. Ivo d'Aquino.

— Nunca — volve o sr. Prestes — porque na Russia há democracia, há liberdade.

Houve risos diante dessa afirmação do sr. Prestes, mas êle não se deu por achado e continuou o seu discurso. Entra agora a dizer que o socialismo está vitorioso em todo o mundo. "Menos na Russia" — intervem o sr. Ivo d'Aquino. Novo diálogo, novos chavões, até que o orador se refere ao "imperialismo americano". Aí o sr. Ferreira de Souza pede ao sr. Prestes que defina o que entende por imperialismo, indagando se por acaso não é imperialismo aquilo que a Russia está fazendo na Polônia, na Rumania, etc. O sr. Prestes responde que na linguagem comunista "imperialismo" não tem o mesmo sentido que lhe dão os burgueses.

— E' — fala agora o sr. Antonio Santos — a Russia pode avançar no que é dos outros paises, sem que isto seja imperialismo...

Intervem o sr. Hamilton Nogueira e fala no fascismo de Perón, na Argentina. O sr. Prestes defende o govêrno Perón, dizendo que na Argentina não há fascismo, o que há é liberdade.

Nessa altura, o presidente tóca os timpanos para avisar que a hora está esgotada. Levanta-se o sr. Ivo d'Aquino e pede prorrogação. Concedida esta, o sr. Prestes passa a malhar no govêrno, procurando demonstrar que estamos à beira do abismo devido á incapacidade dos administradores, que estão matando as industrias, no seu entender, com uma deflação criminosa. Depois de criticar severamente o que tem feito o govêrno no campo politico, economico e financeiro, termina inesperadamente, concitando os responsáveis a se unirem num programa comum de salvação nacional, a que êle daria o seu apoio.

O sr. José Américo, mais tarde, comentando o apêlo do sr. Prestes, disse que era igual ao que fizera, em nome da U. D. N., ao general Dutra e que, na ocasião, os comunistas o acusaram até de traidor da democracia.

Suplente do sr. Getulio Vargas

O presidente convocou o suplente do sr. Getulio Vargas, sr. Camilo Teixeira Mercio, para tomar assento no Senado durante a ausência daquele senador.

Votações

Passou-se em seguida á ordem do dia, sendo votadas as seguintes matérias: Requerimento n. 93, solicitando a inserção, em ata, de um voto de congratulações com o povo, o govêrno e a Assembléia Legislativa do Maranhão, pela promulgação da sua Carta Constitucional; projeto n. 8, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Faculdade de Direito do Pará na construção de um novo prédio para seu funcionamento e dá outras providências; proposição n. 40, autorizando o Poder Executivo a cooperar financeiramente com os Estados, Municipios, Distrito Federal e particulares, na ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal, nas zonas rurais; proposição n. 70, concedendo auxilio á Associação dos Ex-alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça; proposição n. 74, abrindo o crédito de Cr$ 180.000,00 para pagar a ajuda de custo a membros da Câmara dos Deputados; proposição n. 82, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito suplementar de Cr$ .... 136.700,10, á verba que especifica; proposição n. 81, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr$ 40.300,00, para atender ao pagamento de contribuições á Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras; e projeto n. 12, que concede as honras do posto de contra-almirante ao capitão de mar e guerra Alvaro Alberto, como reconhecimento dos relevantes serviços por êle prestados á Marinha e ao Brasil.

O projeto n. 9, que manda estender aos civis não funcionários publicos, que servem nas Comissões Demarcadoras de Fronteiras do Brasil, as vantagens do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, recebeu uma emenda do sr. Ribeiro Gonçalves no sentido de que os beneficios fossem proporcionados apenas aos servidores que trabalham realmente na campanha. Seria mais seguro que a emenda menciona "os que trabalham realmente nas fronteiras", porque, no caso, segundo nos informam, Campanha é o local onde está instalada a séde de determinado serviço de demarcação, ao passo que os verdadeiros abnegados são aqueles que efetuam in loco, as demarcações, sujeitos a doenças, féras, intempéries, etc.

Constituição da Bahia

No final da ordem do dia ocupou a tribuna o sr. Pereira Moacyr para pedir um voto de congratulações com o povo e o govêrno da Bahia pela promulgação da carta politica daquele Estado.

Comissão da Industria Textil

Esteve reunida, pela manhã, a Comissão de Inquérito para a Industria Textil, comparecendo, a convite, vários interessados. Pelo representante do Ministério do Trabalho foi apresentado um relatório da apuração feita dos estóques de produtos texteis existentes nos municipios das capitais dos diversos Estados da federação.

O sr. Vespasiano Martins apresenta relatório da situação da industria textil no Estado do Rio Grande do Sul. Procede a um longo estudo da situação da industria textil naquele Estado, onde verificou, não só a diminuição da produção, como do numero de operários, o que importa em diminuição sensivel na arrecadação dos impostos para o Tesouro da União, dos Estados e dos Municipios e conclui sugerindo medidas de urgência, entre as quais cita a necessidade de estimular ao máximo a nossa exportação de tecidos, o financiamento aos produtores, com garantia das mercadorias em estóque, a estabilização dos salários, fretes, impôstos e encargos sociais e finalmente a necessidade de facilitar a imigração de técnicos especializados e o incremento do ensino técnico-profissional.

O sr. Durval Cruz informa que aguarda a chegada de informações já solicitadas aos industriais de S. Paulo, para apresentar o seu parecer. Espera poder fazê-lo na próxima reunião.

O sr. Ismar de Góis declara que havia combinado com o sr. Novais Filho a apresentação de um parecer comum para os Estados de Alagôas e Pernambuco, pois as necessidades de ambos são as mesmas e lê dados já colhidos com relação á situação industrial de Alagôas e que servirão para o seu parecer.

O sr. Pereira Moacyr lê um telegrama enviado pela Companhia Progresso e União Fabril da Bahia e outras, informando o numero de operários existentes nas fábricas daquele Estado, a produção anual, o estóque existente e sugerindo medidas em favôr da industria textil.

O sr. Gileno de Carli pede a palavra e apresenta sugestões, de caráter pessoal, consubstanciadas em dois projetos de lei autorizando o Banco do Brasil a financiar os estóques existentes e estabelecendo quotas de fio artificial para todas as fábricas de rayon, existentes no país.

O sr. Ismar de Góis sugere solicitar do Ministério da Fazenda informações sôbre o imposto arrecadado pela União sôbre tecidos, no primeiro semestre de 1946 e no primeiro do corrente ano.

A seguir, encerrada a reunião, o presidente convoca uma outra para a próxima quarta-feira, 13 do corrente, a fim de sêrem apresentados os pareceres parciais relativos aos Estados de São Paulo, Alagôas, Pernambuco, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

O SR. SILVESTRE DE GÓIS MONTEIRO PROMETE MUITAS NOITES DE SÃO BARTOLOMEU

Maceió, 5 (Do correspondente) — As declarações feitas pelo governador Silvestre de Góis Monteiro aos jornalistas, inclusive correspondentes de jornais cariocas, de que Alagoas terá não uma mas muitas noites de São Bartolomeu, produziram profunda impressão, prevendo-se que, como aconteceu com o cêrco da Assembléia e as violências que culminaram na surra de que foi vitima o jornalista Donizetti Calheiros, o governador está apenas preparando o terreno para uma nova fase terrorista. As afirmações do sr. Silvestre de Góis Monteiro vêm confirmar o plano denunciado pelo "Diario do Povo" e que teve aí a contestação do general senador Góis Monteiro, atribuindo-o à invenção dos adversários do irmão governador, aos quais chamou "degenerados". O "Diario do Povo" pergunta, agora, ao senador Góis Monteiro quais são os "degenerados" que trazem o Estado em sobressalto e no nervosismo das ameaças, relembrando que o mesmo, quando o irmão governador anunciou que o pau ia cantar e não parava mais, disse que se tratava de uma expressão lírica do nordeste; e logo depois a nação tomava conhecimento da inominavel agressão feita ao referido jornalista.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram ontem, à noite, em longa conferencia com o sr. Costa Neto, em seu gabinete, no Ministerio da Justiça, os srs. Nereu Ramos e Cirilo Júnior.

SERÁ MESMO LANÇADO O NOME DO SR. NOVELLI JUNIOR

São Paulo, 5 (Asp.) — O deputado estadual do PSD Vieira Sobrinho, que esteve no Rio conferenciando com o sr. Noveli Júnior, confirmou à reportagem que o nome desse deputado federal será de fato lançado para candidato a vice-governador do Estado.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Resolvido o caso do suplente do sr. Getulio Vargas

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de ontem reabriu o julgamento da consulta do presidente do Senado Federal, que indagava qual o suplente que devia ser convocado para substituir o sr. Getúlio Vargas, durante a sua licença. O ministro Ribeiro da Costa, que havia pedido vista dos autos, iniciou o seu voto acentuando que divergia do relator, sr. Sá Filho, cuja opinião era de que estaria nula a eleição dos dois suplentes, srs. Carlos Simck e Camilo Teixeira Mércio, por não ter sido observado o preceito legal da apresentação dos candidatos em lista tríplice. Depois de outras considerações, o ministro Ribeiro da Costa declarou que se tratava de coisa julgada, uma vez que houve recurso da diplomação dos suplentes, e indicou a seguinte solução á consulta: sendo o sr. Camilo Mércio o mais votado, deveria ser convocado para substituir o sr. Getúlio Vargas, também o senador gaucho que obteve maior votação, ficando o sr. Carlos Simck como suplente do senador Ernesto Dorneles.

O professor Sá Filho voltou a falar a respeito da matéria, reiterando a sua opinião de que a eleição estava nula e chamando a atenção do Tribunal para o fato de que essa questão era apenas uma preliminar. O ministro Ribeiro da Costa, quando a examinou, pronunciou-se, entretanto, também sobre o mérito. Com o relator, ficaram os srs. Rocha Lagoa e Machado Guimarães. Votando o desembargador Sabola Lima com o ministro Ribeiro da Costa, verificou-se empate quanto á preliminar, pois o ministro Cunha Melo também o fez, declarando que, diante de um simples oficio de consulta, não era possivel ao Tribunal decretar a nulidade dos suplentes.

Desempatando, na preliminar o ministro Lafayete de Andrada votou reconhecendo a validade da eleição dos suplentes, por considerar a questão coisa julgada. No mérito, decidiu o TSE indicar ao presidente do Senado a convocação do sr. Camilo Teixeira Mércio, contra o voto, apenas, do ministro Rocha Lagoa, que declarou não reconhecer a existência de suplente para o senador Getúlio Vargas.

O pronunciamento do ministro Rocha Lagoa nesse sentido, verificou-se depois de um breve incidente entre êle e o ministro Ribeiro da Costa: disse o primeiro que, uma vez desprezada pelo Tribunal a sua tese, abstinha-se de votar. O segundo fez-lhe ver que a sua atitude era um ato de insubordinação, que deixaria mal o magistrado que o praticou e, em ultima análise, o próprio Tribunal.

O REGISTRO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Após converter em diligência o julgamento dos mandados de segurança impetrados pelas Oposições Coligadas no Rio Grande do Norte, passou o TSE ao exame de outro processo também adiado da sessão anterior: o pedido de registro do Partido Socialista Brasileiro, nova legenda da Esquerda Democrática, bem como dos seus estatutos e do seu programa. O ministro Rocha Lagoa, que estava com vista dos autos, foi o primeiro a votar opinando no sentido de que o Tribunal somente deveria conceder o registro, se o presidente do partido, deputado João Mangabeira, procedesse a uma reforma radical do programa apresentado que, no entender daquele magistrado se aproximava da doutrina marxista, orientadora do regime vigente na União Soviética.

Na qualidade de relator da matéria, o professor Sá Filho pediu a palavra para replicar ao voto do ministro Rocha Lagoa. Fez, novamente, um amplo estudo do socialismo cristão, em vários paises, sustentando que o programa do PSB nada tinha a ver com a doutrina de Carl Marx, cujo famoso Manifesto, segundo afirmou, citando uma autoridade católica, poderia ser firmado por qualquer sacerdote, excluindo-se, naturalmente, os aspectos materialistas. Referiu-se, longamente, ao processo de socialização dos meios de produção, preconizado pelo sr. João Mangabeira e combatido pelo ministro Lagoa, dizendo, finalmente, a êste:

— "Se aqui fossem trazidas a Suma Teologica e as Encíclicas dos Papas, vossa excelência não hesitaria em lhes negar registro..."

O julgamento, entretanto, ficou adiado, por ter pedido vista do processo o ministro Cunha Melo.

A "COERENCIA" ANTI-COMUNISTA DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

Maceió, 5 (Do correspondente) — Aproposito da entrevista do sr. Silvestre Góis Monteiro, ameaçando de muitas noites de São Bartolomeu seus adversarios, aos quais chama, indistintamente, udeno-comunistas, o "Diario do Povo" reproduz a seguinte declaração feita pelo sr. Antonio de Góis, secretario da Fazenda e primo do governador:

"*Ao povo e aos nossos amigos* — Para os devidos fins, declaramos que, desde o dia 25 de agosto deixamos de pertencer ao Partido Comunista do Brasil (Seção de Alagoas). Essa nossa atitude tornou-se necessaria, em virtude de não concordarmos com a orientação da direção do Comitê Estadual. Declaramos igualmente que não nos filiamos a qualquer outro partido politico. Maceió, 20 de agosto de 1945. Antonio de Góis Ribeiro, advogado; Pedro Viana Neto, academico. ("Jornal de Alagoas", de 30 de agosto de 1945". Dizem que o sr. Antonio de Góis está no Rio pleiteando o lugar de procurador da Republica em Alagoas, como candidato do governador."

PROJETOS APRESENTADOS E VOTADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, foram considerados objeto de deliberação os seguintes projetos: do sr. Pedroso Junior, dispondo sôbre vantagens ás enfermeiras que integraram a Secção Hospitalar Anexa á Fôrça Expedicionária Brasileira; do mesmo deputado sôbre o registro dos certificados de curso de enfermagem de que sejam portadoras as enfermeiras que serviram á Força Expedicionária Brasileira; do mesmo e outros dispondo sôbre prerrogativas e direitos aos licenciados em Filosofia pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras; o sr. Raul Barbosa apresentou um projeto permitindo averbações de consignações, para desconto em folha de pagamento dos servidores públicos, dos inativos e pensionistas civis da União em favor da Sociedade Beneficente Rêde Viação Cearense.

Na ordem do dia, foi negada a urgência pedida para o projeto n. 330, que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado.

Foram aprovados os seguintes projetos: de resolução n. 6, regulando o andamento da proposição relativa á prestação de contas do presidente da República; de resolução n. 10, concedendo um adiamento de sessenta dias para os concursos da Câmara, tendo falado os srs. Jurandir Pires e o 1.º secretário, sr. Munhoz da Rocha, êste para proferir seu parecer: n. 126, alterando as disposições do Código do Processo Civil relativas ao mandado de segurança, depois de falar o sr. Gilberto Valente; n. 129, estabelecendo medidas para assegurar ao pessoal de obras da União, Estados, Municipios e Distrito Federal a efetividade das garantias previstas no art. 157 da Constituição; n. 353, aprovando o registro feito sob reserva pelo Tribunal de Contas, para o pagamento de Cr$ 342.946,20, por exercicios findos, a Serviços Hollerith S. A.; n. 366, aprovando o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Companhia Comércio e Engenharia, Edgard M. Rodrigues, para a construção do edificio do Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; n. 371, aprovando o Convênio Cultural, firmado entre o Brasil e o Equador; n. 365, definindo o ano civil; n. 461, autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 11.078,00, para pagar a d. Olga Salinas Lacoste, professora da Escola de Conferências D. Ana Nery; n. 462, reorganizando o quadro de instrutores dos Tiros de Guerra; n. 473, autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação o crédito especial de .. Cr$ 6.107.515,00 para pagamento de despesas realizadas no corrente ano; n. 483, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito de Cr$ 13.950,00, para pagamento de gratificações de magistério.

Foi retirado, para audiência da Comissão de Finanças, a requerimento do sr. Café Filho, o projeto n. 346, mandando adotar no provimento de cargos de Contador da Contadoria Geral da República, o critério estabelecido no decreto-lei n. 8.700, de 1946; com emendas, voltou á Comissão, o projeto n. 26, alterando a lei do inquilinato.

O sr. Campos Vergal fêz uma consulta a Mesa a respeito da possibilidade de apresentar outros projetos, substituindo todos os relativos a êsse assunto, desejando que o andamento fôsse mais rápido. O presidente respondeu que projeto novo deveria ter andamento completo, de acôrdo com as normas regimentais. O sr. Barreto Pinto pediu o adiamento por 48 horas do projeto n. 227, regulando a naturalização. A lei eleitoral de emergência foi discutida pelos srs. Carlos de Campos, Dolor de Andrade, João Botelho e Barreto Pinto, tendo o sr. Lameira Bittencourt dado parecer verbal sôbre as emendas recebidas. Por falta de número, e pelo adiantado da hora, o projeto ficou com a sua discussão adiada, retirando o sr. Barreto Pinto o requerimento que havia apresentado, visando, justamente, o adiamento.

VITTORIO ORLANDO PROTESTA

Roma, 5 (R.) — Segundo se anuncia, o veterano politico Vittorio Orlando, ex-primeiro ministro, apresentou ao presidente da Assembléia sua renuncia a todos os direitos parlamentares como deputado, em sinal de protesto contra a ratificação do Tratado de Paz.

QUAL O TOTAL DO CRÉDITO BRASILEIRO NO EXTERIOR?

Requerimento de informações do sr. João Cleofas ao ministro da Fazenda

Na reunião, hoje, da Comissão de Finanças da Camara, o deputado João Cleofas — segundo declarou ontem — deverá encaminhar um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, composto de vários itens, em que é solicitado o conhecimento do total do crédito da Nação em bancos estrangeiros, quer em moeda estrangeira, quer em depósito ouro, assim como o total das divisas congeladas ou cuja utilização esteja na dependência de cláusulas de acôrdos ou licenças.

No mesmo requerimento, o representante pernambucano indaga sôbre o montante dos compromissos assumidos pelo Brasil em consequência da Conferência de Bretton Woods e cuja satisfação terá que ser atendida.

Também solicita informações sôbre o total das responsabilidades do Banco do Brasil, ainda não liquidadas, e decorrentes de garantias dadas, a qualquer titulo, a contratos de fornecimentos de máquinas, utensilios ou matérias primas, inclusive o que se refere ao transporte marítimo, fluvial e terrestre, para com o Export & Import Bank ou outros institutos bancários, ou para com os fornecedores diretamente, assim como da importancia a que atingiu a exportação em cruzeiros — e não em divisas estrangeiras — desde o ano de 1946 até 31 de junho do corrente ano, e ainda quais as firmas, pessoas físicas ou jurídicas, que se utilizaram dessa faculdade e qual o montante de cada uma.

OURO ARGENTINO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 5 (Roscoe Snipes, da U. P.) — As importações de ouro argentino, por parte dos Estados Unidos, no decorrer do ano de 1947, até 9 de julho passado, excederam em mais de dois milhões de dolares as exportações do mesmo metal norte-americano para a Argentina.

As exportações norte-americanas entretanto, foram muito inferiores ao total das realizadas no periodo compreendido desde que os saldos de ouro argentinos nos Estados Unidos foram liberados no ano passado.

As estatisticas da Directoria do Censo revelam que este ano, até nove de julho, as importações de ouro saidas da Argentina se elevaram a 127.876.961 dolares, quantidades que foram recebidas depois do dia primeiro de maio. Por outro lado, em janeiro e fevereiro do corrente ano, os Estados Unidos enviaram á Argentina quantidades de ouro no valor de 125.349,232 dolares, não se havendo exportado nenhuma quantidade desde então.

A Argentina foi aliás o principal recipiente de ôuro norte-americano em 1946 e 1947, pelo menos até o dia nove de julho do corrente. Em 1946 a Argentina recebeu ouro no valor de 131.002.830 dolares, logo seguida pela China que recebeu 55.759.830 dolares e o Uruguai, com a cota de 20.202.550 dolares. Outros paises que fizeram operações com ouro com os Estados Unidos foram o Brasil, Chile, Mexico, Perú, Equador, Nicaragua e Colombia. Em 1946 o Brasil recebeu dos Estados Unidos 2.632.404 dolares em ouro e em 1947, até nve de julho, 1.237,867 dolares.

A sangueira do Paraguai e as finanças da S. Paulo Railway

A Camara dos Deputados em face da Lei Organica do Distrito Federal, elaborada pela outra Casa do Congresso

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados tomou posse o sr. José Arnaud, substituto do sr. José Varela, que assumiu o govêrno do Rio Grande do Norte.

O comunista Osvaldo Pacheco disse que estavam no edificio da Câmara seis pessoas que haviam sido presas porque vendiam o jornal do Partido Comunista.

O sr. Prado Kelly, depois de lêr, encaminhou á Mesa a mensagem que recebeu da Associação Brasileira de Escritores, relativa á lei de segurança.

O sr. Brigido Tinoco, o orador do expediente, tratou da questão do ensino.

O sr. Cafe Filho pediu ao presidente colocasse em pauta o projeto de sua autoria fixando os salários dos jornalistas profissionais. O presidente respondeu que ia atender.

Foi adiada a discussão do requerimento do sr. Barreto Pinto sôbre os acontecimentos de São Paulo.

O sr. Bayard Lima e outros requereram um voto de pesar pelo falecimento do ruralista sr. Miguel Lopes de Almeida, falando a respeito o sr. Antero Leivas.

INQUERITO NOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

O sr. Acurcio Torres apresentou requerimento substitutivo de outro do sr. Café Filho, sôbre um inquérito para investigar a respeito da arrecadação e da aplicação dos fundos dos Institutos de Previdência. Deseja o sr. Acurcio Torres que a comissão tenha seus poderes ampliados, podendo fazer investigações de outras espécies. O sr. Café Filho concordou com a sugestão e chegou a pedir preferência para o requerimento do sub-lider da maioria. Isso foi aceito e o novo requerimento aprovado.

PARLAMENTARES BRITANICOS

O presidente comunicou haver recebido do Ministério das Relações Exteriores informação da próxima chegada de parlamentares britânicos, pedindo que a Câmara resolvesse a respeito da realização de uma sessão especial em homenagem aos mesmos. Designou os srs. Souza Costa, Monteiro de Castro, João Botelho, Afonso de Carvalho e Faria Lobato para apresentarem, em nome da Câmara, cumprimentos aos referidos parlamentares.

A LEI ORGÂNICA

Declarou o sr. Café Filho que havia lido no **Diário do Congresso** o oficio do 1º secretário do Senado, remetendo á Câmara o projeto de lei orgânica do Distrito Federal. Existindo na Câmara projeto com a mesma finalidade, indaga se não seria o caso de a Câmara estudar e adotar as inovações porventura contidas no projeto do Senado e ultimar o seu projeto, para, depois, remetê-lo ao Senado, que é a Câmara revisora. Se não proceder assim, a Câmara, aceitando o projeto do Senado, é que funcionará como Câmara revisora.

O presidente, que era o sr. José Augusto, decidiu essa questão, declarando que, de acôrdo com a Constituição, os projetos dessa natureza podem ter inicio no Senado ou na Câmara. Em face do caso apresentado, a Mesa, como é aliás da sua norma, remeterá o assunto á Comissão de Constituição e Justiça, o órgão técnico que, apreciando a matéria, dará no plenário os esclarecimentos de que este precisará para decidir a questão.

A SANGUEIRA NO PARAGUAI

O sr. Flores da Cunha declarou que está disposto a voar até o Paraguai para dizer aos amigos de lá que acabem com aquela sangueira. Leu em **La Prensa** que em Concepcion, a cidade abandonada pelos revolucionários, foram degolados sete militares, sendo um oficial e os outros soldados, que se renderam. E' preciso por têrmo a tamanha selvageria. Qual o efeito dos congressos internacionais? E a Ata de Chapultepec? Alude também á situação precária das familias que se refugiaram em território brasileiro. Passam fome e são devastadas pelas epidemias. Apresentou o seguinte requerimento:

"Requeremos que o govêrno informe, com urgência, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, que providências tomou para socorrer as populações paraguaias que buscaram asilo nas fronteiras de Mato Grosso com a Republica do Paraguai e se acham em abandono e em estado de completa penuria"

A ENCAMPAÇÃO DA S. PAULO RAILWAY

O sr. Herbert Levy justificou, da tribuna, um substitutivo ao projeto, que altera o decreto de encampação da São Paulo Railway, decreto que saiu quatro dias antes da promulgação da Constituição de 18 de setembro de 1946, "furtando, sorrateiramente ao Legislativo — como disse o sr. Jales Machado — e até aos técnicos ferroviários paulistas, o estudo do problema". Acrescentou, então, que "o ato trouxe, na sua clandestinidade, o germe da desconfiança sôbre as conveniências e vantagens do negócio, sua oportunidade e até mesmo sua legitimidade".

Faz o sr. Herbert Levy considerações a respeito do capital reconhecido, num total de 6 milhões e 538 mil libras, estando os titulos da São Paulo Railway, de cem libras, cotados na Bolsa de Londres a 54. No seu substitutivo, é determinado o pagamento nessa espécie, salvo o caso de ser feita a conversação em dólares. Mostra a necessidade de ser realizado um estudo profundo da questão, entrando pelo mérito da mesma, pois há aspectos relevantes, que não devem ser abandonados. Um desses é o que se refere á inclusão de todo o patrimônio da companhia na amortização do capital reconhecido. O projeto não continha essa obrigação. Em um acôrdo feito, foi excluida parte ponderável do patrimônio da companhia. Pode citar, imediatamente, o caso do ramal da Bragantina, que foi considerado patrimônio á parte. O resultado disso foi que os titulos, que estavam cotados a 54, e deviam ser resgatados a cem, representando já um alto prêmio, passaram a 180, e, depois, desceram a 150 e alguns quebrados. Pergunta como se explica o fenômeno. Resgatando-se um patrimônio pelo seu valôr ao par, os titulos vão a cêrca de cento e sessenta por cento do referido valôr. Está pronto a fazer maiores explanações, perante a Comissão de Finanças ou em plenário, para justificar o substitutivo, que é o seguinte:

"Art. 1º — O pagamento de indenização decorrente da encampação de toda a rêde ferroviária de concessão do govêrno federal e de propriedade da The São Paulo Railway Company Limited, a que alude o decreto-lei n. 9869, de 13 de setembro e que incluirá todo o patrimônio da companhia, qualquer que seja a sua natureza poderá ser realizado em espécie, mediante o pagamento do capital efetivamente investido e mais quaisquer débitos porventura pendentes decorrentes da compra de materiais ou de inversão de qualquer outra natureza. O pagamento em espécie será feito e retirado do saldo de que o govêrno federal dispõe na Inglaterra, salvo a hipótese de conseguir o govêrno a conversão desse saldo em moeda livre americana a qual, uma vez verificada tornará definitivo o pagamento em apólices da divida publica interna estabelecida no referido decreto-lei n. 9.869.

Art. 2º — Proceder-se-á a uma rigorosa revisão dos valores computados para o efeito do cálculo da indenização devida, a fim de serem levadas em consideração tão sòmente as somas representadas por inversões efetivamente feitas, depuradas todas as reinversões promovidas com parte dos lucros apurados".

IRRITAÇÕES DA PELE
UNGUENTO DE SCOTT

À DISPOSIÇÃO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA O CORONEL GILBERTO MARINHO

O ministro da Guerra resolveu ontem passar á disposição da Secretaria da Presidencia da Republica, sem prejuizo de seus vencimentos no Exército, o tenente-coronel da Reserva Gilberto Marinho, recentemente exonerado do cargo de secretario de Administração da Prefeitura do Distrito Federal.

ENFERMO INDALECIO PRIETO

Paris, 5 (F. P.) — O lider socialista espanhol Indalecio Prieto acha-se enfermo, em consequencia á agravação da diabete de que é portador, motivada pelas ultimas viagens realizadas e atividades politicas desenvolvidas em Toulouse.

Foi anunciado que o sr. Indalecio Prieto será temporariamente internado num sanatorio, caso a agravação do seu estado de saude persista.

Outrossim, o presidente do Conselho espanhol, Rodolfo Llopis, depois de realizar varias conferencias com o presidetne Martinez Barrios, convocou uma reunião ministerial para amanhã, quando fará uma exposição sobre a proposta do sr. Inalecio Prieto perante o Congresso Socialista, especialmente quanto á incompatibilidade com os comunistas.

PORTO RICO ELEGERÁ SEU GOVERNADOR

Washington, 5 (F. P.) — O presidente Truman assinou hoje uma lei concedendo aos portoriquenses o direito de eleger seu proprio governador. Os governadores de Porto Rico eram, até agora, designados pelo presidente dos Estados Unidos.

A cerimonia da assinatura do documento teve lugar no gabinete da Presidencia, na presença do sr. Jesus Pinero, governador de Porto Rico, e outros altos funcionarios do Territorio.

O CONGESTIONAMENTO DOS PORTOS SUL-AMERICANOS

Nova York, 5 — (U. P.)) — A congestão de navios em portos sul-americanos, que determinou a imposição de aumentos sobre os fretes maritimos, continuará ainda pelo menos durante o resto do ano em curso, segundo calculam as empresas de navegação norte-americanas. Possivelmente para fins do ano, calculam tais empresas, varios fatores contribuirão para remediar a situação, permitindo-lhes reduzir ou eliminar totalmente aqueles aumentos.

Até agora as medidas tomadas pelos paises sul-americanos não modificaram sensivelmente a situação. O Brasil é o mais ativo mesma tarefa. Fixou a soma de 500 milhões de cruzeiros para melhoramentos no porto de Santos, inclusive a construção de mais 870 metros de cáis, armazens e varias outras obras. No porto do Rio de Janeiro, tambem começará brevemente a construção de mais 1.500 metros de cáis. Embora tais obras não remedeiam a situação de imediato, evitará o ressurgimento da congestão.

A IMPORTAÇÃO DE TRIGO PELO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 5 (Asp.) — Em face do oferecimento feito ao Estado, da venda de seis mil toneladas de trigo argentino, por preço superior ao ultimo adquirido, que viria elevar o preço do saco de 224 para 252 cruzeiros, o superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento determinou o levantamento geral do estoque de trigo em todo o Rio Grande, tendo constatado deficiencia para atender o consumo interno até janeiro próximo.

Para evitar aumento do preço da farinha de trigo e consequentemente do pão, o govêrno do Estado tomará a si a importação do trigo oferecido pela Argentina, o que acarretará um prejuizo de mais ou menos 5.800.000 cruzeiros.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Voltou, ontem, a presidir a reunião da Comissão de Finanças o sr. Souza Costa, após várias semanas de enfermidade. A Comissão discutiu o projeto que dispõe sôbre a organização dos quadros da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral; procedido o exame de numerosas emendas sôbre a matéria foi o processo devolvido ao relator, sr. Aloisio de Castro, para a redação do vencido, que deverá apresentar na proxima reunião.

O sr. Aliomar Baleeiro devolveu com o seu voto, o projeto que estende á Companhia Nacional de Navegação Costeira os favores fiscais de que goza o Lóide Brasileiro.

O sr. Israel Pinheiro opinou contrariamente á emenda que manda reduzir a dez milhões o crédito de doze milhões de cruzeiros da verba orçamentária destinada ao combate á peste suina.

O sr. Toledo Piza relatou a Mensagem do govêrno solicitando um crédito especial para pagamento de "despezas de qualquer natureza" com o fim de regularizar a situação de preços no mercado. O relator concluiu pelo arquivamento da Mensagem, em face dos têrmos em que está redigido o projeto que a acompanha, cujos dispositivos contrariam a um tempo a Constituição e o Código de Contabilidade. O sr. Israel Pinheiro pediu vista do parecer, alegando a necessidade de colaborar o Legislativo nas proposições do Executivo.

O sr. Orlando Brasil relatou o crédito orçamentário destinado a atender ás despezas da Secretaria da Câmara, propondo redução de gastos na verba do pessoal.

O sr. Café Filho, falando pela ordem, declarou que, com o intuito de afastar do Congresso criticas á sua produção, por alguns considerada pequena, e, por outro lado, para demonstrar que, fazendo oposição construtiva, não pretende tornar-se um oposicionista sistemático, propunha á Comissão de Finanças que désse preferencia aos anteprojetos encaminhados pelo Executivo, como meio de oferecer ao país uma prova evidente de que o Legislativo não nega, nem retarda, as medidas solicitadas pelo govêrno e tidas como indispensáveis á boa marcha da administração.

Na Comissão de Constituição e Justiça

Na reunião, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Adroaldo Mesquita deu parecer contrário aos projetos dos srs. Getulio Moura e Guaraci Silveira, dispondo, respectivamente, sôbre a concessão de anistia aos delinquentes primários e redução de pena dos condenados a mais de vinte anos. Para a efetivação desse ultimo favor, sugeriu o sr. Guaraci Silveira a oportunidade da comemoração do 1º aniversário da Constituição, a 18 de setembro vindouro. O sr. Flores da Cunha, discordando do parecer do relator, se manifestou favoravel a um substitutivo que atendesse á situação moral, social e sentimental dêstes delinquentes. No mesmo sentido se pronunciou o sr. Carlos Waldemar, do PR, lembrando fossem concedidas facilidades para a consecução do livramento condicional.

Após algum debate, de que participaram todos os membros da Comissão, ficou designada uma subcomissão composta dos srs. Carlos Waldemar, Flores da Cunha e Vieira de Melo para estudar o assunto e apresentar um substitutivo unico aos dois projetos.

O sr. Graco Cardoso deu parecer favoravel, que foi aprovado, ao projeto do sr. Paulo Fernandes e outros, autorizando os Estados em cujos territorios existem concessões federais para exploração industrial de quedas dágua, a exigir dos concessionarios a execução de obras destinadas a acautelar o interêsse público.

Foi rejeitado pela Comissão o projeto do sr. Medeiros Neto determinando que os diretores de companhias e empresas estrangeiras, funcionando no Brasil, tenham domicilio obrigatorio em territorio nacional.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Iniciando os seus trabalhos de ontem, a Câmara Municipal aprovou um requerimento firmado pelos srs. Carlos Lacerda, Aloisio Neiva Filho e Júlio Catalano, que solicitam ao prefeito o estudo das providências necessárias á remoção do restaurante-escola do SAPS, "aberrantemente situado no Teatro Municipal", para outro local no centro da cidade.

Foram aprovados, a seguir, um bloco de vinte e cinco requerimentos de informações ao prefeito, em tôrno de problemas educacionais, destacando-se os seguintes: 164, da senhorita Ligia Lessa Bastos, que faz indagações a respeito do crédito concedido á Escola Normal Carmela Dutra; 210, do sr. Tito Livio de Santana, perguntando, entre outras coisas, quais são os estabelecimentos particulares de ensino com que a Prefeitura tem contrato para recebimento d ealunos internos, encaminhados pelo Serviço de Escolas-Hospitais; 390, do sr. João Machado, que pergunta se está sendo observado o disposto no decreto 7.676, sôbre a isenção de tributos a estabelecimentos de ensino; e 303, do sr. Aloisio Neiva Filho, que solicita informações referentes á diminuição da verba "Alimentação" das Escolas Técnicas Municipais.

Pela passagem do sexagésimo quinto aniversário do nascimento de Osvaldo Cruz, o sr. João Machado obteve a aprovação para um voto de gratidão e saudade e o sr. Jaime Ferreira pediu que, ainda em homenagem ao cientista brasileiro, fosse a sessão suspensa cinco minutos antes da hora regimental.

O sr. Aloisio Neiva tambem solicitou a inserção de dois votos em ata, sendo um de louvor ao Teatro do Estudante, pela realização da concentração há pouco encerrada, e outro de pesar pela morte de oito operários, no desastre ocorrido ontem, na Avenida Brasil. Foi ainda transcrito em ata, a pedido do sr. Luiz Paes Leme, um artigo do sr. Osório Borba a proposito da suspensão da Rádio Roquete Pinto.

A arrecadação da Prefeitura e o projeto do Jóquei — O sr. Arí Barroso, na ordem do dia, combateu o projeto número setenta e quatro, criando uma colônia de readaptação social na Secretaria de Saude e Assistência, o qual, no seu entender, contraria dispositivo expresso da lei orgânica em vigor. Falaram sôbre o assunto vários vereadores, inclusive o presidente da Comissão de Justiça, sr. Adauto Cardoso, que declarou procedentes as considerações do sr. Arí Barroso, mas o projeto foi aprovado em primeira discussão.

Tambem aprovado, em primeira discussão, ficou o projeto 66, que isenta do pagamento de imposto de transmissão de propriedade a aquisição feita pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, para a instalação de uma instituição destinada a abrigar os médicos indigentes. Entre outros vereadores, tratou do assunto o sr. Luiz Paes Leme, que teceu comentários a respeito das isenções tributárias, revelando que a arrecadação da Prefeitura, no corrente exercicio, talvez não possibilite o pagamento dos funcionários municipais, nos meses de novembro e dezembro.

Antes de encerrar-se a sessão, e que se verificou de acôrdo com o requerimento verbal apresentado no expediente, o sr. Luiz Paes Leme, para obter esclarecimentos acêrca do projeto de sua autoria, criando imposto sôbre a renda do Jóquei Clube Brasileiro, encaminhou á Mesa um pedido de informações ao prefeito.

AUXILIO NORTE-AMERICANO A CHIANG KAI-SHEK

Washington, 5 (F. P.) — Somente um auxilio igual ao que os Estados Unidos concederam á Grecia, e em escala muito maior, permitiria a Chiang-Kai-Shek triunfar militarmente dos comunistas e restabelecer a situação economica normal da China. Tal seria a conclusão a que já teria chegado o general Wedemeyer, enviado especial de Marshall á China — declarou á France Presse um informante qualificado.

Essa personalidade acrescentou que a desastrosa situação economica na China, bem como o moral muito baixo e as deserções, explicavam o sucesso dos comunistas, cuja organização era superior á do govêrno. Até o momento, o governo americano não teria nenhuma prova de que a Russia fornecera material militar aos comunistas. Mas havia razões para crer que tinham sido deixados ao alcance deles importantes "stocks" de material de guerra, tomados anteriormente aos japoneses.

O governo americano opinaria que, embora a fraqueza de Chiang-Kai-Shek, as forças comunistas não poderiam conseguir um sucesso definitivo, e que um equilibrio relativo seria mantido enquanto não fosse dado auxilio importante a uma das partes. Muitos tecnicos americanos opinam que somente um emprestimo de 1 a 2 bilhões de dolares á China, e envio de importante missão economico-militar, poderiam levantar o moral das forças nacionalistas e alterar a situação.

Os meios oficiais asseguraram, todavia, que o governo não tenciona absolutamente modificar sua politica para com a China, e não encara no momento um auxilio semelhante ao que foi concedido á Grecia.

O AUMENTO DOS TRABALHADORES FRANCESES

Paris, 5 (F. P.) — Ramadier recebeu hoje á tarde os representantes da Confederação do Trabalho e do Comitê Nacional Patronal Francês, com os quais conversou separadamente sobre os incidentes do acordo concluido na sexta-feira ultima, entre a CGT e o CNPF, acordo esse que prevê um aumento de 11 por cento sobre os salarios.

Depois de terminadas essas reuniões, os representantes se mostraram muito reservados. O secretario da CGT, sr. Monousseau, se limitou a afirmar que a Central de Operarios mantém sua posição. O vice-presidente do CNPF, sr. Ricard, precisou que esperava que "a delegação patronal conseguisse convencer o sr. Ramadier e seus ministros de que o acordo CGT-CNPF não tinha certos efeitos por eles receiado".

O ministro do Trabalho, sr. Daniel Mayer, declarou, por seu lado, que o acordo era possivel.

Sabe-se que até agora o governo recusou homologar o convenio assinado na sexta-feira temendo que acarrete a alta de preços o que ocasionaria uma nova corrida entre preços e salarios.

COMO MEU PAI OS VIA

(Condensação do livro de Elliott Roosevelt)

CAPITULO XI
CONCLUSÃO

O último capitulo de "Assim meu pai os via" destina-se a englobar as conclusões do autor. Sustenta que o começo da paz total do presidente Roosevelt havia sido prejudicado "em algum ponto e em algum lugar". Afirma ainda que não somente os meses transcorridos desde o término da guerra deixaram de trazer a paz, como, até "se perde a paz a toda a velocidade", assinalando os diversos sintomas dêsse fato.

"Por que?" — *interroga o autor a si mesmo.* "Há um fato que esclarece muito — afirma — é que ao morrer Roosevelt a fôrça do progresso do mundo perdeu o seu defensor mais influente e decidido". "Fôra êle o simbolo da América do Norte e da Liberdade", *em que* "os povos do mundo depositavam as suas esperanças de libertação e de uma nova era de paz e plenitude". *O vazio da sua morte, ocuparam-no os seus adversários, os inimigos do progresso.*

NÃO FORAM CUMPRIDAS AS PROMESSAS DOS ESTADOS UNIDOS

Para fundamentar as suas afirmações recorda o autor os planos do presidente Roosevelt, esboçados nos capitulos anteriores. Neles — afirma — residia a promessa. Colocai-a diante da realidade. "Que veremos?" Primeiro o exemplo da China. Resume o acôrdo Roosevelt-Chiang Kai Shek-Stalin (Conferências do Cairo e Teerã) e diz que os EE. UU. não cumpriram a promessa. "Fracassada a promessa norte-americana, também Chiang Kai Shek quebrou a sua".

Expressa, a seguir, que no mundo colonial "a comparação entre a promessa e o cumprimento desta evidencia profunda disparidade". *As Indias Orientais Holandesas, em lugar de estatuto de dominio, têm sôbre as suas terras as tropas inglesas; foi devolvida a Indo-China, pura e simplesmente, aos seus donos anteriores, sem o menor pudor.*

Entretanto, a maior prova de mudança é proporcionada pela ruptura da unidade entre os três grandes. A propósito, insinua o *autor que uma das causas dêste fato reside na conservação, pelos* ***EE. UU., do segrêdo da bomba atômica. A nota, sôbre êste particular, a atitude contraditória de Byrnes, que no discurso de Moscou propunha a entrega do controle dessa bomba às Nações Unidas, unindo-se dois meses depois á corrente do "dureza com a Rússia", reforçada, uma semana mais tarde por Winston Churchill, no discurso pronunciado em Fulton no Missouri:***

Relata em seguida como não foram os termos da rendição alemã comunicados á Rússia na base em que haviam sido combinados entre os governos, senão que haviam sido impostos pelo comando anglo-norte-americano, que ignorava aqueles trâmites. Isto provocou a consequente reação do Kremlin.

Não resta dúvida que, desde o dia V-E em diante, Stalin e os conselheiros decidiram que, se o quadro total da reunião aliada ia ser tão notório, deveriam apressar-se em recompor a sua muralha contra qualquer possivel eventualidade. Não se produzem simplesmente as cortinas de ferro. Há razões que exigem e abonam a sua existência.

"NÃO SÓ NOS COLOCAMOS AO LADO DA INGLATERRA, MAS NA SUA RETAGUARDA".

Para o autor, foram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos os primeiros a violentar as decisões coletivas. Além disso os EE. UU. deixaram de desempenhar, apenas terminada a guerra, o papel de mediador entre a Rússia e a Inglaterra, "as duas únicas nações cujos interesses continuam a chocar-se em nossos dias".

Ao invés de arbitrar tais diferenças, como fizera meu pai durante tanto tempo e com tanto carinho, não só nos colocamos lisa e rudemente ao lado do Império Britânico, mas fomos além: colocamo-nos atrás dêle, á sua retaguarda.

Confirmando as suas afirmações, recorda a atitude dos EE. UU. no caso da Grécia, e apoio á posição tomada pela Grã-Bretanha diante da reclamação russa pelos Dardanelos á Turquia, e, finalmente, a questão suscitada pelos Sovietes, no Irã.

Se falo com tal ênfase, é por que, em pequena parte, conquistei o direito de fazê-lo, por haver duramente trabalhado e combatido. Não me é nada grato comprovar que tudo o que fizeram tantos heróis sacrificados foi esquecido ao fim de alguns meses, e os que os olvidam ão precisamente aqueles, que jamais se encontraram no seu devido lugar, mesmo depois de Pearl Harbor.

Concretiza ainda mais o autor o seu pensamento ao mencionar aquelas vozes "que lançam os mais sórdidos vitupérios a principio da unidade dos três grandes; cita os "individuos de carreira do Departamento do Estado", *os dois* "reacionários de ambos os partidos majoritários do Congresso", *e* "a imprensa que luta pela liberdade da irresponsabilidade". *Censura, do mesmo modo, terem tomado alguns militares* "a tarefa da diplomacia do após-guerra". "Tais postos diplomáticos — diz — devem ser dados a civis".

A SOLUÇÃO ACHA-SE COM OS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS.

Termina o livro com estas palavras: "Cheguei finalmente a esta pergunta: que podemos fazer nós os que não somos simplesmente funcionários do govêrno dos EE. UU., porém algo mais importante, isto é, cidadãos norte-americanos? Que poderemos realizar para retornar ao caminho traçado por Franklin Roosevelt?

Respondendo a esta pergunta, devo expor, em poucas palavras, uma lição que aprendi primeiramente na história, e corroborada pela observação de meu pai quando presidente. Estou convencido de que os maiores presidentes foram os mais sensiveis e que melhor interpretaram a vontade consciente e inteligente do povo. Não pôde firmar Lincoln a Ata da Emancipação dos escravos até quase dois anos depois de iniciada a guerra civil, não porque deixasse o Norte fazer pressão, mas justamente por não ser essa bastante forte. Existe na democracia norte-americana uma relação entre o presidente e o povo que muito poucas vezes é o que deveria ser. Nós, soberanos cidadãos norte-americanos, podemos contribuir para que qualquer presidente seja um grande presidente. Se Roosevelt o foi, é que se aliou — em todo o seu govêrno — á articulada inteligência do povo norte-americano durante a sua passagem pela Casa Branca.